

R.

R, f. m. a decima septima letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; no principio das palavras, e antes das vogaes v. g. em raposa, romaria, soa como os dois rr, em garra: no meio das palavras entre vogal, e consoante tem o mesmo som, v. g. em honrado; exceptos os casos em que he liquido, v. g. em cobrello, prelo, trela: mas entre duas vogaes medias, ou media, e final tem som brando como o ri de romaria, faria, fará, &c. § Em breve significa Responde; Ré, ou Reo; Reverendo; Repróvo; e entre os Medicos Recipe.

RÃA, f. f. v. depois de Ralo.

RABAÇA, f. f. huma planta aquatica, que dá humas flores brancas ordenadas como as da rosa, *sím*, ou *laver Dioscorides*.

RABAÇARIA, f. f. ortaliga, selada, frutos vulgares. § *Amigo de rabaçarias*; i. e. de hervas, e frutos grosseiros, e vulgares.

BABACEIRO, adj. amigo de rabaçarias.

RABACOELHA, f. f. ave aquatica, que anda nos rios de cor parda, da feição de huma franga, com os verdes, mergulhadeira.

RABADA f. f. o rabo do peixe. § *No traço antigo*, era huma trança para traz cheia de laços de fitas.

RABADANA, f. f. hum jogo usado dos rapazes na Beira.

RABADELLA, f. f. (na Ribeira de Lisboa) he o resto que fica para o pescador, que o pescou á linha. § A extremidade do espinhaço, ou osso sacro, *entre os Anatomicos*.

RABADILHA, f. f. vulg. rabadella; sobre cú, ou o Bispo da gallinha.

RABALDE, f. m. v. arrabalde. *Agiol. Lusit.*

RABALVA, f. f. huma ave de rapina nocturna. *Fernandes Arte da Caça p. 6. c. 1. f. 83.*

RABANADA, f. f. pancada com o rabo v. g. ,, *deu-lhe o peixe huma rabanada*. § t. Beir. ,, *rabanadas*, são humas fatias de pão, que lá se fazem pelo entruído.

RA'BÃO, f. m. hortaliça vulgar, que he huma especie de raizes brancas succofas.

RABÃO, adj. *cavallo*—, que tem o rabo cortado.

RABAVENTO, adv. *voar a ave rab'avelto*, i. e. segundo a direcção do vento, opposta a peit'avelto.

(RABBI, ou

(RABBING, f. m. entre os Judeus, he o mestre da Lei, que decide as questões de Religião, e de Direito; faz os casamentos; declara os Direitos, &c.

RABEADOR, adj. que bole muito com o rabo v. g. ,, *cavallo*—Galvão Gineta.

RABEADURA, f. f. movimento da cauda v. g. do cão, que rabeia. *B. P.*

RABEAR, v. n. bolir com o rabo. § *Mover as nadeças em certas danças pouco decentes. B. Pereira. § no f. Bernardes Lima f. 234 ,, ai não rabeaes aos do despacho ,, i. e. não fazeis obsequios baixos, e viz, como o cão que dá ao rabo.*

RABECA, f. f. instrumento Musico de 4 cordas que se ferem com hum arco de cerdas de cavallo.

RABECAO, f. m. augment. de rabeca.

RABECO, t. chulo v. refoucinhado.

RABEL, f. m. huma rabeca rustica de 3 cordas, dá som mui agudo, rabil, ou arrabil. *Galbegos*.

RA'BLA v. raiva, ou hydrophobia.

RABIÇA, f. f. o rabo do arado, onde o lavrador pega para lavar; esteva. *Costa Georg. f. 52 v.*

RABERVIVA, f. f. huma ave Sylvestre de que se faz menção na *Arte da Caça f. 96. parte 5. c. 13.*

RABETA, f. f. v. alveola. *B. Pereira.*

RABICAÇÃO, adj. (comp. de rabo, e cano) *cavallo*—, que tem cerdas brancas no cabo.

RABICHO, f. m. peça da sella, que vai presa por baixo da sua parte posterior; nelle se enfia o cabo do cavallo.

RABICURTO, adj. de rabo curto v. g. ,, *ave*—

RABIFORCADO, adj. que tem o rabo farpado, ou dividido da feição de huma tifoura aberta v. g. ,, *ave*—; *Amaral 11.*

RABIL, f. m. mais usual que *Rabel*. v. *Leitão Mycell. p. 484.*

RABILEIRO, f. m. o que toca rabil. § O que os faz.

RABISACA, f. f. ida, ou digressão furtiva, e ás escondidas v. g. ,, *dar huma rabisaca por casa de alguém* ,, vulgar.

RABISCAS, f. f. pl. traços, ou riscas malfeitas com a penna, ou lapis.

RABISCAR, v. at. *rabiscar papel*, sujá-lo com rabiscas. § v. Rebuscar; *rabiscar as uvas na vinha*, tornar a ver se se achão os cachos, que ficarão por descuido, ou por não se verem. § no fig. *Como D. 8. f. 47. col. 2 ,, se forão*

à Cidade a rabiscar o que ficou do sacô, que lhe haviam dado.

RABISCO, f. m. as uvas, que por descuido remanecerão na vinha.

RABO, f. m. o cabo dos quadrupedes, consta de ossos no extremo da anca, cobertos de pelle, e pello, ou cabello; nas aves, consta de penas; nos peixes he cartilaginoso. § Cauda v. g. „ rabo do vestido. § Pimenta de rabo, longa. Galvão Descripç. f. 26. § Rabo de raposa, a flor Amarantho. B. P. § Rabo de ovelha, especie de uva grossa. § Rabo de cavallo, v. cavallinha herva. § Mentira de rabo, (famil.) grande. § Olhar com rabo do olho. (fr. vulg.) he olhar virando o preto, ou a pupilla para o canto externo, ou para a parte das fontes; para olhar a furto. § Metter o rabo entre as pernas, aquietar-se com medo. Eufr. Prologo. § —rabos de juncos, v. rabiforcados, aves que se achão na derrota da India. § Raboforcado, ave que se aeha na altura do Cabo de Boa Esperança. Pimentel Arte.

RABOLARIA, f. f. rabolaria de palavras; são parolas, ou palanfrorios que não provão, nem concluem nada; ou palavras arrogantes, e ameaçadoras, que desparão em nada. Barros „ mandou refresco a Albuquerque, com huma rabolaria de palavras.

RABOLO v. rebolo.

RABOTAR, v. at. limpar com o rabote.

RABOTE, f. m. plaina grande do Carpentreiro.

RABUDO, adj. que tem rabo; ou rabo longo.

RABUGEM, f. f. farna que dá nos cães. § f. e vulg. máo humor.

RABUGENTO, adj. que tem rabugem. § f. e vulg. de máo humor v. g. „ velho rabugento.

RA'BULA, f. m. advogado ignorante, e mui fallador.

RABULÃO, f. m. fontarrão.

RABULARIA, f. f. fontarrice: grandes parolas, ou vâas ameaças do rabula.

RABULICE, f. f. arresoado de rabula; ou as fraudes, que elles fazem na praxe.

RACA, f. c. pessoa tola, sem miollo, Leão Orig.

RAÇA, f. f. casta v. g. „ cão, cavallo de boa, ou de má raça. § Ter raça, ter sangue de Mouro, ou Juden. Compromisso da Misericordia. § Abertura no casco da besta, quasi como o quarto. t. d'Alveit. § Raça do Sol, em vez de raio. B. P.

RAÇÃO, f. f. pitaça, ou regra que se dá

nos navios, communidades, nas familias aos criados, &c. por dia, ou por mez. Freire. § A porção de cevada, que cada dia se dá ás bestas. Lobo. § Pagar ração (fr. antiq.) pagar foro como plebeu. M. L. t. 3. o cavalleiro que o não for por natureza, perdendo o cavallo, sôs 2 annos será tido por cavalleiro, e depois pagará ração, se o não poder alcançar.

RACHA, f. f. pedaço de páo rachado: laca v. g. de marmore. Palmer. 3. p. c. 32. § Fenda. § Enxertar de racha, rachando o tronco, ou ramo, onde se mette o enxerto.

RACHADEIRA, f. f. instrumento de rachar os ramos onde se enxerta, &c.

RACHADO, part. pass. de rachar.

RACHADOR, f. m. o que racha lenha.

RACHADURA, f. f. o acto de rachar. § A tenda, ou racha.

RACHAR, v. at. fender, abrir v. g. a lenha com o machado, ou cunha, segundo o longor das fibras; fazer em achas. § f. Rachar com agoutes, ferir o corpo. § t. de Estofador; riscar, e abrir a pintura, ou estofo com hum ponteiro de páo, prata, ou ferro. § Rachar alguém, maltratar de palavras, fr. famil.

RACHEBIDOS, f. m. pl. soldados da Costa Rajes na India, que são como os Janizaros do Turco. Couto D. 8.

RACIMO, f. m. cacho v. g. de uvas. Vieira.

RACIMOSO, adj. em que ha racimos v. g. „ o racimoso oitono, a vide racimosa.

RACIOCINAÇÃO, f. f. o discurso, raciocinio.

RACIOCINAR, v. n. discurrer, formar hum raciocinio.

RACIONABILIDADE, f. f. a qualidade de ser racional. § A faculdade de raciocinar. § O ser racional.

RACIONAL, adj. dotado da faculdade de raciocinar. § O racional do homem, oppõe-se ao animal. Vieira. § Medico —; Medicina —; opposto ao empirico, e á medicina empirica, e que se funda sómente na pratica. Lobo arresoado.

RACIONAL, f. m. huma das sagradas vestes de summo Sacerdote dos Judeus, na qual estavam escritos os nomes dos doze Tribus.

RACIONAVEL, adj. accommodado com a razão, arresoado v. g. „ —preço —; partido —

RACIONAVELMENTE, adv. conforme á razão, arresoadamente.

(RACIONEIRO

(RAÇOEIRO, adj. que tem direito a alguma

ma razão que lhe deve ser dada por alguma collegiada, ou casa: v. *natural de mosteiro*.

* **RADIAÇÃO**, f. f. v. irradiação.

RADIANTE, part. pass. de radiar. *Camões*, e *Uliss, cristal* —; *pedraria* —

RADIAR, v. n. raiar, lançar raios v. g. „ *o astro está radiando* „ *Lusitana* 10. 81.

RADICAÇÃO, f. f. o acto de arrear-se a planta, e prender a raiz na terra. § f. *A radicação dos affectos no animo*.

RADICADO, part. pass. de radicar, arraigado: *fig. tinha radicado em sua pessoa o direito da successão* „ *Velasco Acclam*: „ *a independência, e desvelo radicados no sceptro*. „ *Barieto Prat*.

RADICAL, adj. Med., humor radical, aquelle que he como principio da vida, e de cuja destruição se causa a morte. § no f. Qualquer humor que dá cevo, e vida v. g. „ *o radical humor de que a flamma, ou chama vivia* „ *Camões Eleg*. 10. § *Numero radical*, (na Arimet.) ou *grandeza radical*, a que he raiz de outro maior. § *Sinal radical* (na Algebra), o sinal que se põe antes das quantidades a que se quer extrair a raiz. § *Quantidade radical*, a que está precedida do tal final. § *Cura radical*, a cura perfeita, e não palliativa. § e *fig. Radical inielligencia*. *Vieira* „ i. e. pela raiz, perfeita. § *Letras radicaes*, as que compõe a raiz de qualquer palavra derivada, e se achão nos derivados v. g. „ *o am* — de amo, em amava, amarei, amasse.

RADICALMENTE, adv. de raiz, até a raiz, totalmente v. g. „ *curar* —; *dissolver os metaes* —

RADICAR, v. at. arraigar; no *fig.* fundar, estabelecer v. g. „ *as correções radicação no animo as virtudes*: „ *tinha-se nelle radicado a herança, juridicamente* „ *M. Lusf*.

RADIO, f. m. a Balestilha do piloto. *D. Franc. Epanaf*. f. 144. § *Raio*, ou semidiámetro do circulo: v. raio. § *i. Anatom.*; huma das duas canas do braço desde o cotovelo até a mão, e he a menor.

RADIOOSO, adj. que lança raios v. g. „ *luz* — *Corte Real Naufr. Canto* 7.

RAER, v. at. rer, puxar com o rodo, o falnás marinhas.

RAFA, f. f. v. grande fome.

RAFEIRO, f. m. cão grande de guardar gado, quinzães. *Camões* „ *achareis rafeiro velho, que se quer vender por galgo*: „ *M. Cong*. 6. 37. § adj. „ *huma febre rafeira* „ *Prestes* f. 73.

RAFÃO v. rufião.

RAFINAZ, aumento de rufião v. *Ferreira Brifto* 3. sc. 7.

RAFINAR v. refinar.

REGEIRA, f. f. naut. ant: cabo, ou amarra, com que se atraca o navio em terra; servia talvez para que alando-se por elle chegassem o navio a borda, ou costa. *Couinho* f. 6. *Albuquerque* 1. p. c. 47. f. 234. *ult. edic. Pinto Pereira* L. 1. c. 1. „ *são rageiras huns cabos, que se dão ao navio pelo leme, com que ficão mais seguros com huma amarra só*: v. *Rajeira*: outros elcrevem rogeiras, regeiras, do Ital. „ *Raggi-rare* „ ?

RAIA, f. f. linha v. g. „ *as raias da mão Hist. do Futuro* f. 5. § Em alguns jogos tração-se humas raias com tinta, ou giz. § f. O limite ou termo, ou a ultima linha de huma região v. g. „ *sendo raia deste Reino, o rio Caya* „ *Lavanha*; *Leão Orig.* f. 72. § *fig.* „ *as raias da Divina Omnipotencia* „ i. e. os limites. *Vieira* „ *por não estender a pratica além da raia do meu proposito* „ *H. Pinto* f. 337. col. 1. „ *passar as raias da sua jurisdicção, das suas posses, do saber humano* „ *passemos juntos desta vida a raia* „ i. e. morramos ao mesmo tempo. *Bern. Lima* f. 228. § *Pôr a raia por cima*, v. o rilco „ *pôr a raia mais alta* „ no *fig.* avantejar-se. *Bern. Lima* f. 211. * *quem poz a raia por cima dos Torquatos, Fabios, e Cipões*. § No truque do taco; *raia* he hum dos 4 pontos, com que se ganha huma partida. § *Peixe v. arraia*.

RAJADA, f. f. *rajada de vento* „ *refega forte*; e não. continuada v. g. „ *vento de rajadas*. *Freire*

RAIADO, part. pass. de raiar, listrado v. g. „ *purpura raiada de oiro*.

RAIAR, v. n. lançar raios de luz. *M. Cong*. 10. 3. „ *ainda escaça a luz raiava*. § v. at. listrar, betar huma raia, ou listra de outra cor v. g. „ *raiando de purpura a alvura da tunica* „ § *Lançar a raia, ou riscar* v. g. „ *raiar por cima de ourem*; e no *fig.* avantejar-se-lhe. *Ar-raes*.

RAJEIRA v. rageira. *Barros D.* 2. f. 43. v. col. 1. e *Dec.* 4. f. 246. „ *tinha rajeira dada na quilba, e atracada em terra* „ *Brito* „ *dando-se rajeiras huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros*.

RAIGOTA, f. f. raiz delgadinha. § v. *Es-piga das unhas*.

RAINHA, f. f. a mulher do Rei. § *A Soberana, Imperante*. § *A segunda peça do Xadrez*. § f. *A principal, na graduação* v. g. „ *a Aguiã rainha das aves*. § *Rainha do prado*, herva vulgo, barba de Bode.

RAIO, f. m. linha de luz que lançação de fi

os astros; as candeias, &c. destes diz-se—*visual* o que sai do centro do objecto, e entra pelo da pupilla dos olhos; por meio do qual vemos os objectos v. g. „ *raio d'Incidencia*, *refracto*, *reflexo*, e outros termos da Optica, Dioptrica, e Catoptrica. § *Raio do circulo*, a recta que vai do centro á circumferencia, e he hum semidiametro. § Nas rodas das seges, os paos que sahem das pinnas para o cubo. § *Raios*, na lanca para correr argolas, são os que cercão o toral della. § O fogo electrico que se solta das nuvens com o trovão; e fig. dizemos que he *hum raio* a pessoa muito activa; a de grande penetração; o homem que faz grande, e rapido destroço v. g. „ *Alexandre raio da guerra*.

RAIVA, f. f. doença, que dá nos animaes danados, Hydrophobia. § f. Ira grande, e impetuosa. § *Raivas* „ bolos de farinha, manteiga, ovos, e assucar.

RAIVAÇO, f. m. pruido vehemente do appetite, ou copula venerea. *B. Pereira*.

RAIVAR, v. n. arder em raiva, ira. *Eneida* 9. 85. „ *com a grande sede de sangue Niso raiva* „ e *L. 7. est. 4.* „ *nos presapes raivar urfos valentes*. § *Raivar com alguém*, irar-se muito. *Eufr. prol.* § *Raivando-lhe a lascivia no corpo*, i. e. enfurecendo-se, fazendo os seus mais violentos effectos.

RAIVOSAMENTE, adv. com raiva.

RAIVOSO, adj. que está com raiva. § Acompanhado de raiva, ou desesperação, ira; *Pina Cron. Sanc. r.* „ *doenças de tão raivoso ardor* „ § f. *E o raivoso estro a alma lhe enfurece* „

RAIZ, f. f. a parte da planta, que fica em baixo da terra, e que absorve para a nutrir os fucos appropriados. § *Lançar a planta raizes*, na terra e pegar: fig. „ *as altas raizes, que em vosso peito lançarão imaginações tristes* „ *Arraes* 2. 20. § *Raizes*, restos de causas, ou meios, que vão produzindo os mesmos effectos. *Vieira* „ *sempre lá deixão raizes, em que se vão continuando os furtos*. § *Arrancar de raiz*, com as raizes; no fig. „ *arrancar de raiz os vicios* „ i. e. de todo, com a sua causa. *Arraes* 9. 19. § *Saber alguma coisa de raiz*, i. e. radicalmente, profundamente, e não pela rama. *Arraes* 3. 13. § *A raiz da carne* „ sobre o corpo nu v. g. „ *trazer cilícios á raiz da carne*. *H. Domin.* § *Raiz*, palavra primitiva v. g. „ amor he raiz de amar, amavel, e dos mais derivados. *Vieira*. § *Bens de raiz*, oppõem-se a moveis, são as herdades, casas. § *Raiz do dente*, a parte delle, que está dentro do alvéolo, e o segura na queixada. § *Raiz*, na Arim. e Algebra, o número que mul-

tiplicado produz a sua elevação a alguma potencia v. g. „ 3 he a *raiz quadrada* de 9, ou de si mesmo elevado á 2 potencia. § No jogo da pela, a raia que remata o jogo.

RAIZAME, f. m. todas as raizes da planta. *Alarie f. 45.*

RALA, f. f. *pão de—*; feito sómente de rolão.

RALADO, part. pass. de ralar.

RALÃO v. rolão.

RALAR, v. at. passar pelo ralo.

RALE', f. f. da Volat. a ave, ou animal em que a ave de caçar costuma fazer preza v. g. „ *a rale do falcão são pombas* „ *Arte da Caça*. § *Acções desta rale*, i. e. desta casta, ou especie. § no f. „ *a sua rale são lozavaminhas* „ i. e. o que mais lhe agrada são lisfonjas. *Eufr. 3. 2.* § *Não he daquella rale* „ não gosta daquillo, ou não he habil para aquillo. *Eufr. 3. 2.* § *As moças da camara que são gente da nossa rale*. *Eufr. f. 170. i. e.* das que namoramos.

RALEAR, v. n. fazer-se ralo, ou raro.

RALE'O, ou **RELE'O**, f. m. o brodio que se dá aos pobres na portaria de Alcobaça.

RALEZA v. rareza.

RALHADOR, f. m. o que ralha por habito.

RALHAR, v. n. fazer grandes ameaços, sem poder para os executar.

RALHOS, f. m. pl. suberbos, e vãos ameaços.

RALO, f. m. v. raro. § Folha de metal furada com buraquinhos, que tapa a janella, ou abertura de roda de freiras, pelo qual se lhes falla. § *Ralo*, folha de lata furada de forte que fique hum rebites, ou as pontas da outra parte, a modo de grossa, sobre as quaes se rosta v. g. a cidra, o tabaco para o fazer em porções miudas cortando-se nos rebites, ou pontas, e passando pelos buracos.

RALO, adj. v. raro: *pão ralo*, v. de rala. § *Bicho ralo*, insecto pardinho, com visos de doirado, que roe a raiz da couve, mellões, e mais hortaliças.

RÃA, f. f. pequeno animal amphibio, que se cria nos charcos, e alagoas, e faz grande gannada principalmente nas noites do Eltio (rana x) *raia do mar*, peixe monstruoso chato, com bicos na cabeça (batrachos, vel rana marina.)

RAMA, f. f. os ramos da arvore. § *Andar pela rama*, tratar superficialmente as coisas; não ir á raiz.

RAMADA, f. f. ramos cortados, e dispostos para assombrarem algum lugar.

RAMADAN v. remedão.

RAMAL, f. m. molho de fios v. g. ,, *hum ramal de missanga, de contas, de perolas, de disciplina*: f. ramaes de lagrimas destilladas da arvore resinosa, ou que dá alguma goma. *Vascellos Not.* § *Ramal da funda de atirar pedras*, huma das pontas. *Conspiraç. f. 31. col. 2.* § *Ramal da coisa*, a borla, ou os cordões que sahem da coroa della. *Eufr. 1. 3.* § *Ramaes de pinhões, de camoeses secos*, i. e. enfiados. § na *Fortif. Ramaes*, são huns grandes lados, que atão huma parte da praça principal com as obras exteriores, ou sejam tenalhas, cornas, &c. § *Ramal da mina*, o caminho sobterraneo, que guia aos fornilhos. § *Trincheira comprida rectilinea* para defender alguma obra corna, ou coroada. *Fortificação Moderna.*

RAMALHADA, f. m. multidão de ramalhos.

RAMALHAR, v. n. chegar a alcançar os ramos mais baixos. *B. P.*

RAMALHETE, f. m. ramo de flores naturais, ou artificiaes, dispostas concertadamente.

RAMALHETEIRA, f. f. a mulher que faz, e vende ramalhetes.

RAMALHO, f. m. ramo cortado velho, e fecho.

RAMBOTIM, f. m. certo estofo *Asiat. Couto 6. 1. 2.*

RAMEIRA, f. f. meretriz, puta ,, *não ha geração sem rameira, ou ladrão* ,, adagio.

RAMEIRO, adj. gavião—, o que sahindo do ninho anda de ramo em ramo. *Arte da Caça.*

RAMELA v. Remela. *Arraes 10. 29.*

RAMENTOS, f. m. pl. pequenas partes v. g. ,, *ramentos de enxofre, que ficam pegados aos canos thermaes.*

RAMIFICAÇÃO, f. f. a propagação das arterias, ou veias, que nascem, e se dividem d'algum tronco, e se derramão pelo corpo.

RAMIFICADO, part. pass. de ramificar.

RAMIFICAR-SE, v. at. reflexo; propagar-se, derramar-se v. g. ,, *ramifica-se esta arteria pelo peito.*

RAMILHETE v. ramalhete. *Mausinho f. 36. est. 3.*

RAMINHO, f. m. dim. de ramo. *Camões Canç. 3.*

RAMO, f. m. he como hum braço da arvore, em que se divide o tronco v. g. ,, *ramo de oliveira, de videira.* § *Ramo de lotro á porta*, final que na casa se vende vinho; e f. *ramo*, taverna, ou casa onde se vende vinho. *Prestes*

f. 53. ,, *ir ao ramo.* § *Ramo*, ramificação, ou braço em que se divide o tronco da veia, ou arteria. § *Ramo de alguma casa, ou familia*, o descendente de algum tronco, que o divide, ou subdivide em familias v. g. ,, *grosso ramo dos Menezes* ,, *Sá Mir.* § *Ramo de peste*, ataque deste mal imperfecto. *M. Lus.* § *Ramo de doudice* v. g. ,, *ter hum ramo de doudice*, i. e. tocar de doido, parte de doudo. § *Ramo do lançol*, hum dos pannos, de que se compõem v. g. ,, *lançol de 3 ramos, ou de 3 pannos.* § *Divisão*, ou estrofe, ou estança em que se divide a Ode, ou Canção, ou Silva, com certa regularidade. § *Domingo de Ramos*, o da Semana Santa, em que se dão palmas, ou ramos d'Oliveira. § *Tirar do ramo*, i. e. parte d'algum todo, ou número.

RAMOSO, adj. que tem ramos v. g. ,, *planta.* § f. *O coral—, Camões; a ramosa cornadura do veado.*

RAMPA, f. f. ladeira, ou plano inclinado, por onde se sobe, ou desce, sem degrãos v. g. ,, *a ranipa da bateria* ,, *Exame d'Artilheiros num. 684.*

RANCE, f. m. móvel antigo ,, *hum rance chapado* ,, *Prov. H. Geneal. t. 1.*

RANCHEL, f. m. dim. de rancho; casa, ou camarada pequena (*contubernium ii.*)

RANCHO, f. m. da *Milic. Naut.* a divisão em que se ajuntão, dormem, e comem os da mesma camarada. *Brito Viag. f. 139.* § *As pessoas do rancho.* § f. *Bando*, facção, parcialidade v. g. ,, *foi do rancho da carqueja.* § *Cafá*, ou tenda movivel, que se faz pelos caminhos.

RANCIDO, adj. rançoso f. ,, *os rancidos sonetos.*

RANÇO, f. m. a mudança de cor, cheiro, e sabor que sobrem v. g. á manteiga, tocinho, azeite, velhos; he principio de corrupção.

RANCOSO, adj. que tem cobrado ranço.

RANCOR, f. m. odio inveterado, e occulto: *Sá Mir. Eufr. 5. 10.*

RANCOROSO, adj. cheio de rancor.

RANGER, v. n. dar hum foido aspero, e que faz arripiar o corpo v. g. ,, *range a porta nos gonzos.* § *Ranger os dentes*, apertá-los, e correr apertadamente huns sobre os outros fazendo som. § *Rangião os ossos entre os dentes do gigante, que o devorava*, i. e. estalavão com o mastigar. *Ulissea 3. 69.* § *Ranger os dentes com o frio da febre; ou com raiva.* § *Rangia lbe a ferida do peito*, fazia hum estridor com a respi-

ração ,, *Eneida* 4. 156. ,, e no peito ranger se ouve a ferida ,, § Ralhar mostrando os dentes como os cães. *Viriato* 5. 80. *Ulifiso Comed.* f. 41. v. ,, a mãe sempre range com rabugem.

RAGIDO, f. m. o som aspero que faz a coisa que range v. g. ,, o rangido dos dentes ; da porta sobre os eixos ; do carro.

RANGIFER, f. m. animal da Finlândia, e da Laponia, como o veado, ou corso, mais delgado porém, e pardo; dá leite mui doce; tira pelos carros de viajar sobre a neve. B. P.

RANGUE, adv. chulo ,, andar em rangue com alguém, i. e. em razões, ralhos, resingas. *Eufr.* 2. 4. e 3. 5.

RANHO, f. m. o monco do nariz: t. vulg.

RANHOSO, adj. que tem o nariz snjo de ranho.

RANHURAS, f. f. pl. de Carpent. e Pedreiro; canal na taboa, ou columna para nelle se embeber o resaltado de outra peça, e ficarem ambas bem unidas.

RANILHAS, f. f. d'Alveit: a parte trazeira dos cascos da besta.

RANULA, f. f. Cirurg: tumor que nasce debaixo da lingua junto ao freio.

RANUNCULO, f. m. planta que dá flores do mesmo nome.

RAPA, f. f. dado com dois eixos pequenos pelos quaes o fazem girar com hum trinco, tem nas 4 faces as letras T, e R, que ficando superiores fazem ganhar quem o fez girar, e nas outras duas as letras D, e P que fazem perder a parada.

RAPACES, plural de rapaz, adj. v. g. ,, lobos rapaces.

RAPACIDADE, f. f. inclinação, ou costume de tomar, e roubar. *Vieira* ,, o avarento com a sua rapacidade.

RAPACISSIMO, superl. de rapaz, adj. *Lobo rapacissimo* ,, *Mausinho* f. 54. v.

RAPADO, adj. com o pello, ou cabelo cortado á raiz da carne, ou de todo.

RAPADOURA, f. f. instrumento de rapar.

RAPADURA, f. f. o que se tira rapando; raspas. § *Rapaduras de coelbo*, a terra que elles tirão das covas que fazem; t. de Caçadores.

RAPAGÃO, f. m. moço bem aposto sem barba. *Eufr.* f. 172. v.

RAPALINGUAS, f. f. huma herva de superficie mui escabrosa, que se cria nos vallados, e dá bagas como a aroeira.

RAPÃO, f. m. o que anda rapando, e juntando lixo para estercar. § it. Chita Inglesza mais orte que a ordinaria, he de algodão, t. Moderno.

RAPANTE, part. pres. de rapar: animal —, no Brasão, o que se representa com as unhas faidas para rapar o chão. *Nobiliarchia* ,, o leão ha de estar rapante.

RAPAPE, f. m. chulo; cortesia que se faz arrastando o pé para traz.

RAPAR, v. at. cortar até a raiz, e tudo o que está á superficie v. g. ,, rapar a cabeça dos cabellos; rapar as barbas. § Tirar parte da superficie roçando com instrumento cortante ,, rapar-se ha esta raiz com humma faca. § Furtar por força, ou engano t. chulo. *Arte de Furt.* ,, rapar-se conjugação do verbo rapio.

RAPARIGA, f. f. moçazinha.

RAPARIGUINHA, f. f. dim. de rapariga.

RAPAZ, f. m. o que já não he menino, moço. t. famil. § Moço criado. § Moço de soldada.

RAPAZA, f. f. chulo, rapariga. *Ulifiso* f. 113. v. a rapaza da Inveja, essa reprendeí vós.

RAPAZ, adj. que rouba, arrebatava v. g. ,, o rapaz Lobo, e a perfida raposa.

RAPAZETE, f. m. dim. de rapaz.

RAPAZIA, f. f. dito, ou acção de rapaz. § Multidão de rapazes. § Credulidade de rapaz. *Eufr.* 2. 7. f. 85. v.

RAPASIADA, f. f. v. rapazia.

RAPIDAMENTE, adv. com rapidez.

RAPIDEZ, adj. movimento rapido; celeridade, velocidade.

RAPIDO, adj. veloz, arrebatado v. g. ,, corrente ,, *Ulifiso*: ,, rapido curso, ou movimento. § *Rapido ginete* ,, *Galhegos*.

RAPINA, f. f. roubo com violencia. *Barros* ,, gente, que vive de saltos, e rapina. § *Aves de rapina*, as que se mantêm de caçar outras aves, e se ensinão para o exercicio da Volateria, como os açores, milhafres, gaviões, &c.

RAPINHAR, v. at. roubar: ,, rapinhar gado grosso ,, *Sucessos Milit.* p. 71.

RAPORTE, f. m. relação, relatorio, informação, coisa que se refere. *Goes Cron. Man.* 4. p. c. 56.

RAPOSA, f. f. animal quadrupede silvestre mui daninho, que faz grande estrago nos galinheiros, e he o simbolo da astucia, (*Vulpes*) raposas, são huns cubos de verga, que trazem batatas, e outras coisas da Ilha Terceira.

RAPOSEIRO, f. m. Beir; a cama. § it. O soalheiro de inverno.

RAPOSEIRO, adj. chulo; astucioso, ar-teiro.

RAPOSIA, f. f. chulo; astucia, manha. *Eufr.* 3. 2. sabe muita raposia.

RAPOSINHA, f. f. dim. de raposa.
RAPOSINHAR, v. n. usar de astucias, manhas. t. chulo. *B. Pereira* (vulpinari)
RAPOSINHO, f. m. raposo pequeno. § *Cheirar a raposinhos*, se diz do que lança catinga, ou bodum debaixo dos fovacos. *D. 4. f. 140 por Outo*, „ *fedem muito a raposinhos* „
RAPOSO, f. m. o macho da raposa. § adj. Astuto, arteiro, manhoso, fagaz.
RAPSODIA, f. f. contexto de varios pedaços extrahidos das obras alheias, com o enlace ímmente de quem faz a tal rapsodia. *Barros*, „ *quando Sabellico compunha a sua rapsodia* „
RAPTO, f. m. o roubo v. g. da mulher que se leva violentada, ou com promessa de casamento. § No sistema de Prolomeu, movimento de raptio he o que o primeiro movel communica aos astros, que girão á roda da terra. § *Rapto* na Mística, elevação intellectual, que faz suspender o corpo no ar; aborto, enlevação, exta-se; e de qualquer enlevação, ou alienação do sentido v. g. „ *os raptos das namoradas* „ *Lobo. M. Cong. 10. 107. Elegiada f. 45.*
RAPTOR, f. m. o que rouba, ou leva a mulher de sua casa violentada, ou com promessa de casamento. *Promptuar. Moral.*
RAQUETA, f. f. forte de palmatoria de coiro teza, que serve de dar as pancadas no volante; aliás pála.
RARAMENTE, adv. raras vezes.
RARAR v. ralar.
RAREFACÇÃO, f. f. Físico: o aumento de volume, que se observa nos corpos quando se dilata o ar, ou outra materia semelhante, que se contém em seus póros; oppõe-se a condensação.
RAREFACIENTE, adj. que rarefaz. *Curvo.*
RAREFACTIVO, adj. que rarefaz.
RAREFAZER, v. at. causar rarefacção, ou aumento de volume, dilatando-se os poros do corpo.
RAREFEITO, part. pret. de rarefazer v. g. „ *ar rarefeito.*
RAREZA, f. f. raridade, o ser raro v. g. „ *a rareza do oiro lhe dá maior valia* „ *Lobo Corte* de ordinario dizemos *a rareza do panno*, cujos fios não estão bem conchegados; *a rarefacção, ou raridade do ar: a raridade do oiro, do dinheiro, deste livro; raridades da natureza.*
RARIDADE, f. f. o effeito da rarefacção, ou o grande aumento do volume dilatando-se os póros; oppõe-se á densidade dos corpos v. g. „ *a raridade do ar, do fogo; dos póros.* § *Coisas raras*, v. g. „ *contêmplar as raridades da Natureza, e da Arte.*

RARISSIMAMENTE, adv. mui raras vezes.

RARISSIMO, superl. de raro.

RARO v. raro, f. m. o *P. Bernardes* diz raro da janella; e parece melhor que ralo.

RARO, adj. Fís. que tem muitos poros, e largos dilatados, e pouca massa, ou materia, oppõe-se a denso. § *Mato raro*, em que ha grandes claros entre as arvores. § *Rede rara*, de malhas mui largas. § *Cabello raro*, do que não he espesso, baíto, ou mui povoado. *Vasconc. Not.* „ *barba nenhuma, ou mui rara* „ § *Panno raro* não tapado, de largos poros. § *Liquido claro*, não turvo v. g. „ *vinho* — § *Poroso* v. g. „ *terra rara*. § Que não se acha facilmente; que succede poucas vezes; não ordinario v. g. „ *livro* —; *caso* — § e fig. infigne, excellente v. g. „ *raro saber* „ *homem raro* „ § *Bicho raro* v. ralo.

RAS, f. m. huma terra onde se tecem pannos de guarnecer paredes; usa se. fig. *hum raz*, por hum panno de raz. *Men. e Meça*, „ *estava elle por detraz de hum raz* „

RASA, f. f. certo estofo de lãa de varias fortes v. g. „ *rasa entrapada*; dita de *Montalvão*; de nome, &c. § *Rasa*, tacha dos estpendios, ou custas dos autos limitada pelo contador.

RASADURA, f. f. o que se tira com a rasoura da medida.

RASAMENTE, adv. em todo. *M. Lusit.* „ *vinha deliberado a conquistar rasamente toda a Hespanha.*

RASÃO v. razão. § Rasoura de rasar as medidas. *B. Pereira.*

RASANTE, part. pres. de rasar: na Fortif. *Linha de defesa rasante*, he a recta que partindo do flanco de hum bastião, leva a direcção da face do bastião vizinho, chama-se-lhe tambem *flanco rasante*, e a bataria delle, *fogo, ou bataria rasante.*

RASAR, v. at. v. arrasar. § Igualar a superficie do que está na medida de grãos, com a rasoura encher-se até á superficie. *Vida de Suso cap. 40*, „ *rasavão se-lhe os olhos d'agua.*

RASBUTOS, f. m. pl. Astar. Baniães valerosos que professão a arte militar. *Quirós V. de Basto.*

RASCA, f. f. certa rede de pescar. *H. Naut. t. 3.*

RASCADOR, f. m. d'Ourives, ferro de rascar, ou raspar. § *Rascador*, he huma peça de ferro como meia lua assentada num cabo, serve aos Bombeiros de rasparem as bombas ferrugentas. *Exame de Bombeiros f. 159.*

RASCÃO, f. m. pagem, ou criado accrescentado em pagem. *Eufr.* 3. 5. § Guifado de carneiro picado com cebola, toucinho, &c.

RASCAR, v. at. raspar, coçar v. g. „ *rascar a lepra.*

RASCOA, f. f. moça que serve de aia, *Blut.* mas antes devera ser moça de varrer.

RASCOICE, f. f. dito, ou acção incivil, e de rascão.

RASCUNHADO, part. pass. de rascunhar. *Viriato* 16. 48.

RASCUNHAR, v. at. fazer em rascunho. § *t. da Pint.* „ *estão rascunhando o que querem na parede, que foi tinta de preto, e se lhe deu mão de cal á colber, como estuque; e rascunhando-a, ou ferindo nella com hum estilo, apparece a figura no preto, que se descobre. Arte da Pint. fol. 74.*

RASCUNHO, f. m. delineamento da obra que se ha de pintar, em borrão. § *Minuta.* § *Descrição tosca, imperfeita.*

RASGADO, part. pass. de rasgar. § *Olhos rasgados, boca rasgada,* de grande abertura. *D. Franc. de Port. Prestes* f. 105. *olho preto rasgado.* § *Portinhola* —, de grande aberta. *Amaral* 3. § *Comprimento rasgado,* i. e. longo. § *Letra rasgada,* grande. § *Rasgado em comprimentos,* he quem os faz longos, e palavrosos. § *Cantar, comer, dançar rasgado,* fr. famil. i. e. muito. § *Rasgadas as roupas,* „ *Palm. p. 2. c. 98. as faces* — (com as unhas por dor) *cap. 166.*

RASGADURA, f. f. fatura, abertura da coisa rasgada.

RASGAMENTO, f. m. a abertura v. g. „ *o rasgamento da canhoneira.*

RASGAR, v. at. romper, lacerar v. g. „ *rasgar a roupa, hum pano, hum papel.* § *Rasgar sedas,* gasta-las com o uso. § f. *Rasgar o pégo,* navegar fr. poet. *M. Conq.* 9. 51. § *Rasgar a amisade,* quebrar. *H. Pinto* „ *a ira rasga amisade:* „ *rasgar a unidade da Igreja* „ *Flos Sani. pag. LXXIII. y.* § *Rasgar a cortesia,* faltar a ella, quebrar com alguém usando de termo inurbano „ *V. do Arceb. L. 1. c. 9.* „ *erão caluniadores, e apaixonados, e apostados a rasgar cortesia.*

RASGO, f. m. traço feito com a penna, ou pincel para formar a letra, ou pintura, especialmente dos maiores, em que o mestre mostra sua destreza. § fig. *Rasgos de eloquencia.*

RASO, adj. *cabello raso,* rapado, e não crescido „ *Guia de Cafados.* § *Tornar tudo raso,* arrasar, abater tudo o que estava elevado. *Ca-*

mões fig. „ *dos olhos o virar, que torna tudo raso* „ *Ode 6. i. e. põe por terra, avassalla.* § *Lugar raso,* onde não ha montes, nem matos, nem pães, nem fortificações. § De superficie plana, sem altibaixos v. g. „ *rasas as ondas vão* „ *no mar sereno. Ulissea.* § *Cadeira raso,* a que não tem encosto, nem braços. § *Bala raso,* he a ordinaria, e não tem pontas, nem he encadeada, ou de ramaes, &c. § *Seda raso,* i. e. sem pello algum. § *Taboa raso,* fig. o entendimento sem noção alguma „ *Lacerda.* § *Escudo raso,* sem ornamentos exteriores como o paquife, manteler, timbre, &c. § *Hum vos seco, e raso,* sem mais mercè, nem senhoria. *Bern. Lima Cart. 23.* § *Cavalleiro raso, escudeiro raso;* o escudeiro, e o cavalleiro que passava a estes estados, tirado de moço da estribeira; sem mais privilegio algum, ou grão de nobreza. § *Sinal raso,* i. e. sem guarda „ *assinei este papel de meu sinal raso* „ § *Raso,* sem medrança em bens, ou estado v. g. „ *vejo-me tão raso como meus vizinhos* „ § *Homem raso* „ sem graduação, ou predicamento civil, plebeu. *M. Lus. t. 1. f. 126. col. 4. e 391. col. 2.*

RASOADO v. razoado.

RASOAMENTO v. razoamento.

RASOAVEL, adj. v. racionavel. *Cunha* „ *a huma forma rasoavel.*

RASOURA, f. f. páo roliço torneado, que os medidores correm por cima das bordas da medida da farinha, e grãos, para tirarem o cugúlo, e o que hiria de mais. *Lobo Corte,* no fig. „ *hirei botando a rasoura a esses louvores.* § *O ato de fazer a barba, e o cabello, ou a coroa,* t. de Religiosos v. g. „ *casa da rasoura, dia da rasoura.*

RASOURAR, v. at. igualar a coisa medida v. g. a farinha com as bordas do alqueire, ou quarta, por meio da rasoura.

RASPAS, f. f. pl. o que se tira raspando.

RASPADO, part. pass. de raspar, tirado a raspar.

RASPADOR, f. m. instrumento de raspar v. g. „ o de que usa quem escreve, para tirar borrões; o de que usão os marceneiros para raspar, e alizar a superficie dos embutidos; o de aço de quatro quinas de que usão os espadeiros, para raspar a ferrugem.

RASPADURA, f. f. o acto de raspar.

RASPAR, v. at. tirar huma tona, ou poeira da superficie com instrumento cortante roçado por elle v. g. „ *raspe com a faca hum pouco de queijo sobre as papas; raspar hum páo com vidro; os copos da espada com o raspador; raspár o*

masgo das arvores; raspar a terra com as unhas o toiro, ou o cavallo.

RASSAMALHA, f. f. estoraque liquido. *Queiros* outros dizem *rossamalba*.

RASQUETA, f. f. a junta da mão, e do cotovello composta dos ossos. Carpos. t. Anatom.

RASTEAR v. rastejar. *Vieira* ,, *rastejar a realza do banquete da gloria* ,,

RASTEJADO, part. pass. de rastejar.

RASTEJADOR, f. m. indagador, investigador: o que rasteja.

RASTEJADURA, f. f. o acto de rastejar.

RASTEJAR, v. at. seguir pelo rasto, ou pista, que alguém, ou algum animal deixou para ir dar com elle, ou chegar onde elle chegou. § Rastejar huma mulher, *requestá-la*, *solicitá-la*. *Prestes* f. 52. § no fig. Indagar, ou achar a noticia por meio de especies, ou monumentos de que resta pouca memoria, e interrompida. ,, *para rastejar melhor a verdade do nome antigo* ,, *Barreiros* Corogr. ,, *até qui vão rastejando os relatores* ,, *Vasconc. Notic.* ,, *Morales rastejou huns longes desta batalha* ,, *M. Lus.* ,, *não ha entendimento humano, que possa não digo penetrar, mas nem rastejar os porquês de Deus* ,, *Costa* *Vug.* § *Imitar* v. g. ,, *e apenas podem rastejar-se as graças* ,, *do Venusino Vate* ,, *rastejar na traducção todos os primores do Latim original*, i. e. copiar fielmente. *Pinheiro* 2. f. 8. § *Alcançar* imperfeitamente v. g. ,, *bens que Deus só entende, e nós rastejamos* ,, *Sagramor* cap. 1.

RASTEIRO, adj. baixo, não erguido do chão v. g. ,, *arbusto, ou planta, rasteiros*. § no f. Humilde, baixo v. g. ,, *estilo*—; *sujeito, ou homem*—*Vieira*; *rasteiros pensamentos* ,, *M. Lusit.* ,, *caminho menos rasteiro, e muito mais sublime* ,, *Vieira: questão*—, *Lobo*. § *Engenho de assucar rasteiro*, aquelle cuja roda toca a agua por baixo.

RASTELADO, part. pass. de rastelar.

RASTELAR v. restellar.

RASTELO v. restello. § *O rastello da chave*, as divisões do palhetão.

RASTINGA, f. f. v. restinga. *Castan. L.* 5. c. 23.

RASTO, f. m. o final, ou pista, as pisadas, que deixa no caminho que levou o animal, que por lá passou, ou coisa que se arrastou por ahi. § ,, *Achou no caminho rasto de sangue fresco* ,, *Palmer.* 1. p. c. 27. § f. *Vestigio* v. g. ,, *ba rastos de ter havido aqueductos* ,, *Cunha*: ,, *são todas as pégadas, e rastos da fé, que abi deixou* ,, *Lucena: algum rasto de conjuração* ,,

M. Lus. ,, *obras sem rasto de merecimento* ,, *D. Franc. Man.* ,, *especular por rastos de conjecturas* ,, *Barreiros* Corogr. ,, *deixar rastos de avareza, ou crueldade* ,, *Paiva* *Cas.* c. 5. § *Andar pelo rasto a alguma moça*, segui-la, *requestá-la*. *Eufr.* 3. 2. § *Por alguém no rasto do remedio*, i. e. no caminho. *Eufr.* 5. 4. § *Rasto de polvora* v. formigão, ou carreira della para levar o fogo à mina, até onde chega o rasto. § *Rede de rasto* v. rastro. § *O rasto do reparo da artilheria* ,, he a parte delle que roja, e se arrasta pelo chão, aliás *conceira*. *Exame d'artilheiros* f. 185. § *De rasto*, i. e. *arrastando*, *arrojando*; *ir de rastos*, movendo-se com trabalho como vai o mui doente, que mal póde andar.

RASTOLHADA, f. f. a multidão de rasteiro; no fig. ,, *a rastolhada de mortos, que cobrião a campanha*.

RASTOLHO, f. m. a cana do trigo segado, que fica com a raiz na terra.

RASTREAR v. rastejar. *Freire*.

RASTRILHO, f. m. porta de grades, aguçadas as barras por baixo, a qual se suspende na porta da praça, por huma corda, que se corta para impedir a entrada ao inimigo. *Fortif. Moderna*.

RASTRO, f. m. rede grande de pescar, a qual lançada ao largo se vem puxando para a praia, e nella se tira o peixe. *Lobo* *Corte* *Dialog.* 2.

RASURAS, f. f. v. raspas; ou limalha v. g. ,, *rasuras de ponta de veado; de ferro*.—

RATA, f. f. a femea do rato; *parir como rata*, i. e. muito a miude. § *Pro rata*, á proporção, ou em rasão v. g. ,, *o dizimo ás Igrejas pro rata do tempo, que foi freguez dellas*.

RATADO, part. pass. de ratar. v.

RATÃO, f. m. rato grande; arganaz.

RATÃO, adj. *assucar*—, inferior ao *assucar panella*.

RATAR, v. at. roer: ,, *os ratos ratarão-me a roupa; queijo ratado*.

RATEAR, v. at. distribuir pro rata v. g. ,, *ratear os ganhos, ou as perdas*.

RATEIO, f. m. (melhor que *rateo*) distribuição pro rata, proporcional.

RATIFICAÇÃO, f. f. o acto de ratificar.

RATIFICAR, v. at. confirmar, aprovar de novo, o negocio, ou transacção feito dantes, ou por procurador: t. *Forense*.

RATIHABICÃO, f. f. v. ratificação. *Velasco*.

RATIM, f. m. Af. o mesmo que *quilate*.

RATINHAR, v. n. regateiar *ceitis*. § v. at.

Ratinhar o que se dá, ou despende, estar pou-
pando coifuras miseraveis, dar com cainheza,
haver-se illiberalmente.

RATINHO, f. m. dim. de rato. § *Ratinho*,
epit. injurioso, que se dá aos da Beira, que
são escaços, e cainhos, illiberaes; destes introdu-
zião os Comicos antigos nos Autos, „ *muitas*
vezes acontece ser mais aceito o que representa Em-
perador „ *Paiva S. 1. f. 241. v. Gil Vicente*,
e Prestes freq.

RATIS v. ratim. *villãosinbo de ratis*, ou *ra-*
tim, i. e. de marca: ou das hervas, derivan-
do ratis do antigo Francez „ *Ratis* „: *Eufrof.*
2. 2.

RATO, f. m. animal caseiro, que anda por
buracos, e he daninho; tambem os ha no mato.
§ Entre os Naut; pedra escabrosa que roe as
amarras das ancoras. § *Beber como rato*, i. e.
muito, fr. chula. *Eufr. 4. 8.*

RATO, adj. ratificado. *Arraes* „ *ter por fir-*
me, rato, e valedor.

RATOEIRA, f. f. engenho de tomar ratos,
de que ha varias fortes.

RATONEIRO, f. m. o paizano, que segue
o exercito para comprar as prezas do sacco aos
soldados. § *Ladrão de coisas de pouco valor.*

RAUCISONO, adj. poet. que tem som rou-
co. *André da Silva Mascar.* „ *a raucijona*
fonte.

RAUDAL, f. m. torrente d'agua, e f. *rau-*
daes de sangue. Fr. Franc. de S. Agostinho Ser-
mões.

RAVINHOSO, adj. antiq. rabugento. *B. P.*

RAULIM, f. m. Sacerdote do Pegú. *Bar-*
ros.

RAXA, f. f. panno grosso antigo de baixa
estofa. *Arraes 1. 18.*

RAXADA v. rajada.

RAXADO v. rajado, listrado de cores. *B. P.*

RAXETA, f. f. sorte de raxa mais delgada.

RAZ, f. m. *hum raz*, i. e. hum panno de
raz, ou Arrás, de armar casaf. *Men. e Moça.*

RAZÃO, f. f. a potencia intellectual em quan-
to discorre, e raciocina. § O discurso, ou acto
discursivo. § *Equidade v. g.* „ *ponha se em ra-*
zão, a bem de se concluir a compra, ou a tran-
sacção em litigio. § *Computo*, conta v. g. „
pedir razão no que pede, e *diz se lhe deve*, ou
no em que diz ser lesado: „ *ter razão* „ seguir
a verdade na disputa. § *Ordem*, ou *Lei v. g.* „
isto requer a mesma razão da natureza „ *Barros*
Elog. 1. f. 244. § *Prova*, argumento, que se
faz v. g. „ *dar sua razão.* § *it.* A causa, o
motivo v. g. „ *assinar*, ou *dar a razão deste ef-*

feito, deste fenomeno. § *Razão natural*, o discurso
fundado; no que o entendimento alcança pelos
meios naturaes*, e sem revelação. § *O uso da*
razão, o conhecimento do bem ou mal moral
v. g. „ *já tem uso de razão para peccar*; a idade
de discricção. § As palavras, com que exprimi-
mos os raciocinios, ou conceitos, v. g. carta
bem fallada, e recheiada de boas razões. § *Tra-*
zer á razão, ou *metter em razão*, apaziguar, so-
cegar os que altercão, ou contendem fazendo-os
cair no seu engano, ou desarrefoamento. *An-*
dra. Cron. 7. 3. f. 23 v. col. 2. p. 1. § *Terra-*
zão com alguém; disputar, ter palavras. § *Fa-*
zer de alguma coisa razão, tomá-la por causa,
motivo. *P. Pereira L. 2. f. 115.* „ *fazendo ra-*
zão de o acompanhar „ *da que tinha com elle de*
parentesco. § *Ter razão com alguém*, ou *de pa-*
rentesco, ser seu parente. *F. Mendes c. 68* „
ou que razão tinha com el-Rei. § na *Math.* a re-
lação que tem entre si duas grandezas, ou o res-
peito; porque ou são iguaes, ou desiguaes, de
forte que huma mede a outra, ou não mede
exatamente. § *Semelbança de razões* dá-se quando
o antecedente de huma grandeza he para o seu
consequente, como o antecedente de outra, pa-
ra o seu consequente v. g. 2 a respeito de 4,
tem a mesma razão que 3 a respeito de 6. §
Razão irracional, a que se não pôde expressar
por número algum, v. g. a que ha entre o la-
do do quadrado, e a diagonal delle. § *Razão*
harmonica, a que ha entre os números em or-
dem á medida dos intervallos Musicos. § *Dinhei-*
ro de razão; dado a juro de tantos por cento.
Comprar v. g. 20 peças a razão de 3 mil reis,
i. e. dando por cada huma 3 mil reis. Barros.
§ *Razão de estado*, i. e. motivo politico; mo-
do de obrar conforme á politica. § *Dar razão de*
si, i. e. conta da sua administração, ou execu-
ção do encarregado. § *Encher-se de razão*, es-
perar, e soffrer-se com os descuidos, ou injurias,
para obrar quando temos muita razão. § *Livro*
de razão, i. e. em que se lança a conta da re-
ceita, e despeza.

RAZIMO, f. m. racimo. *Ulissea 3. 8. Nau-*
fr. de Sepulv. f. 101.

RAZOADAMENTE, adv. justamente; pro-
porcionadamente; conforme á razão, ou equi-
dade.

RAZOADO, part. pass. de razoar v. arzoa-
do, arzoar: „ *amor já se tornou de cego ra-*
zoado „ *Camões Canção 2.*

RAZOANTE, part. pres. de rasoar que usa
da razão v. g. creaturas razoantes. *Ordenações*
Afonfinas L. 2. T. 62.

RAZOAMENTO, f. m. falla, discurso; ar-
rezoado. *Eufr. f. 108 v.* „ discreto, e breve ra-
zoamento: „ continua *S. Pedro á seu razoamento* „
Flos Sant. p. CXXXVII. v. col. 1.

RAZOAR, v. at. arzeoar o feito, ou cau-
sa. *Orden. L. 3. T. 20.*

RAZOAVEL, ou **RAZONAVEL**, adj. racio-
navel, conforme á razão, á equidade v. g. „
Leis mais razoaveis „ *M. Lus.* „ *razoavel con-*
jectura „ *Curvo*: „ *assento razoavel á piedade*
Christãa „ *M. Lus.*

RAZOURA v. Rasoura.

R E A

RE, prep. que entra na composição das pa-
lavras para denotar iteração, ou repetição v. g.
„ *reanimar*, tornar a animar; *reviver* tornar a
viver: *refabido* duas vezes fábido, ou mais que
fábido.

RE, f. f. *a ré*, no foro, a mulher deman-
dada, ou accusada. § t. Naut. O espaço desde
o mastro grande até á poupa. § f. *Estar á ré*
do cabo de Jaquete, i. e. para atraz delle, an-
tes de chegar a elle. *Barros* „ *estava á re da*
não Santa Barbara „ por popa della „ *achou-*
se a ré da Ilha „ *Goes*: *á ré da ponta da bi-*
ca „ *Couto 4. 7. c. 8.* § no fig. „ *deixando por*
de ré toda heroica virtude „ deixando atraz,
não fazendo caso della. *Ulifipo f. 109. v.* § *Ré*,
no jogo do aro, risca no chão, raia; *a ré do*
jogo, he a primeira, e della se principia; ha
outra *ré do Cabe*, a qual a bola deve passar pa-
ra ganhar. § *Re*, a segunda voz da Musica de
pois do *Ut*.

REACÇÃO, f. f. Físico. a força, que o cor-
po movel oppõem ao impellente, ou a impres-
são contraria que faz nelle v. g. a reacção das
ondas contra o beque que as corta; a reacção
he sempre igual á acção. *Mechan. de Marie.*

REACCUSACÃO, f. f. recriminação. *Conf-*
pir. f. 500.

REACCUSADO, part. pass. de reaccusar.

REACCUSAR, v. at. recriminar ao que ac-
cusa.

READILHO, f. m. sorte de droga de lã,
e de seda.

REAGRADECER, v. at. tornar a agradecer,
agradecer muitas vezes. *Prestes f. 73.*

REAL, adj. de Rei, ou Soberano v. g. „
o poder—, *autoridade*—, *direito*—, *B. elog.*
1. § Na Montaria, *veado*—, *Porco*—, i. e.
grande. § *Ovos reaes*, *manjar real*, *salsa real*;
guisados da Confeitaria, e Cozinha assim cha-

mados. § *Proprio de Rei*, grande, generoso. §
Doença real, ictericia. *Camões.* § *Galé real*, a
principal da armada. § *Coisa real*, que existe,
e tem ser, não imaginaria.

REAL, f. m. moeda antiga Port. Reaes bran-
cos del-Rei D. Duarte, erão de cobre com es-
tanho, 20 delles fazião huma livra, e valião 36
reis (no tempo de D. Rodrigo da Cunha pelos
annos de 1640); e cada real valia ceitis 10 $\frac{1}{4}$ § Re-
aes brancos de D. Afonso 5 pelos annos de 1446,
tinhão o mesmo valor ideial, e menos valor
intrinseco, e nos annos de 1453, e 1462 inda
se lhes diminuiu o valor intrinseco, mas no de
1473 nas Cortes de Evora se proporcionou o va-
lor ideial ao intrinseco, e mandáráo-se pagar
por cada real branco dos primeiros, 18 pretos
dos que corrião no tempo das Cortes, os quaes
pretos valião $\frac{1}{5}$ de ceitil; pelos segundos reaes
brancos do anno de 1446 mandava-se pagar 14
pretos do tempo das taes Cortes, e pelos bran-
cos de 1453, 12 pretos; e pelos brancos que
sufferão a quarta alteração, 10 pretos. § Real
preto de cobre sem liga, forão de 4 sortes, os
primeiros valião ceitis 1 $\frac{4}{5}$: os segundos va-
lião $\frac{10}{24}$ de ceitil: os terceiros reaes pretos va-
lião $\frac{10}{150}$ de ceitil; os quartos $\frac{1}{5}$ de ceitil. §
Real, e meio de cobre moeda de D. João 3 que
valia 5 reis, e D. Sebastião abateo a 9 ceitis:
pelos annos de 1640 corria real de cobre que
valia 6 ceitis. § No Reinado do Senhor D. João
5 ainda se cunhou moeda de real, e meio; ho-
je ha, e são raros 3 reis, e he a menor que
temos: o real, ou reis he moeda ideial, e o
ultimo inteiro, que entra nos nossos computos.
§ *Real de prata* de Lei de 9 dinheiros, dos
quaes reaes 72 fazião hum marco, mandou la-
vrar el-Rei D. João 1. depois conservando-lhe o
mesmo valor intrinseco, os mandou lavar de
prata de Lei de 6, e de 5 dinheiros; em fim de
Lei de 1 dinheiro, e preço, ou valor de 10
soldos; e em fim de 10 $\frac{1}{2}$ dinheiros, e valor de 3
livras, e $\frac{1}{2}$. § *Real d'agua*, tributo de hum real
que se tira na carne, vinho, &c. para os can-
nos, e fontes, e seu reparo. § *Real* ant. o mes-
mo, que arraial, usa-se nos brados da acclama-
ção dos Reis v. g. „ *Real*, *Real por Dona*
Maria I. Rainha de Portugal „ *Cron. Af. 5.*
por Leão cap. 48. Lusitana 3. 46. Arraes 2. 3.

REALÇADO; part. pass. de realçar. *Paiva*
Caf. c. 4. „ *perfeição tão realçada*: f. levantado,
superior „ *coisa tão alta*, e *realçada sobre meu*
entendimento grosseiro „ *Excell. da Ave Maria f.*
44.

REALÇAR, v. at. avivar a cor, ou tinta da

Pintura fazendo-a mais clara, como he nas partes em que dá a luz, ou nos altos della; oppõem-se a *assombrar*, e *escurecer*, „ *o cre elaro se escurece com o escuro*, e *se realça com ouro*. *Arte da Pint. f. 80.* § f. Dar maior lustre; causar maior estimação v. g. „ *o valor, e riqueza realção as qualidades dos bomens*, „ *Guia de Casados: virtudes realçadas com a observancia das Constituições: os adornos realção a belleza natural.* § — *se. Arte da Pint. f. 80.*

REALCE, ou REALÇO, f. m. na Pint. he a parte mais relevada, onde fere mais a luz, e se tem feito o lavor de realçar. § A cor com que o pintor realça os escuros do painel. *Arte da Pint. f. 80.* „ *verde terra se escurece com verde bexiga; e o realço he alvayade, ou mascote.* § f. Luzimento, mais lustre v. g. „ *a virtude he o melhor realce dos talentos.*

REALEGRAR-SE, v. at. refl. tornar a alegrar-se. *Marinho Disc.*

REALEJO, f. m. orgão manual, e pequeno.

REALENGO, adj. real, com generosidade de Rei, e espiritos reaes v. g. „ *he o Leão tão realengo*, &c. *Alma Instruida.*

REALEZA, f. f. grandeza, magnificencia digna, ou propria de Rei „ *Vieira*, „ *raستهjar a realeza do banquete da gloria:* „ *dois meninos de sangue real*, „ *dois de realeza mais remota*, „ i. e. de parentesco com el-Rei, mais remoto: *Resfende Cron. F. 2. c. 127.*

REALIDADE, f. f. a existencia da coisa. § O ser real, e não imaginario.

REALMENTE, adv. com grandeza de Rei; com grande aparato: com modo de Rei. § Na realidade, effectivamente v. g. „ *o corpo, alma, e Divindade de Christo existem realmente na Sagrada Eucharistia.*

REANIMAR, v. at. tornar a animar.

REATA v. arriata.

REATAR, v. at. tornar a atar, atar bem. *Barros.*

REATO, f. m. o estado daquelle que foi accusado em juizo, e anda em livramento, ou dizendo de sua justiça. *Alma Instruida*, „ *vem a ser hum reato, e debito de pena eterna.*

REBAIXAR, v. at. fazer mais baixo cavando, abatendo v. g. „ *rebaixar o poço, a soleira da porta*, &c. § v. n. Abater-se v. g. „ *rebaixou a terra, que cobria huma mina*, „ *Maris D. 5. c. 4. f. 495. e 496.* „ *rebaixou se o terreno.*

REBAIXO, melhor ortografia, que *Rebaxo*, mas v. rebaxo.

REBALDIO, adj. figo —, especie de figo de figueira brava: v. ribaldio.

REBANHAR, v. at. v. arrebannahar. *Brito*, e *Port. Rest.*

REBANHO, f. m. dez, ou doze ovelhas, e d'ahi para cima formão hum rebanho. *Lobo*, „ *dizemos propriamente rebanho de ovelhas, fato de cabras, vara de porcos*, „

REBANQUIO, adj. figo —, v. ribranquio.

REBARBA, f. f. a peça do engaste, que se dobra sobre a pedra para a prendet nelle v. g. „ *a rebarba deste annel he mui fraca.*

REBATADO, part. pass. de rebatar. *Palm. p. 2. c. 99.* „ *foi — supitamente, e levado no ar*, „

REBATAR v. arrebatar.

REBATE, f. m. final com sino, caixa, grito, ou appellido da vinda, ou irrupção, ou ataque do inimigo; dar, tocar rebate, ou a rebate. *Maris D. 5. c. 4.* „ *em todos os rebates, que o inimigo dava á Cidade Chavil*, „ § *Rebate falso*, o que se toca antes de vir o inimigo; para ver se todos acodem com diligencia, e boa ordem aos postos. § *Rebate*, no f. susto. § *Qualquer noticia, ou accidente repentino, que sobre vem d'improvizo*, „ *estava prestes para os primeiros rebates*, „ *Flos Sant. vida de S. Sebastião*, „ *prenderão os Judeos a S. Mathias, e derão rebate aos principes dos Sacerdotes, e aos anciãos*, „ *Flos Sant. V. de S. Mathias.* § *Ataque, ou ameaço v. g.* „ *houve rebates de febre; rebate de peste.* § *Rebates, e pella rebatida*, (no jogo da pella) he a que já deu na parede. § *De rebate, de repente, de sobressalto.* *Enfr. f. 217.* „ *veni a morte de rebate, e cumprẽ estar apercebido.* § *Diminuição v. g.* „ *o rebate, que faz na letra de tantos por cento, quem quer que lhe pagnem antes de vencida, ou á quem lha compra para a cobrar a seu tempo.*

REBATER, v. at. rebater o golpe, a cutilada, a estocada, aparã-la de forte que não alcance o corpo, desviando a espada contraria. *M. Cong.* § *Rebater força com força, rechazar, repellir, resistir; f. rebaterei os seus esforços; á conjuração; a sua malidade; as más palavras; o inimigo: M. Lus.* „ *foi rebatado o exercito dos Mouros: Vieira*, „ *rebatem o senhor a tentação do Demonio com as palavras do Capitulo 6.* § „ *Os penedos da costa rebatem as ondas*, „ *M. Cong.* § *Rebatendo as diligencias, que elles fazião*, „ *M. Lus.* § *Rebater encantos, feitiços; as qualidades malignas.* § *Rebater razões, refutar.* *V. do Arceb. L. 1. c. 6.* „ *com huma só razão re-*

batia todas as suas: rebaten a minha inectiva, Vieira 4. n. 266.

REBATIDO, part. pass. de rebater. § *Mesura rebatida, cortezia*—mui baixa, e profunda. Lobo Corte Dial. 13. § f. v. g. „ *a alma rebatida com peccados* „ Arraes 9. 15. i. e. vencida. § *Os ambiciosos rebatidos* „ V. do Arceb. 1. 7.

REBATINHA, f. f. v. g. „ *deitar dinbeiro á rebatinha, i. e. á gente junta para ficar sendo, de quem o apanhar.* Eneida 8. 109. § *Vender-se ás rebatinhas, i. e. em concurso de muitos compradores, que contendião sobre quem havia de comprar.*

REBATO, f. m. Lobo Primav. „ para o rebato da porta do edificio descião por dois degrãos.

REBAXO, f. m. de Pedreiro, abertura, janella, porta em baxo para a agua da chuva sair para fora.

REBACA, f. f. instrumento Mus. vulgar de 4 cordas; v. rabeça. § t. naut. Huma vela, que vai entre o mastro grande, e o de pòpa, atravessada.

REBEÇAR v. vomitar, ou revessar.

REBEIJAR, v. at. tornar a beijar. *Ulifipo f. 252.*

REBEL v. revel, rebelde.

REBELDE, adj. que fez, ou entrou em rebellião. § f. Que não obedece v. g. „ *seções rebeldes aos remedios.*

REBELDIA, f. f. a culpa do rebelde. § f. Resistencia v. g.—da doença aos remedios. § —*de fazer camara*, dureza do ventre, que impede a evacuação dos excrementos maiores.

REBELIM v. revelim.

REBELLADO, part. pass. de rebellar.

REBELLADOR, f. m. o que excita á rebellião.

REBELLÃO, adj. *cavallo*—, o que não obedece á redea, e recua quando o esporeão. § *Homem*—, que não obedece a rasão, obstinado, que faz o contrario do que deve por teima. *Goes fol. 21. col. 3.*

REBELLAR-SE, v. refl. faltar na fé, e obediencia devida ao seu Soberano. *Vieira* „ *rebellar-se-hão contra vós.* § f. *Rebellar-se á razão, não querer seguir os seus dictames.* *Barreto Prat.* „ *rebellar-se contra o decoro* „ *Guia de Cafados.*

REBELLIÃO, f. f. levantamento dos vassallos contra seu Soberano.

REBEM, adv.com. duas vezes bem. *Prest. f. 52. v.*

REBEM, f. m. Naut. o açoute, com que o arraes, ou Comitre açoita os remeiros, galeotes, ou forçados. *Barreto.*

REBENTA-BOI, f. m. o fruto da sylvia macha.

REBENTAR, v. at. e n. v. arrebentar.

REBESELHAR, defus. v. reverberar.

REBETE v. ribete.

REBIQUE, f. m. arrebique, cor vermelha para posturas do rosto. *Godinho f. 75.*

REBISCAR v. rebuscar.

REBITADO, part. pass. de rebitar.

REBITAR, v. at. voltar a ponta do prego, ou cravo, para que não saia donde está pregado, com facilidade. § *Rebitar o chapéo*, fazer-lhe hum bico, v. arrebitar.

REBITE, f. m. a ponta do cravo, que o ferrador dobra sobre o casco, e corta.

REBO, f. m. calcalho de pedras, ou telhas quebradas. *B. P. e Barbosa.*

REBOCADO, part. pass. de rebocar.

REBOCADURA, f. f. o acto de rebocar.

REBOCAR, v. at. rebocar a parede, he cobri-la com cal para lhe aplanar a superficie; depois de rebocada caia-se, ou forra-se de papéis, &c. § *Rebocar o navio*, levá-lo á toa, ou sirga, por meio de outra embarcação pequena que puxa por elle. *Barros.*

REBOLADO, part. pass. de rebolar.

REBOLADO, f. m. rabeadura, agitação indecente das nadegas dançando.

REBOLAR, v. n. *rebolar a oliveira*, adocer de rebolos. § *Rebolar*, rabear, mover indecentemente as nadegas.

REBOLEIRA, f. f. a terra, ou lama que fica no fundo do coche onde anda o rebolo, v. molada. § Nas searas, e matos, *reboleira*, he a parte mais basta, e em que ha menos claros. *Vasconcellos Not. B. Pereira.* § *Reboleiras*, estacas, que se tomão dos foutos para se fazerem castanheiros.

REBOLEIRO, f. m. chocalho grande. *B. P.* § v. *Reboleira d'arvores.*

REBOLIÇO, f. m. bulha de gente, que está inquieta, em acção. Lobo; de gente em desordem „ *com o reboliço do caso se acabou a festa* „ Lobo: *farião reboliço indo juntos* „ *Barros.*

REBOLINDO, adv. ir, ou vir *rebolindo*, fr. vulg. i. e. com muita pressa.

REBOLO, f. m. pedra redonda, que gira sobre hum veio dentro de hum coche com agua, na pedra se amolão facas, navalhas, &c. § *Doença da azeitona, que não vinga, mas faz-se*

se n'hum grão redondo como ervilha, quasi sem caroço, e sem oleo algum.

REBOMBAR, v. n. dar o som chamado rebombo. *Viriato* 4. 67.

REBOMBO, f. m. o éco forte de som forte; ou o éco de qualquer voz que retumba. *B. Pereira*.

REBONISSIMO, superl. Com. duas-vezes muito bom. *Prestes* f. 57.

REBOQUE, f. m. a toa, ou firza com que se reboca o navio; o ato de rebocar v. g. ,, o reboque, que lhe davão as barcas. § *Rebocque*, v. rebote, ou rabote.

REBORADO, f. m. Beir. materia da chaga, ou leiceiro.

REBORDAA, f. f. de Rebordão.

REBORDAO, adj. *Castanheiro*—, bravo, não enxertado: *castanhas rebordãas*, do tal castanheiro, são mais grossas, e redondas que as longaes.

REBOTADO, part. pass. de rebotar, rechacado, repellido bellicamente ,, *P. P. I. 1. c. 16. § Cão*—, *cavallo*—, o que não pode comer nem beber.

REBOTALHO, f. m. a fruta, ou fazenda que fica depois de escolhida a de melhor sorte.

REBOTAR, v. at. embotar, dobrar o fio. § *Rebotar* repellir, rechazar v. g. ,, *rebotar o inimigo*, *P. P. L. 2. f. 64. v. Viriato* 17. 10. § *f. Rebotar-se*, enfastiar-se, não proseguir a coisa com a mesma v.veza, alacridade e energia de primeiro. *Galvão* ,, *o toureiro não f. exercite muito nos cavallos, em que hoyer de toarear por se não rebotarem.*

REBRAMAR, v. n. retumbar, repetir o bramido. *M. Conq.* ,, *o Ceo rebrama*, 2. *Cerco de Din* f. 183. *as cavernas immundas rebramã rão.*

REBUÇADO, f. m. peffotas de affucar em ponto de quebrar que se trazem na boca.

REBUÇADO, part. pass. de rebuçar. § *f. Encoberto*, dissimulado, dito, e contado não claramente ,, *os successos dos Portuguezes bem rebuçados na Inveja de Tito Livio*, *M. Lus.*

REBUÇAR SE, v. at. reti. cobrir ametade do rosto com o capote, ou capa. § *f. Disfarçar-se* v. g. ,, *ainda que a inveja se rebuce.*

REBUÇO, f. m. traite de cobrir o rosto, ou parte. *Prestes* f. 38. v. ,, *rebuço foteado* ,, § *A Par e da capa*, que cobre me o rosto por se não conhecer quem vai rebuçado. § *Carapuça de rebuço*, a que tem abas que se atão diante do meio rosto, e o encobrem. § *f. Dissimula-*

ção, disfarce v. g. ,, *dizer a verdade, ou alguma coisa sem cores, nem rebuço. H. Domin. p. 1. f. 6. P. Mendes* c. 148. ,, *puzerão diante algumas impossibilidades, que erão o rebuço de sua fraqueza. § Mulher de rebuço, embuçada, prostituta. Arraes* 10. 34.

REBUSCA, f. f. o acto de tornar a buscar, e indagar v. g. ,, *a rebusca dos cachos, que da primeira vez se não vindimtarão, Leão Orig.*

REBUSCADO, part. pass. de rebuscar. *Leão Orig.*

REBUSCAR, v. at. buscar segunda vez para achar o que escapou da primeira. *Leão Orig.*

REBUSNAR, v. zurrar. Orações de Frei Simão.

RECACHADO, part. pass. de recachar-se. *Ferreira Bristo A. 4. Sc. 1.* ,, *hum soldado doido muito recachado.*

RECACHAR, v. n. fazer ou responder com cacha, ao que a fez primeiro. *Camões Filod.* ,, *ninguem sabe quebrar as fantezias a estas moças como eu; se me cachão então recacho. § v. at. Levantar* v. g. ,, *recachar a espada. §—se, entonar-se, dar ao corpo huma postura suberba. B. P.*

RECACHO, f. m. o entono ou postura do corpo para cima mui teso, com a cabeça levantada, e espetada affectando gravidade. *Esfr. 1. 1.* ,, *fez-me a rapariga huma mesura com hum recacho, que me alijou: e f. 135.* ,, *tendes hum recacho Palenciano, que me mata; v. cacho do peçoço.*

RECADADO, part. pass. de recadar.

RECADAR, v. arrecadar.

RECADISTA, f. c. pessoa, que faz recados.

RECADO, f. m. mandado, mensagem, serviço de que se encarrega alguem para o fazer, levar, ou executar. § *Homem de recado*, prudente, capaz de desempenhar o que está á sua conta, de acertar no que pede discricão. *Eufr. 1. 6.* ,, *moça de fizo, e recado* ,, *Lebo Corte D. 4. f. 78. ult. edig. § Fazer as coisas a recado*, i. e. com tento, prudencia, cautela. *Sá Mir. Vithalp. ato 3. se: 8. § Recado*, palavras reprehensivas. § *Lembrança* v. g. ,, *dai-lhe meus recados, ou muitos recados. § Por as coisas a recado, ou a bom recado*, i. e. em lugar seguro, e livre de dano. § *Ter a grande recado*, i. e. preso em custodia com segurança. *Resende Cron. 7. 2. § Provisão do ne esario* v. g. ,, *vos dará todo o recado para a fundação da Igreja* ,, *Cunha. § Trazer a recado*, i. e. em salvo, livre, ref-

resguardado v. g. ,, resistir a todo máo desejo , trazer a recado o pensamento ,, H. Pinto. § Este comer manda recados á bocca , fr. famil. i. e. he indigesto. § *Fazer máo recado*, i. e. dano, perda, desordem, acção má. *Enfr.* 2. 5. e 5. 9. *Barros* ,, *vendo o máo recado*, que era feito ,, no accommetimento desordenado, dano por falta de cautela, e prudencia. *Alluq.* 4. p. c. 1.

REÇAGA, f. f. a parte posterior v. g. ,, a *reçaga do exercito*, a *retaguarda* d'zemos hoje. t. antiq. *F. Mendes c.* 150., e *Severim Nct. Disc.* 2. § 18. escrevem *reçaga*. *Goes* ,, *bindo elles diante*, e *nostra frota em sua reçaga*.

RECAHIDA, f. f. o acto de tornar a cahir em a me.ma culpa; reincidencia. *Vieira*. § *Repetição da doença*, de que se tinha melhorado.

RECAIDICO, adj. que recabe facilmente; sujeito a recahir v. g. ,, *alma tão recaidica na culpa* ,, *Arraes* 8. 12.

RECAIDO, part. pass. de recahir.

RECAIR, v. n. tornar a cahir. § *Recibir na culpa* reincidir, tornar a commetter outra tal. § *Recibir na doença*, tornar ao estado da doença de que se tinha melhorada, e hia convalescendo. § *Vir de novo*, ou segunda vez v. g. ,, *o dominio recabe inteiramente no senhor directo*. § *Carregar sobre v. g.* ,, *em mim recabem os trabalhos*, e *despezas* ,, : ,, *a culpa recabirá em quem o aconsilhar*.

RECALCADAMENTE, adv. bem cheio, e calado.

RECALCADO, part. pass. de recalcar. § *Peitos recalcados de dobrezes*, e *malicias*.

RECALCADURA, f. f. o acto de recalcar.

RECALCAR, v. at. calcar ás camadas, ou porções para encher, e atacar bem, ou para accommodar maior porção v. g. ,, *recalcar o assucar nas caixas*, *a lãa nas sacas*.

RECALCITRANTE, part. pres. de recalci-
trar.

RECALCITRAR, v. n. no f. resistir, desobedecer. *Vieira* ,, *quando Sãoulo*, *tanto resistia*, e *recalcitrava*.

RECAMADO, part. pass. de recamar. *Vieira* ,, *as roupas recamadas de ouro*.

RECAMAR, v. at. bordar de realce, ou de altos; relevar a superficie da roupa com bordaduras. *Vieira* ,, *aqui desprega*; *ali arruga*, *acola recama os vestidos*.

RECAMARA, f. f. guardaroupa, casa. *Galhegos*. § *A roupa*, e *apparelho de serviço* que se leva em jornadas. § *Camara mais interior*,

e f. ,, *a recamara do coração* ,, *Pinheiro* 2. f. 136.

RECAMBIADO, part. pass. de recambiar.

RECAMBIAR, v. at. fazer segundo cambio, ou troca. § *Accrescentar novo interesse ao cambio*; t. *Mercantil* § *Tornar a mandar a coisa*; a quem a remettera v. g. *remetter a letra não aceita*, ou não paga.

RECAMBIO, f. m. segundo cambio, ou troca. § *Ulura*, junta, e *accrescentada ao interesse do cambio* no *letras*. *Ulippo* f. 88. § *Remessa da letra não aceita*, ou não paga. § *A despeza do protesto da letra*, e da *remessa*.

RECAMO, f. m. bordado alto, ou de realce. *Vieira* ,, *era hum lavor o recamo de ouro*.

RECANTO, f. m. canto, lugar retirado v. g. ,, *retirou-se para o ultimo recanto de Italia*.

REÇÃO, f. f. v. razão.

RECAPACITAR, v. at. tornar a reflectir no que se sabia para que não esqueça, ou para se trazer na memoria, e lembrar. *Lebo Corte D.* 4.

RECAPITULAÇÃO, f. f. repetição resumida, e dos pontos principaes, da substancia de algum discurso, narração lição, prelecção.

RECAPITULADO, part. pass. v. recapitular ,, *recapituladas todas as misericordias do Senhor* ,, *Paiva* S. 1. f. 11.

RECAPITULAR, v. at. dizer resumindo, a substancia de algum discurso. *M. L.* ,, *hiremos recapitulando as coisas do Imperio do Oriente*.

RECATADO, part. pass. de recatar v. g. ,, *tem-no recatado de todos os perigos*. § *Avisado*, *circumspecto*, *prudente* v. g. ,, *homem recatado*.

RECATAR, v. at. pôr a recado, guardar, acautelar por evitar dano v. g. ,, *recatar as filhas de conversações perigosas*. § — *se*, acautelar-se prudentemente contra o dano, perigo ,, *reatai vos de todos os máos enganos*, e *golpes manhosos* ,, *Sagramor* l. 1. c. 24. pag. 96.

RECATO, f. m. cautela prudente para evitar dano; *a bom recato* - i. e. a bom recado. § *Vive esta mulher com recato*, para segurar sua honestidade, e boa reputação.

RECAVEM f. m. a parte trazeira do carro.

RECEAR, v. at. temer v. g. ,, *não receio o menor perigo*; *isso he o que eu receio*; *receio*, que *isso succeda*, *receio-me da sua indiscreção*, *da sua inconstancia*.

RECEBEDOR, f. m. cobrador - arreCADADOR v. g. *recebedor de cizas*, de *rendas publicas*.

RECEBEDORIA, f. f. officio de recebedor. § *Casa onde se recebe o pagamento das rendas*, *cizas*. *Leis Novas*.

RECEBER, v. at. tomar o que se dá , o que se entrega em pagamento, guarda. § f. ,, *A Lua recebe a sua luz do Sol ; a planta recebe o nutrimento pela raíz ; receber hum hospede em casa ; receber , ou tomar a vizita ; receber alguma noticia ; recebi nisto grande dano ; receber huma ferida na guerra ; ir receber alguém , sabir a recebe-lo ao caminho , ou á porta de casa .* § *Receber alguém nos braços , i. e. com abraço .* *Vieira .* § *Recebeu a por mulher na face da Igreja , i. e. deu-lhe a mão de marido .* § *Receber mercê , honra , louvor , premio , favor .* § *Receber as desculpas , que se dão , estar por ellas .* § *Receber alguma lei , uso , costume , adoptar , estar por elle .* § *Soffrer , suportar v. g. ,, recebeu o ataque do inimigo , ou recebeu o inimigo com a lança noieste ; recebeu huma banida , ou descarga d'artelharía ; recebeu os primeiros temporaes do Inverno ,, Epanaforas .* § *Recebeu saúde o doente ,, V. do Arceb .* § *O cura recebeu os noivos , i. e. casou-os .* § *Receber furtos em casa , ser receptador delles .* § *Receber os embargos , a appellação , admitti-la , tomar conhecimento delles .*

RECEBIDO, part. pass. de receber v. g. ,, *costume*—

RECEBIMENTO, f. m. o acto de receber , o recebimento cortez da visita , consiste em fahir fora da sala para dar a entrada primeira ao hospede. *Lobo .* § *O acto de receberem-se os noivos v. g. ,, no dia do recebimento .* § *Recebimento apparatuso , que se faz indo esperar o hospede ao caminho , &c. Barreiros Corogr .*

(**RECEIAR**)

(**RECEIO**, e **RECEIOSO**, he melhor ortogr. que *receo* v. porém *recear*, *receo*, e *receoso* por uso.

RECEITA, f. f. os remedios com as dozes , e modo de os preparar , e dar , que o Medico prescreve por escrito. § *O metodo , e ingredientes para fazer v. g. alguma tinta .* § *O acto de receber dinheiro ; e livro da receita , em que se lanção por escrito as sommas , que se recebem , e entrão .* § *Carregar alguma somma em receita a alguém , assentar o que elle recebeu ,, Couto 6. 1. 1. § O dinheiro , ou renda , que alguém tem para sua despeza v. g. ,, a receita passalhe pela despeza , i. e. excede á despeza .*

RECEITADO, part. pass. de receitar v. g. ,, *remedio receitado .* § *Lançado em receita a alguém .* *Couto D. 4. l. 6. c. 10. p. 120. col. 1. .*

RECEITAR, v. at. prescrever hum remedio , ou medicina ao doente por escrito. § *Lançar alguma soma , carregá-la no livro da receita .*

RECEITARIO, f. m. fio de arame , ou cor-

del , em que o boticario enfia as receitas para se lhe não perderem.

RECEITUARIO, f. m. livro de receitas Medicas , ou de formulas de remedios para as doenças.

RECEM, adv. recentemente , de pouco , usa-se na composição v. g. ,, *recem-nascido* , nascido de pouco.

RECEM-NASCIDO v. *recem*.

RECENDER, v. n. cheirar muito , e bem. *Leão Orig.* diz que este termo he nosso Portuguez ; mas vem do Inglez *scent* cheirar , com o re Portuguez , o t mudado em d , e a terminação vernacula em er : ,, *tudo recendendo em perfumes ,, Leitão Miscell. ,, ainda rescende o suave cheiro de suas virtudes ,, Agiol. Lusit. Arraes escreve ,, rescender ,, D. 2. cap. 6. .*

RECENHAR v. *Resenhar*.

RECENNASCIDO v. *Recem*.

RECENNAR, v. at. de Dourador ; cobrir com pedacinhos de pão de oiro , ou prata , aquellas partes onde ficou falta da primeira vez que a peça se cobriu.

RECENSEADO, part. pass. de *recensear*.

RECENSEADOR, f. m. o que *recensea*.

RECENSEAMENTO, f. m. o acto de *recensear*.

RECENSEAR, v. at. *rever* , examinar a exactidão , ou defeito v. g. ,, *recensearão as contas ao feitor ,, Barros D. 4 : Castan. L. 8. f. 36. col. 2. .*

RECENTAL, f. m. cordeiro de 3 , ou 4 meses : v. *annojo*.

RECENTE, adj. de pouco tempo , novo , fresco , v. ,, *a recente batalha ; a recente morte ; ou noticia v. Arraes 3. 23 : P. P. 2. 125. v7 .* ,, *a pluma recente , nova , e tenra ,, Mauzinho f. 11. v : ,, recente sepulcro ,, Vieira .*

RECEO, f. m. ou (antes *Receio*) *temor* v. g. ,, *fazer receio ; receio do dano , que pode sobrevir ; era de receio a falta de munições .*

RECEOSO, adj. que tem *receio*. § *Que causa receio .* *P. Pereira L. 1. c. 22. pag. 87. .*

RECEPÇÃO, f. m. o recebimento , que se faz a quem nos vem ver , buscar , vizitar. § *Recepção do Sacramento* , o acto de o receber. § *na Astron. , a communicação das dignidades essenciaes de dois planetas , que estão reciprocamente no domicilio , e exaltação hum do outro .*

RECEPTACULO, f. m. o lugar , em que se recolhe alguém , ou alguma coisa v. g. ,, *cavernas , que são receptaculos das aguas da chuva ; a arca foi receptaculo dos escolhidos , contra o Diluvio ; casa , que era receptaculo de delinquentes ;*

faça-se junto a altar hum receptaculo de pedra ; o corpo he receptaculo da alma.

RECEPTADOR, s. m. *receptador de furtos, e ladrões, o que os recolhe, guarda, e esconde em sua casa; receptador de contrabandos; de desertores, &c. Leis novas.*

RECEPTIVEL, adj. digno de receber se v. g. ,, *desculpã; razões—; embargos receptiveis; opinião—, admittivel.*

RECESSO, s. m. lugar remoto, retiro v. g. do Reino, ou Provincia. *Barreiros ,, até o ultimo recesso do fino Arabico: ,, o qual logo (lugar) está no ultimo recesso da lombardia ,, Barreiros: ,, terminárão os Lusitanos suas viagens nos ultimos recessos do Oriente. § na Astron. , o apartamento que o Astro. faz de nós. Barros ,, com o accesso ou recesso do Sol.*

RECETACULO v. receptaculo.

RECHAÇADO, part. pass. de rechaçar; *as suas alcanzias rechaçadas como pélas tornárão a rebentar-lhes na cara ,, Vieira.*

RECHAÇAR, v. at. oppor-se ao corpo, que se move, e fazê-lo retroceder, *rechaçar a pella dando-lhe golpe para a fazer voltar para donde vinha. § Rechaçar o inimigo, que veio accomnetter, fazê-lo retirar; rechaçar os assaltos, resistir a elles. Arraes 5. 7. § f. Rechaçar a conversação, evita-la, cortá-la com má resposta, ou com outro tal termo. Aulegrafia f. 14. v. § Rechaçar a alguém na cara, responder-lhe com má termo, ou aspereza e descortezia. Duarte Nunes de Leão diz que este verbo não se deve usar da gente polida, mas. Vieira usa do Partic. e Arraes do verbo, assim como Jorge Ferreira de Vasconcellos.*

RECHAÇO, s. f. reflexão do corpo elastico, que em batendo noutro torna para donde veio v. g. ,, *o rechaço da pella. § Barros ,, a terra com o rechaço da sua dureza rebate o raio da luz ,, i. e. com a reacção, ou golpe, que faz retroceder o corpo elastico. § Vieira ,, parece, que Deus jogava a pella com o Reino de Israel, sendo tão frequentes os rechaços que muitos dos Reis não sustentárão a coroa mais que 2 annos, algum 6 mezes, outro 1, outro em fim 7 dias ,, rechaço, estorvo do progresso. § Dança assim chamada. § Reposta, ou replica, com que alguém fica atalhado, enleiado, sem dizer, ou continuar o que ia a dizer, ou a fazer: este he hum dos costumados rechaços, com que a fortuna redaz ao primeiro nada os seus mores validos.*

RECHATAS v. regatas.

RECHEADO, part. pass. de recheiar. § subst. v. recheio v. g. ,, *carneiro para qualquer recheado.*

RECHEAR, v. at. encher de picado o ventre da galinha, leitão, peixe, &c. § f. *Encher muito v. g. ,, recheiar de palavras hum discurso.*

RECHEO s. m. picado, ou massa, de que se enche a barriga da gallinha, leitão, ou peixe assados, ou fritos. § f. Grande abundancia v. g. ,, *recheios de fazenda, e mercadoria. § Aquillo, que enche algum vão v. g. ,, o recheio da náó, das loges, da Cidade, da bagagem. Severim Not. ,, vinhão as náos massiças com recheio de fazenda ,, : M. Lusit. t. 7 ,, á gente de pé entregárão a guarda do recheio, que se tomou da Cidade ,, Couto 4. 6. c. 9 : F. Mendes c. 66 ,, achou as casas com todo o recheio das suas fazendas.*

RECHINANTE, part. pres. de rechinar v.

RECHINAR, v. n. ranger, fazer hum estridor v. g. ,, *rechina a seta despedida do arco ,, segundo Cerco de Diu f. 177. Eneida 9. 153: e freq.*

RECHINO, s. m. o estridor, ou rangido, som aspero v. g. ,, *o rechino da seta; da voz que não he sam.*

RECIBO, s. m. escrito, em que alguém declara ter recebido algum dinheiro, ou coisa, em pagamento, deposito, ou para entregar, ou remeter a outrem.

RECIFE, s. m. lanço de penedia ao longo da costa, mais ou menos alto que o nivel do mar, entre o qual, e entre a praia corre hum esteiro de agua.

RECIFOSO, adj. em que ha recife v. g. ,, *porto—; costa—*

RECINDIR, e deriv. v. Rescindir.

RECINTO, s. m. o circuito: o espaço comprehendido dentro de certos termos. § *Epanaf. ,, todo a recinto desta fabrica, falla de huas mastros com cadeias, que cingião como muro o surgidoaro da Curunha ,, com os navios de maior força no recinto de toda a armada ,, Queiros V. de Basto.*

RECIO s. m. Duarte Nunes de Leão diz que se deve dizer recio por praça, e roció do orvalho, ou borriço.

RECIPE, s. m. receita de Medico. *Arraes 1. 13. os Medicos me poserão neste fim com seus recibes.*

RECIPIENTE, s. m. vaso, que recebe o liquido distillado, ou filtrado. § *o Recipiente da maquina pneumática, he como hum sino, ou campainha de vidro, ou huma manga cilindrica, fechada, de dentro da qual se extrahê o ar; e onde se mettem as coisas sobre que se fazem experiencias no vácuo.*

RECIPROCAMENTE, adv. mutuamente; a revezes: de parte a parte, com igual, ou semelhante correspondencia.

RECIPROCAR, v. at. communicar mutuamente v. g. „ *se a paixão, e a compaixão reciproção as penas, que as que são proprias de quem padece, quem as compadece as faz suas. Vieira:* „ *vedes aquelles dois pulões como reciproção as mercês, e Senhorias, que não tem, reciprocando ternos abraços. § Arte de Furt. f. 343.* „ *reciprocação se o amor do grande, e o interesse do pequeno.*

RECIPROCO, adj. mutuo, em que ha correspondencia de parte a parte v. g. „ *reciproco amor; reciproca entrega das vontades; alliança reciproca; cartas reciprocas; a reciproca fé, que hum deu ao outro, M. Conq. § Espelhos reciprocos; postos hum defronte do outro. § t. Reciprocos, na Log. os que tem a mesma força, e podem substituir-se v. g. „ animal racional, e homem são termos reciprocos. § Verbo reciproco, o que designa acção mutua como seria v. g. „ amão-se, jérem-se, os quaes não são reciprocos, mas suprem-nos por meião do se, que he pronome reciproco.*

RECITADO, part. pass. de recitar. § f. v. Recitativo.

RECITAR, v. at. dizer, ler em voz alta referir „ *recitando ditos, e opiniões gentias, Barros Vic. Verg. f. 281. § Contar, narrar. Camões. § Repetir o recitativo nas operas.*

RECITATIVO, f. m. canto, em que se repete a maior parte da letra das operas, he diverso do usado nas Arias, e mais simples.

RECLAMAÇÃO, f. f. o acto de reclamar.

RECLAMADO, part. pass. de reclamar: adornado de reclamos „ *sayo de setim carmesim picado, e reclamado de ouro, Tranc. p. 2. c. 2. f. 142.*

RECLAMADOR, f. m. a pessoa, que reclama.

RECLAMAR, v. at. chamar a ave huma por outra. § Chamar as aves com o reclamo. § Protestar contra, negar o assenso, ou consentimento não querendo estar pola sentença, julgado, arbitramento. Orden. „ *arbitramento se pode reclamar até hum anno, el-Rei D. João reclamou esta bulla, Vasconcellos Not. § Resoar, retumbar, repetir v. g. „ reclama o éco, Arraes 2. 12 „ onde calão os ventos os mares não reclamão, i. e. recusão a passagem, resistem á navegação. § Recusar. Arraes 3. 3. § v. Recramar.*

RECLAMO, f. m. ave ensinada, ou domesticada, que chama cantando outras para os

laços, ou redes. § **Affobio**, com que o caçador imita a voz de algumas aves para acudirem aonde elle tem o laço, rede, ou está para lhes atirar. § f. *Coisa que atrahi, e convida v. g. „ o descuido, em que vivião era reclamo para invasão do inimigo, Castrioto Lusit: Ulisipo f. 5. „ as filhas formosas são reclamo de trabalhos, § Acodir ao reclamo, i. e. onde se falla coisa do interesse de quem acode. Lobo. § A meretriz acode ao reclamo do interesse, e o mundano ao reclamo dos perniciosos prazeres, que ella devassa a todos. § Sou hum reclamo de vossa reputação, i. e. hum éco, o que a espalho, ou voa grangeio. Eufr. r. 3. § Reclamo, v. chamada, a palavra, que se escreve no fim da pagina, e he a primeira da pagina seguinte. § As pessoas, que buscão amantes para as meretrizes são seus reclamos.*

RECLINAÇÃO, f. f. postura do que não está a plumo, mas reclinado.

RECLINADO, part. pass. de reclinar: deitado, encostado. Lobo.

RECLINAR, v. at. inclinar, dobrar, desviar da perpendicular, ou postura recta v. g. „ *reclinar a cabeça, o corpo, Lobo.*

RECLINATORIO, f. m. almofada, ou travezeiro de descansar a cabeça na cama. *Vieira fallando do sumptuoso leito de Salamão.*

RECLUSÃO, f. f. encerramento voluntario, ou violento, em convento; ou carcere „ *Cunha.*

RECLUSO; adj. preso, encarcerado. § *Recolhido em Convento donde não se sai. § f. „ Recluso no ventre materno. Varella.*

RECLUTA, e **RECLUTAR** he o que hoje se diz, mas veja-se recruta, e recrutar.

RECOBRADO, part. pass. de recobrar.

RECOBRAMENTO, f. m. recuperção.

RECOBRAR v. at. tornar a cobrar o perdido v. g. „ *recobrar a praça conquistada, Lucena L. 5. c. 16. ; recobrar a artelharia, Castilho elogio: recobrar a saude, a vista perdida; as forças, a graça, o valimento, a amizade, a fazenda v. Vieira: os sentidos, Curvo: o animo, o alento; o sono, continuando a dormir depois de acordar; os despojos perdidos, &c.*

RECOCHILHADO, adj. o que foi acutilado mais de huma vez: usa-se no fig. escarmentado polos danos repetidos. *Eufr. f. 15. v. „ como a recochilhado me podcis dar mais credito, que aos oraculos de Delphos.*

RECOCTO, adj. recofido „ *neve antiga, e mui recocta, que por isso inclinava a cor celeste, Barros.*

RECOITAR, v. at. abrandar o metal ao fogo, fazendo-o em braza, t. d'Ourives.

RECOITO, adj. requeimado, ou feito brando, fazendo-o em braza ao fogo v. g. ,, o arame recoito não he tão quebradiço, e faz-se flexivel.

RECOLETA, f. f. casa religiosa reformada. § f. Reforma de vida. *Lobo Corte* ,, tarde vos metestes nessa recoleta.

RECOLETO, adj. religioso, reformado, que vive em recoleta da sua ordem. *Freire* ,, recoletos Franciscanos.

RECOLHEITO, part. ant. v. recolhido. *Barros Clarim. f. 2. v.*

RECOLHER, v. at. colher, apanhar, e guardar v. g. ,, recolher a novidade, ou safra do cravo, e outras frutas. § Dar pouxada, abrigo v. g. ,, recolher foragidos em sua casa. § Reconduzir v. g. — o gado ao curral. § Colher, tomar v. g. ,, recolher as velas do navio. § Recolher a fazenda no armazem, guardá-la. § Recolher o gado nos curraes. § Tocar a recolher, fazer final aos que seguem o alcance do inimigo, para o deixarem, e tornarem ao corpo do exercito, ou para a praça, ou arraiaes; e no fig. defistir do começado. § Colligir v. g. — as noticias dispersas. § Recolher-se a casa, ir para ella. § Recolher-se, ir-se deitar a dormir. *Lobo*. § Recolher-se a alma com figo, reflectir em alguma coisa só, sem distracção, com toda a ponderação. *Vieira*; e no mesmo sentido recolher-se com Deus, meditando nelle profundamente. *Vieira*. § Recolher-se em si mesmo ,, abstrahir se das coisas externas, e meditar. *Flos Sant. f. 236. col. 1.* § Recolher a redea, colher, encurtá-la. § Recolher nos braços, receber. § Recolher os livros, que corriaõ, não os vender, suprimir. § O navio recolhia muita agua pelos rombos, i. e. recebia em si. *Amaral 6.* § Recolher o pão nos celleiros, ou tulhas. § Recolher-se, acabar de fallar. *Eufr. 5. 1.* § Recolher-se, cobrir-se. *Eneida 12. 113.* ,, Eneas se recolheu em seu escudo, cobriu-se com elle para ferir a salvo o contrario. § Recolher, encerrar em menor recinto, conchegando as peças v. g. ,, mandou recolher a fortaleza a menos espaço. *P. Pereira: Castilho elog. f. 393.* ,, recolheu em menos fortalezas as gentes derramadas por presídios, que com essa divisão de forças ficavão menos defensaveis. § Recolher-se nas promessas, retringir as que a principio se fizerão com largueza. *Gouvea Jornada do Arceb. D. Aleixo f. 51. v. col. 1.* Recolher a pratica que hia diffusa ,, fazê-la mais concisa. *T. d'Agora 2. f. 48. x.*

RECOLHIDO, part. pass. de recolher. § f.

Recolhido em seus olhos, i. e. modesto, composto, não curioso de olhar. Arraes 8. 13.

RECOLHIDO, f. m. recolhida f. a mulher, ou homem secular que vive n'hum mosteiro agredado a elle.

RECOLHIMENTO, f. m. o acto de recolher. § Casa de morar. *Severim Not. D. 1. § 2.* § Lugar, onde se recolhe, e guarda, ou encerra alguma coisa, receptaculo, vão v. g. ,, capella com recolhimento bastante, em que caiba a pia baptismal ,, *Constit. do Bisp. da Guarda.* § Recolhimento, casa de religião, ou retiro do mundo, sem votos religiosos. § Encerramento, sem conversações, sahidas, passeios, e outras distracções v. g. ,, o recolhimento daquella viuva faz muito em credito de sua honestidade. § Recolhimento do espirito, abstracção das coisas, que o distraião, ou meditação, e ponderação profunda, sem distracção; fig. recolhimento dos olhos, baixos, e que não se empregão em objectos de curiosidade. *V. do Arceb. L. 1. c. 5.* § Retirada v. g. ,, o recolhimento do exercito que vai desbaratado ,, *P. P. L. 1. c. 7.*

RECOLLEIÇÃO, f. f. vida recoleta. *H. Domin. p. 2.*

RECOMMENDAÇÃO, f. f. o acto de recommendar; as palavras com que se recommenda. *Lobo* ,, deixando as recommendações do seu louvor: ,, *Cartas de—*, a favor d'alguem. § Recommendações, lembranças, que se mandão a alguem, recommendando-se em seu favor, graça, amizade. § Qualidade, que faz recommendavel.

RECOMMENDADO, part. pass. de recommendar. § Recommendado, protegido, afilhado. § Recommendado na cadeia, embargado nella por causa differente daquella porque estava preso. *Orden. L. 4. T. 77. § 1.*

RECOMMENDAR, v. at. louvar. § Encomendar, encarregar alguma coisa a alguem, lembrando-lhe o cuidado de a fazer v. g. ,, recommendei-lhe a comprasse boa. § Recommendar alguem q outrem, inculcar-lho como benemerito, e digno de mercè, pedindo que lha faça. § Aconselhar com louvor o uso v. g. ,, recommendei-lhe para o divertir a lição do Quixote; recommendei-lhe a virtude como o mais certo meio de ser feliz na vida presente, e na futura ,, os medicos recommendão a quina neste caso.

RECOMPENSA, f. f. compenfação, satisfacção, especie de troca de huma coisa por outra. § Remuneração, gratificação, retribuição de beneficio recebido.

RECOMPENSADO, part. pass. de recompenfar.

RECOMPENSADOR, f. m. o que recompensa, remunerador.

RECOMPENSAR, v. at. compensar, satisfazer, remunerar, gratificar a boa obra recebida da pessoa, a quem se recompensa. § f. „ *O que esta louça da India tem de quebradiço, recompensa com a barateza do seu custo* „ *V. do Arceb. L. 2. c. 24.*

RECOMPOR, v. at. compôr, combinar de novo as partes, ou elementos de sorte que a coisa decomposta torne ao seu estado primitivo. *Viriato 17. 44. André da Silva Mascarenhas.*

RECONCAVO, f. m. o espaço grande de terra, que forma huma especie de figura concava, ou semicircular como v. g. huma enseiada na costa do mar. *Telles Ethiop. „ naquelle reconcavo, ou enseada da Arabia por grande espaço se vão estendendo as praias „ o reconcavo da Bahia cuja barra tem duas grandes leguas de boca, e onze de circumferencia „ Vieira, e Vasconcellos: Godinho f. 65. „ reconcavo, que alli faz a terra mettendo-se hum pouco mais para dentro.*

RECONCENTRAÇÃO, f. f. o acto de reconcentrar-se, ou recolher-se ao centro, e interior.

RECONCENTRADO, part. pass. de reconcentrar, recolhido, ou profundamente escondido no centro, no interior, no coração v. g. „ *odio—; calor—no corpo; inveja—no coração* „ *Costa Virg.*

RECONCENTRAR, v. at. recolher no centro, no intimo v. g. „ *reconcentrar-se o calor no corpo, abandonando as extremidades do corpo; reconcentrou-se o frio na terra; reconcentrou-se-lhe a seta, ou amor, ou odio no peito.* § Ocultar profundamente, ou penetrar muito v. g. — *o amor, odio.* § f. „ *Todo o poder, e forças da morte se reconcentrão, e resumirão com a victoria, que Christo houve della morrendo* „ *Paiva S. 1. f. 50.*

RECONCILIAÇÃO, f. f. renovação da amizade rota, ou quebrada. § Confissão que supre o defeito da que se fez mal por algum esquecimento. § — *da Igreja violada; ceremonias, que se fazem nella para levantar o interdito.* § — *do herege, admisão á communhão por meio da abjuração dos seus erros.*

RECONCILIADO, part. pass. de reconciliar.

RECONCILIADOR, f. m. o que intervem, e trabalha na reconciliação. *H. Pinto f. 551. ult. edic.*

RECONCILIAR, v. at. repôr na antiga ami-

fade. *Leão Cron. Af. 4. f. 93. ult. edic. „ para reconciliar com el-Rei.* § Admittir de novo a communhão v. g. „ *reconciliar hum herege com a Igreja.* § — *se, confessar-se de peccado esquecido na confissão antecedente.* § *it. Tornar á antiga amizade.* § *Benzer o lugar sagrado que fora v. lado v. g. „ reconciliar o templo.*

RECONDITO, adj. occulto, encoberto. *M. cedo „ entrar no recondito da dissimulação.* § *S tão recondito, cujo interior he desconhecido Godinho.* § Não vulgar, não obvio, não fa v. g. „ *saber recondito; palavras reconditas recondito de sua vontade* „ *Alma Instruida faz-se o recondito visível* „ *Varella.*

RECONDITORIO, f. m. lugar onde se conde, guarda, ou occulta alguma coisa. *Arr. 10. 5.*

RECONDUCCÃO, f. f. prorrogação do juiz ou Magistrado na mesma magistratura, ou lugar que occupava.

RECONDUZIDO, part. pass. de reconduzir.

RECONDUZIR, v. at. tornar a prover, fazer nova mercê do officio, ou Magistrado temporal, cujo tempo acabara, á pessoa, e acabou de servi-lo v. g. „ *reconduziu-o em Condeador deste bairro.*

RECONFESSAR, v. at. tornar a confessar *Reconfessar confissões, repetir nas posteriores, culpas, de que se accouo nas antecedentes confissões.*

RECONGRACAR-SE, v. rec. — *com alguma* tornar á antiga graça, e amizade com alguma *RECONHECENÇA, f. f. v. reconhecime* *M. L. § O que se paga em reconhecimento vassallagem. F. Mendes c. 148.*

RECONHECER, v. at. conhecer de n aquillo de que perdemos a memoria. § *Vir conhecimento v. g. „ li a vossa carta, e reconheci o muito que me quereis.* § *Confessã g. „ tão benignas qualidades reconhecia o na Luz* „ *Vieira* „ *reconhecer o seu erro; nheço a mercê que vos devo.* § *Fazer acto, demostre, que conhecemos, e confessamo g. „ reconhecer vassallagem pagando tributo. Os Soberanos não reconhecem superior no Teral, i. e. não tem.* § *Declarar v. g. „ reconhec este bastardo por seu filho.* § *Reconhecer rida, dar final de que a recebeu no jog espada.* § *Ver, examinar v. g. „ Carlos 1 Suecia foi morto indo reconhecendo as fortific do inimigo* „ *reconhecer os contornos* „ *Vasco los Arte* „ *reconhecer o sitio* „ *Freire.* § *Reconhecer beneficios, agradecê-los.* § *Reconhec*

obrigação , ou final , dizer se he feu , ou não.

RECONHECIDO , part. pass. de reconhecer. *H. Dom. p. 1.* „ era reconhecido por legitimo successor „: „ reconhecido por seu filho. § Agradecido , obrigado v. g. „ reconhecida ao vosso bom termo „ *Lobo Primav.* § „ Devotos , e reconhecidos de suas obrigações „ i. e. que as conhece. *K. do Arceb. l. 6, cap. 22.*

RECONHECIMENTO , s. m. o acto de reconhecer v. g. „ o reconhecimento destes dois irmãos , que se não virão desde mui tenra idade. § Agradecimento.

RECONTADO , part. pass. de recontar.

RECONTAR , v. at. referir , contar de novo : ou referir , contar. *Cron. Af. 5. fol. 75. col. 1.*

RECONQUISTADO , part. pass. de reconquistar. *Vieira.*

RECONQUISTAR , v. at. conquistar de novo , recobrar o que se conquistara , e se havia perdido. *Vieira.*

RECONTRO , s. m. encontro , conflito , peleja não aturada „ pelevão commosco por recontros , e voltas „ *Castan. 3. f. 139. M. Lus. 4. f. 175.* § f. Os recontros da tempestade , da adversidade. *Eufr. f. 216. v.*

RECONTENTE , adj. duas vezes contentes, *Ulisspo.*

RECONVENÇÃO , s. f. acção pela qual , o que era demandado , ou réo , pede ao autor a satisfação de alguma obrigação. *Orden. L. 3.*

RECONVINDO , part. pret. de reconvir , a pessoa — , contra quem se intenta a reconvenção.

RECONVIR , v. at. demandar o réo ao autor , que o demandava v. g. „ obrigava-me a que lhe pagasse os cem mil reis das casas , o que fez com que eu o reconviesses por cento e sincoenta que elle me devia : *Vieira.*

RECOPILAÇÃO , s. f. o acto de recopilar. § O epitome , compendio.

RECOPILO , part. pass. de recopilar v. g. „ o homem he hum mundo recopilado , i. e. abreviado , pequeno.

RECOPILAR , v. at. abreviar , compendiar a obra , ou escritura diffusa , ou mais larga , e volumosa v. g. „ recopilou se n'hum volume a materia de muitos , e grossos tomos.

RECOPTO v. recocto.

RECORDAÇÃO , s. f. lembrança de coisa , de que perderamos a memoria. § Fazer — , i. e. memoria , recenseamento v. g. „ fazer recordação de tantos fora infinito trabalho. § Principe de feliz recordação.

RECORDAR , v. at. tornar a trazer a memoria v. g. „ recordar a lição , que já se sabia ; recordar os peccados ; recorda pelas historias quantos varões derão a vida pela patria : recordando o que os Reis haviam feito : recorda-lhe os beneficios , que de ti recebeu , para confusão de sua ingratição ; recorda a esse ancião seus passados triumphos , &c. ruinas que ainda assim nos recordão a grandeza da antiga Roma.

RECORRENTE , part. pres. de recorrer : o que interpõe recurso. *Prov. da Ded. Cronolog. folio 300.*

RECORRER , v. n. recorrer a alguém , acudir a elle por soccorro , soccorrer-se-lhe pedindo provimento , despacho , mercè , favor , auxilio : recorrer á Justiça ; ao remedio ; ás Leis ; a motivos de fé „ *Vieira* „ v. appellar no fig. ; valer-se. § Tornar a correr , ou passar v. g. „ recorrer pela memoria os successos passados. § Recorrer ; concertar v. g. recorrer com junteira , passando-a sobre a taboa ; não quiz dar querena em terra , mas só recolher-lhe os lados no mar , i. e. examinar , e concertar „ *Vieira t. 10. f. 219. col. 2.*

RECORRIDO , part. pass. de recorrer , a pessoa contra quem se interpõe recurso. *Provis. Regia de 1764.*

RECORTADO , part. pass. de recortar.

RECORTADO , s. m. obra , e adorno que se faz recortando.

RECORTAR , v. at. cortar fazendo varias figuras v. g. „ recortar papéis com tesoura , ou ferros , que cortão deixando figuras de flores , &c. § na Pint. he applicar a cor ao redor da figura , para que appareção todas as partes della no seu ser.

RECOCIDO , e deriv. v. recozido , &c.

RECOSTADO , part. pass. de recostar-se. *Agiol. Lusit.*

RECOSTAR-SE , v. at. reflexo , põr-se deilharga , meio deitado , encostar-se sobre o cotovè-lo.

RECOSTO , s. m. terra elevada em encosta v. g. hum recosto da ferra. *M. Lus. § Ladeira. Relação do Patriarca Bermudes f. 70. v.*

RECOVA , s. f. numero , ou multidão de bestas , afnos , mús com carga ; huma recova de mantimentos , i. e. a carga delles que vai n'huma recova „ *M. Lus.*

RECOVAGEM , s. f. multidão , ou totalidade da recova , e bagages , ou cargas , que ella leva. § *B. D. 3.* „ a recovagem deste exercito não se podia numerar , porque só de mulheres públicas hião mais de 200 „ § Recovagem , gente ,

que não he de peleja, e a bagagem do exercito. § *Recovagem*, bestas de carga, e transporte de humas terras para outras, que partem de certa causa pública, onde se recebe a peso, o que queremos enviar a outra terra, e se paga a tanto por arratel, ou arroba.

RECOVEIRO, f. m. almocreve; o que traz a ganho bestas de carga de humas terras para outras. *Viriato*: *melhorou-se de trabalhador a recoveiro*, M. Lusit.

RECOVO, f. m. *estar de recovo*, i. e. recofado, ou reclinado sobre hum dos cotovèllos. B. P.

RECOZER, v. at. tornar a cozer com agulha; ou ao lume. § *Recozer metaes*, ou arames, &c. fazè-los em braza, recoitá-los.

RECOZIDO, part. pass. v. recozer. § *Recozido em malicia*, o que sabe, e he mui experto nella, cadimo na maldade.

RECRAMADO, part. pass. de recramar. antiq.

RECRAMAR, v. at. fazer em pregas, antiq.

RECRAMO, f. m. antiq. pregas nos vestidos. § v. *Recramo do cabelo*, anneis, riçados, e mais concerto. B. P. § v. *reclamo*.

RECREAÇÃO f. f. o acto de recrear, ou recrear-se. § *Prazer*, passatempo, allivio do desgosto, trabalho v. g. „ *he grande recreação chegar a casa, achar a familia contente, bem provida, tudo pronto para nosso descanço: fez isto por sua recreação; casa de—*, de prazer. M. Lusit.

RECREAR, v. at. alliviar do trabalho; divertir do enfado, cansaço com coisa de prazer, que restitua, e reforme o animo lasso, e abatido; o vigor - as forças, o alento; desafrontar. § f. *Causar prazer* v. g. „ *recrea a vista*. § *Recrear-se com a lição dos Filozofos*.

RECREATIVO, adj. que recrea. *Alma Infruida* v. g. „ estudo—

RECRECER v. recrescer. M. Lusit. L. 6. c. 4. f. 153. col. 2.

RECREMENTICIO, adj. Med. *humor—*, o que he mal elaborado, e sobeja na digestão.

RECREMENTO, f. m. Med. a porção do alimento, que fica indigesto, e mal elaborado no estomago.

RECREO, f. m. (antes *recreio*) *recreação*.

RECRESCIMENTO, f. m. o acto de recrescer, sobrevir, aumentar-se em numero: v. recrescer.

RECRESCEM, v. n. sobrevir, vir depois de outros, e aumentar o numero, ou qualidade v.

g. „ *recresceu hum trabalho a outro*, Sá Mir. „ *de hum mal que se lhe faz, outro mor se lhe recresce*, „ onde *recrescer-se* he neutro passivo. § *Recresceu sobre isto grande tribulação*, M. Lusit. § *Recrescerão outros muitos Monros contra os nossos*, Cron. de D. Duarte. § *Recrescerão novos negocios, e outros danos*, M. Lusit. t. 1. f. 45. col. 4. e t. 2. f. 99. col. 1. e f. 153. „ *recresce maior interesse a vossa Repub.*, „

RECRU, adj. *fiu—*, o que não ficou bem recoito, ou requeimado, e não he tão flexivel como o recoito, serve em tremulas, &c. usa se talvez substant.

RECRUDESCER, v. n. Med. encruar-se, não fahir bem colida v. g. — *a urina, as materias*. § *Assanhar-se* v. g. „ *recrudescer a ferida, que hia a melhor*.

RECRUTA, f. f. soldado novo, bisonho, que se fez recentemente. § *Leva de gente para o serviço militar*.

RECRUTAR, v. at. *recrutar gente*, fazer gente nova para o serviço militar, levantar gente, fazer levas de gente para completar a tropa, ou formar novos, e mais regimentos. *Port. Restaurado* p. 2. L. 2. *summario: Epanaforas* fol. 181.

RECRUZETADO, adj. do Bras. *Cruz—*, a que na extremidade dos braços tem outra cruz, que atravessa, ou que vem a formar quatro cruzetas. *Nobil. Portug. nas armas dos Lucenas* fol. 265.

RECTAMENTE, adv. com rectidão; bem; como convem v. g. „ *obrar—segundo o seu dever*.

RECTANGULO, adj. Geometr. que tem angulo, ou angulos rectos v. g. „ *triangulo—* § *Figura quadrilatera, e rectangula*, „

RECTIDÃO, f. f. postura recta (*Artes* 8. 13.) opposta á *curvatura*, ou *inclinação*. § *Conformidade da intenção*, e da obra com a Lei, com o dever v. g. „ *obrar com rectidão*.

RECTIFICAÇÃO, f. f. o acto de rectificar, „ *a qual pureza, e retificação de entençaõ*, *Flos Sant.* pag. CXXXIX. v.

RECTIFICAR, v. at. corrigir, emendar, fazer que vá direito, bem, sem defeito fisico, artificial, ou moral. § *Rectificar* na quimica, restillando, e sublimando, para que os espiritos, oleos fiquem bem puros, e sem partes heterogeneas: a aspereza, ou maldade de certos remedios *se rectifica* com a mistura de drogas que os abranda: *rectificar as observações*, &c. § *Rectificar tratados*, ou seus artigos he erro; dizemos *ratificar*.

RECTILINEO, adj. em linha recta v. g. ,, movimento *rectilineo*. § Formado de linhas rectas v. g. ,, *angulo*—

RECTITUDE, f. f. rectidão, recta rasão; ou antes conformidade com a rectidão v. g. ,, *Deus aborrece tudo o que he contrario a esta rectitude* ,, *Alma Instr.*

RECTO, adj. direito, não curvo, que não inclina mais a hum lado, que a outro v. g. ,, *uma linha recta*. § *O angulo recto*, formado por duas linhas rectas huma das quaes he perpendicular á outra. § *A estatura recta do homem*, opposta á do quadrupede propensa para a terra. *Arraes 8. 13.* § *Inestino recto*, t. Anat. he o que vai ter ao ano. § *Pôr-se no recto*, no jogo da espada, he pôr-se de forte, que o braço estendido com a espada, forme hum angulo recto com o corpo. § *Homem recto*, o que obra como he justiça, e rasão, e faz o seu dever. § *Recta vara*, f. justiça. *Ulissea 4. 54.* ,, *com recta vara se punem*. § *Recta intenção*, o desejo, e intento de obrar bem, e acertar, o qual não livra de culpa senão a quem faz a diligencia por entender o que he bom, e acertado. § *Recto viver*. *Arraes 3. 4.*

RECUA, f. f. multidão de cavalgadas. *Lobo*.

RECUADEIRA, f. f. correia, que prende na ponta do varal da sege, e serve para a-fazer recuar.

RECUAR, v. n. andar para traz, para donde vinha, sem voltar o rosto, ou dianteira para essa parte: *recua a sege, como o homem*. § v. at. fazer recuar.

RECUAR, antiq. v. recusar. *M. Lus.*

RECU DIR, v. n. antiq. acudir, vir a algum lugar onde se tinha vindo já. *Cron. do Condestavel, e da Rainha Santa, Lobo Condest. Canto 13. f. 203. est. 2.* ,, *áquella parte á pressa recudin.*

RECU IDAR, v. at. tornar a cuidar. *Vieira* ,, *se cuidar, e recuidar os annos proprios já vididos.*

RECU MAR, v. n. coar, ou dar passada pelos poros ao liquor contido no vaso v. g. este odre reçuma. *Leão Descrição f. 47. v. Frei Luiz de Sousa V. do Arceb. L. 6. cap. 14. e Fernão Alv. d'Oriente dizem ressumbrar*: o Hespanhol he re-zumar v. ressumbrar.

RECU MBIR, v. n. estar encostado v. g. ,, *recumbe o bello rosto sobre o peito* ,, *Mascarenhas Destruição de Hespanha.*

RECU O, f. m. o recio do canhão d'artelharía v. repuxo; o espaço que o canhão retrocede ao desparar. *Exame d'Artilheiros.*

RECUPERAÇÃO, f. f. o acto de recuperar o perdido v. g. ,, *a recuperação da terra santa, de alguma Cidade conquistada. M. Lus. recuperação da saude, &c.*

RECUPERADO, part. pass. de recuperar.

RECUPERADOR, f. m. o que recupera v. g. ,, *o recuperador da Cidade.*

RECUPERAR, v. at. recobrar, tornar a cobrar o perdido v. g. ,, *recuperou esta praça no mesmo anno: recuperar a saude.*

RECUPERATORIO, adj. Jurid. interdito —, mandado pelo qual o Juiz procedendo sumariamente ordena que se ponhão no primeiro estado todos os actos feitos, e attentados. *Ord. L. 3. T. 78. § 3.*

RECURRENTE, adj. Anat. *nervos recurrentes*, ou *reversivos* são 2 do 6 par, que procedem do cerebro, e se ramificação pelos musculos do Larinx, e tornão a subir do thorax para cima. § *Pulso*—, o que se torna a fazer tão largo, e acelerado com d'antes. § v. *recorrente*, que interpõe recurso.

RECURSAR, v. at. *recursar o entendimento*, tornar a reflectir, ou passar pela reflexão, fazer vir atraz. *H. Pinto f. 502.* ,, *fazei volta; recursai o entendimento, tornai sobre vós.*

RECURSO, f. m. o acto de recorrer, ou buscar remedio, ou expediente em alguma necessidade; refugio. *Vieira* ,, *podera caber alguma esperança, alguma consolação, algum recurso.* § *Appellação extraordinaria ao superior*, que emende a iniquidade, ou vexame do inferior v. g. ,, *recurso ao Soberano, á Coroa; Vieira* ,, *não pôde haver recurso de seus procedimentos, nem ainda noticia*: ,, *o recurso ao prelado he difficil.* § *Ter recurso a alguém socorrer-se a elle, pedir-lhe auxilio, valer-se delle.* *Arraes 10. 9.* ,, *ter recurso á Virgem; ás orações, &c.*

RECURVAR, v. at. encurvar, inclinar. *Agio-log. Lusit. v. g.* ,, *recurvar o corpo.*

RECURVO, adj. curvo, torcido v. g. *tronabetas recurvas. Costa Virg.*

RECUSACÃO, f. f. o acto de recusar.

RECUSADO, part. pass. de recusar. § *Talho recusado*, desviado, no jogo da espada.

RECUSAR, v. at. refusar, não aceitar, não receber o que se dá, offerece; rejeitar. § *Recusar o juiz* não o aceitar por julgador dando-o por suspeito. *Orden.* § *Recusar o beneficio, cargo, titulo, dinheiro, offerecidos* ,, *V do Arceb. L. 1. c. 7.* ,, *que não era novo recusarem, e ainda enjeitarem cargos.*

REDADA, f. f. o lanço da rede. § no f. *Pri-são da gente v. g.* desta redada vai elle á India.

REDANHO v. redenho.

REDARGUIDO, part. pass. de redarguir.

REDARGUIDOR, f. m. o que redargue; recriminador.

REDARGUIR, v. at. replicar argumentando, ou arguindo a quem nos argue; retorquir o argumento; replicar com rasões em contrario de outras, que se nos dizem. *Coutinho f. 57. v. § Recriminar v. g. „ redarguindo-o de traidor.*

REDDITO, f. m. renda „ os redditos da *Provincia „ Apol. Dial. f. 212: lucro do dinheiro, usura „ no cabo puxa Deus pelo capital, e pelos redditos „ Vieira 4. n. 9.*

REDE, f. f. tecido de malha mais, ou menos larga para pescar peixes, tomar aves, que se enredão nella, e não podem trasmalhar-se, v. *Tesões, Trasmalho, Lução, Gabrito, chiborro, Nassa*, que são especies de rede: e v. *varredoura: v. tarrafa, e chumbeira*, que são a mesma sorte de redes. § *Rede pé*, he de rasto, e usa-se em agua de pouca altura: rede folle, e tombo, outras fortes. § f. Coifa de cabello de malha. § Tecido de malha de cobrir, e arrendar cavallos enjaezados. § f. Armadilha, laço, engano para prender, embarassar, estorvar alguém, e fazê-lo cahir em trabalho v. g. „ *cabir na rede, colher nella, armá-la, estendê-la, colher com rede.* § *Rede*, no Brasil, tecido de malha com ramaes, os quaes se atão nos extremos de huma vara, ou a duas argolas, e fica como huma funda, na qual se deitão a dormir, ou são levados ás costas de pretos, que sostem cada hum no hombro o extremo da tal vara. § *Andar ás redes*, i. e. em trabalhos, cuidados. *Barros.*

REDEA, f. f. correias presas no freio do cavallo, e que o cavalleiro leva na mão para o governar: *dar, ou alargar a redea; colhe-la, largá-la; recolhe-la, tomá-la; apertá-la*, he o contrario: *ir a meia redea; ou a redea solta; correndo muito; ter a redea curta.* § f. *As redeas do governo. § As redeas do recato „ Guia de Casados. § Pôr redeas ao tempo, ou ter na mão as redeas do tempo „ Lucena. § Soltava Eolo a redea a Favonio, i. e. deixava soprar forte. Camões. § Pondo o rio Jordão redeas a sua corrente. i. e. suspendendo. M. Lus. § Soltando a redea a meu cuidado, dando-lhe livre curso. Camões Eleg. 3. § Dar redea á paixão, desafogá-la, ou deixá-la obrar livremente. Eufr. 1. 1. „ dar redea aos vicios, e dissoluções. § Rede de ivas, i. e. reste de caixos de pendura. Alarte f. 122. § f. „ Huma redea de servidores muito para se pendurar „ Prestes f. 73. v.*

REDEIRO, f. m. o que faz redes.

REDEMIDO, part. pass. de redemir. *Eneida 9. 52. H. Pinto f. 496. col. 2.*

REDEMIR, v. at. v. remir.

REDEMOINHO v. redomoinho, ou remoinho.

REDEMPÇÃO, f. f. o acto de remir; resgate.

REDEMPTOR, f. m. o que remiu, resgatou, ou tem a seu cargo remir, e resgatar captivos. § *O Redemptor*, por excellencia, he nosso senhor Jesus Christo.

REDENHO, f. m. tella de gordura que fora os intestinos dos animaes; o Zirbo do corpo humano.

REDENTES, f. m. pl. da Fortif. obras feitas á feição de ferra, com angulos reintrantes, e salientes, que se defendem reciprocamente. *Fortif. Moderna.*

REDHIBIÇÃO, f. f. o acto de restituir, e encapar ao vendedor aquillo, que elle vendeu á falsa fé, com fraude v. g. o escravo que já vinha doente, e elle o não declarou.

REDHIBIR, v. at. Forense, encampar, tornar ao vendedor a coisa defeituosa, que nos vendeu encobrando o defeito que devia declarar; exigindo delle o preço que se lhe pagou.

REDIL, f. m. curral de gado. *M. Conq. 5. 9. § f. Ao redil da Igreja „ Balidos das ovelhas.*

REDINHA, f. f. dim. de rede. § f. Certo panno mui raro.

REDINTEGRAÇÃO, f. f. o acto de redintegrar.

REDINTEGRADO, part. pass. de redintegrar.

REDINTEGRAR, v. at. repôr no antigo estado, na posse que tinha, restituir no direito, ou acção.

REDITO, f. m. rendimento. *M. Lusit.*

REDIVIVO, adj. refuscitado. *Curvo.*

REDIZER, v. at. tornar a dizer. *Prestes f. 46. v.*

REDIZIMA, f. f. a dizima dos frutos já dizimados, ou outra porção além da dizima. *Fo-ral de Setuval.*

REDOBRADO, part. pass. de dobrar. § Que tem duas dobras. § *Redobrado no número*, i. e. duas vezes outro tanto. § *Batalha*—, antigamente, era a que constava de 3 batalhões. § *Esse panno redobrado sobre si mesmo; he o peritoneu redobrado; muito redobrado se leva cada anno o dinheiro fora do Reino „ Leitão Miscellan.*

lan. f. 99. § *Escudo*—, o que tem varios forros, ou dobras de coiro, ou chapas para ficar mais forte.

REDOBRAR, v. at. tornar a dobrar. § *Redobrar sobre alguma materia*, recurrar, trazer á memoria. *Vieira* ,, nesta ultima acção redobra a Igreja sobre todas as acções da vida de seu Divino Esposo ,, § Dobrar outra vez v. g. ,, dobra, e redobra o sino ,, dobra, e redobra as paradas no jogo; dobrou o lançol, e redobrou-o ,, redobrar o custo, as despesas, as diligencias ,, essa infelicidade me redobra a dor, e o sentimento. § Amiudar os golpes v. g. ,, redobra o alfange ,, *Eneida* 11. 168. § Gargantear, gorgear muito v. g. ,, redobra a ave, o rouxinol os seus amores.

REDOBRE, f. m. a repetição das arcadas na rebeca para fazer como huma especie de trinado; f. redobre das vozes das aves v. g. ,, os redobres do rouxinol. § Forro, coisa que cobre ,, *Prestes* f. 116. não vejo outro—senão giro sobre cobre: fazer redobres ,, i. e. velhacarias, haver-se com dolo. *Prestes* f. 164.

REDOMA, f. f. vaso de vidro com gargalo, e bojo, o gargalo, ouhe cilindrico, ou afunilado.

REDOMOINHO, f. m. movimento em giro, que faz a agua nos rios, ou mares encontrando-se duas correntes, ou cahindo por algum buraco, quando he muita: it. voragem, forvedouro, rilheiro. § *Redemoinho de dois ventos oppostos*, que se encontrão. § f. ,, *Nesta nossa rota ha muitos redemoinhos de malicias*, i. e. estorvos, ou perigos, como os redemoinhos, ou voragens, ou forvedouros o são aos navegantes. *Eufr.* 3. 2. § *Redemoinho de cabellos*, os cabellos dispostos como em espiral nos cavallos, nos homens.

REDONDAMENTE, adv. com figura circular. § *Dizer que não redondamente*, i. e. desengadamente, sem cores, sem pejo. § *Cair no chão redondamente*, de pancada, sem se encoftar, ou sester em alguma parte.

REDONDEAR, v. at. fazer redondo algum corpo. § *Redondear a sua herdade*, adquirir terras ao redor, com que fique redonda, sem angulos, ou coirelas de outro Senhor em meio.

REDONDELLA, f. f. á redondella, á roda.

REDONDEZA, f. f. a forma do corpo redondo. § *Estar a Lua em sua—*, i. e. cheia. *Sá Mir.* § *Todo o mundo v. g.* ,, o oiro foi causa dos maiores males na redondeza ,, *Lobo.*

REDONDILHA, f. f. estancia de 4 versos de 8 sillabas, em que o primeiro verso rima

com o quarto, e o segundo com o terceiro; outras vezes rima o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto.

REDONDILHO v. redondilha.

REDONDO, adj. rotundo, de figura circular v. g. ,, *huma coroa bem redonda; esta moeda he bem redonda, e bem cercada.* § *Gilosofo*, esferico *huma pela bem redonda.* § *Em redondo*, em circuíto v. g. ,, *conquistou cem leguas em redondo.* ,, *Barros.* § *Batalhão redondo*, massico circular, com as caras voltadas ao inimigo, de forte que sempre se lhe apresenta a frente. *M. Lus.* ,, *cerrarão-se com hum batalhão redondo* ,, § *Navio—*, o que tem a poupa redonda como a charrua, não a fragatado: it. *navio de vela redonda*, e não latina. § *Capa redonda*, sem cauda: § *Saia redonda*, por curta, que não chega até o calcanhar. § *Hum não redondo*, desenginado, sem pejo. § *andar redonda*, i. e. não á Franceza, ou de escaquinha, falando das mulheres. § *Letra—*, he a de imprensa, *Lobo.* § *Chaga—*, que não tem cantos. § *Huma volta em redondo*, hum giro em roda, inteiro. § *Ave redonda no voar*, a que não voa á tira, ou em linha recta, mas fazendo voltas. *Arte da Caça* ,, *o falcão Nebri no voar he redondo*, o que he bem feito, e cheio. § *Ser redondo no contar*, usar de rodeios, e ambagens como a ave redonda no voar, e he defeito de ordinario. § *Trazer alguém redondo*, i. e. feito á mão, macio. *Eufr.* 1. 1.

REDOPIO, f. m. andar ao rodopio, i. e. á roda.

REDOR, f. m. ao redor, em derredor, em torno; na circumferencia, em giro, no circuíto v. g. ,, *volteia o cavallo em redor do postes; andei em redor da casa todo hum dia sem acertar com a porta.* § *Roer ao redor*; por-se ao redor d'alguem. § *Redores*, plur. *Eneida* 3. 72; *disse, e os redores de lagrimas encheu*, e de clamores, v. arredores, contornos.

REDOUÇA, f. f. corda suspensa das duas pontas, fazendo hum feio no meio, onde se senta alguem para se embalançar.

REDOUÇAR-SE, v. at. refl. balançar-se na redouça.

REDRAR, v. at. redrar a vinha, cavala segunda vez.

REDUCCÃO, f. f. o acto de reduzir, ou ser reduzido v. g. ,, *reducção da coisa de hum lugar para outro, de hum estado para outro.* *Ar-raes* 8. 17: *reducção de huma moeda estrangeira a outra*, &c. *reducção do herege ao gremio da Igreja; reducção dos rebellados á obediencia; da praça á obediencia do Principe.*

REDUCTO v. reduto.

REDUNDANCIA, f. f. sobegidão, nimia copia v. g., *redundancia de palavras.*

REDUNDANTE, part. pref. de redundar, que trasborda v. g., *fonte—, Vieira. § Letra—, a que he sobeja para exprimir o som da palavra v. g., as consoantes dobradas são redundantes. § Palavra—, sobeja, desnecessaria para exprimir hum sentido perfeito. Vieira. § Rio—, que trasborda. Eneida 7. 121. e 8. 6., em a bacia d'agua redundante „: lagrimas redundantes „, Eneida 11. 45 „, Prov. da Ded. Cronol. f. 298.*

REDUNDANTEMENTE, adv. com redundancia, de modo redundante.

REDUNDAR, v. n. trasbordar v. g., *redunda o rio a bacia, que lança agua por fora, por caber nella; f. redundão as lagrimas dos olhos; redunda a fama por fora de sua patria, e se esparge pelo Universo. § Resultar v. g., a elle redunda toda a gloria, e proveito; a calamidade. Arraes 5. 11.*

REDUPLICAR, v. at. redobrar, ou aumentar em quantidade, grandeza, intensão muitas vezes. *Vieira „ hum tormento infernal quinze mil vezes reduplicado: com isto não allivias mas reduplicas as penas, e trabalhos.*

REDUPLICATIVO, adj. Gramat., que denota repetição v. g., *a preposição re he reduplicativa „*

REDUTO, f. m. pequeno forte quadrado sem outra defença, que a da frente sem baluartes; mas tem fosso, parapeito, banquetta, e terapleno: faz-se de ordinario nas trincheiras, circunvallações, e contravallações, e talvez se reveste de muralha se o lugar onde se edifica he banhado de mar, rio, ou esteiro. *Fortif. Moderna.*

REDUZIR, v. at. repôr no lugar antigo, no estado antigo v. g., *reduzir o osso deslocado ao seu lugar. Arraes 8. 17. e 3. 32 „, reduziu Deus os Judeos á sua patria „, § Reduzir os rebellados á obediencia; os hereges á crença; reduzir o mundano, ou perdido ao caminho da rectidão, de que se desviou; reduzir os inimigos em amizade „, *M. Lusit. todo o mundo se ha de reduzir ao nada. de que Deus o tirou. § Trazer alguém a algum estado, sentimento, obrigá-lo com razões, força, coacção v. g., a fome as reduzio a se divalarem aos mundanos; a fome reduzio os cercados a se darem ao inimigo: a doença reduzio aquella gordura a este cadaver; reduzio a belleza a este horrivel monstro: este perseguidor reduziu-me á ultima miseria. § Redu-**

*zir os mais com razões, persuadir fazendo-o mudar do parecer que tinha. § Reduzir a practica, pôr em practica. Vieira. § Encorporar v. g., reduzir este estado á Coroa. M. Lusit. § Reduzir a número, fazer, determinar hum certo número. § Reduzir hum papel de huma lingua á outra, traduzir. M. Lusit. § Reduzir a breves palavras, resumir. § Reduzir huma moeda estrangeira a outra, dar-lhe o valor equivalente na moeda a que a outra se reduz v. g., *reduzir as livras esterlinas a reaes, ou reis Portuguezas „, reduzir os palmos a pollegadas, i. e. achar as pollegadas equivalentes, ou que meçam exactamente os palmos dados; reduzir as leguas Portuguezas ás Francezas, achar o equivalente das leguas Portuguezas em leguas Francezas. § Reduzir a dinheiro, vender. § Reduzir a cinzas, abraçar de todo „, *Vieira. § Reduzir hum sentido em outro, dar-lhe, ou achar-lhe hum equivalente. § Reduzir o corpo a seu antigo estado, recompor os elementos de que elle constava.***

REDUZIVEL, adj. que se pôde reduzir.

REEDIFICAÇÃO, f. f. o acto de reedificar.

REEDIFICADO, part. pass. de reedificar.

REEDIFICADOR, f. m. o que reedifica.

REEDIFICAR, v. at. edificar de novo, levantar o edificio que havia cahido, ou estava de todo arruinado. *Vieira „, havia de reedificar o templo em 3 dias.*

REELEGER, v. at. tornar a eleger, o que já fora eleito.

REELEIÇÃO, f. f. o acto de tornar a eleger; ou ser eleito de novo, segunda vez. *Estat. da Univ. ant.*

REELEITO, part. pass. de reelegger.

REENCHER, v. at. tornar a encher. § Tornar a preencher o número. *Port. Restant. t. 1. f. 656.*

REENVIDAR, v. at. tornar a envidar, ou dobrar a parada ao que envidou.

REESPERAR, v. at. tornar a esperar. *Hist. do Futuro n. 21. pag. 19.*

REESPUMAS, f. f. o assucar feito da escuma da primeira escuma. *Margraviao L. 2. cap. 15.*

REESTABELECEER, v. at. tornar a estabelecer v. g. reestabelecer huma fabrica; a faude; a fortuna, a fama, credito v. restabelecer.

REEXPORTAR, v. at. tornar a levar para fóra do porto o que se tinha trazido a elle v. g. reexportar, ou refacar as fazendas, e mercadorias.

REFALSADAMENTE, adv. dolosamente, com má astucia.

REFALSADO, adj. não sincero, de coração falso, atraído. *Eufr.* 2. 7. *Ulisso* f. 234. v. *Auto do dia de Juizo*, *feras refalsadas*, e *sagezas como a raposa*, &c. *Pinheiro* 2. f. 144.

REFAZER, v. at. tornar a fazer, o que já se fez, e se tinha desmanchado, ou reprovado v. g. ,, *refazer as contas*, *as cazas*, *o vestido*. § *Reparar*, *reformar* v. g. ,, *o vinho refaz as forças*. § *Refazer a tropa desbaratada*, ajunta-la, e torná-la a ordenar. *M. Lus.* 2. f. 272. § *Refazer o exercito*, completá-lo com reclutas, ou gente que perfaca o número das praças vagas. *M. Lus.* § *Refazer o dano*, emendá-lo, repará-lo, pagá-lo. § *Refazer-se*, cobrar, ou recobrar forças, ou saúde. § *Refazer-se da fome*, comendo, *do trabalho descansando*, *da calma abrigando-se á sombra*. § *Refazer-se de gente*, e *munições para a guerra*. *M. Lus.* L. 6. c. 4. § *Refazer-se de industrias*, e *astucias*, prover-se, armar-se dellas para novo ataque, ou tentativa. § *Refazer-se daquillo que perdeu*, prover-se de outra tal coisa. *Barros* 1. 1. c. 7.

REFECÇÃO v. refeição.

REFECÉ; adj. antiq. que não está na maior força, que declina della v. g. ,, *chegou quando a batalha era refece* ,, *Nobiliario*. § *Mulher*, *homem refece*, de baixa condição escrit. ant. na *Mon. Lus.* t. 1.

REFECER, v. at. esfriar. *Amaral* 5. ,, *em quanto a artelharia refecia*.

REFECTORIO, adj. cura—, a que se faz dando os remedios no comer, ou alimento. t. Med.

REFEGA, f. f. golpe, ou pé de vento forte que dura pouco. *Godinho*: v. rajada. § f. *Sobresalto*. *Barros D.* 3. L. 9. c. 8. v. *refrega*.

REFEGO, f. m. dobra, que se faz no alto das saias, para se desdobrar, e accrescentar a altura quando a pessoa cresce, ou a saia se roe por baixo. § *Pêra de—*, huma especie dellas, que tem hum quasi refego.

REFEICÃO, f. f. o acto de refazer com alimento a fome, ou fraqueza v. g. ,, *tomar refeição*: o alimento que se toma. *Guia de Casados*.

REFEITEIRO, adj. que repugna, retruca, que vem, ou faz as coisas de mámente, e com repugnancia. *Leão Cron.* *Joan.* 1. gente— *em vir ao serviço militar*. § *Auto do Dia de Juizo* ,, *o villão he refeiteiro*.

REFEITO, part. pass. de refazer. § *Homem —*, o que he de pouca estatura, mas corpulento.

REFEITOREIRA, f. f. a Religiosa que cuida do Refeitório, e seu concerto.

REFEITOREIRO, f. m. que cuida do concerto do refeitorio.

REFEITORIO, f. m. casa de jantar nos conventos.

REFEM v. refens.

REFENDER, v. at. tornar a fender.

REFENDIDO, part. pass. de refender aberto em pedra com ponteiro, escopro, ou em madeira com cantil, e guilherme, ficando as partes contiguas relevadas v. g. ,, *pilares refendidos* ,, *Insul.* 10. 44.

REFENDIMENTO, f. m. abertura na obra refendida v. refendido. *V. do Arceb.* fol. 279. col. 2.

REFENS; f. m. pl. as pessoas de carácter, e valor que se dão ao inimigo em penhor de se guardar a tregua, paz começada; de execução, do tratado, &c.

REFERENDARIO, f. m. relator de alguma supplica ,, *D. F. Manuel*.

REFERIR, v. at. dizer, contar, narrar v. g. ,, *referir huma historia*, *o que se cunvio*; *isto he o que referirão as testemunhas* ,, *Vieira*. § *Referir as sentenças*, e *textos dos filosofos*. § *Referir a algum fim*, attribuir. § *Referir-se*, reportar-se v. g. ,, *referi-me á carta*, *que tinha escrito*. § *O que elle diz refere-se ao que hontem tratámos*, *i. e. diz respeito*. § *Referir-se*, importar, ser util, dizer respeito. *Arraes Prologo*.

REFERTA, f. f. disputa, altercação. *Ferreira Poem.* t. 1. f. 168. ,, *ergue-se entre elles gran referta de quem canta melhor*, *quem melhor tange*. § *Contenda com armas*. *Conto* 4. 7. 3. e 4. 8. 12. *resistencia com armas*. *Barros* ,, *sem referta pagou o que era obrigada*.

REFERTAR, v. at. contender, controverter, resistir com razões, ou obras. *Prestes* f. 139. *Veiga Ethiop.* f. 28. v. *na Cron. do Condest. cap.* 58. p. 52. ,, *parece que significa demandar com instancia* ,, *para refertar meu direito*, *i. e. defender com razões* ,, *Prov. H. Geneal.* t. 5. f. 492.

REFERTEIRAMENTE, adv. com contumacia, com pertinacia, antiq.

REFERTEIRO, adj. ant. que resiste porfiando com razões, ou obras. *Auto do Dia de Juizo* ,, *fallando do villão renitente*, *diz que he referteiro*.

REFERVER, v. n. entrar em fermentação acida, azedar-se v. g. ,, *esta calda referveu*: *o doce reserve ao passar da linha*; entrar em fermentação que altera, e corrompe: *Vieira* ,, *de Lisboa á India tudo se marea*, e *reserve*. § *Curvo* ,, *reservêrão os humores*, e *se exaltârão a tal*

armonia. § fig. na navegação da India os escrupulos costume ser como os açucars rosados, que reservem na linba, Vieira 9. f. 72.

REFERVIDO, part. pass. de referver, que referveu.

REFESTELLA, f. f. antiq. festividade, alegria em bailes, danças, festins. *Eufr.*

REFESTELLO, f. m. v. refestella. *Cunha, no dia do refestello da Martela Santa Eyria.*

REFIÃO v. rufião, mandou entregar a virgem nas mãos dos refiões para a corromperem, *Flos Sant. v. de S. Placido.*

REFILAR, v. at. remorder, morder no que mordida v. g. „ o cão refilou no Lobo, que o mordida.

REFINADO, part. pass. de refinar. v. § *Pegonha* —, a que he mui pura, e por isso mais activa. *Guia de Casados. § Mero*, sem mistura, e mais forte v. g. „ f. febre maligna refinada, huma refinada maldade „ *Vieira: refinada adulação: comprimento refinado*, com expressões affectadas „ *Lobo Corte D. 2. § Refinado ladrão*, mui fino; grande, astuto, cadimo.

REFINADOR, f. m. o que refina.

REFINADURA, f. f. o acto de refinar.

REFINAR, v. at. separar as fezes, borras, ou materias heterogeneas, com que se limpa, e fica mero, e puro o que refinamos v. g. „ *refinar metaes; refinar açucar; refinar o opio, a canfora, o encenso, e outras drogas, que se falsificão. § Refinar-se, no fig. „ Pinheiro 2. § 54. „ tu cada vez te refinaste mais em virtude „ i. e. apuraste os teus costumes fazendo-te mais virtuoso.*

REFINARIA, f. f. fabrica de refinar açucars, &c. „ *Refinaria da polvora „ Exame de Artilheiros f. 185.*

REFINCAR, v. at. tornar a fincar o que se arrancou.

REFLECTIDO, part. pass. de reflectir. § v. reflexo.

REFLECTIR, v. at. fazer dobrar, e retroceder o corpo elastico v. g. „ *a neve he dos corpos o que talvez reflecte mais luz: as concavidades reflectem o som, e a voz. § v. n. Retroceder o corpo elastico v. g. „ a bola de aço dando n'hum plano de aço perpendicularmente, perpendicularmente reflecte delle: a luz reflecte antes de tocar na superficie dos corpos: Vasconc. Not. num. 59. v. resurtir. § f. „ A gloria de vós-fó filho, toda se contrahi e reflecte a vos „ Vieira. § Reflectir em alguma coisa, ponderar nella, fazer reflexão; reparar, attentar. § Reflectis bem, i. e. fazeis huma reflexão judiciosa; lembraes a proposito.*

REFLEXAMENTE, adv. com movimento reflexo. § no f. *A cabeça de Christo, e a de Pedro reflexamente se retratão „ Vieira, por reflexo.*

REFLEXÃO, f. f. Fisica, volta que faz o corpo elastico saltando do corpo, em que foi dar v. g. a que dá a pella, as bolas de marfim na collisão; a que faz o som. *Vieira „ sem sol, e suas reflexões não póde haver Iris. § Reparo, consideração. Lemos Cerco de Malaca f. 50. „ quando faço reflexão á vileza „ e „ fazer-se esta reflexão a huma coisa, e a outras; aliás dizemos „ este sujeito fez-me excellentes reflexões nesta materia, ou a este respeito.*

REFLEXIVO, adj. verbo —, o que denota acção que principiando do agente termina, ou se emprega nelle mesmo v. g. matar-se, ferir-se, lavar-se.

REFLEXO, f. m. a reflexão v. g. „ *com o reflexo do Sol, Vieira „ em Herodes foi acção, em Jerusalem reflexo como em espelho. § na Pint. a parte, que participa da claridade nos extremos da sombra, oppondo-se-lhe corpo claro.*

REFLEXO, adj. reflexivo v. g. „ verbo reflexo. § *Visão reflexa*, a que se faz por meio da luz reflectida v. g. „ — dos espelhos. § *Consoantes reflexos*, são as vozes cujas ultimas syllabas tem sentido, diverso do que significa a voz inteira v. g. „ *sa-grada*; he consoante reflexo de agrada; dado de cui-dado.

REFLORECER, v. n. tornar a florecer. *Arraes 4. 22.: f. „ reflorecem a disciplina militar „ Fernandes de Lucena.*

REFLUXO, f. m. o refluxo da maré, a vante. *Freire „ o fluxo, e refluxo das ondas: Eneida 10. 74. „ e da corrente, o contrario refluxo que os sorvia; i. e. a refaca das ondas.*

REFOCILLADO, part. pass. de refocillar. *Leão Chron. Af. 4. ult. ed. f. 161. „ os Portuguezes refocillados de hum grande, e novo favor.*

REFOCILLAMENTO, f. m. o estado do que se refocillou.

REFOCILLAR, v. at. fomentar, dar alentos v. g. refocillar a lassa natureza, com refresco, descanso, prazer, folga, *Lusiada 9. 20.: refocillar a vida „ Bocarro Anacephaleos. 1. est. 9. refocillo o espirito, e as forças „ Alma Infruida.*

REFOLHADO, adj. dissimulado, não sincero, dobrado v. g. „ *homem —, coração refolhado. Eufr. 1. 3.*

REFOLHAMENTO v. refolho. *Eufr. 5. 8. Au-legr. „ homem de refolhamento.*

REFOLHO, f. m. rebuço, fingimento, do-
brez, falta de sinceridade, dissimulação. *Arraes*
1. 23.

REFORÇADO, part. pass. de reforçar, v.
o verbo. § Aumentado em forças v. g. „ a
armada reforçada em 1, ou 3 navios de mais. P.
Pereira L. 1. c. 2. „ a armada reforçada em 1
galé. § Cano, canhão reforçado, o que leva
mais metal, que os ordinarios, para não rebens-
tar facilmente. Exame d'Artilh. f. 75. „ sopros
—de Eolo „ Eneida 3. 158.

REFORÇAR, v. at. esforçar, dar forças,
fortificar mais v. g. „ *reforçar o corpo com ali-*
mentos; reforçar o canhão dando-lhe mais metal,
para resistir mais ao impulso da pólvora; reforçar
a praça com mais gente de guarnição; reforçar o
campo, ou exercito com mais tropas, reforçar a
theze, a doutrina, ou opinião com mais provas,
ou razões fundamentaes „ Vasconcellos Not. re-
força-se este testemunho com o dito de curra igual-
mente autorizada: reforçou a armada em 3 náos,
ou com 3 náos, que lhe aggregou demais.

REFORÇO, f. m. aumento de força v. g. „
no canhão dando-lhe mais metal, no exercito ac-
rescentando-o em número. § O reforço do canhão,
he a maior grossura do metal, que tem junto
á culatra. § Socorro de gente de guerra.

REFORMA, f. f. o acto de reformar; de
mudar para o antigo instituto, ou para melhor
o que hia em decadencia, ou mal v. g. „ *a re-*
forma dos estudos, das letras, da vida, do cos-
tume, de huma ordem; da Igreja. Vieira „ v. re-
formação. § A mudança em melhor produzida
em alguma coisa. § Reforma das tropas, misão
honestá do serviço conservando-lhes certo soldo,
sem exercicio.

REFORMAÇÃO v. reforma.

REFORMADO, part. pass. de reformar. §
O que mudou para melhor vida. *Paiva Cas.*
11.

REFORMADOR, f. m. o que vai fazer al-
guma reforma em ordem Religiosa, na Univer-
sidade, &c. § Reformadora fem.

REFORMAR, v. at. dar nova fórma. § Re-
stituir á primeira forma v. g. „ *a Tycio se lhe*
reforma as entranhas, que o abutre lhe roeu, i.
e. tornáo a nacer-lhe. § Emendar, corregir v.
g. „ reformar hum erro. § Restituir ao primei-
ro, e bom instituto v. g. „ reformar huma Re-
ligião; reformar a Universidade; ou dando Leis,
e estatutos melhores. § Reformar a companhia, dar
baixa a huns, e aggregar outros a outras com-
panhias, a outros conservar os postos sem ex-
ercicio, com o soldo por inteiro, ou com meio

soldo. § Confirmar o que estava feito por ou-
trem. *Castilho elog. f. 383. „ D. João o 3. re-*
formou a paz, e amizade, que seu pai acordára
cos principes confederados. § Substituir coisa boa
á má v. g. „ reformou a enxarcia. Amaral c. 4.
§ Reformar-se de gente, munições, &c. prover-se
para suprir a falta dos mortos, doentes, ou des-
habilitados para o serviço „ Pinto Per. 2. 108.
§ Reformar a vida, os costumes, emendar, mu-
dando para melhor. § Reformar-se, tomar nova
fórma. Mauzinho f. 44.

REFORMATORIO, f. m. directorio para se
fazer alguma reforma.

REFOSSETE, f. m. de Fortif. pequeno fos-
fo de quatro toezas de largo, que de ordinario
se faz no meio do fosso seco até que se tope
com agua: estorva mais a passagem ao inimigo,
e as minas. *Fortif. Moderna.*

REFOUINHADO, adj. pleb. carrancudo.

REFOUINHADO, adj. *cabello—*, rizado,
fofo.

REFRACÇÃO, f. f. a mudança, que faz na
dircção que levava o corpo que passa obliqua-
mente de hum meio mais raro para outro mais
denso v. g. do ar para a agua, ou ás aveffas
da agua para o ar; e consiste em mover-se por
huma linha mais proxima, ou mais apartada,
de huma perpendicular levantada desse ponto por
onde o corpo refracto entra, ou sai para o di-
verso meio v. g. a luz ao entrar do ar para a
agua, ou ao sair della para o ar; ao passar por
hum prisma sofre, ou padece refracções. § *Re-*
fracção Astron. a que padece a luz dos astros na
atmosfera, a qual aumenta a altura do astro no
mesmo vertical.

REFRACTARIO, adj. o que falta á pro-
messa, ou pacto. § na Quimica, se diz *refrac-*
tario o mineral, que se não funde, ou se fun-
de com grande difficuldade.

REFRACTO, part. pass. de refranger, que
padeceu refracção v. g. „ *raios refractos; visão*
refracta, a que se faz por meio de raios refrac-
ctos.

REFRANGENTE, part. pres. de refranger;
que refrange, ou causa refracção. *Via Astro-*
nom.

REFRANGER, v. at. fazer mudar a linha
de direcção que levava v. g. „ *o prisma refran-*
ge os raios de luz que entram por seus poros. §
Refranger-se, padecer refracção v. g. „ os raios
de luz refrangem-se passando do ar por hum vaso
d'agua; o raio de luz, que passa junto de hum
triangulo de aço terso refrange-se, e aproxima-se
a elle.

REFRÃO, f. m. rifão, provérbio, adágio. *Eufr. 2. 7.*

REFRANSEAR, v. n. fransear muito: no fig. ,, *refranseai bem senhor* ,, *Prestes f. 117.* ,, i. e. discreteei.

REFREADAMENTE, adv. com moderação, continência.

REFREADO, part. pass. de refrear.

REFREADOR, f. m. ou adj. pessoa, ou coisa que refreia.

REFREAR, v. at. conter, reprimir, impedir, atalhar pôr pejo á actividade, impetuosidade da coisa viva, ou posta em acção v. g. ,, *refrear o vento, os mares, as paixões; vallos que refreavão a cheia do Rio, Castilho elogio; refreiar a licença, a maledicencia, o furor, os appetites, a lingua, &c.*

REFREGA, f. f. refega. § no fig. briga, batalha, conflicto. *Queirós V. de Baíto* ,, quando o inimigo começasse a refrega: *M. Conq. 2. 125.* ,, nas bellicas refregas. *Vieira Cart. t. 2. f. 104.*

REFRESCADA, f. f. coisa, que serve como de refresco, e focorro. *Vieira Cartas t. 1. Carta 97.* fallando dos dinheiros necessarios para varias coisas diz ,, *e toda esta refrescada ha de vir de Portugal* ,, : escrevia de Roma, onde então se achava.

REFRESCAR, v. at. moderar o calor, com ar fresco; com bebida fresca, refrigerante, com banhos v. g. ,, *refresca esta viração o ar, e os corpos; a limonada nevada refresca.* § f. *Refrescar a memoria*, passando por ella, ou revendo, ou estudando o que já sabiamos ou viramos; it. renovar fazendo vir á memoria. § *Refrescar o exercito, armada, batalha*, fazendo ir mais gente, ou tropa que renove, e dê calor á acção que ia refecendo; mandar gente que reforce: *refrescavão por momentos a briga com gente nova*, i. e. a todos os instantes mandavão gente nova de focorro, que fozinha, ou reforçava o conflicto. *H. Dom. p. 2. H. Dom. p. 2. f. 114 col. 3. refrescar-se ao ar fresco; com bebidas frescas.* § Tomar mantimentos, e agua fresca, o que vai embarcado *refrescar*, recrear-se, tomar novas forças. *Pinheiro 2. f. 144. parecia renovar-se, e refrescar-se com o trabalho.* § ,, *Toda a Republica refrescou com a tua florente idade* ,, *Pinheiro 2. f. 33.* § *Refrescar n. refrescar a briga, fazer-se mais brava.* § *Refrescar (at.) fazer haver-se com mais ardor de novo* ,, *Maris D. 5. c. 4. f. 495.* ,, *mandava refrescar a escaramuça com grandissimo fervor* ,, § *Os nosos se refrescãõ tambem em seu esforço* ,, i. e. cobrarão novo esforço. *Maris f. 494.* § *Refrescar o vento, fa-*

zer-se mais rijo, e forte. *Barros* ,, *as náos com ventos geraes, que começavão a refrescar não podião acompanhar-se todas.* § v. n. Tomar refresco d'agua, e virtualhas. *Castan. l. 7. c. 77:* e ativamente. *Elegiada f. 165.* ,, *em quanto as náos refrescãõ virtualhas* ,,

REFRESCO, f. m. refrigeração, refrigerio § *Refresco de gente*, focorro de gente nova e sãa. § *Refresco de mantimentos, e aguada*, as virtualhas frescas, e a agua, que tomão os que chegam aos portos tendo necessidade. § *Acudir de refresco aos que pelevavão*, i. e. a focorrê-los, e deixá-los descansar. § *Subir de refresco ao muro*, para ajudar, e dar mais calor ao escalar a praça, ou defendê-la. *Ferreira, e Cron. Af. 5. fol. 214.*

REFRIGERAÇÃO, f. f. o acto de refrescar ou temperar o calor do corpo, com diluentes, banhos, tisanas, &c. § *Resfriamento v. g.* ,, *refrigeração nas extremidades do corpo.* § *Refrigerio.*

REFRIGERADO, part. pass. de refrigerar.

REFRIGERANTE, part. presente de refrigerar, usa-se talvez como substantivo v. g. ,, *tomar refrigerantes*, i. e. remedios, que refrigerao. § *Virtude refrigerante.*

REFRIGERAR, v. at. diminuir o calor interno do corpo por meio de remedios apropriados; o calor do Sol v. g. ,, *a sombra os de Lusõ refrigera.* *M. Com. 11. 6. 7:* *vinas de agua em que refrigeravão os chamuscados o ardor do fogo* ,, *Freire.* § *As lagrimas refrigerão o peito do affligido que as derrama* ,, *Arcaes t. 1. §. v. n. Sentir refrigerio.* *Viriato 11. 4.*

REFRIGERIO, f. m. o refresco, alivio, que sente o refrigerio. § *Coisa que causa este alivio.* *Vascencellos Not.* ,, *o fruto desta planta he refrigerio de febricitantes.* ,,

REFUGADO, part. pass. de refugar.

REFUGADOR, f. m. o que refuga.

REFUGAR, v. at. separar o máo, ou mediocre do bom v. g. ,, *refugai esta telha; essa fruta; essas versos.*

REFUGIADO, part. pass. de refugiar.

REFUGIAR-SE, v. at. refl. acolher-se, vir ou ir tomar asilo, abrigar se em alguma parte v. g. ,, *refugiando se no sacay quacsquer inimigos.*

REFUGIO, f. m. acolhida, couto, lugar, onde alguem se refugia; asilo, que busca quem foge, ou vem perseguido v. g. ,, *veio a triste buscar, e achou refugio em vossa casa no vosso benigno acolhimento; não lhes fica outro refugio contra a deshonra senão huma honrada morte em serviço da patria.*

REFUGO, s. m. a porção má, que se regeita; e he inferior á melhor v. g. , *esta fornada de loiça tras muito refugio; a fruta desta safra, quasi toda he refugio; trazeis á praça o refugio da vossa novidade.* § *Diamante refugio*, o de interior sorte, e pouco valor.

REFULGENCIA, s. f. resplendor do corpo lucido. *Arraes* 1. 23. ,, *a refulgencia das estrellas.*

REFULGENTE, part. pres. de refulgir. *Ulissea* 1. 5. *espada refulgente.*

REFULGIR, v. n. briilhar, lançar luz como os astros, e os corpos polidos v. g. ,, *as espadas bem acicaladas, e tersas.* *Andre da Silva Mascarenhas* ,, *refulge o sceptro de oiro.*

REFUNDIÇÃO, s. f. o acto de refundir.

REFUNDIDO, part. pres. de refundir.

REFUNDIR, v. at. tornar a fundir. *Arraes* 2. 19: *refundiz a prata quebrada para lhe dar outro lavor.* § f. *M. Lus.* f. 62 ,, era necessario refundir as *Cronicas* antigas ,, t. 6. Passar o licor de hum vaso para outro. *Vieira* no fig. ,, *refundiu o Senhor as afflicções do caliz da morte, no da auzencia.* § *Reunir-se* v. g. ,, *distribuindo os louvores com todos, todos refundião nelle:* ,, *palavra que se refundisse em seu lavor* ,, *Queiros.* § v. O art. reconcentrar.

REFUSADO, part. pass. de recusar.

REFUSADOR, s. m. o que recusa.

REFUSAR, v. at. recusar, rejeitar. *Barros* ,, *refusara as vistas do governador:* ,, *refusava tentar a Deus* ,, *Senza:* *Portug. Rest.* t. 1. fol. 93 ,, *refusar a batalha.*

REFUTAÇÃO, s. f. confutação. § *Razões*, com que se refuta.

REFUTADO, part. pass. de refutar.

REFUTADOR, s. m. o que refuta.

REFUTAR, v. at. confutar, convencer de falsa v. g. — *a dourina, a prova, as razões; as testemunhas, os documentos, desfazer as razões, ou objecções de alguém.* *Vieira.*

REGABOFE, s. m. grande prazer, famil. ,, *ter hum dia de regabofe.*

REGAÇA v. regaço.

REGAÇO, s. m. o facho, que faz a faixa, ou roupa talar entre as coixas de quem atraz, e está sentada: o seio que faz a fralda da roupa talar por diante apanhada com as mãos para a cintura. § f. O lugar medio; o lugar de repouso, ou estado de descanso v. g. ,, *no regaço da floresta* ,, *Mausinho* f. 94. est. r. *no regaço do ocio* ,, *Galbegos* ,, *vencendo os torpes frios no regaço do Sul* ,, *Lusada* 5. 97. ,, *ficou esta noticia escondida no regaço dos annos* ,,

M. Lus. t. 7. § *No regaço do prazer vai a morte sobressaltear-vos.* § *Regaço*, quasi berço ,, *regaço florido* ,, de hervas Mauf.

REGADEIRA, s. f. enxurrada, da rua v. g. ,, *B. P.*

REGADIA, s. f. o trabalho de regar: v. *Regadio.*

REGADIO, adj. terra—, que se rega para lavoura: outros dizem terras de regadio, fazendo regadio substant. *searas de regadio*, ou que se regão. *Severim Notic.* f. 20. *Fls Sant.* p. 2. f. *V. c. 2.* ,, *nem gosão deste regadio celestial* ,,

REGADO, part. pass. de regar. § no t. ,, *teu espirito regado de prazer* ,, *Pinheiro* t. 2. f. 158.

REGADOR, s. m. aguador, vaso de lata, que se enche de agua para aguar as plantas, a qual sai por hum raro que tem no fundo largo, da biqueira.

REGADURA, s. f. regadia.

REGALADAMENTE, adv. com regalo.

REGALADO, part. pass. de regalar. § *Homem*—, o que se trata com regalos: *mesa*—, em que ha regalos: *iguaria*—; *vianda*—, gulosa, capaz de regalar. *Vieira.* § *Olhos*—, v. arregalado.

REGALADOR, s. m. ou adj. que regala.

REGALÃO, adj. fem. *Regalona*, que se trata com regalo, principalmente no comcr.

REGALAR, v. at. tratar alguém com regalo. § *Causar grande prazer.* § —se, recipr.

REGALEZA v. alcaçús de: ,, *reglisse* ,, *Francez.*

REGALIA, s. f. direito *Majestatico*, e de *Soberano* v. g. as *regalias del-Rei.* § *A dignidade, e jurisdicção real.* *Freire* v. g. ,, *para que os incitasse a religião, e a Regalia, Catastrophe de Portug.* prologo ,, *para que os Principes fazendo anatomia no cadaver da Regalia.* ,, § *Pri vilegio, prerogativa.*

REGALO, s. m. o prazer que causa o mimo, e delicia do tratamento luxurioso, na mesa, e no mais que he de prazer. § *A iguaria gulosa, ou coisa analogo, que causa grande prazer.* § *Prazer.* § *Manguito de pelles, ou setim, dentro do qual se trazem as mãos de inverno contra o frio.*

REGALONA v. regalão. *Curvo* ,, *vida regalona.*

REG'AMARGEM, s. m. he hum, ou dois regos que se dão em baixo no fim da terra depois de regada, que a tomem toda, e recebem a agua dos regos que ella tem para por elles vafar a agua da chuva.

REGANHAR v. arregar.

REGAR, v. at. aguar a terra com regadeira, ou por outro modo v. g. ,, *regar as sementes; huma horta, &c.* § f. Banhar em grande cópia. *V. do Arceb. Prol.* ,, *o sangue dos Martires regando a terra.* § *Regar-se de prazer*, ter grande prazer. *Cruz Poef. f. 64.* § *Regar-se com os males de alguém*, ter grande prazer com elles. *Sá Mir. Ecloga 8. Bafo.* § *Regar as faces de lagrimas* ,, *Men. e Moça cap. 19.*

REGARDAR, v. at. ant. ter respeito, respeitar ,, *regardando além de todos os exemplos, aos Inglezes* ,, *Obras del Rei D. Duarte.*

REGARDO, f. m. ant. respeito, contemplação. *Obras del-Rei D. Duarte.*

REGATAO, f. m. o que compra em grosso para vender por miúdo. *Barros, e Orden.*

REGATAS, f. f. pl. chitas da India.

REGATARIA v. regatia.

REGATEADO, part. pass. de regatear.

REGATEADOR, f. m. o que regatea.

REGATEAR, v. n. ser difficil no ajuste do preço daquillo que se compra, promettendo pouco, e pouco. § f. *Regatear honras, mercês, fazê-las com difficuldade, e acanhadamente. Queirós* ,, *Deus não regatea mercês, a quem com viva fé lhas pede* ,, *para que os Hespanhoes não regateem tanto em coisas nossas* ,, i. e. não abatao, ou diminuão com mesquinheza as nossas coisas. § *Vender por muito. B. Pereira.*

REGATEIRA, f. f. mulher, que compra pescado, hortaliça, fruta, e outros viveres para revender.

REGATEIRAS DE ABRIL, na Beira, são humas ventanias frias, que estando o Ceo nublado dão nas arvores, e desbaratão a flor.

REGATIA, f. f. officio de regateira, ou regateiro. *Orden. L. 4.*

REGATO, f. m. he mais que ribeirinho, e menos que ribeiro. *Chagas Obras Espirit. f. 280. e 281.*

REGATOA, f. f. a mulher, que regatea.

REGADOR, f. m. Regedor da Justiça, he o Chefe da Relação de Lisboa.

REGEIÇÃO v. rejeição.

REGEITAR v. rejeitar (de rejicio Lat.)

REGEITO, f. m. v. rejeito. *Barros* ,, *rejeito.*

REGELADO, part. pass. de regelar: f. *Arraes 3. 35.* ,, *peitos regelados.*

REGELADOR, adj. que regela v. g. ,, *frio* —

REGELAR, v. at. converter em caramelo, congelar. § — *se*, congelar-se.

REGELO, f. m. gèlo, caramelo. *Galvão Desc. f. 32.* ,, *ilhas de neve, e grandes regelos* ,, *acham-se no mar.*

REGENCIA, f. f. regimento, o acto de reger o Estado, ou Communidade como Regente. § O governo do Reino no impedimento do principe v. g. quando elle ainda he de menor idade v. g. ,, *na Regencia do Duque de Coimbra D. Pedro; na da Rainha D. Luiza, &c.* § *A regencia*, na Gram. consiste em que huma parte da oração faça com que outra, que a determina varie de forte que appareça a correlação, que ha entre ambas.

REGENERAÇÃO, f. f. segundo nascimento, usa-se no fig. para significar a mudança de estado, em que se acha o que recebe a graça pelo Baptismo: *havia de ser segunda Eva na regeneração do mundo* ,, *Excell. da Ave Maria fol. 15. v.*

REGENERADO, part. pass. de regenerar.

REGENERAR, v. at. tornar a gerar. § no fig. Fazer homem novo v. g. ,, *regenerar hum gentio por meio do Baptismo*: ,, *regenerar convertendo-se a Deus* ,, *V. do Arceb. t. 3. Arraes frequent.*

REGENTE, f. c. a pessoa, que rege o Reino na menoridade do Rei, ou por outro impedimento. § *Regente de Cadeira*, v. Cathedratico. § *Regente do rebanho*, o guardador delle.

REGER, v. at. governar, dirigir v. g. ,, *reger alguma sociedade, corporação*; pondo leis, ou executando as postas por outro. *Cron. de Af. 4. princ.* ,, *el-Rei deixou a caça, e começou a reger o Reino.* § Administrar o Reino em menoridade do Rei. § *Reger huma cadeira na Universidade*, ser lente, ou substituto della, e fazer as lições. § Dirigir por Leis, maximas, dictames. § f. ,, *Neptuno que rege o mar salgado* ,, *poet. Uliiss. i. e.* tem o imperio do mar, e o dirige. § *Reger hum batalhão*, a batalha, i. e. dirigir, governar. § *Reger a estante*, fazer officio de Chantre nos Coros. § — *se*, governar-se, dirigir-se, guiar-se v. g. ,, *por meus sentidos me rejo* ,, *Sá Mir. rege-se pelos conselhos da mulher.* § *Reger*, em Gram. dizemos que *huma parte da oração rege outra*, i. e. pede a presença de outra parte com a variação adoptada para determinar o sentido, da que a rege v. g. ,, *quando dizemos* ,, *feriu-me* ,, *o verbô feriu rege a variação me do pronome eu, para determinar o paciente da acção ferir.*

REGIAMENTE, adv. realmente, com grandeza, e modo de rei.

REGIÃO, f. f. grande extensão, de terra, de

de mar, ou ar, ou do Ceo v. g. ,, *as regiões da Asia, de Africa: a região do ar baixa*, ou a que está mais chegada a terra; *a região media do ar*, entre a baixa, e a alta; *a região alta*, a que começa da media, e dizem chegar até o Ceo da Lua. § *A região do fogo*, entre os antigos philosophos, era a parte mais alta da região do ar. § na Anatom. os Anatomicos dividem o ventre em 3 *regiões* a saber. Epigastrica, umbilical, e hypogastrica.

REGICIDA, f. c. a pessoa que matou algum Rei.

REGICIDIO, f. m. o acto de assassinar o Rei *Deducç. Cronolog.* outros dizem *Leicidio*.

REGIDO, part. pass. de reger: *Casa bem regida, homem bem, ou mal regido.*

REGIMEN, f. m. governo, direcção. *Vida da Rainha Santa.*

REGIMENTO, f. m. governo, direcção do estado. § Forma de governo ,, *Barros Elog. 1.* ,, e este regimento por *Comunidades* ,, i. e. Republicano. § Procedimento prudencial, ou moral, governo. *Eufr. 5. 10.* ,, *sempre fostes sabio, e tivestes bom regimento em vossa pessoa.* § Norma, ou directorio, em que se declarão as obrigações do cargo, officio, ou commissão v. g. ,, *o Regimento dos Capitães, e Governadores dado pela Lei; o dos Desembargadores, &c.* § t. Med. diet. § na Gramat. v. regencia. § *Hum Regimento*, t. Milit. consta de varias companhias.

REGIO, adj. del-rei v. g. ,, *alvará—, lei—* § *Acto regio*, antes da Reforma da Universidade, era hum dos 2 que fazião os Licenciados em Medicina. § *Agua—*, agua forte com sal amoniac, menstruo, que dissolve o oiro.

REGIONAL, ou REGIONARIO, adj. de hum bairro da Cidade v. g. ,, *Diácono—, Protonotario—&c. Cunha Bisp. de Lisboa p. 1. f. 21. col. 4.*

REGIRO, f. m. segundo giro. § no fig. Rodeio, circumlocução, ambages v. g. ,, *regiro de razões.*

REGISTADAMENTE, adv. com frugalidade, com regra, com economia. *Lobo* ,, *o mesmo Rei por viver mais registadamente que os seus* ,, e ,, *dormia tão registadamente, que lhe não sabião os soldados qual era a hora certa do sono* ,, *M. Lus.*

REGISTADO, part. pass. de registrar. § no f. Regrado, moderado. *P. Pereira L. 2. f. 96. Pinheiro 2. f. 148.* ,, *temperada, e registada no traje, e vestido: v. Regrado.*

REGISTAR v. registrar. *Ord. L. 2. T. 42.*

REGISTO, f. m. v. resisto, e Registro.

REGISTRADO v. registrar. *Vieira t. f. 308.* ,, *no livro estão registradas as mercês.*

REGISTRADOR, f. m. o que registra, ou lança por escrito alguma coisa no livro dos Registros; na Curia Romana ha *registradores de supplicas de verbo ad verbum*, as quaes depois de registradas se remetem á Chancellaria, para se expedirem.

REGISTRAR, v. at. lançar por escrito no livro dos registros v. g. registrar mercês. *Orden. § no fig. Moderar, regular. H. Pinto* ,, *os bons livros nos admoestão, que registremos os pensamentos, ordenemos os sentidos.* ,,: ,, *ninguem traz as paixões mais registradas, que o pertendente* ,, *Lobo Corte D. 14. § Ver, examinar. Queirós* ,, *sendo cada hum registado por mais olhos, que juizes.* § Marcar o livro com registro.

REGISTRO, f. m. o livro, em que se lança por escrito, e faz memoria de mercadorias, ou fazendas que entrão, ou saem; *registro da despesa; do oiro, que passa de humas para outras terras v. g.* ,, das Minas para os portos de mar; e fig. a casa onde se examina, e registra: it. o acto de registrar, ou lançar por escrito. *Estat. antiq. da Universidade f. 112. Ord. 1. 19. § 2. § Exame feito nas casas da Alfandega, ou registro, e fig. qualquer exame. Lobo* ,, *deixar passar esta mercadoria sem registro.* § *Escriptura donde consta, que se registrou nos livros pertencentes a mercadoria que se saca, ou exporta, ou importa. Ord. L. 5. T. 112. e 113.* ,, *registro se tira das bestas cavallares, que vão para Castella.* § *Registro do Livro*, peça de fita pregada á margem da folha para se abrir onde está o registro; talvez se marca o livro com a imagem de algum Santo pintado em papel, ou pergaminho, a qual imagem por isso se chama *hum registro, ou registro, ou antes rezisto.* § *Registro na despesa*, bom governo do que poupa. *V. do Arceb. L. 1. c. 22.* ,, *chamão escaceza á ordem, e registro na despesa.* § *Registro, na Impressão*, a correspondencia das regras de huma pagina com as outras, que lhe ficão nas costas v. g. ,, *este livro tem os registros bem certos.* § *Registros no orgão*, peças que fechando-se, ou embebendo-se no seu vão, ou tirando-se fóra tapão ou abrem a passagem a certas vozes, que se imitão v. g. de clarim; ou fazem a voz mais forte, ou mais piana: daqui no fig. ,, *tocar todos os registros* ,, fallar em tudo: e *tocar nos registros*, fallar a proposito, acertar no que diz. *Eufr. 3. 2. § A chave da bica, ou torneira de bronze das fontes se diz registro: Vieira t. f. 365.* ,, *são os nossos olhos duas fontes cada hu-*
ma

ma com dois registros. § *Registro do açude*, a taboa que se tira, e põe para dar passada à levada, ou agua v. resisto.

REGNANTE v. Reinante v. g. ,, o Imperador actualmente regnante.

REGNATIVO, adj. que respeita ao Reinar v. g. ,, prudencia—, *Varella num. vocal.*

REGO, f. m. o sulco, a abertura, que deixa na terra o ferro do arado entre leiva, e leiva. § f. *O rego*, que faz a roda do carro, o que se abre para derivar aguas.

REGOA, f. f. instrumento de taboa plana, lisa, terminada em duas superficies bem direitas e parallelas, que serve de traçar linhas rectas.

REGOADO, part. pass. de regoar.

REGOAR, v. at. regoar a terra, fazer-lhe regos.

REGOADURA, f. f. o trabalho de abrir regos. § *Greca nas mãos*, ou nos pés.

REGOLIZ, f. m. v. alcaçus.

REGOMARGEM v. reg'amargem.

REGOUGADO, part. pass. de regougar. § *Cão*—, o que volta a cauda sobre as ancas. *B. P.*

REGOUGAR, v. n. o regougar he a voz propria das rapozas. § *Regougar o cão*, voltar, dobrar o rabo sobre as ancas.

REGOUGO, f. m. a voz propria da rapoza.

REGOZIJADO, part. pass. em que ha regozijo, acompanhado delle. *Naufr. de Sepulv.* ,, *regozijada festa*: ,, *F. Mendes c. 169* ,, *com humma inveja*, e *competencia tão regozijada estavam armadas*, e *enseitadas as embarcações.*

REGOZIJAR, v. at. causar regozijo. § — se, ter regozijo.

REGOZIJO, f. m. gosto, prazer, alegria.

REGRA, f. f. preceito que ensina a fazer alguma coisa v. g. ,, *as regras de pensar*, de *fallar*, de *escrever*, *danzar*, *jogar*, de *acertar prudencial*, ou *moralmente*; *as regras que ensinão as operações da Arimetica*, e *Algebra*; *regra que ensina o que se ha de crer*, *regra de fé*; *regra de fazer qualquer artefacto.* § *Regra*, o que está disposto na Lei, ou uso; oppõe-se à excepção; daqui *entrar em regra*, *seguir a lei*, ou *ordem geral*, e *às avessas* ,, *estes que de pais pretos nascem brancos não estão em regra* ,, i. e. são produções monstruosas porque a regra da natureza he que de pretos nascem pretos. § *Não entram nesta regra*, i. e. não abranjem os preceitos della isso, que se diz não entrar nella. *Lo-bo.* § *Regra que se escreve*, a porção da escriptura que chega de humma margem á outra numa só linha, ou de humma margem da columna á ou-

tra. § *Regras do livreiro*, taboas, em que corre o ferro de aparar os livros. § t. *Naut.* a *ração*, ou *pitança* que se dá nas náos. *Lucena* ,, *a regra aceitava a para dar aos necessitados* ,, § *Moderação*, *economia* v. g. ,, *gastar com regra.* § *Regra* v. *baixa*, *menstruo das mulheres.*

REGRADAMENTE, adv. com regra v. g. ,, *gastar*—

REGRADO, part. pass. de regrar: *vida tambem regrada* ,, i. e. *regulada.* *Vieira T. d' Agora p. 2. f. 148.* *documentos para vivermos regrados* ,, segundo a boa razão, e moral pedem: *a mulher com sua fragilidade descompõe os mais regrados* *T d' Agora 2. f. 47. v. homem*—, *economico.*

REGRANTE, part. pass. de rezrar. § *Conego*—, o que vive em *Comunidade Religioza*, v. g. os *Conegos Regrantes de S. Agostinho*: *regular.* *Hist. Domin.* ,, *de seculares se fazem regrantes* ,,

REGRAR, v. at. fazer humma linha v. g. no papel com hum *ponteiro*, ou *lapis*, que segue, e *acompanha a face direita da regoa*, a qual faz que a *regra saia direita.* § f. *Regrar o papel co' pautas.* § *Regular*; *moderar* v. g. ,, *regrar as despezas*: ,, *regrem-se pela sua fortuna* ,, *Pinheiro 2. f. 156.*

REGRAXAR, v. at. da *Pintura* *operação da Pintura*, para *applicar a tinta de certo modo veja-se a Arte f. 62. ult. edição*, ou pelo *Index.*

REGRESSÃO, f. f. *regresso.* *Barros Gram. f. 264* ,, *da privação ao habito não ha regressão.*

REGRESSO, f. m. *tornada atraz.* *M. Lusit.* ,, *v. tempo passado não tem regresso* ,, : *B. Prol. Dec. 1.* ,, *o tempo que não tem regresso* ,, i. e. que depois de *passado não torna a passar.* § f. *O regresso á má vida he prova do aborrecimento do caminho da salvação*, que se levava: ,, *não desespere do regresso á concordia*, com o que fora *amigo*: ,, *regresso do que era religioso*, e *se seculariza*, volta para o *seculo.* § *O impulso*, que faz *tornar atraz.* *Vieira* ,, *tinha impulso para os levar*, não *tinha regresso para os trazer.* § *Regresso ao beneficio*, i. e. *tornada*, ou *restituição á posse delle.* *M. Lusit.* ,, *repetiu por regresso a Abadia*, que *renunciára* ,,

REGRETA, f. t. *d'Impressor*; *pequena regra de páo*, com que se tirão as *letras do compoedor para formar a pagina na galé.*

REGUARDA, f. f. *antiq. v. retaguarda.* *V. do Condestavel.*

REGUÇAR, v. at. *tornar a aguçar.*

REGUEIFA, f. f. *rosta de páo em forma de argola.*

REGUEIFEIRA, f. f. a mulher que faz, ou vende regueifas. *Leão Descrição.*

REGUEIME v. requieme.

REGUEIRA v. ragueira. *Albuq. Comment. f. 28. parte 1. c. 22* „ cabos compridos nos baseis, para deixarem por ragueira no mar „

REGUEIRO, f. m. sulco. § Arroio. *Hist. de Isea f. 135. v.* „ debaixo dos arvoredos passavao huns mansos regueiros „

REGUENGUEIRO, adj. homem—, que mora no reguengo. § Terra, ou herdade—, a que he reguengo propriamente.

REGUENGO, f. m. as terras, que os Soberanos deste Reino conquistarão, e reservarão para seu patrimonio: de sorte que as adquiridas depois por dividas, ou outro titulo não são reguengos. *Orden. L. 2. T. 30.*

REGUENGO, adj. maçãs—, são redondas, e azedas dão-se no termo de Obidos, e Alcobaca.

REGULADO, part. pass. de regular—com a razão „ *Barros Gram. f. 270.*

REGULADOR, f. m.—do relógio, v. pendula.

REGULAR, adj. segundo as regras v. g. „ fortificação regular. § Movimento—, uniforme, v. g. o dos astros; o da pendula; o do relógio que vai bem—Clerigo regular, o que vive em Comunidade Religiosa, v. g. os Theatinos.

REGULAR, v. at. regrar, dirigir v. g. „ regular bem as suas acções: regular as suas despezas: regular as paixões. § —se, governar-se, rege-se v. g. „ regular-se pela lei „ panta, aranzel. § Regrar-se; regramonos pela vida do Principe „ i. e. imitamos no obrar, conformamos-nos. *Pinheiro 2. f. 89.*

REGULARIDADE, f. f. a qualidade de ser regular, feito conforme as regras da arte v. g. „ a regularidade de huma pintura, de hum acampamento. § Observancia Religiosa v. g. „ viver com regularidade. § Uniformidade v. g. „ a regularidade das oscillações da pendula; do movimento, que nem se accelera, nem se retarda; a do movimento dos astros nas orbitas; a regularidade das estações, &c.

REGULARMENTE, adv. com regularidade. § Por via de regra, ordinaria, commummente. § Periodicamente sem interrupção, ou variedade v. g. „ esfrevervos-ei regularmente todos os mezes: o correio chega regularmente de 9 em 9 dias.

REGULO, f. m. Reizinho, Rei de hum pequeno estado, de poucas forças, e poder. *Barreto. § Basilisco. Varella Num. Vocal. f. 461.*

REGURGITAR, v. n. sair ou trasbordar do vaso o licor, que já não cabe nelle. *Curvo* „ sangue, que regurgita das veias.

REHABILITAÇÃO, f. f. o acto de tornar a habilitar. § O tornar a ser habilitado.

REHABILITADO, part. pass. de rehabilitar.

REHABILITAR, v. at. restituir alguem ao estado em que era habil civilmente, depois de haver descaido desse estado v. g. „ *El-Rei rehabilitou a varios, que tinham caido em caso maior, para os officios, que por isso perdêrão.*

REI, f. m. o Soberano de hum Estado, Reino. § *A festa dos Reis*, he em memoria dos tres, que forão adorar a Christo recém nascido. § *Rei d'armas*, official público, que tem a seu cargo escrever as genealogias dos Nobres, e suas alianças; explicar o que toca aos Brasões dellas; dar cartas de brasões, &c. § *Rei da banda*, o perdigão que he como hum guia, ou chefe das perdizes de algum sitio: v. garella. § No jogo do xadrez, o Rei he a principal peça. § *Peixe Rei*, peixe como o salmão, ou truta, tem a barriga, e lados argentado e luzente; a carne cheira a violeta, &c. § *Rei do dinheiro*, no jogo da garatuza, he o que não tem carga, tendo os outros 3, e assim se chama *Rei de duas*, e *duas cargas*.

REJÃO, f. m. v. rojão. *Vida da Rainha Santa.*

REJEIÇÃO, f. f. o acto de rejeitar, repulsa.

REJECTO v. rejeitado.

REJEIRA v. rageira, e rajeira. *Brito Viag. f. 228* „ dando-se rajeiras huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros „ i. e. amarrando-se huns navios enfiados com os outros.

REJEITADO, part. pass. de rejeitar.

REJEITAR, v. at. (de rejicere) recusar, não aceitar o que se lhe dá. § f. Rejeitar a opinião, o parecer, o conselho. *M. Lusit.* § na Volat. revessar, vomitar. *Arte da Caça* „ não logrão o comer, e o rejeitão a miude.

REJEITO, f. m. arma de ferir atirando. *Barros* „ tomavão lebres a cosso, com rejeitos, que lhe remessavão.

REIGADA, f. f. no corpo dos animaes, o rego, v. g. entre as nadegas até os membros da geração. § *A reigada das azas*, o meio entre ellas.

REIGADO v. arraigado: no f. „ tão reigada estava esta superstição. *M. Lus.* „ tendo os pensamentos reigados em fumos reaes.

REIMA, f. f. v. reuma.

REIMÃO, f. m. em Malaca, tigre. *Garcia d'Orta f. 32.* § *B. P.* diz que he hum insecto.

REINADO, s. m. o tempo, que hum príncipe reinou, o tempo em que reina v. g. „ no presente reinado. § O officio de Rei. *Barros elog. f. 290.* „ o Reinado he officio de muita vigia, e trabalho.

REINAR, v. n. fer rei, governar como soberano, ou soberana v. g. „ he na India a unica nação em que reinarão mulheres: „ vassallos, sobre que reinou tantos annos „ *Prov. da Ded. Cronolog. folio p. 13.* „ Reinava aqui sobre os outros Vandalos „ *M. Lus. l. 6. c. 4. § f. Dominar, ter poder, influencia, existir fazendo effeitos grandes v. g. „ reina aqui o vicio, a indulgência; nesta costa reinão os poentes.*

REINCIDENCIA, f. f. recahida v. g. „ a reincidencia na culpa „ *M. Lus.*

REINCIDIR, v. n. recahir v. g. — na mesma culpa, ou erro.

REINO, s. m. o estado de hum Rei, ou Soberano. § O estado, que teve Rei particular, e se annexou ao estado de hum Soberano.

REINOL, adj. nas Conquistas chamão reinol ao que lhes vai do Reino. *Lucena f. 294. col. 1. Conto 4. l. 8. c. 10. e Freire* „ cujo exemplo seguirão alguns fidalgos Reinos. § Ameixa reinol, da especie, que cá havia, he preta.

REINTRANTE, adj. de Fortif. *angulo* —, cuja ponta, ou vertice corre para dentro da praça; oppõem-se ao angulo sahido.

REINVITE, s. m. o acto de revidar, revide. *Viriato 18. 53.*

REIO v. reyo; arreio.

REJO, s. m. do Minho, especie de salmorete.

REIRA, f. f. dôr sobre a rabadilha; reira, baceira, &c. *Eufr. 3. 5.*

REIS, s. m. pl. reaes, a ultima especie de moeda, e ideal, em que se resolve o dinheiro, e de que usamos no nosso modo de contar.

REISETE, s. m. régulo, rei de hum pequeno estado. *Mon. Lus. l. 1. f. 155. e 189.* „ *F. Mendes Pinto.*

REITERAÇÃO, f. f. o acto de reiterar v. g. „ a reiteração do Baptismo, &c.

REITERADO, part. pass. de reiterar.

REITERAR, v. at. repetir, tornar a fazer o mesmo v. g. „ reiterar o baptismo, ou rebaptizar: reiterar a confissão, tornar a fazê-la.

(REIVENDICAÇÃO, ou antes —

(REIVINDICAÇÃO, f. f. Jurid. a acção, que compete ao senhor, ou quasi senhor, para pedir que se lhe restitua o que era seu por direito das gentes, ou civil. *Orden. l. 3. T. 11. § 5.*

REIVINDICAR, v. at. intentar a reivindicacção. § Conseguir a restituição do seu, por meio da reivindicacção.

REITOR, s. m. o chefe, ou Regente da Universidade, ou Collegio de estudos. *Estat. da Univerf.*

REITORADO, s. m. o espaço de tempo que dura a Reitoria.

REITORIA, f. f. o officio, e direitos do Reitor.

REIVAS, f. f. pl. chulo, chamão alguns reivas o modo de Salmear das freiras.

REIXA, f. f. contenda, rixa; e a inimizade que della se causa v. g. „ de reixa velha, ou por inimizade antiga, já manifesta por actos anteriores. § Doença, tumorzinho, que nasce no lagrimal, junto ao nariz. *Luz da Medicina.* § Reixa, taboinha v. g. „ huma caixinha feita de reixas mui delicadas, *Vergel das Plantas.* § Reixa do Cadeado, barrinha de ferro, que o prende. *B. P.*

REIXELO, s. m. Beirense. v. cabrito.

RELA, f. f. rã verde, que vive entre silvas, e vallados; rã das montas, v. rubeta.

RELAÇÃO, f. f. narraçção de successo. *Barros* „ faremos relação do que passou. § A consideração, ou respeito, que resulta da comparaçção de dois, ou mais objectos v. g. „ entre o pai, e filho ha certa relação; a connexão moral, e reciproca, enlace de deveres, e obrigações v. g. „ que relações que tem o vassallo com o soberano? § Connexão, dependencia, conversação, trato, negocio, dever v. g. „ não tenho relações com esse sujeito. *M. Lus.* § Relação, f. f. Tribunal de justiça, composto de Desembargadores, onde vão por agravo, ou appellação as causas d'ante as relações subordinadas, e dos juizes inferiores: a de Lisboa he a principal: os antigos escrevião *Rolação.*

RELAMPADEJAR, v. n. haver relampagos na atmosfera, relampaguear. *Prestes f. 61. v.* „ *Relampadejar o Ceo, fulminar o ar* „ *Paiva S. 1. f. 6.*

RELAMPADO, s. m. v. relampago. *Continho Cerco de Din. Conto 4. l. 8. c. 12. Diario d'Ourém f. 594.*

RELAMPAGO, s. m. a luz, ou chama electrica, que apparece nas nuvens, e que de ordinario vem acompanhado do trovão.

RELAMPAGUEAR, v. n. haver, ou fazer relampagos. *Galvão Descriçç. f. 90.* § no f. „ *relampaguee a estes olhos a verdade* „ *Escola das Verdades.*

RELANCE, s. m. ganhar de relance, i. e. do

do segundo lance, ou sorte no jogo, da banca, e outros.

RELAPSA, f. f. reincidencia, no erro, ou heresia abjurada.

RELAPSO, adj. que reincidiu no erro abjurado; no crime, que já cometeu outra vez.

RELATADO, part. pass. de relatar. § *Relatado no número dos Deuses*, endeusado, a que se concedeu a Apotheose. *Lusitana* 6. 23.

RELATADOR v. relator.

RELATAR, v. at. referir, expôr fallando, ou escrevendo, algum successo, historia, facto, ou feito em presença do juiz.

RELATIVO, adj. que tem relação com outro, que o traz á memoria v. g. „ *pai be termo relativo de filho; mulher de marido.* § *Adjetivos relativos*, na Gramat. são os que trazem á memoria, ou se referem a hum substantivo, que por ellipse se não exprime v. g. „ hum fidalgo, *que se chamava dos Menezes veio aqui* „ i. e. hum fidalgo, e esse fidalgo, ou o qual fidalgo.

RELATOR, f. m. o que refere historiando. § O que refere expondo a causa ante os juizes; de ordinario dizemos *o juiz relator.*

RELATORIO, f. m. relação por palavra, que faz o relator. *Vieira* „ *as palavras, e o relatorio daquella sentença; o relatorio das supplicas* „ *M. Lus.* § *Descrição narrativa, exposição.* *M. Lusit.* „ *temos disto hum relatorio manuscrito: „ tendo feito hum largo relatorio de suas virtudes* „ *Vieira; fazendo o Apostolo hum relatorio dos vicios* „ *Vieira.*

RELAXAÇÃO, f. f. fraqueza, ou frouxidão, falta da tensão, ou tom, que tem a fibra, ou nervos no estado de saude. § f. *Relaxação*, falta de observancia do rigor da Lei, instituto, *Vieira* „ *a largueza, e relaxação da vida escurece a consciencia, e cega a alma.* § O acto de dispensar, ou afroixar no fazer executar a Lei. *M. Lus.* „ *a relaxação, e dispensação desta Lei; dos votos.*

RELAXADO, part. pass. de relaxar v. g. „ *nervo—; estomago—; vida—; religião—, Vieira.* § *Relaxado á justiça secular, i. e. entregue para se imporem ao relaxado as penas de sangue e morte.*

RELAXAMENTO, f. m. relaxação fizica.

RELAXAR, v. at. afroixar, diminuir a força, e tensão dos nervos, ou musculos no estado de saude, e fazer que percão grande parte da sua acção v. g. „ *relaxar o estomago; o ventre; da relaxação do estomago vem as indigestões, das do ventre o curso; relaxar o corpo*

v. g. „ *o descanso relaxa o corpo.* § f. *Dispensar v. g. „ relaxar o juramento; relaxar a lei,* § *Perdoar v. g. „ relaxar peccados* „ *Arraes* 10. 3. § *Relaxar os costumes*, fazer que elles se apartem do rigor da Lei, do instituto. § *Relaxar os réos impenitentes, e obstinados ao braço secular*, he o que se faz na Inquição, mandando entregar os taes á Relação para lhe imporem as penas de sangue, e morte.

RELE' v. ralé. § *Casto, companhia, laia, sorte, especie.* *Vieira* „ *para outra gente desta relé; lé com lé, cré com cré, cada hum com os da sua relé.*

RELEGO, f. m. lagar, celleiro, adega, onde o senhor recolhe os seus frutos. § *Vinho do relego*, o privilegiado para se vender sem concurso, de sorte, que em quanto dura o relego, ou tempo da venda assim privilegiada, ninguem da terra póde vender o seu vinho, taes são os vinhos dos Reguengos, e jugadas del-Rei, que tem 3 mezes de relego. *Orden. L. 2. T. 29.* § 3.

RELEGUEIRA, f. f. de Relegueiro.

RELEGUEIRO, f. m. rendeiro de senhoria, que tem relego.

RELEIÇÃO, f. f. o acto de tornar a ler; segunda leitura, ou lição. *V. do Arceb.* „ *humã bem estudada releição.*

RELEIXO, f. f. obra refaltada na parede, do muro. *Barros* „ *por hum corda atada em humã ameia, se desceu ao releixo; e talvez he o andito do alicerce donde cresce, ou nasce parede mais estreita.*

RELENTAR, v. at. amollicer com a humidade, com o relento v. g. „ *relentou do arco as cordas.*

RELENTO, f. m. a humidade noturna do ar „ *dormir ao relento, i. e. exposto a elle, em defabrigado.*

RELEO v. raléo.

RELEVADO, part. pass. feito de relevo v. g. „ *escudo relevado.* § *Convexo, refaltado.* *Eligiada* f. 234. „ *o relevado peito da mulher.* § *Ter os membros relevados, i. e. carnudos, que mostram bem a sua feição, ao contrario dos magros.* *Lobo Peregrino* l. 1. F. 11. § *O relevado da Pintura, oppoem-se aos lisos, e ao fundo.*

RELEVAMENTO, f. m. o acto de relevar, ou alliviar, livrar, absolver d'alguma obrigação, trabalho, prestação de facto. *M. Lusit.* „ *pedir relevamento daquella obrigação.*

RELEVANCIA, f. f. importancia v. g. „ *a relevancia do negocio.* § *Sobresabir com relevancia, i. e. vantagem.*

RELEVANTE, adj. importante ; de peso v. g. „ *huma circumstancia relevante* „ *Vieira: a empreza tinha mais relevantes dependencias* „ *Port. Rest.*

RELEVAR, v. at. absolver, dispensar, perdoar v. g. relevar a pena. *Orden. § Relevar a falta, culpa, erro, descuido, passar por ella. Euf. fr. 5. 1. § Aliviar v. g. „ relevar os proximos do trabalho* „ *Arraes 2. 1. „ relevar a dor a alguém, consolando. Mausinho f. 130. v. § Relevar a figura na Pintura, pintá-la de sorte, que pareça de vulto, ou dar-lhe aquelles traços, de que depende parecer ella feita de vulto* „ *Nunes Arte f. 50. § v. n. Importar, cumprir. M. Lus. „ relevava abreviar o negocio. Euf. 4. 2. Arraes 10. 11. § O moço vai ao recado quando elle quer, e não quando vos releva* „ *Lobo: releva-me mostrar, que sou vosso* „ *Lobo.*

RELEVO, f. m. figura de relevo, a que se faz, e lavra sobrefahindo ao plano, ou superficie da taboa, ou pedra, em que he lavrada; humas são de relevo inteiro, porque todas as suas partes sahem da tal plana; outras de meio relevo, quando sai v. g. só meio rosto, e meia grossura do corpo, e membros. § *Bordado de relevo, ou alto, alcachofrado. § E. „ O ceo que se ennobrece com luzento relevo das estrellas* „ *Mal. Cong. 7. 57.*

RELHA, f. f. a relha do arado, o ferro que abre a terra. *B. Pereira.*

RELHAS, f. f. relhas dos carros, taboas que atravessão por dentro da madeira o meão, e as cáibas das rodas.

RELHO, f. m. cinto, cinto matronal. *M. Lus. t. 1. f. 378. col. 2* „ e dado que o cinto marital, e agora os relhos, que as mulheres, &c. § *Chegar ao relho a humal mulher, ou desatar-lhe o relho, casar com ella, ou gozá-la. Eufros. 1. 1. f. 22. v. Gouvea Forn. do Arceb. f. 61. v. col. 1. „ cingidos com cintos, e relhos de oiro.*

RELHO, adj. chulo „ *faltarei como Portuguez velho e relho* „ i. e. dizendo as verdades, nhas e cruas sem dissimulações. *D. Franc. Manuel.*

RELICARIO, f. m. caixa de reliquias.

RELIGIÃO, f. f. o culto a Deos, e aos Santos. *Arraes 3. 4. „ querendo Deus trazer os homens á religião de sua fé. § Acto religioso. Arraes 8. 16. § Casa de homens dedicada ao culto de Deos, v. g. os Conventos. § Vida de pessoa dedicada ao Culto de Deos. § Ordem Religiosa de Cavalleiros v. g. „ a Religião de Malta, &c.*

RELIGIOSAMENTE, adv. com religião,

piamente. § f. Com escupulosa exactidão v. g. „ *observar* — § com modestia, e á maneira de religioso.

RELIGIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser religioso, pio.

RELIGIOSO, adj. dado a exercicio de Religião, observante de seus preceitos. *Barros 1. f. 72. col. 3. § Homem que professa religião, ou vida Regular, e Monastica, usa-se substant. § Coisa, que respeita ás praticas, e observancias, que a religião prescreve, ou conforme a ella v. g. vida religiosa.*

RELINCHAR v. rinchar.

RELINCHO v. rincho.

RELINGA, f. f. corda de atar a véla do navio. *Castan. E. 5. c. 67. deu hum pellouro na relinga da véla* „ *Amaral f. 52. cortou a relinga da vela com a espada.*

RELIQUIA, f. f. o que nos restou de Christo, e dos Santos v. g. as tunicas, os ossos, &c. e he digno de culto. § *Reliquias, sobejos; restos v. g. „ as reliquias do roto exercito* „ *M. Cong. 12. 39. reliquias de sua grandeza* „ *M. E. liv. 6. c. 2.*

RELIQUO, adj. restante. *Pinheiro 2. f. 96. „ fari feita a natureza com alimento. dá-lhe o reliquo sem alimento de sono breve* „: p. usado.

RELLA v. rela.

RELOGEIRO, f. m. o que faz, e concerta relógios. § O que cuida de algum relógio, para que vá certo. *Estados antigos da Univ.*

RELOGIARIA, f. f. arte do relógio. *Mechan. de Marie.*

RELOGIO, f. m. maquina composta de varias rodas, pesos, e mollas. que fazem mover regularmente hum ponteiro por certo espaço dentro de certo tempo, e serve de nos mostrar, e medir o tempo, i. e. as horas que passarão, os quartos, os minutos, &c. § Outros relógios ha em que as horas se nos mostram por meio da sombra que hum ponteiro dá sobre o risco onde está marcada, que hora seja; estes relógios são de sol. § *Relógio d'agna, ou de areia, crão ampulhetas d'agua, e areia usadas para marcar o tempo. § Dar corda ao relógio, fazendo enrolar a corda na peça onde se enrola, e donde se vai desenvolvendo para mover o relógio. § Adiantar-se o relógio, apontar mais tempo do que he passado. § Atrasar-se, he mostrar menos tempo. § Relógio, he meia hora medida pela ampulheta. *Albuquerque* „ *esteve 7 relógios de mar em travez* „ i. e. 3 horas, e meia.*

RELOJO v. relógio. *Arraes freq.*

RELOGEIRO v. relógio.

RELVA, f. f. a herba do prado curta¹, que está á flor da terra, e lhe serve como de alca-tifa. *Ulissea* 3. 11. § *Discreto como os bois de João Afonso, que fogem da relva para a herba*, fr. prov. que se diz de quem deixa o melhor polo que não he igual.

RELVAR, v. at. segar a relva ,, *quem em Maio relva, não tem pão, nem herba.* § v. n. Cobrir-se de relva v. g. ,, *relvão os prados.*

RELVOSO, adj. coberto de relva. *Faria, e Sousa.*

RELUCTANCIA, f. f. repugnancia, resistencia. *Leitão Miscell.* ,, *hove grandes reluctancias, e contradicções.*

RELUCTAR, v. n. resistir, repagnar ,, e *reluctando S. Theotónio* ,, *Flos Sant. V. de São Theot.* fala de quando resistiu á eleição do Santo em Prior.

RELUZENTE, part. pres. de reluzir.

RELUZIR, v. n. reflectir a luz v. g. ,, *não he oiro tudo o que reluz, tudo reluzia de prata* ,, i. e. a prata que cobria tudo reluzia. *Pinheiro* 2. f. 100. § f. *Reluz o prazer no rosto; a Santidade na pobreza* ,, *M. Conq.* 10. 109. ,, *nelles reluz o temor de Deus. Arraes* 4. 27.

REM, f. f. ant. coisa v. g. ,, *fazem honra dos lugares onde lhe parão alguma rem por em cenfório* ,, i. e. honrão os lugares donde lhe pagão alguma coisa de cenfo. *M. Lusit.* t. 4. *Leis del-Rei D. Dinis.* § Junto com adv. negativo significa nada v. g. ,, *não valcu rem* ,, *Nobillario* f. 288. ,, *sem quedar, rem por contar* ,, *Ferreira Soneto* 23. L. 2.

REMADA, f. f. golpe com o remo. § O impulso, que se dá remando, ao barco, &c.

REMADO, part. pass. de remar: provido de remos. § Levado a remo.

REMADOR, f. m. remeiro. *Epanaf.* f. 468. *Barros* 1. 7. 8.

REMADURA, f. f. o trabalho de remar.

REMANCHAR-SE, v. at. refl. andar vago-roso, e demorando-se sem fazer o que he pró-ciso: t. vulg.

REMANÇO v. remanso.

REMANDIOLA, f. f. chulo, engano astucio-fo v. g. ,, *armar huma remandiola.*

REMANECENTE, part. pass. de remanecer, o que resta, sobeja.

REMANECER, v. at. ficar, sobrar, sobejar v. g. ,, *feita a sega remanecem algumas espigas* ,, *Arraes* 3. 4. ,, *o tempo que remanecia* ,, *H. Navt.* 1. f. 159. § *Perseverar v. g. ,, os neftitos não conversem com os remanecentes nas ceremonias da Rei Judaica* ,, *Arraes* 3. 2.

REMANENTE, adv. de romanía, de panca-da. *Eneida* 9. 170. *saxeo pilar vir remanente a baixo.* § *Remanente*, adj. *Tavares.* v. *remanecente.*

REMANGAR-SE v. arremangar-se.

REMANSO, f. m. nos rios, e no mar, chama-se remanso a porção d'aguas que banha alguma parte curva, e quasi huma pequena en-feiada, sem ter movimento sensível. *Barros D.* 1. f. 192. col. 3. e *Godinho* f. 93. § no fig. Cef-sação de acção ,, *succede apoplexia, que he su-bito remanso, e quietação das obras da faculdade animal.* § *Recolhimento tranquillo v. g. ,, tor-nou-se para o seu remanso da Cella* ,, *V. do Ar-cebispo* f. 18. § ,, *Vive neste desvio, e no reman-so do descuido da vida afogou todas as lembranças della* ,, *Lobo:* ,, *o sono he o remanso da vi-da* ,, *Vieira*, i. e. estado de descanso, e quietação.

REMAR, v. n. dar aos remos, para mover a embarcação. § v. at. mover a embarcação dan-do aos remos. § v. n. no f. *Remar a ave com as azas*, adejar voando, poet. § *Remar para a sua opinião*, fazer por sustentá-la. *Prestes* f. 74. v. § *Vingar, andar, adiantar-se remando: no fig. ,, dama abateis com desdens, quanto o pensa-mento rema* ,, *Prestes* f. 46. v. v. abater. § *Bar-tel, que remava oito remos* ,, i. e. era remado por oito remos. *Palm.* p. 2. c. 73.

REMASSE, f. m. peça de ferro usada dos espingardeiros.

REMATAÇÃO v. arrematação.

REMATADAMENTE, adv. completamente v. g. ,, *rematadamente louco; rematadamente ce-go* ,, *Vieira.*

REMATADO, part. pass. de rematar v. § f. *Completo v. g. ,, louco rematado.*

REMATADOR, f. m. o que arrematou em praça, leilão, &c.

REMATAR, v. at. acabar, concluir, pôr o sello no f. v. g. ,, *rematar a guerra, a empre-sa; a obra; a conquista; o discurso, cu oração, a disputa, a carta; rematar a vida* ,, *M. Lusit. Lucena.* § v. n. ou passivo, terminar-se v. g. ,, *ameias, e ccrucneo, que se remata em huma Cruz de oiro* ,, *Nobiliarch. Portug.* ,, *remata-se em pon-ta* ,, *Agiolog. Lusit.* ,, *remata (at.) a torre huma Cruz de ferro.* § v. n. ,, *o seu foral remata nestas palavras* ,, i. e. conclue com ellas. *M. Lusit.* 5. f. 58. col. 4.

REMATE, f. m. a peça que se pôe por ul-timo, e para acabar huma obra fechando-a v. g. ,, *o remate da torre he huma Cruz; o do por-tico he hum escudo d'armas.* § Nas lanças d'argo-
h-

linha he a parte, onde se engasta a hasta, immediatamente abaixo dos raios do toral. § f. Conclusão v. g. ,, o remate de hum discurso ,, *Leão Cron. Af. 5. c. 21.* § O remate, ou fecho das Canções, são os versos com que o poeta as conclue.

REMEDAR, v. at. v. arremedar. § Imitar ,, remedar a virtude, e fortaleza dos martyres ,, *Flos Santor. pag. CII. v. Canções Canção 3.* ,, os cabellos, que nenhum oiro iguala se os remeda ,,

REMEIADO, part. pass. de remediar. § f. O que tem de que viva, e para suprir as suas necessidades v. g. ,, homem—

REMEIADOR, f. m. o que remedeia, acode ás necessidades. *V. do Arceb. ,, remediador, e pai dos pobres: Jezu he—dos peccados ,, Paiva S. 1. f. 53. v.*

REMEIAR, v. at. dar remedio v. g. ,, remediar o mal, o dano. § Remediar alguem com alguma coisa, dar-lha com que acuda á sua necessidade. *Eufr. 2. 5.* ,, remediar alguem do que lhe falta.

REMEIÁVEL, adj. que se pôde remediar. *Amaral 12.*

REMEDIO, f. m. mézinha, medicamento para reparar a faude. § f. Meio, expediente, com que se atalha, e cura o mal, o dano, e se supre a falta, ou acode á necessidade, ou se indemniza; auxilio v. g. ,, com má gente he remedio muita terra, em meio ,, : ,, conselho sem remedio, he corpo sem alma ,, : ,, gente pobre, e sem remedio, i. e. coisa de que viva. *V. do Arceb. 1. c. 5.* ,, homem que tem remedio ,, abastado, que não padece necessidades.

REMEDIR, v. at. tornar a medir. *Estat. da Univ. antiga ,, remida a farinha.*

REMEIRO, f. m. o que rema nas embarcações, remador.

REMEIRO, adj. que cede ao impulso do remo v. g. ,, esta fusta he mais remeira, que outra ,, i. e. anda mais a remo. *Castan. l. 8. f. 43. col. 2.*

REME'LA, f. f. o humor amarello, que se ajunta nos lagrimaes dos olhos.

REMELADO, adj. remeloso.

REMELHOR, superl. Comico, mais que melhor, duas vezes melhor. *Prestes f. 117.*

REMELOSO, adj. que tem remelas.

REMEMBRANÇA, f. f. antiq. lembrança.

REMEMBRAR, v. at. ant. fazer lembrar.

REMEMORATIVO adj. que serve de fazer lembrar v. g. ,, arte—

REMENDADO, part. pass. de remendar. § f. Malhado. *P. P. 2. f. 138.* ,, cavallo—: *Ulissea 7. 9.* ,, os tigres—

REMENDÃO, f. m. official de sapateiro, ou alfaiate, que remenda sapatos, e vestidos.

REMENDAR, v. at. remendar hum vestido, sapato, &c. concerta-lo com remendo.

REMENDO, f. m. peça de panno, coiro, com que se concerta a rotura do vestido, sapato. § f. ,, Deitar remendos á vida ,, ir vivendo com necessidades, e custo. *Eufr. f. 32.* § Remendo, malha d'outra cor no cavallo, boi, &c. *Palm. 1. p. c. 25.* ,, cavallo bayo com remendos de cores muy bem postos ,,

REMERCEAR, v. at. agradecer. *Cron. de D. Afonso 4. por Leão c. 21.*

REMERECER, v. at. merecer mais do que val o que se dá em pago: merece duas vezes.

REMERECIDO, part. pass. de merecer, mais que merecido. *Eufr. 1. 3. f. 33.* ,, o que me dais, primeiro vo-lo tenho merecido.

REMESSA, f. f. o acto de remetter. § A coisa remettida v. g. ,, huma remessa de dinheiro ,, *Vieira.*

REMESSÃO, f. m. arma de remesso, grande. *Palmerim parte 3.*

REMESSAR, v. at. arremessar. *Barros. §— se, abalançar-se v. g. ,, remessar-se aos perigos. Amaral.*

REMESSO, f. m. arma de atirar. § Tiro.

REMESTRE, f. m. Comico, duas vezes mestre. *Prestes f. 50.* ,, são remestres.

REMETTER, v. at. mandar, enviar a entregar-se v. g. ,, remetteu me a carta por hum correio expresso. § Remetter a causa ao juiz. § Entregar v. g. ,, remetter ao silencio ,, *Vieira:* deixar v. g. ,, remettamos nossos agravos a Deus, que os castigue. *Arraes 5. 14.* ,, remetter as coisas ao Destino ,, *Encida Argum. dos 6 livros ultimos.* § Dilatar, demorar para outro tempo v. g. ,, remettamos a conclusão da disputa para outra hora. § Remetter a fazer alguma coisa, comegar. *Vieira* ,, então remetteu a correr ,, remettendo para ser homicida de si mesmo ,, *Vida do B. Suso.* § Remetter hum homem a outrem, mandá-lo para elle, com recommendação. § Arremetteo, ir contra v. g. ,, contra o touro remette ,, *Lusiada 3. 47.* § Remetter-se, referir-se v. g. ,, remetto-me ao livro citado. § Aquiescer, estar por v. g. ,, remetto-me ao seu arbitrio, e decisão. § Remetter o cavallo, arremeçá-lo, fazê-lo sair com impeto. § Remittir, moderar. *Arraes 1. 18.* ,, remetter a ira ,, § Perdoar v. g. ,, remittir tributos ,, *Pinheiro 2. f. 75.*

REMETTIDA, f. f. o impulso, ou impeto do que remette, ou accomette; investida. *M. Luf.*

Luf. reprimição as remettidas, e cometimentos da nossa gente. § Remetida do touro contra os capitães, ou cavalleiro.

REMETTIDO, part. pass. de remetter. *Pi-nheiro* 2. 75. *remetida a vintena, tributo.*

REMEXER, v. at. tornar a mexer. § f. Inquieta.

REMEXIDO, part. pass. de remexer. *B. Lima* ,, *remexido o amor com enganos* ,, i. e. misturado.

REMIDA, variação subjuntiva, v. remedio.

REMIDO, part. pass. de remir.

REMIDOR, s. m. o que remio; redentor. *Barros*, e *Gil Vicente*.

REMIGRAÇÃO, s. f. mudança para o sitio donde alguém antes se mudara. *Vieira Cartas* ,, *Remigração para a patria* ,,

REMINISCENCIA, s. f. o acto de representar-se à fantasia a especie de coisa, que passou, e não temos presente. *Camões e M. Luf.* 7. f. 277.

REMIR, v. at. comprar o que estava em cativoiro, ou poder do inimigo. § Resgatar o que estava empenhado, ou vendido com pacto de retro. *Ord. 4. T. 13. § 7.* § Livrar, ou fazer cessar a obrigação pagando por si, ou por outrem. § Livrar do poder v. g. ,, *remir a praça conquistada* ,, *Freire*. § *Christo remiu os peccadores com seu sangue*, i. e. livrou-os do cativoiro do Demonio a que estavam sujeitos pela culpa de Adão.

REMISSAMENTE, adv. com froixidão, tardamente, sem presteza, nem acrimonia, sem alacridade.

REMISSÃO, s. f. o acto de remetter, mandar. *Vieira* ,, *apenas ha remissão que não desça com hum logo*, e quasi não ha consulta, que não suba com dois logos. § Diminuição do grão, força intensidade v. g. ,, *remissão da febre, da doença*. § Alivio, menos rigor v. g. ,, *remissão da pena*. § Perdão v. g. ,, *remissão da culpa*. § e fig. Quitação que se dá v. g. — *da dívida, ou prestação obrigatoria* ,, *M. L. t. 4. f. 227. col. 4.* ,, *remissão do serviço devido*. § Froixidão do animo remisso v. g. ,, *a remissão he propria dos stematicos* ,, v. *Barros Gram.* f. 273.

REMISSIVEL, adj. perdoavel v. g. ,, *peccado* —

REMISSO, adj. froixo no obrar, executar v. g. ,, *soberano remisso no governo, na execução das leis* ,, *Capitão remisso*, quando convem nestes exceção ,, *era tão remisso, que mandava pedir aos amigos, que viessem reprehender-lhe os criados, que o servião mal* ,, § Deleixado, não

executivo. § Que não tem o mesmo grão de força; ou de intensão v. g. ,, *os raios obliquos do Sol ferem mais remissos.*

REMITTIDO, part. pass. de remittir afroixado. *V. de Suso* ,, *remittido o rigor.*

REMITTIR, v. at. perdoar, quitar v. g. ,, *remittir as injurias; a dívida; a pena; o tributo*. § Largar, ceder v. g. ,, *o Deão remittiu a el-Rei coizas; que podião pertencer ao Deado* ,, *Cunha. Eneida* 11. 86. ,, *remetter o direito*. § Afroixar, não continuar com a mesma força. *Lucena* ,, *sem remittir hum ponto do duro tratamento de sua pessoa* ,, *remittir, e afroixar hum pouco o rigor* ,, *Vieira*. § — se, fazer-se froixo, diminuir da força antiga v. g. ,, *remitte-se o vigor, ou virtude do azongue* ,, *Madeira* ,, *remittir-se a dor, a doença, o calor do Sol*, &c.

REMO, s. m. especie de alavanca com cabo, e pá no outro extremo, que polo meio de sua extensão joga atado a hum tolete fixo na borda do barco; nsão dello os remeiros mettendo a pá na agua, e movendo o cabo, ou punho de si para fóra, mergulhando a pá na agua, e puxando o cabo a si, o que faz andar os barcos, galés; &c. § Ha remos de pangaio, v. pangaio. § *Armada de remo*. i. e. de navios de remo. *Lemos*. § *Fincar o remo na agua*, suspende-lo. § *Remo em punho* v. g. ,, *estai* —, pronto para remar ao primeiro sinal. *Barros*. § *Dar ao remo por onde forem as ondas*, no figur com a maré, seguir, e obedecer ao curso das coizas favoravel. *Eufr. 1. 1.* § *Remar seu remo*, i. e. passar a vida em trabalho, ou trabalhar muito para viver. *Eufr. 5. sc. 10.* e *Ulissipa* f. 110. ,, *remei, ou remo meu remo*. § *Picar o* —, remar com diligencia, apertar o remo ,, *P. F. 1. c. 2.*

REMOCADO, e Remocar. v. Remoquear, dar remoques.

REMOÇADO, part. pass. de remoçar.

REMOÇAR, v. at. fazer, que o velho se tome moço. § Remoçar-se, tornar o velho á mocidade. *Hist. do Futuro* pag. 21. § e v. n. no fig. ,, *que remoçara o Imperio* ,, i. e. tornara ao seu esplendor que tinha perdido. *Godinho* *folha* 6.

REMOEDURA, s. f. rumiadura.

REMOELA, s. f. chulo, despeito, pirraça, que se faz a alguém, acompanhando o que se faz com a acção de remoer o punho da mão na palma da outra. *Frestes* f. 62. v. *Eufr. 3. 2.* ,, *fazer perrarias, e remoelas*. *M. Luf. 1. f. 375.*

REMOER, v. at. tornar a moer v. g. ,, *remoer o comer entre os dentes, ou rumar*; e fig.

„ os Indios andão remoendo o betel, i. e. mascando muito. Barros. § Remoer-se, raivar, está-te remoendo „

REMOIDO, part. pass. de remoer.

REMOINHAR, v. n. fazer remoinhos, ou mover-se em giro v. g. „ remoinhão os ventos oppostos, onde se encontram: „ remoinhão as ondas, onde ha sorvedouros, e voragens: „ remoinha o barco, quando o remão por hum só lado, ou quando huns remão para vingar avante, e outros para retroceder.

REMOINHO, f. m. redomoinho „ remoinhos que as ondas fazião. „ Ulysea: „ remoinho de cabellos. „ Pinto Ginetá.

REMOLHADO, part. pass. de remolhar v.

REMOLHAR, v. at. macerar, pôr de remolho. § Molhar muito, e amollecere „ barba remolhada, meia rapada.

REMOLHO, f. m. deitar de —, i. e. metter, e deixar em agua, ou outro líquido até amollecere, ou perder alguma parte de si.

REMONTA, f. f. „ remonta das tropas „ provisão de novos cavallos, que se dão á cavallaria. Port. Rest. „ a melhor remonta, que conseguirão as tropas. „

REMONTADO, part. pass. de remontar-se v. g. „ Escandinavia tão remontada de Italia „ i. e. distante remota „ as remontadas brenhas que buscava para communicar com Deos. „ M. Lus. „ impressas remontadas dos olhos „ i. e. muito antigas. Vasconc. Nat. f. 2. „: „ remontado aos tiros da inveja „ i. e. onde elles não podem chegar, fóra de seu alcance. Escola das verdades. § Elevado, v. g. espirito — „ discurso — § Escondido, remoto. Telles Ethiop. L. 1. c. 1. § Escondido, fugindo para o monte. Eneida 10. 178. „ a cabra — „ § Remoto. Eneida 10. 166. „ o remontado centro da terra. § „ As nações mais remontadas. „ Eneida 7. 131. § „ Terras remontadas. „ Eneida 7. 15. § „ Caça remontada „ que se fez fugir, ou voar para o mais alto.

REMontAR, v. at. remontar a cavallaria „ provella dos cavallos que lhe faltão. Port. Rest. fazer apartar fugir para os montes, ou lugares remotos. Eneida 7. 73. „ não se me deixará, que a Teucra gente já dos Latinos Reinos eu remonte. „ § — se, ausentar se, fugir para lugares altos, e fig. „ remontar-se o espirito no Céu, ou nas cousas Celestiaes „ elevar-se em sua contemplação, elevar-se, v. g. „ remontar-se ao cumme da gloria „ § Entoherbecer-se. Eneida 10. 135. § Fugir, evitar, apartar-se para me-

lhor. Conspiração f. 150. col. 2. „ os amigos de Deos se remontão de pertençaes ambiciosas „

REMOQUE, f. m. palavras, que com agudeza de sentido encoberto picão alguém, e lhe dão a entender o que queremos. Leão.

REMOQUEADO, part. pass. de remoquear.

REMOQUEADOR, f. m. o que he costumeado a remoquear.

REMOQUEAR v. at. remoquear alguém, dar-lhe hum remoque.

REMORA, f. f. peixe, que dizem faz deter a embarcação que vai velejada, ou aviada, apegando-se-lhe á poupa. § f. cousa que estorva, ata lha o movimento. Vieira „ os olhos dos discipulos, que ficavão no monte erão as remoras, que não deixavão subir o Divino Mestre „: „ a alma neste mundo toda vestida de remoras, e do chumbo de seus peccados. „ Cbaças: „ a manilha era remora do sangue „ i. e. com sua occulta virtude não o deixava correr. M. Conq. Severim Discursos 27. diz „ o remora celebrado „ no masculino.

REMORDER, v. at. morder segunda vez. § Morder a quem nos mordeca. § Morder muitas vezes picar, atormentar v. g. „ a consciencia remorde. „ Vieira „ remordia-o o danno a que ficavão expostos. „ M. Lusit.

REMORDIDO, part. pass. de remorder.

REMORDIMENTO, f. m. remorso. Arraes 8. 13. Cruz Poes. f. 106.

REMORSO, f. m. inquietação da consciencia má, que conhece que obrou mal imputavel.

REMOTO, part. pass. de remover no fig. longinquo, apartado, não proximo, distante. Arraes 2. 20. v. g. „ remotos climas „ futuro remoto.

REMOVED, v. at. apartar, alongar, pôr em distancia de sitio. § f. „ remover o medo do pensamento. „ Canções „ remover o jugo da sujeição. „ Canções Oitavas segundas. § Remover os embarços, estorvos, difficuldades „ as objecções. § Remover alguém do cargo, officio; tirar-lho. Orden. 3. T. 18. Barras D. 3. § Tornar a mover v. g. „ remover guerra. „ Eneida 12. 78.

REMOVIVEL, adj. que se pôde remover, tirar v. g. „ officio — „ emprego — „ M. Lusit. t. 3.

REMUDAR, v. at. tornar a mudar. § v. n. variar no modo de obrar. Barreto.

REMUNERAÇÃO, f. f. o acto de remunerar. § Recompensa, galardão, premio.

REMUNERADO, part. pass. de remunerar.

REMUNERADOR, f. m. o que costuma remunerar.

REMUNERAR, v. at. galardoar, recompenhar. *M. Lusit.*

REMUNERATORIO, adj. feito a fim de remunerar, ou de agradecer, e recompensar o beneficio. *Orden. L. 4. T. 64.*

REMUSGAR, v. n. resmonear, dar-se por descontente, exprimir mal o seu descontentamento. *Arraes 10. 85. no fig. ,, ainda que a carne remusgue.*

RENAL, adj. dos rins f. Med.

RENASCER, v. n. tornar a nascer. § f. ,, os homens renascem pelo Baptismo ,, porque elle lhes dá a nova vida, novo ser. *Lucena. § ,, a Cidade renasceo das cinzas, e ruinas ,, i. e. foi erguida de novo.*

RENASCIDO, part. pass. de renascer.

RENASCIMENTO, s. m. o acto de renascer.

RENCONTRO, s. m. v. recontro. *Pinto Pereira L. 2. f. 3. v. e f. 32. e 34. Sagramor c. 10. ,, o — de amor.*

RENDA, f. f. tecido de varias larguras, e desenhos feito com fio de seda, linha, ou ouro, e prata, para guarnições de vestidos, para punhos, guarnições de cama, &c. he tecido por huns bilros. § O fruto em especie ou dinheiro, que alguém cobra das suas herdades, officios, ou beneficios, e de que vive, ou a que se paga por alguma herdade, officio que se arrenda.

RENDADO, adj. guarnecido de rendas. § Que tem, possui rendas, v. g. ,, *casas rendadas.*

RENDEIRA, f. f. mulher que faz renda de guarnecer vestidos. § A que cobra alguma renda, v. g. ,, *a rendeira das bravas.*

RENDEIRO, s. m. o que traz herdade alheia, e a lavra, ou usa della pagando ao dono certa cousa, ou renda. § O que cobra a renda, ou producto de certos impostos. § *Rendeiro do verde*, o que traz a renda das coimas em que incorrem os senhores dos gados daninhos.

RENDER, v. at. obrigar com força a não resistir mais, e estar a arbitrio de quem o rende, v. g. ,, *render o inimigo, a praça, a não, em batalha. Amaral 3. M. Conq. § Render a sentinella*, tiralla do posto onde estava, e pôr outra em seu lugar; e assim ,, *render a guarda.* § Dar, entregar v. g. ,, *render o espirito a Deos* ,, *H. Domin. p. 2. L. 4. c. 15. ,, Cruz Poes. f. 75. e Palm. p. 2. c. 166. § Render o ultimo arranco da vida* ,, morrer. *Mausinho f. 14. est. 2. § Produzir certos frutos naturaes, ou ci-*

vis v. g. ,, *a safra do azeite rendeo 20 pipas : ,, as casas rendem 30 mil reis : ,, este officio rende tanto : ,, a alfandega rende 2 milhões : ,, hum arratel de linho rende 20 maçarocas : ,, huma caldeira de mellado rende tantas caras de assucar* ,, § Prestar, dar v. g. *render cultos, adorações, render as graças do beneficio* ,, *Palm. p. 2. c. 105. e M. Conq. 2. 52. § Render o bordo ao mar*, tornar a navegar. *Brito Viag. § Render*, n. quebrar v. g. ,, *render o homem pelas virilhas*; abrir, ter rotura, ou grande relaxação, e fraqueza; *render do peito.* § — se, abater o que estava solapado, afundir-se. *2 cerco de Diu. f. 181. dar de si. § Render-se, ceder, dar-se por vencido v. g. ,, render-se do amor, á ira; render-se a partido ao inimigo* ,, *Lobo, Barreto, M. Lusit. render-se ás supplicas, á força da verdade. § Render-se ao somno, ou do somno. § Render vidas á morte, matar. M. Conq. 1. 106.*

RENDIÇÃO, f. f. antiq. v. redempção.

RENDIDAMENTE, adv. com rendimento da vontade ,, *rendidamente obsequioso. Varella.*

RENDIDO, part. pass. de render. § f. ,, *a paciencia rendida aos trabalhos* ,, i. e. vencida delles. *Lobo. § ,, Rendidas as arvores, cu mastros* ,, i. e. abatidos, ou quebrados. *Ulissea 2. 42.*

RENDIMENTO, s. m. reddito; renda, ou frutos naturaes, ou civis, de herdades, predios, lavras, officios. § Desmancho, ou relaxação das juntas, com fraqueza. § O acto de render, ou de render-se, e dar-se por vencido; entrega: e fig. *rendimento da vontade* de quem a sujeita á pessoa amada, ou a quem faz obsequio.

RENDOSO, adj. que dá beneficio, lucro, ou renda consideravel v. g. ,, *officio — ,, herdade — ,, grangearia — ,, commercio —*

RENEGADA, f. f. v. arrenegada jogo de 3 pessoas, a que se dão nove cartas, das quaes as maiores são espadilha, manilha, basto, &c.

RENEGADO, v. arrenegado. *Freire.*

RENEGAR, v. arrenegar ,, *que renega-se primeiro de todos os seus idolos* ,, *Flos Sant. pag. LXXX. col. 1.*

RENGO, s. m. fiado de tecer cacas; ou o tecido d'algodão fino como caça. *Godinho.*

RENHIDO, part. pass. de renhir. § *Estar — com alguém* ,, i. e. brigado. § *Porfiado v. g. ,, renhida guerra* ,, *Eneida 10. 57.*

RENHIR, v. n. contender, porfiar disputando, altercando com alguém. *Chagas.*

RENITENCIA, f. f. resistencia opposta á força que se faz; contrariedade, repugnancia, vencendo a renitencia natural da puericia.

RENITENTE, part. pres. de renitir, o que resiste contra.

RENITIR, v. n. resistir, repugnar á força, constrangimento, que se faz á nossa vontade. *Varella.*

RENOME, f. m. nome bom, fama boa, reputação. *M. Cong. 10. 78.*

RENOVA, f. f. planta, que nasce das raizes de outra que pereceo. *M. Lusit. t. 2. f. 241. v. col. v. l. 6. cap. 25.* „ será esta figueira renova das raizes da velha „ v. renovo.

RENOVAÇÃO, f. f. o acto de renovar.

RENOVADO, part. pass. de renovar.

RENOVADOR, f. m. o que renovou.

RENOVAMENTO v. renovação.

RENOVAR, v. at. fazer de novo. § Dar-lhe nova forma. § Recomeçar v. g. „ renovar a guerra. § Renovar a memoria „ fazer, ou dizer alguma cousa em memoria de algum successo, e excitalla v. g. „ este officio piedoso, e obristão nos renova a memoria de sua morte „ § Excitar de novo v. g. „ renovar a dor, o sentimento. § Renovar a chaga, abrilla de novo. § Renovar-se a Lua, tornar-se a fazer nova. *Sá Mir.* § Renovar o privilegio, prorogalo acabado o seu tempo.

RENOVO, f. m. o ramo, que brota a planta podada, ou cortada. § Os renovos, i. e. as novidades da terra. *Orden. 4. 96. §. 7.* § f. o effeito: v. g. „ os vicios são o certo renovo da consciencia maenlada, e relaxada.

RENQUE, f. f. ala, serie, linha, fileira. *Castanheda l. 5. c. 75. e l. 6. c. 25.* „ postos em renque de huma parte, e da outra: „ duas renques de homens armados. *Goes:* „ renque de arvores postas a cordel.

RENTE, adv. (do veneziano „ rente „) pela raiz, pelo pé v. g. „ cortar a arvore rente com o chão „ *Barros.*

RENUIR, v. n. recusar, rejeitar.

RENUNCIA, f. f. o acto de renunciar v. g. „ renuncia do officio, do beneficio, posto; da coroa „ *Vieira.*

RENUNCIACÃO, f. f. v. renuncia. *Orden. l. 3. 95.*

RENUNCIADO, part. pass. de renunciar.

RENUNCIADOR, adj. que renuncia. *Arraes 10. 19.* femea renunciadora de todos os actos venereos.

RENUNCIANTE, f. c. a pessoa que renuncia v. renunciar.

RENUNCIAR, v. at. resignar, abdicar, não querer exercer, ou possuir v. g. „ o cargo, officio, ou dignidade, fazendo o saber a quem o

den. § f. „ renunciar a amizade „ *M. Lusit.* „ despir-se da humanidade, e renunciar os affectos naturais „ *Arraes 1. 4.* renunciar o entendimento nas mãos do amor „ *Lobo.* „ hum monge tinha renunciado ao mundo „ *Flos Sanct. pag. LXXVIII. col. 2. e pag. CXXXII. col. 2.* § Renunciar em certos jogos, he não jogar a carta do metal que jogou a mão, ou quem ganhou a ultima vasa, tendo na mão essa carta; e sendo obrigada, se he maior a que jogou quem fez a vasa, ou joga de mão.

RENUNCIAVEL, adj. que se póde renunciar.

REO, f. m. o que he demandado em juizo por acção civil, ou crime. § O que he culpado em algum crime, ou delicto. *Arraes 6. 2.* „ réus do corpo, e sangue de Christo. § Réo de morte, i. e. sujeito á pena de morte pelo crime comettido.

REORDENAR, v. at. ordenar de novo o Sacerdote. § Conceder-lhe de novo o exercicio das ordens.

REPAIRACÃO, repairado, e reparar v. reparação, reparado, e reparar, como hoje se diz „ que se repaire com o mantimento cotidiano „ *Flos Sanct. p. 2. fol. 5. c. 1.*

REPARACÃO, f. f. o acto de reparar. § O concerto que se faz reparando. § Na antiga Univerf. era sabatina ao Domingo. § Satisfação v. g. da offensa, crime. *Leis modernas.* § a nossa —, redempção. *T. d'agora p. 2. f. 63. ant. ed.*

REPARADO, part. pass. de reparar: f. mudado v. g. „ reparado com armas „ *Arraes 6. 2.* v. o verbo.

REPARADOR, f. m. o que faz reparações em edificios. § O que repara, nota, censura. § O que restitue, ou torna a reformar o perdido, reformando. *Freire Elysias f. 294.* *Aristen* reparador das colmeias, cujas abelhas morrerão todas „ § Reparador do genero humano „ o que o livrou da perdição eterna.

REPARAR, v. at. reparar o muro, ou edificio arruinado, tornar a levantallo ou concertallo. § Emendar, pagar, satisfazer v. g. „ o dano, injúria feita „ *Freire.* § Recobrar v. g. „ reparar a saude „ § Reparar o corpo contra o frio, cobrindo-o, reparar a fome ou reparar-se com o mantimento cotidiano „ *Flos Sant. p. 2. f. V.* § Reparar-se contra o frio; reparar o corpo do golpe, ou reparar o golpe, desviallo, que não offenda; com a espada, ou com o escudo. § Reparar a obra, entre os ourives, a perfeçoalla, retocalla. § Reparar a honra, satisfazer á offensa della. § Reparar-se do Sol, do

do frio, abrigar-se, defender-se. *Sousa*, e *Vieira*. § *Reparar* v. n. — em alguma cousa, fazer reflexão, dar attenção; notar, censurar, fazer reparos. § — se da perda damna, refarcir-se. *Severim*. § *Reparar-se*, acolher-se, abrigar-se. *Lobo*. § *Reparar-se das fortunas do mar*, i. e. remediar-se; do damno, trabalho do mar. *Freire*. § *Reparar*, emendár v. g., — erros, „ *Pai-va Casam*. 8.

REPARO, f. m. acção de reparar, concertar v. g., „ o reparo dos muros, dos navios, pontes, calçadas. § *Emenda* v. g., — do damno, injúria, v. reparação. § *Nota*, reflexão, attenção observando; de palavra, ou por escrito, it. censura, objecção. § O acto de reparar, ou rebater v. g., „ reparo do golpe, e f. do damno, injúria, afronta. *Vieira Cartas t. 2. fol. 211*. § *Suprimento*, e reforma, ou renovação da cousa que faltou. *Vieira Cartas t. 2. f. 307*. § *Exame*, inspecção v. g., „ *assinou o papel sem reparo*. § Na *Fortif.* terrendo levantado á roda da praça, revestido de muro de pedra, e cal, ou de formigão, adobes, tepez, terra batida, salchichas, com escarpa; sobre elle se assenta o parapetto; talvez toma-se por trincheira, ou fôllo com terra levantada. *M. Lus.* no fig., „ *entre a fortaleza, e a Cidade estava outro maior reparo, que era a fidelidade Portugueza*, „ *Freire*. § „ *a fealdade he raparo*; e *castello da castidade*, „ *Arraes* 10. 30. § *Hum cavalleiro proprio reparo de sua salvação*, „ *Palm.* p. 2. c. 161. *Dique*. § na *Artelha*. máquina de falcas, e rodas, sobre que se assentão as peças de artilharia. *Amaral* c. 3. v. *carreta*.

REPARTIÇÃO, f. f. o acto de repartir, distribuição. § *Divisão*, parte, membro. *Arraes* 1. 20. § *Competencia do Juiz*, de official público; aquillo que toca a seu cargo v. g., „ *isso he da repartição do Secretario de estado dos Negocios do Reino*.

REPARTIDOR, f. m. o que reparte. *Ferreira Carta* 13. l. 2. *Colhér grande de baldear o mellado da caldeira nas formas, nos engenhos de assucar*.

REPARTIMENTO, f. f. a divisão entre as cousas separadas v. g., „ *nesta camara se fizeram 2 repartimentos com huma parede, que a dividiu*.

REPARTIR, v. at. dar parte de huma cousa a alguem por forte, ou por escolha, distribuir v. g., „ *repartir as tropas pelas praças, ou com as praças; repartir o seu pelos, ou com os pebres*; „ *o Ceo nos reparte tempos serenissimos*, „ *Balidos das ovelhas; repartir as herdades aos moradores*, „ *Severim. Not.* f. 20. *Ferreira egl.* 7.

„ *cantò, que Apollo gracioso nos reparte*. § *Repartiste dinheiro aos soldados*. *Pinheiro* 2. f. 81. § *Applicar* v. g., „ *repartir as horas a diversas occupaões*, „ § *Impor obrigação* v. g., „ *repartir os tributos pelos povos*, „ § *a fortuna reparte seus bens, ou males*, „ § *Repartir-se*, dar-se em parte v. g., „ *repartir-se entre cuidados, e virtudes*, i. e. applicar-se em satisfazer varios cuidados, virtudes. *B. elogio* 1. „ *V. Alteza. de sorte se reparte em as virtudes*, „ por entre: „ *repartiu o seu imperio em diferentes successores, por entre diferentes*, „ *Hist. do Futuro* f. 33. § *Repartir em 3 partes*, fazer tres partes. § *Repartir na Arithm.* dividir o dividendo pelo divisor.

REPAS, f. f. pl. chulo cabellos raras da cabeça, ou barba pouco povoada. *Eufr.* 1. 6.

REPASSADO, part. pass. de repassar: „ *repassado de galões, franjas, passamanes, adornado de varias listras delles*. § *Trançado* v. g., „ *dois dragões batalhantes com os rabos repassados*, i. e. fazendo hum laço. *Nobiliarch. Port.* § *Bem embebido* v. g., „ *repassado de calda*. § f. *experto, matreiro*, „ *Eufr.* 1. 6.

REPASSAR, v. at. tornar a passar v. g., „ *repassar o rio; repassar pelo mesmo caminho*. § *Repassar o livro*, „ *tornar a lê-lo*. § v. n. *repassar o papel*, réver, dar passagem á tinta, que apparece na outra face. § *Repassar a fita, galão*, he fazer outras listras a par da primeira, ou tambem entrelaçar as pontas fazendo laçaria, que adorne „ *as correias repassadas humas por outras*, „ *M. Lusit.* t. 3.

REPASTAR, v. at. tornar a pastar; ou a dar pasto. *Elegiada* f. 41. v.

REPELLADO, part. pass. de repellar v. g., „ *jogar o gato repellado com alguém*.

REPELLÃO, f. m. empuxão. § *Ferir de—*, na picaria, he ferir com as esporas mouriscas abaixando os talões, e puxando pelas puas para cima, atompanhando a barriga do cavallo. § *Dar hum—*, f. reprehensão aspera.

REPELLAR, v. at. v. arrepellar.

REPELENTE, part. pres. de repellir.

REPELLIR, v. at. rechazar, rebater, imPELLIR para fóra de si, desviar v. g., „ *a força, o golpe*. § *Exercer a força repulsiva* v. g., „ *o oleo repelle a agua*, i. e. não se combina, ou mistura com ella.

REPENDIMENTO, f. m. v. arrependimento. *Arraes* 5. 15.

REPENICAR, v. at. vulg. dar golpes repetidos (crebro ictu percutere) *B. Pereira*.

REPENSÃO, f. f. pensão imposta ao beneficio pensionado. *Deducç. Cron. P.* 2. fol. 79.

REPENTE, f. m. caso, acção, ou dito subito, não cuidado, imprevisito. *M. Cong. 2. 209.* „*turbação, que Amor traz nos repentés*”; „*orar, glosar, poetar de repente*”, sem estudo, ou reflexão notavel prévia.

REPENTINAMENTE, adv. de repente v. „*resolver-se*—, *morrer*—

REPERCUSSÃO, f. f. reverberação, reflexão v. g. — *da luz, da voz, do som*. § *na Cirurgia*, o acto de recolher-se o humor da superfície para o centro.

REPERCUSSIVO, adj. que causa repercussão, ou a acompanha v. g. „*golpe*—, *movimento*—: *remédios*—

REPERCUTIR, v. at. reverberar, reflectir, fazer tornar o corpo elastico para alguma parte. § *Fazer tornar a traz o humor pelas mesmas vias*. *T. Med.*

REPERTORIO, f. m. indice alfabetico das materias, que se tratão no livro, indicando o lugar, especialmente se diz, o *Reportorio da Ordenação*.

REPERGUNTA, f. f. a pergunta repetida.

REPERGUNTAR, v. at. perguntar segunda vez o mesmo; perguntar a mesma pessoa de novo. *Orden.*

REPESADOR, f. m. o que repeza, e mede o que se vende nos açougues, a requerimento de quem suspeita que foi fraudado no pezo.

REPESAR, v. at. tornar a pezar.

REPESO, f. m. o acto de tornar a pezar. § *Contrapezo* *Corogr. Portug.*

(**REPETANADO**, ou antes.

(**REPETENADO**, adj. chulo, insolente, inchado, disse das pessoas baixas que tem ares de suberba.

REPETENCIA, f. f. Med. refluxo de humores para alguma parte do corpo.

REPETENTE, f. m. o que faz repetição nas escolas.

REPETIÇÃO, f. f. o acto de repetir, tornar a dizer, ou fazer o mesmo. § *Repetição da doença*, „segundo ataque, ou insulto. § *Reiteração*. § *Acto de repetição*, nas Universidades, *Conclusões Magnas*. § *Repetição*, no toro, acção pela qual pedimos se nos torne o que deramos a fim de nos darem, ou fazerem alguma coisa, que não nos derão, nem fizerão. § *Relógio de repetição*, o que torna a dar as horas, e quartos que são, calcando huma certa mola, he d' aljibeira.

REPETIDAMENTE, adv. repetidas vezes. *Vicira*.

REPETIDO, part. pass. de repetir.

REPETIDOR, f. m. o que repete.

REPETIR, v. at. tornar a dizer; a cantar, a recitar, a fazer o mesmo. § *Repetar*. § *Repetir a doença*, n. tornar a vir. § *Pedir o que se tinha dado*. *Cron. J. 1.* „*repetir o preço da coisa comprada*. § *em direito*, o tutor repete, ou pede as despezas que fez com o pupillo, o procurador repete o dinheiro, que adiantou para fazer os negocios das partes; quem adiantou dinheiro pelo que se lhe havia de dar, ou fazer, e se lhe não dá, nem faz, repete o que adiantou. *Orden.*

REPIAR, v. arrepiar a carreira.

REPICAPONTO, usa se adverbialmente v. g. „*he de repicaponto*, i. e. feito, executado com todo o primor, curiosidade, e affeio. *Ulyssipho f. 18. n.* „*não hei de levar as raparigas a ver os jogos despidas, onde todas vão de repicaponto*”, i. e. mui atiladas.

REPICAR, v. at. ferir batendo repetidas vezes, amiudadamente v. g. „*repicar o sino*. § *nas praças d' armas*, ou *Castellos* havia o sino da vigia, que se *repicava*, para dar rebate de alguma novidade, ou da vinda do inimigo, daqui o prov. „*em salvo está quem repica*”; „*repicar em salvo*”, fallar atouto fora do peço. *Palm. Dial. 2.*

REPIMPADO, part. pass. de repimpar-se.

REPIMPAR-SE, v. at. encher muito a barriga, recheiar se até ficar impando. *Eufr. 5. 9.* „*repimpado de chorreiros*.”

REPINALDO, adj. pero—, huma especie de peros.

REPIQUE, f. m. o acto de repicar o sino por festa. § *ou para dar rebate*. *Gois* „*sain o Alcaide ao repique*. § *e fiz a teração, abalo subito*. § *Eufr. 1. 1.* „*forçis vir algumas lagrimas com cera dos ouvidos, que tem arrepique destes he de muita efficacia para mulhres*”, e *Ato 3. sc. 4.* „*a todo o repique de minha dor*. § *no jogo dos centos he contar o jogador, que tem quinta quatorze e o ponto, noventa em vez de 30. e ganha o jogo na mão sem lançar naipes*.

REPIQUETE, f. m. cacha. *B. Pereira*. § *Rebate amiudado*. *Vinto Pereira L. 2. f. 28. v.* § *Vento de repiquetes*, o que salta, e corre, os rumos, durando pouco em cada hum. *Hist. Naut.*

REPIZA, f. f. o acto de repizar. § *Vinho de—*, o que se faz das uvas repizadas.

REPIZAR, v. at. tornar a pizar. § *Repizar a mesma materia*, tornar a fallar, e tratar della.

REPLEÇÃO, f. f. enchimento do estomago, ou dos vasos, pelos humores.

REPLENADO, adj. cheio v. g. „ *maré de madeira replenado de terra* „ *Barros*.

REPLENO, s. m. v. Terrapleno. *Barros*.

REPLETO, adj. mu. cheio de coner, ou de humores v. g. „ *estomago* —, *vasos* —

REPLICA, f. t. resposta á resposta, que se deu. § *Obedecer sem replica*, i. e. sem responder, sem fazer objecção, ou reparo no que se mandou a quem obedece sem replica. *Vieira* „ *aceitar sem replica*. *M. Lus.* „ *não teve replica seu parecer*. § *Fazer huma replica ao Juiz*, representar alguma coisa á cerca do seu despacho.

REPLICAR, v. at. responder á resposta, que nos derão. § *Refutar a resposta*, ou defeza do réo, no foro. § *Replicar ao Juiz*, representar-lhe alguma coisa a respeito do seu despacho. § *Replicar ao Superior*, representar alguma coisa, fazer alguma reflexão, reparo á cerca do que elle manda. § *Repetr. Elegiada*, f. 20. v. „ *seus conjuros replica* „

REPOLEGAR, v. at. dobrar fazendo repolego.

REPOLEGO, s. m. filete retorcido, e grosso, ou baisha roliça á borda das toalhas de rosto. § *Cordão de massa ao redor da empada*.

REPOLHO, s. m. couve fechada, e redonda, que não abre as folhas.

REPOLHUDO, adj. chulo, grosso, e roliço como o repolho.

REPONTA, f. f. a reponta da maré, he quando ella torna a começar a encher. *Goes* f. 68. col. 3. „ *com a reponta da maré*.

REPONTAR, v. n. repontar a maré „ começar a encher. *Epanasoras* f. 256. § *Vir apparecendo outra vez v. g. „ repontar o dia*, a *Aurora* „ *Oriente conquistado*.

REPOR, v. at. tornar a pôr a, coisa em seu lugar, ou no antigo estado, dignidade v. g. „ *repôr no Sotio da primitiva Majestade* „ *M. Lus.* *repôr a estatua em seu lugar*. § *Repôr no jogo*, pôr na meza outro tanto dinheiro como está no bolo. § *Repôr o dinheiro que se havia recebido*, restituilo.

REPORTAÇÃO, f. f. commedimento, moderação, modestia. *M. Lusit.* „ *difereta reportação he a do apaixonado*, que sabe callar.

REPORTADO, part. pass. de reportar-se; temperado, commedido, moderado, modesto. *Gua de Casados* „ *seja mais reportada a fealdade* „: *palavras reportadas*, advertidas, e humildes „ *baja-se no governo tão reportado*, como poderoso.

REPORTAR, v. at. fazer reportado, moderado. § — se, moderar-se, restringir as pai-

xões; usar do poder com brandura; soffrer-se com sua ira, paixão, desejo de vingança. *M. Conq.* 10. 3. „ *em quanto fazer não pode offensa*, se reporta, e so trata de defenza. § — se a *alguem*, ou *algum monumento*, remetter-se. *Marrinho Apologet.* „ *papeis a que me reporto*.

REPOSTA, f. t. as palavras, ou palavra; escrito em que se diz alguma coisa a respeito da pergunta, proposta, ou dito, que outrem nos disse, ou dirigio. *Ulippo* f. 213. v. „ *senha sempre derivações*, e *boas respostas*. § *Foguete de resposta*, o que leva bombas, que estourão de ordinario nos do ar. § *Resposta*, em alguns jogos, a obrigação de repôr o bolo na meza, que tem quem se fez, e não fez vazas para ganhar; *fazer resposta*; *he resposta*.

REPOSTADA, f. f. resposta descortez, grosseira, insolente. *Cunha*.

REPOSTE, s. m. antiq. casa de guardar móveis.

REPOSTEIRO, s. m. official, que tem a seu cargo o reposte, ou o fato guardado nelle, e que adorna as casas, e mezas reaes dos móveis pertencentes. § *Reposteiro mar*, fidalgo, que chega a elRei a almofada, ou a cadeira quando ajoelha, ou se senta: tem o governo dos reposteiros. § *Panno com armas da casa*, de cobrir as cargas das azemalas, ou de cobrir as portas, guardaporta com o escudo bordado nella.

REPOTREADO, part. pass. de repotrear-se.

REPOTREAR-SE, v. at. reflexo, sentar-se muito a commodo; pôr-se de perninha.

REPOUSADAMENTE, adv. com repouso, descanço, attenção, sem perturbação v. g. „ *considerar* — *Armas* 9. 12. *Sã Mir. Vilbalpandos Prot.* „ *cui repousadamente*.

REPOUSADO, part. pass. de repouso. § *Entendimento repousado*, sem perturbação capaz de reflectir bem, e proprio do prudente. *Lusiada* 6.

REPOUSAR, v. n. causar repouso; descansar „ *Paiva* 3. 1. f. 269. v. *repouso o coração*. § *Descansar*, socegar, dormir. § *Repousar em o Senhor* „ *morrer*. *Agiol. Lusit.*

REPOUSO, s. m. descanço, quietação, falta de perturbação, de agitação, de inquietação do corpo; *repouso da noite*, o somno, o dormir. *Lobo*, e *Ulissea* 2. 73. „ *o repouso dos olhos mesurados*, e modestos. § *o repouso eterno*, a vida eterna. *M. Lus.* „ *foi a descansar no repouso eterno*.

REPREENDEDOR v. reprehensor.

REPREENDER, v. at. dar reprehensão, estranhar a alguem o erro, culpa, peccado que com-

commetteu, mostrar a sua maldade. § Censurar. *Pinto Pereira, Prologo.*

REPREHENDIDO, part. pass. de reprehender. § Censurado. *Eufr. f. ult. ,, tem esta minha comedia tão invejada, e reprehendida por ser em lingua Portuguesa.*

REPREHENSÃO, f. f. palavras, em que dizemos a alguém que errou, ou obrou mal moral, ou injudiciosamente.

REPREHENSIVEL, adj. digno de reprehensão.

REPREHENSOR, f. m. o que reprehende. § O que critica, censura, ou satiriza. *Heitor Pinto f. 394. col. 1. Pinto Per. Prologo ao leitor.*

REPRESA, f. f. a suspensão, interrupção, do movimento v. g. das aguas de hum rio; e a coisa, que as prende e atalha, represa de aguas. *Arraes 6. 5: V. do Arceb. § f. Represa de lagrimas, palavras, V de Suso c. 40. § Represas na Archit. são assentos arrimados á obra. § Represadura.*

REPRESADO, part. pass. de represar. fig. ,, *lagrimas represadas ,, Vieira: odio—no coração ,, H. Pinto: ,, a furia tem represada os Alôes com os açamos ,, Mauzinho f. 149. v.*

REPRESADOR, f. m. ou adj. que repréfa.

REPRESADURA, f. f. o acto de aprehender, e apoderar-se dos bens, e vassallos do inimigo, para compensação dos que elles nos tomaram em guerra ou hostilmente. *Leão Cron. Af. 5. c. 32. § Juizo das—*

REPRESAR, v. at. deter o curso d'agua com dique, &c. § f. *Represar as lagrimas, os suspiros no coração, as palavras; a corrente de misericordias, suspender, suster, atalhar. Arraes 6. 4. V. de Suso. cap. 40. § Represar os bens do inimigo, represar sobre o inimigo, usar do direito de represalia. Leão Cron. Af. 5. c. 31. Goes Cron. do Principe D. João cap. 20. ,, deu licença para que seus Vassallos podessem livremente represar sobre os Inglezes.*

REPRESARIA, f. f. antiq. v. represalia.

REPRESENTAÇÃO, f. f. o acto de representar recitando no theatro; figurando em algum officio, posto *representação*; o prologo do Drama. *Prestes f. 37. § O acto de ser representado v. g. ,, a representação de hum tragedia, ou comedia. § A peça representada. § O direito, ou acto de representar hum pessoa, e usar do direito que lhe competia a essa pessoa. v. g. ,, os filhos succedem ao avô com os tios paternos, por direito de representação, i. e. representando a pessoa de seu pai § Representação, que se faz de palavra, ou por escrito especie de instrução, exposição de razões, ou factos, ou direito.*

REPRESENTADO, part. pass. de representar.

REPRESENTADOR, f. m. o que representa. § A figura que recitava o Prologo nas Comedias v. *Sã Mir. Estrang. e Camões ,, entre o representador.*

REPRESENTANTE, f. c. a pessoa, que representa no theatro.

REPRESENTAR, v. at. *representar hum peço de theatro, recitá-la com o gesto conveniente. § Representar em algum drama, fazer nelle seu papel. § Descrever imitando algum objecto, com tintas, com palavras, lavrando no metal, ou madeira v. g. ,, representou-nos fielmente com o pincel, e com hum elegante descripção a praça de Gibraltar; representão os Poetas a Dido moribunda. § Representar a alguém as necessidades, razões, &c. dar-lhes a saber de palavra, por escrito v. g. ,, os povos representavão em Cortes aos Reis as necessidades publicas. § Representar, fazer figura pelo seu posto, gradação, dignidade. § o filho representa seu pai para succeder na herança do avô; i. e. faz as vezes, e usa do direito de seu pai. § —se, affigurar-se á fantazia; appresentar-se aos olhos.*

REPRESENTATIVO, adj. que serve de representar v. g. ,, *palavras— de sua miseria. § Subst ,, era hum representativo da morte ,, i. e. hum imagem da morte. § Deducç. Cronol. p. 1. num. 692. ,, os ministros representativos dos 3. Effutados.*

REPRIMIDO, part. pass. de reprimir.

REPRIMIR, v. at. conter, refrear v. g. ,, *reprimir as paixões, o furor do povo, a licença dos costumes; reprimir os abusos; reprimir a desenvoltura das mulheres; a ambição, a ousadia, a vaidade, as lagrimas, a dor, o sentimento. M. Conq. e Nasfr. de Sepulv. § —se, parat. Mauzinho f. 130. ,, já chegando-se vai, já se reprime.*

REPROBAÇÃO v. reprovação.

RE'PROBO, adj. o homem máo, destinado por Deos ás penas eternas.

REPROCHAR, v. at. dar reproche, dar em rosto com alguma cousa.

REPROCHE, f. m. exprobação, o acto de lançar em rosto alguma culpa, vicio, defeito. *Fernandes de Lucena. Prov. da Hist. Geneal: t. 6. f. 373. ,, sem reproche ,, Leão Orig. c. 11. f. 81. D. Francisco Manuel.*

REPRODUCCÃO, f. f. o acto de reproduzir, ou reproduzir-se hum cousa. *Vieira ,, faz-se a reproducção em instante.*

REPRODUZIR, v. at. tornar a produzir, ou

ou fazer de novo o que tinha parecido, e passado a nova forma, no dia de juizombão-se de reproduzir os nossos corpos tornados em terra.

REPROVA, f. f. rejeição v. g., reprova de testemhanças, com o fundamento de serem inimigas, ou parentes, Ord. L. 3. t. 38. §. 11.

REPROVAÇÃO, f. f. o acto de reprovar. §. o contrario de predestinação.

REPROVADO, part. pass. de reprovar. §. Réprobo.

REPROVAR, v. at. não approvar. §. Condemnar v. g., reprovar o estudante no exame; reprovar hum methodo; o conselho, a doutrina, os costumes de alguém.

REPROVAVEL, adj. digno de reprovação. Harm. Polit. ,, não será reprovavel, nem louvavel.

REPTADO, part. pass. de reptar. Leão Cron. Af. 4.

REPTADOR, f. m. o que reptar. Ord. L. 5. t. 43.

REPTANTE, subst. reptil, animal que anda arrastando-se, como as serpentes, &c.

REPTAR, v. at. reptar, antigamente era acufar alguém diante delRei, por traidor, e aleivoso a sua Real pessoa, e serviço, offerecendo-se a provar a accusação por meio do duello; daqui reptar se toma por desafiar para fazer confessar ao reptado, que elle he traidor, e aleivoso. V. o Nobiliario, e Duarte Nunes de Leão Cron. de D. Affonso 4. no anno de 1342. a fol. 169. ult. ediç.

REPTIL, adj. animaes reptis, os que andão de roço como a serpente, e outtos.

REPTILIA, f. f. animal reptil. Naufrag. de Sepulv. f. 110. ,, as reptilias.

REPTO, f. m. desafio proposto por quem reptar v. reptar. Leão Cron. Affons. 4. f. 169. ult. ediç.

REPUBLICA, f. f. o que pertence, e respeito ao público de qualquer estado v. g., ,, vêm á Republica, que todos trabalhem. §. Estado, que he governado por todo o povo, ou por certas pessoas. §. f. a Republica das Letras. ,, i. e. os homens letrados.

REPUBLICANO, adj. que vive na Republica. §. Que approva o governo das Republicas.

REPUBLICO, adj. zeloso do bem público. Arraes 5. 5.

REPUDIADO, part. pass. de repudiar.

REPUDIAR, v. at. repudiar a mulher, dar-lhe libello de repudio, ou rejeitá-la. §. f. deixar, abandonar, rejeitar v. g., repudiar a graça, Arraes 3. 11. repudiar os seus amores, os

seus carinhos, desamparar. Vieira, repudiai-nos Senhor Deus.

REPUDIO, f. m. o acto de repudiar a mulher, divorciar-se, disquitar-se della, dissolvendo o matrimonio como se praticava entre os Romanos, e Judeos. §. Acto de rejeitar com desprezo v. g., repudio dos carinhos, que queria fazer-lhe.

REPUGNANCIA, f. f. opposição, contrariedade da vontade v. g., fez isto de máo grado, e com repugnancia; tenbo repugnancia, em escrever, de confessar, Vieira. Vida de Suso f. 4. ,, as repugnancias interiores. §. Objecções, obstaculos, postostas todas as repugnancias cometeu a empreza, Leão Cron. Af. 5. §. Incompatibilidade v. g., entre ver, e ser cego ao mesmo tempo, e no mesmo sujeito he repugnancia, assim como entre ser dia, e noite no mesmo lugar, e hora.

REPUGNANTE, part. pres. de repugnar v. g., coisas repugnantes ao juizo natural, e á boa razão: zizantias repugnantes, i. e. que excitão discordias. Lusada 7. 10. §. Ajuntar coisas repugnantes, i. e. incompativeis. Arraes 10. 6. §. os ventos repugnantes, i. e. que resistem contra. Lusada 7. 15.

REPUGNAR, v. at. pelear resistindo contra o que accommetteo. Elegiada f. 247. v. est. 2. §. Resistir, fazer difficuldade, não aquiescer v. g., a vontade repugna; a razão repugna a sujeitar-se a tal crer. §. Ser contrario, incompativel, implicar v. g., repugna á razão natural entender, que 3 individuos constituem hum so, mas faz que isso seja crível a revelação, : repugna que hum triangulo não tenha 3 angulos; que o branco seja preto ao mesmo tempo.

REPULGAR v. repolegar.

REPULEGO v. repolego.

REPULSA, f. f. o acto de negar a alguém o que elle pede v. g., do emprego, officio ao pretendente. Vieira, ,, tantos annos de requerimentos, e repulsas. §. o acto de repellir v. g., a repulsa das injurias, agravos, da violencia.

REPULSAR, v. at. dar repulsa, negar o que se lhe pede, lançar de si seu despacho, ou com negativa v. g., repulsar os requerentes, §. Repellir v. g., repulsar a injuria, a força. §. Repulsar o som, reflectir, e fazer resoar. Maus. f. 121. ,, dois valles repulsando o som nos outeiros vizinhos.

REPUNHAR v. repugnar como hoje se diz. Paiva S. 1. f. 58. ,, tudo o que repunha a Deus.

REPURGAÇÃO, f. f. purga repetida. §. o acto

acto de limpar. *Arraes* 3. 31. ,, *repurgação das imundicias.*

REPURGADO, part. pass. de repurgar.

REPURGAR, v. at. tornar a dar purga.

REPUTAÇÃO, f. f. o conceito, que se tem de alguma pessoa, bom, ou máo v. g. ,, *Letrado de grande reputação; homem de má reputação; conservar, ou perder a reputação, i. e. a boa fama; por-se em reputação com alguém, grangear o bom conceito delie. § Fama.*

REPUTADO, part. pass. de reputar.

REPUTAR, v. at. estimar, ter em conta v. g. ,, *cu o reputo por homem, ou homem de bem. § Grangear reputação para outrem, ou dar-lha. Freire ,, com as vitorias assegurou, e reputou D. João de Castro o Estado da India.*

REPUXAR, v. at. puxar para traz. § Fazer repuxo, ao muro.

REPUXO, f. m. a declividade, ou pendor, que se dá ao muro, o talud, a escarpa, que nos reparos se aparta hum pouco da perpendicular, para o fortificar mais. *Meth. Lusit. ,, o talud, ou repuxo exterior. § Parede com pendor, ou base mais larga, ou grossa que se encosta aos arcos, e nos fundos das minas para os soffrer contra a força, que tende a derribá-los. P. Pereira 2. 105. e M. Lus. M. Lus. t. 7. ,, fundado o repuxo de seus arcos entre dois montes. § o repuxo da artilharia, o recuo, ou movimento para atraz que faz o coice, ou culatra das armas de fogo em geral. Barros D. 3. l. 1. c. 4. § Ferro, com que se embebem as tarra-chas na madeira. § Fonte de repuxo, a que lança espadanhas d'agua para cima.*

REQUEBRADO, part. pass. de requebrar. § Amante v. g. ,, *o seu requebrado. M. Lusit. e Paiva Caf. c. 6. ,, amante requebrado ,, § Olhos—, com o geito, que faz o namorado, ou quem quer inspirar amor. § Sá Mir. ,, Vilhalp. Acto 3. sc. 7. no fim. ,, cá vejo vir o meu Vilhalpando garganteando todo requebrado, i. e. com gesto, e andar affectado de quem namora.*

REQUEBRAR, v. at. requebrar huma dama, dizer-lhe finezas, e amores, galanteando. *Guia de Casados. § Torcer, inclinar, dar hum geito namorado, ou lascivo v. g. requebrar os olhos ,, o corpo dançando, ou andando; requebrar a voz cantando. Leitão Miscell. ,, requebrando o corpo para a parte esquerda.*

REQUEBRO, f. m. movimentos lascivos, inficções lascivas, dos olhos, do corpo, da voz, e gestos v. g. ,, *dizer requebros cos olhos. Galhegos ,, requebros das aves ,, § Expressões*

d'amor v. g. ,, *requebras a Deus ,, V. do Arceb. 1. 5. requebros, que se dizem ás damas ,, Eufr. 5. 3. Guia de Casados ,, lindos requebros dizia Cardenio a Estefania.*

REQUEIÃO, f. m. a flor do foro do leite, coalhada ao lume.

REQUEIMADO, part. pass. de requeimar; muito secco, e quasi queimado com o ardor do Sol, ou muito calor ,, *terra inhabitavel requeimada ,, Vasconc. Notic. § Humor requeimado, colera—; na Medic.*

REQUEIMAR, v. at. pouco menos que queimar, seccar muito fazendo evaporar o humido, ou parte aquea v. g. ,, *o ardor do Sol, e os frios interfos requeimão o corpo. § das drogas aromáticas, e ardentes, ou causticas: dizemos que requeimão na boca, como v. g. o cravo, a pimenta. Lucena f. 211.*

REQUEIME, f. m. hum peixe marinho, que junto aos ouvidos tem dois ferrões; come-se do embigo para atraz, porque do embigo para a cabeça amarga muito.

REQUEIXEIRO, f. m. *na Mon. Lusit. t. 5. f. 54. col. 1. vem ,, Estevão Peres requeixeiro da Rainha, e cozinheiro das Infantes ,, será talvez requeixeiro, ou pasteleiro de lacticínios; natas, &c.*

REQUENTADO, part. pass. de requentar.

REQUENTAR, v. at. aqueitar de novo v. g. ,, *requentar o comer. § —se, tornar a aqueitar-se.*

REQUEREDOR, f. m. o que requer, requerente dizemos hoje. § *Ord. L. 2. t. 62. ,, requeredor dos rendeiros ,, o que cobra as rendas que elles trazem.*

REQUERENTE, f. m. o homem, que vai ás audiencias, e cuida nos despachos das causas alli, e por casa dos letrados. § o que requer, ou tras algum negocio com alguém. § o que pede, e sollicita para outrem.

REQUERER, v. at. buscar varias vezes v. em requerido o lugar de Barros. § Pedir em juizo v. g. ,, *requerer sua justiça, ou seu direito. § Pedir alguma mercè, graça, despacho. Guia de Casados. V. do Arceb. 1. 5. ,, requerer prelazias. § Requerer a sentença aos juizes, ou algum despacho. § Requerer alguém de algum crime, acusa-lo em juizo. § Requerer de amores huma dama, sollicitá-la. M. Lusit. t. 1. f. 101. col. 3. § Requerer, demandar, pedir v. g. ,, esta empreza requer muita prudencia, e longo tempo ,, o mundo, e a obrigação da scyptura real requerem B. Elog. 1. as mesmas infirmitades muitas vezes requerem diversa cura ,, Vieira: re-*

quer-se muita discrição, i. e. he necessaria para algum fim.

REQUERIDO, part. pass. de requerer. § Buscado muitas vezes. *Barros D. 3. L. 3. c. 4.*, da India tão buscada, e requerida tantas vezes.

REQUERIMENTO, f. m. petição verbal, eu por escrito v. g., fazer, dar hum requerimento; a requerimento da parte; pedimento.

REQUERIZ v. glicerriza.

REQUESTA, f. f. requerimento, supplica com instancia, em todas minhas orações, e requestas, *Barros Cartinha f. 59.* § Desafio, briga, duello. *Leão Cron. 3. 1. cap. 104.* § Combater se a toda a requesta, a todo trance, i. e. estar prestes para fazer duello com todas as condições, que se propozerem, até se matarem, ou chegarem ao extremo da vida. *Cit. Cron. folio pag. 403.* § Tornar á requesta, acceitar o desafio. *Cit. Cron.* § Tomar a requesta por outrem, ser seu campeão, defensor. *Leão Cron. 3. 1. folio pag. 403.* § V. a Cron. do Condestavel t. 10 e 11. § Requesta entre duas náos, briga. *Barros D. 2. f. 50.* § Guerra; v. g., só com hum bastão lhe faz dura requesta. *Elegiada f. 281.* § Pertences, e sollicitações de dama. *Ferreira Poem. t. 1. f. 224.*, não se temia a moça das requestas vans dos pastores. § Porfia com que se requer, e pede qualquer coisa. *V. do Arcebispo L. 6. c. 5.*, foi coisa de ver a requesta, e a porfia, com que os seculares dividirão entre si a claustra ás braças para a armarem.

REQUESTADO, part. pass. de requestar: desafiado. *Orden. L. 2. t. 25.*, dar a lugar a se fazerem armas de fogo, e sangue entre os requestados, e ter campo entre elles. § Requestado, o estado de armas estrangeiras, i. e. acommettido muitas vezes. *Vieira. v. o verbo.*

REQUESTAR, v. at. (do ant. Francez., quest,) buscar, sollicitar muitas vezes, fazer muitas diligencias por alcançar, e possuir daqui, a India tão requestada, *Barros*, mercadorias requestadas, *Lobo*, ficámos senhores desta Cidade requestada de nós por tantos annos. *Barros D. 4. f. 514.* § Requestar huma moça, sollicitá-la. § Reptar, desafiar.

REQUIA v. requie. *Prestes f. 61.* mandalo a mil requias,

REQUIE, f. f. descanso. *Arraes 10. 52.*, paz, e requie do animo, § Missa de requie i. e. pela alma de algum defunto.

REQUINTADO, part. pass. de requintar apurado, fino, subido, aprimorado v. g., do meu requintado querer, ou affecto, *Vieira: requinta-*

do corteção. § Nimio; affectado v. g., devoção requintada; elegancia—

REQUINTAR, v. n. requintar em alguma coisa, chegar ao auge, ao mais alto ponto, ao maior extremo, perfeição v. g., requintar em amar, requintar no juizo, na malicia, na discrição; requintar no estilo, e elegancia; no estudo de huma lingua; requintar na censura, sendo nimio, e muito miudo; requintar no tratamento buscando coisas optimas, e exquisitas. § Haver-se com affectado primor, e curiosidade. § Ser excessivo no desejo de perfeição, e singularidade. § Activamente, apurar quanto he possível, levar ao auge v. g., esse requinta os creditos de amante; nisso se requinta minha fé.

REQUINTE, f. m. viola de 5 requintes.

REQUISITO, f. m. o que se requer para se obter alguma fim, ou fazer alguma coisa v. g., os requisitos para se formar hum perfeito orador, homem que tem todos os requisitos para boa satisfação do emprego; os requisitos, e resguardos, que os Medicos observão.

REQUISITO, adj. requerido, dividido. *Viriato 10. 132.*, co a requisita pompa.

REQUISITORIA, f. f. carta de hum juiz para outro pedindo-lhe com a devida cortezia que faça executar algum mandado desse que envia a requisitoria.

RES, f. f. cabeça de gado, pl. rezes.

RESABIADO, adj. besta—, que tem manha; espantadiça. § Desgozado, anojado.

RESABIO v. refaibo.

RESABIDO, adj. muito sabido, experto, muito fino. *Eufr. 1. 6. e 3. 2. Ulf. f. 79.* v. homens muito resabidos cahem muitas vezes em casos muito perigosos.

RESACA, f. f. o movimento que faz o rolo do mar, recuando da praia. *H. Naut. t. 2. f. 90.* § f., o Principe bem como o mar não deve despedir onda, que não seja a fim de lucrar mais na resaca, do que gastou no empenho, *Abecedario Real.* § Porto formado da enchente do mar. *Godinho f. 178.*, o porto de Alexandria veni a ser huma refaca, que ali faz o Mediterraneo; larga, e profunda. v. cit. aut. f. 63.

RESAIBO, f. m. ou refaibo, fabor, que se pega a algum vaso; usa-se no fig. por semelhança, ou resto de huma coisa, que se communicou a outra, ou que se possuiu, e teve antes, e noutro estado—v. g., em Epicuro não ha resabio do Lyceo, nem da Academia, i. e. não ha semelhança, ou vestigios da doutrina ensinada na Academia, ou no Lyceo: , haver em animo dedicado ao culto Divino resabio de

coisas terrenas ,, *M. Lusit* : ,, sempre fica ás aves aquelle refabio da natureza brava ,, *Arte da caça* f. 14. § Manha, ou doença das bestas.

RESALTADO, part. pass. de resaltar: resaltado he tudo o que sobrelahe, e fica mais alto que o fundo, plano, ou superficie v. g. da madeira, da parede, onde está junto v. g. ,, janelas de pedra resaltada; os pulpitos resaltados da parede; olhos resaltados. *Ulisipo*; feições bem distinctas, relevadas, e resaltadas.

RESALTAR, v. n. saltar reflectindo v. g. ,, o corpo, ou huma bola elastica resalta se dá em corpo duro. § v. at. relevar, fazer sobrefahir ao nivel, e ficar mais alto.

RESALTEAR, v. at. tornar a saltar, grafar. *B. P.*

RESALTO, f. m. a prominencia, elevação da coisa que se eleva mais sobre o nivel de alguma superficie, onde está embebida, ou donde nasce v. g. o resalto dos frisos, das feições bem relevadas. § Salto, reflexo, que dá o corpo elastico. *Telles Ethiop.* ,, retumba o éco com a resalto, que esta agua faz, por cabir em hum grande pégo rodeado de penedos.

RESALVA, f. f. declaração por escrito para segurança de alguém v. g. ,, *el Rei lhe mandou que fosse matar aquelle traidor dando-lhe huma resalva de como o executava por seu mandado, para que a justiça o não castigasse.* § *Declarei me por seu devedor, mas elle me deu resalva, de que com effeito lhe não devia nada, e que a obrigação era fantastica.* § *Pedia-me que lhe desse quitação do que me devia para se mostrar desobrigado aos novos credores, e eu lha dei passando-me elle huma resalva, por onde consta que ainda se não livrou da divida, e que a quitação não terá effeito algum em juizo.* § *Resalva da entrelinha*, he a declaração que faz o Tabelião, de que a entrelinha foi posta por elle. § Excepção, reserva.

RESALVAR, v. at. fazer, ou dar huma resalva. § Exceptuar, reservar como excessão. *Prol. das Orden. e Severim Not.* ,, resalvando se para elle o dito Senhor me der licença. *Sá Mir. Vilhalp. Ato 4. sc. 5.* ,, resalvando os ciúmes, a que se não pôde pôr lei.

RESAMPHONINAR, v. at. chulo, repetir muitas vezes com zombaria, coisa que importuna. *Eufr. 1. 1. eu estou-vos fallando da alma, e vs quereis resamphoninar sobre minha dor.*

RESARCIMENTO, f. m. o acto de resarcir.

RESARCIR, v. at. reparar, satisfazer, emendar v. g. ,, resarcir o damno, a perda que se causou, ou se experimentou.

RESAUDAR, v. at. resaudar alguém, responder á saudação com outras taes palavras, e cortezia. *Arraes 10. 28. Pantaleão d' Aveiro* ,, resaudai-o.

REBORDO, f. m. Naut. o segundo folho do navio, e como cotovelo d'elle, ou o lugar onde mais se dobra. *Brito Viag.* ,, na costura da taboa do rebordo (*rebord em Francez he borda resaltada.*)

RESCALDADO, adj. muito escaldado, muito quente ,, *a peça d'artelheria de rescaldada rebentou.* *Maris 5. c. 4. f. 494.*

RESCALDO, f. m. o borralho. § As cinzas, que lanção os respiradouros de fogo, ou volcões. *Barras D. 3. f. 127. col. 4.* § As fezes que ficão v. g. no estomago de comeres que as deixão. *Barros* ,, como o estomago começou a entrar no rescaldo do sal ,, i. e. a trabalhar, e a ser offendido das particulas de sal, que lá deixarão os caranguejos que tinham comido; o rescaldo que o queijo, e outros comeres indigestos deixão no estomago.

DESCREVER, v. n. tornar a escrever. *Prov. da Ded. Cron. fol. pag. 59.* § Dar hum rescripto.

RESCRIPTO, f. m. ordem de moto proprio do Principe, ou mais propriamente, o mandado d'elle por occasião de alguma consulta, súpplica, ou requerimento por escripto.

RESCRITO v. rescripto.

RESEGUNDAR, v. n. tornar a segundar, redobrar. *Elegiada f. 202. est. 1.* ,, *resegunda os golpes* ,, obrigando.

RESEMEADO, part. pass. de resemear.

RESEMEADURA, f. f. segunda semeadura.

RESEMEAR, v. at. tornar a semear v. g. ,, resemear pão; resemear o campo, cuja semente a cheia levára: f. ,, *forão resemear a se cujas sementes não vingarão naquellas regiões, ou forão afogadas entre as espinhas da idolatria.*

RESENHA, f. f. enumeração, que se faz das tropas, para se ver de que numero constão v. g. ,, neste lugar fez resenha, e achou no campo 60 mil homens. *Severim Not. Arraes 10. 19.* ,, *fazendo resenha dos Cavalheiros Romanos, i. e. examinando as taboas do Censo, vendo que numero havia delles.*

RESENHAR, v. at. fazer resenha, ver, e reconhecer o numero se está completo, e assim as coisas se tem as qualidades requeridas. *Regimento do Corte das Madeiras.*

RESENHOR, f. m. duas vezes senhor. *T. Comito. Prestes f. 63.*

RESENTIDO, part. pass. de resentir-se. *Luz*

tena f. 443. ,, *resentida*, e tomada a fera infernal: v. *Epanaf.* f. 490. § f. quasi podre.

RESENTIMENTO, f. m. offensa leve, ou que se encobre.

RESENTIR, v. at. tornar a sentir, ou sentir. *Viriato* 9. 107. ,, e *resente de Flora a infeliz morte*. §—se, offender-se; mostrar algum sentimento, ou pezar v. g. ,, *resentir-se de alguém, que offende; da coisa, ou injúria que se fez*. § *Resentir-se de alguma coisa* v. g. ,, *do remedio que se tomou; sentir o effeito d'elle*. §—se, despertar, excitar-se v. g. ,, *quando Anibal veio a Italia, resentiu-se a virtude, que estava dormida no peito dos Romanos*, ,, *Vasconcellos Arte* p. 1. f. 57. § *Advertir, dar fé* v. g. ,, *bia elevado, e em exatase até chegar ao terreiro, onde se resentiu do rapto*, ,, *Lobo*.

RESEQUIDO, adj. secco, exhausto de succo, e humidade. *Alarte*, ,, *vas resequidas*, ,, *passas resequidas*.

RESERVA, f. f. ficar de reserva, ter de reserva, i. e. guardado, fóra de serviço, para alguma occasião extraordinaria. § *Gente de reserva*, a que está de sobresalente para servir, e acudir aonde houver necessidade ,, *póde huma reserva de 10 mil Turcos trocar a fortuna daquelle dia*, ,, *Macedo vida da Princeza*. § *Circunspecção* no obrar, ou no fallar com cautella para não descobrir o interior, retrahimento.

RESERVAÇÃO, f. f. *reservação de peccados*, restricção imposta para que só os possa absolver certa, ou certas pessoas. § *Reservação*, diminuição feita aos frutos do beneficio, reservando parte delles para si a pessoa, que o renuncia em outrem, ou lho confere. *Vieira*.

RESERVADO, part. pass. de reservar. § *Caso, peccado, excommunhão reservada*, aquella de que ordinariamente não absolve senão a pessoa a quem he reservada. *Vieira*. § *Homem*—, que usa de reserva, cautela, e circunspecção, retrahido.

RESERVAR, v. at. guardar, pôr de parte para alguma pessoa, coisa, ou occasião particular, e distincta v. g. ,, *Deus tem a gloria eterna reservada para os bons: a Providencia reservára para Vasco da Gama o descobrimento da India requestado de tantos navegantes, que o emprenderão; a mãe reserva o melhor bocado para o seu filho mimoso: ,, reservo para outro volume a narração desta parte da Historia; reservei para hoje a visitação*. § *Reservar*, guardar muito, e para si só v. g. ,, *reservar os seus segredos; reservar a castidade*. *Canões Filodemo Ato* 1. sc. 8. § *Preservar*. *Canões Insiada*. § *Reservar pecca-*

dos, excommunhões, limitar a certa pessoa, ou pessoas o poder de os absolver, ou levantar. § *Reservar*, tirar ao beneficiado parte dos frutos, pensionando-lhe o beneficio v. g. ,, *renunciou o beneficio no sobrinho, reservando para si cem mil reis*.

RESERVATORIO, f. m. v. receptaculo, reconditorio.

RESERVIR, v. n. servir outra vez ,, *Avi-
fos do Ceo* f. 159.

RESFOLEGADOURO, f. m. orificio por onde se respira, ou dá fahida ao ar, exhalacção, vapor.

RESFOLEGAR, v. n. respirar. § f. ,, *resfolegou elRei com a nova*, ,, *Conto. Dec.* 4. L. 8. c. 8. *Elegiada* f. 267. *as feridas, que estão resfolegando*, i. e. inspirando, e respirando o ar: ,, *o canhão resfolegando o fumo pelo ouvido*.

RESFOLEGO, f. m. anhelito.

RESFRIADO, part. pass. de resfriar v. 6 verbo: f. ,, *a escrava resfriada do amor do tal esposo*, ,, *Flos Sant.* p. 2. f. 4. v. col. 1. § *Substant. doença causada da obstrucção dos poros*.

RESFRIADOR, f. m. vaso com agua fria, ou neve para resfriar as bebidas. *B. P.*

RESFRIADOR, adj. que resfria.

RESFRIAMENTO, f. m. o acto de tornar-se frio o que era quente. § f. *diminuição do calor, furor, paixão, valor, energia, acrimonia*.

RESFRIAR, v. at. tornar a esfriar. § *Fazer cessar o calor, e ser frio* v. g. ,, *resfriar o vinho em agua nevada; resfriar o corpo*. §—se, no fig. abatar-se, ou acabar v. g. ,, *o furor, a paixão, calor, actividade, alacridade, o fervor, a devoção, a caridade, o amor, a amizade*. *Paiva Casam.* c. 1. §—se *o estudo militar*, ,, *Pinho* 2. f. 48.

RESGATADO, part. pass. de resgatar.

RESGATADOR, f. m. o que resgatá, ou resgatou.

RESGATAR, v. at. comprar, ou permutar v. g.—,, *mercadorias, escravos; os prisioneiros a seus donos, e assim os cativos*. *Barros, e Orden.* § *Remir com dinheiro a coisa vendida, ou empenhada*. § *Remir* v. g.—,, *a vida, dando dinheiro, a quem lha deixa, ou conserva*, ,, *Lobo*. § *Resgatar a obra, ou escritura*, tirá-la á luz, livrando-a do esquecimento, ou encerramento, ou ruina a que estava exposta. § *Resgatar o tempo*, ,, *Vieira*.

RESGATE, f. m. o acto de resgatar. § *O preço por que se resgata*. § *O lugar onde se faz o resgate de mercadorias, escravos, cáptivos*.

vos. § *Coisa de pouco resgate*, i. e. de pouco preço, valor. *João Affonso de Béja no Parecer que deu ao Cardeal Regente D. Henrique.*

RESGUARDA, f. f. milit. antiq. retaguarda. *Leão Cron. Af. 5. v. reguarda.*

RESGUARDADO, part. pass. de resguardar, reservado, resalvado v. g. „ *ficaria sem direito resguardado para elRei lhe satisfazer* „ *Conto 4. 3. 7.*

RESGUARDAR, v. at. guardar com cautela, e vigilancia para evitar damno, e perigos. § —se, acautelar-se, vigiar-se, guardar-se v. g. „ *resguardar-se do frio, do Sol que não fação dano á saúde.* § *Resguardar-se de alguém, vigiando-se d'elle; resguardar-se dos inimigos; resguardar-se de comidas insalubres.*

RESGUARDO, f. m. cuidado cauteloso, vigilancia, que se põe em evitar algum mal, ou perigo „ *castello, sobre que tem grande resguardo* „ *Sagramor 1. c. 23.* § *Dar resguardo, evitar, desviar o damno a alguém fazer final que o evite.* *Freire „ as náos, que hião diante topando no baixo derão resguardo ao baixo ás que yinhão na sua esteira.* § *Balaustrés, grades, redes de arame, e tudo o que cobre e empara alguma coisa, para lhe não chegarem, nem fazerem damno.* *Lavanha.* § *Precaução, cautela.* § *Moças desamparadas de todo o resguardo que lhes he devido* „ *Guia de Casados.* § *Respeito, attenção, acatamento.* *Barros Eleg. da Princeza D. Maria.*

RESICAÇÃO, f. f. o estado do que está resificado.

RESICADO, adj. falto de humido, ou liquido.

RESIDENCIA, f. f. assistencia, morada continua em algum lugar, ou casa. § *Exame, ou informação que se tira do procedimento do Juiz, ou Governador a respeito do como procedem nas coisas de seu officio, durante o tempo, que residia na terra onde o exerceu; tirar residencia* „ *Sá Mir. no fig. „ dar sua residencia, i. e. conta da sua vida, e acções v. g. „ em Juizo a Deus. Eufr. 5. 10.* § *Casa Religiosa, que não era collegio, nem casa professa, nem granja, nem casa de prazer, t. usado entre os Jesuitas.* *Godinho viag. f. 27.* § *O tempo que dura a residencia.* § *O lugar da residencia.* § *Officio de Residencia.*

RESIDENTE, part. pres. de residir.

RESIDENTE, f. m. Ministro, que assiste em Corte estrangeira sem o carácter de embaixador, tem maior graduação que o Agente.

RESIDIR, v. n. morar, estar de assento em

algum lugar; Cidade, casa. § *Assistir pessoalmente. Residir o Beneficiado, Cura, Bispo, estar no lugar do beneficio, ou Cura, Paroquia, e Diocese, fazendo as suas obrigações.* *Vieira „ serão condenados aquelles por simonias, aquelles por não residir „*

RESIDUO, f. m. o resto, restante, sobejo v. g. „ *os residuos da mesa* „ *Guia de Casados.* § *f. o residuo da noite* „ *Flos Sant. f. 236. v. c. 1.* § *o residuo da febre.* § *O residuo que fica no alambique depois da distillação.* § *Casa dos Residuos, compõe-se de varios officiaes, que arrecadão o dinheiro, que o defunto deixou para obras pias no peito do testamenteiro; revem as contas que dão os Juizes dos Orfãos, provê sobre capellas, albergarias, Confrarias, &c.* *Ord. L. 1. T 25.*

RESIGNAÇÃO, f. f. o acto de resignar v. g. resignação do beneficio da propria vontade, conformando-se no que lhe he contrario. *Vieira „ tambem ha resignação nos despachos.*

RESIGNADO, part. pass. de resignar.

RESIGNANTE, f. c. pessoa que resigna. *V. do Arceb. L. 5. c. 27.*

RESIGNAR, v. at. renunciar v. g. —, o officio, beneficio. *Ded. Cronol. 1. 13. 696.* „ *resignar a propria vontade* „ *resignai-vos nas mãos de Deus* „ *Arraes 2. 20. e 10. 35.*

RESIGNATARIO, f. m. o sujeito em quem se resignou o beneficio.

RESINENTO, adj. da natureza da resina, ou que tem resina.

RESINGA, f. f. vulg. disputa, altercação.

RESINGAR, v. n. vulg. resingar com alguém, disputar, ter razões.

RESINGUEIRO, adj. vulg. costumado a resingar.

RESINOSO, adj. refinento.

RESIPCENCIA, f. m. emenda, que toma o que hia errado, e mal moralmente, tornando ao bom caminho. *Arraes 9. 15.*

RESISTAR v. registrar, ou registrar.

RESISTIDOR, f. m. o que resiste, resistente.

RESISTENCIA, f. f. a reacção, força, que huma coisa oppõe a outra, que se move contra ella v. g. „ *a resistencia que o ar, ou agua faz aos corpos, que se movem nesses meios: opposição de torça armada ao ataque, ou de torça a qualquer violencia; da vontade que nega, e repugna consentir, soffrer, obedecer.* § *f. embaraço, difficuldade, estorvo v. g. „ os habitos, e costumes inveterados fazem dura resistencia ás invações de qualquer genero.*

RESISTENTE, part. pass. de resistir. *Ord. 5. 49. 10. ,, resistente ás justicas o pôde o official matar.*

RESISTIR, v. at. ou neut. oppôr-se á força que lhe fazem v. g. ,, o ar resiste ao corpo, que se move nelle ; por efforvo á torça, para mover, romper, desfazer-se ,, *Vieira* ,, e tanta a força, que a não poderão resistir as pedras ,, *H. Dom. L. 4. c. 15. f. 185. v. resistiu-a. § Resistir ao inimigo com mão armada ; resistir á justiça*, não lhe obedecendo, ou usando de força ; impedir v. g. ,, o rio resiste a vadearem-no ,, *Naufr. de Sepulv. f. 86. v. § f. resistir ás leis* ,, ,, esta prova resiste ao que tendes dito, i. e. faz em contrario.

RESISTO, f. m. v. registro ,, nos vossos engenhos para que não corra a levada ponde o registro no aude ,, *Vieira 4. n. 325.*

RESLUMBRAR, v. n. transluzir no fig. ,, cumpre que não reslumbre este segredo, i. e. que não transpire, que nem se manifeste alguma coisa delle. *Hist. dos Illustres Tavoras f. 158.*

RESMA, f. f. huma resma de papel são 20 mãos, ou quinhentas folhas de papel.

RESMONEAR, Resmoninhar, Resmungar v. Remusgar. *D. Franc. Man. diz ,, resmungar* ,, e me parece mais usual. *Arraes diz remusgar* como no Hespanhol.

RESOANTE, part. pres. de resoar.

RESOAR v. n. retumbar, fazer éco. § v. razoar. *Cron. de D. Pedro 1. cap. 44. ,, segundo elle resoava presente elle.*

RESOBRAR, v. n. sobrar muito, com grande vantagem ao necessario. *Arraes 4. 22. f. 27. v. col. 2. ,, tudo se melhora, e resobra* ,, o livro traz recobra, e talvez seja erro, em vez de recobra, recupera.

RESOLTO, part. pret. de resolver, defeito v. g. ,, resolto em fumo ,, *Faria e Sousa. Mansinho f. 32. v. resolvido.*

RESOLUÇÃO, f. f. na Quim. o acto de resolver-se, ou decompôr-se o corpo, separados os seus principios, ou elementos. § Na Med. relaxação v. g. ,, resolução dos nervos. § it. o desfazer-se o tumor. recolhendo-se por outras vias o humor de que se compunha, ou por transpiração. § *Resolução de forças*, froixidão. § Ultima determinação tomada com conselho, e previa deliberação. § Propósito animo, valor deliberado. § Solução. ou desfeita da objecção, difficuldade, do problema.

RESOLVENTE, part. pres. de resolver, resolutivo.

RESOLVER, v. at. na Quim. decompôr

os corpos, e reduzillos a seus elementos. § Defazer o tumor, ou inchação ; o apóstema, a inflamação. § Dissolver v. g. ,, o vinagre resolve as perolas. § Desfazer v. g. ,, depois que os Deuzes a Neptunea Troia em fumo resolverão ,, *Eneida 3. 1. § Resolver a dúvida, a questão, consulta, decidilla. Vieira* ,, resolver os escrupulos. Tirar por conclusão. *Vieira Carta 33. tom. 1. § Resolver-se*, desfazer se, perecer o corpo, ou tomar outra fórma, desfazendo se a união intima de suas partes. *H. Pinto* ,, ruzens que se resolvem em agua. *Arraes 8. 18. vossos corpos se resolverão em terra* ,, a vaidade resolve-se em fumo ,, *Arraes 1. 5. § Resolver-se*, determinar-se diliberar-se, tomar resolução v. g. ,, resolve-me a escrever-lhe, cu em escrever-lhe. *V. do Arceb. 1. 6. ,, resolveu-se que não havia pessoa mais idonea* ,, j. e. concluiu. *Vieira* ,, se a natureza me ha de resolver em pó, eu quero resolver me a ser pó.

RESOLVIDO, part. pass. resolvido de resolver ; foi resolvido que se fizesse isto. i. e. concluido, emendado sobre deliberação. § *Dúvida resolvida*, sobre que ha decisão. § *Problema*—, de que se deu a solução.

RESOLUTAMENTE, adv. com resolução, com animo, e valor deliberado, peremptoriamente v. g. ,, respondeu, disse resolutamente que não iria.

RESOLUTIVO. adj. Med. que tem virtude de resolver, fazer recolher, ou dissipar tumores. inflammações, &c. resolvente. § *Methodo resolutivo*, o methodo analytic.

RESOLUTO, part. pass. de resolver, defeito derretido, dissolvido, defatado v. g. ,, os vapores do alambique resolutos em gotas d'agua. *Vasconcellos Notic. v. resolto. § Resolvido v. g. ,, estou resoluto a comprar, a escrever, ou em escrever. M. Lusit. t. 1. fol. 229. col. 2. ,, resoluto em escrever: e V. do Arceb. 1. 1. ,, resoluto em conquistar Lisboa. § Resolvido*, decidido v. g. ,, duvida—§ Firme, determinado depois do conselho, e reflexão. § *Homem resoluto*, que emprende com vigor o que resolveu fazer, sem temor. § *O Mestre de Aviz*, que antes se tinha resoluto, deve ser resolvido, dizemos ,, estou resoluto a fazer, e tenho resolvido fazer isso.

RESOLUTORIO, adj. Jurid. condição—, clausula resolutoria, aquella que chegando a verificar se desfaz, e annulla o acto, ou pacto a que foi junta, ou posta.

RESONANCIA, f. f. éco v. g. ,, a resonancia da voz. *Costa Virg. egloga 10. f. 39. v.*

RESONANTE, part. pres. de resonar, que resoa, que faz som, éco ; retumbante. *Arraes*

1. 24. *Lingua resonante. Eneida 7. 172. o resonante Ausido.*

RESONAR, v. at. resoar, redobrar, repetir os sons. *Lusiada 2. 100. ,, sonoras trombetas resonando. Fazer éco. Eneida 7. 19. ,, os boques com a fonte, que corria junto, resonavão; com o bater dos pés resonando se ouvem de Tracia os povos derradeiros, i. e. fazendo éco. Eneida 12. 79. Nausfr. de Sepulv. f. 89. ,, resona o alto monte.*

RESPALDO, f. m. o encoisto das cadeiras que o tem, e a parte trazeira da sege, ou coche, onde se encoista quem vai sentado dentro. *V. do Arceb. f. 265. v. col. 2. § Respaldo nos cavallos, defeito procedido talvez de se carregar, ou magoar com o arção trazeiro da sella.*

RESPANÇADO, adj. *pergaminho*—, o que se prepara para nelle se escrever, e fazer illuminações.

RESPANAMENTO, f. m. a raspadura, que se faz nãs cartas, e escrituras, para apagar alguma palavra, e escrever outra no mesmo lugar. *Orden. 1. 19. 5.*

RESPECTIVAMENTE, adv. proporcionadamente, considerando o valor de huma coisa a respeito de outra v. g. ,, *respectivamente melhor que os outros. Vieira ,, : ,, respectivamente ao tempo em que estamos.*

RESPECTIVO, adj. que diz respeito a alguma coisa em particular v. g. ,, *concorrendo todos com o respectivo capital i. e. com a parte que toca a cada hum. § Valor respectivo ao tempo ,, i. e. que tem segundo a circumstancia delle. § Que guarda proporção v. g. ,, a liberdade seja respectiva, e alargue a mão, onde houver mais necessidade, olhe mais aos necessitados que aos ricos. § Que guarda respeitos, e he parcial v. g. ,, homem—, respeitador : ,, a justiça se he igual he venerada; se respectiva, aborrecida ,, Brachiol. de Princip. ,, faz eleições justas, e não respectivas ,, Vieira. Que respeita, venera v. g. ,, homem muito respectivo dos templos : respectuoso.*

RESPECTUOSO, adj. que respeita, venera, ou mostra ter respeito v. g. ,, *tem, traz os subditos, e vassallos respectuosos ,, o Rei justo, e esforçado no amor de seus povos traz os vizinhos amigos, e respectuosos.*

RESPEITADO, part. pret. de respeitar ,, *respeitada a necessidade, i. e. attenta. Eufr. f. 35. § Que se trata com respeito, attenção, faltando-se a respeito delles ao que he de razão, e justiça. Avisos do Ceo f. 50. ,, se os respeitados sobem defce o Reino ,,*

RESPEITADOR, f. m. o que respeita, tem

respeito, attenção a alguma coisa. *Eufr. 5. fol. 223. v. ,, aceitador de bons dezejos, e respeitador de tenções puras.*

RESPEITAR, v. at. olhar, estar virado para v. g. ,, *por esta parte do sertão respeita a terra do Brasil aquellas afamadas Serranias ,, Vasconcellos Not. ,, no angulo da Cidade, que respeita ao Sul ,, Barros. § Considerar, attenção v. g. ,, sem respeitar o perigo ,, Lobo ,, devião respeitar o ser neto de Rei ,, M. Lusit. ,, Balthazar he concedeu respeitando ser seu parente ,, Barros ,, que se respeite tambem aos dotes. Paiva Casam. 11. § O amor nunca respeita inconvenientes, i. e. repara. Eufr. f. 215. v. § Ter respeito, venerar v. g. ,, respeito a sua pessoa, aos seus mandados. § Respeitar em si, considerar, ponderar. Crystal ecloga ,, como quem em si respeita. Respeitar pessoas, dignidades tempos, accomodar-se, desviar se do que deve ser em razão da pessoa, dignidade, tempo v. g. ,, o Magistrado recto não respeita o homeni, olha só o seu direito, ou o seu crime. § Tocar, dizer respeito v. g. ,, pelo que respeita á segurança da Republica.*

RESPEITATIVO, adj. *conselho*—, parecer—, voto—, o que se dá respeitando pessoas, e interesses. *Avisos do Ceo : conselheiros—, que aconselhão respeitando pessoas, e não a verdade.*

RESPEITAVEL, adj. digno de respeito v. g. ,, *ancião—, respeitavel majestade ,, M. Lusit. forças de guerra—*

RESPEITO, f. m. o lado, ou face, por onde se olha, considera alguma coisa. § *Relação de huma coisa com outra v. g. ,, isso não diz respeito ao que tratamos, i. e. não tem relação com o que tratamos. § Attenção, confideração, contemplação, que influe v. g. ,, por alguns respeitos se mandou; por respeito do interesse ,, M. Lusit. não posso partir a respeito, ou por causa do máo tempo : motivo, razão, causa. Amaral 1. pelos respeitos, que a isso o moverão. Vieira ,, levar-se de respeitos humanos. § Guardar a dama respeitos, fugir, evitar occasiões de daciumes. § A respeito, em comparação v. g. ,, essa aposta do carneiro he nada a respeito do novilho que ponho; a respeito da formisura nada estimão as mulheres : que he o saber a respeito da virtude? § Reverencia, veneração. § Intento, intuito, fim, que alguem se propõe conseguir. Andrada Cron. F. 3. p. 1. c. 6. f. 5. v. era homem de melhor tento, e de maiores respeitos do que parecia que podião caber na sua idade ,, falla de D. Antonio da Castanheira mancebo valido de elRei D. João o 3. Amaral c. 1. ,, a natureza não entende fazer de balde as suas obras, antes nel-*

nellas leva sempre respeito a algum fim proveitoso, i. e. propõe-se. *Castilho elogio*, e com ter este respeito de não diminuir o estado Real. Ter respeito, i. e. attenção, consideração v. g., tendo respeito a seus bons serviços, lhe faça merce. § Respeito de pessoas, i. e. acceitação dellas. *B. elogio* 1. § Sem respeito a recreações, nem delitos, i. e. sem que ellas influão, ou sejam causa de resolução, ou acção. *Paiva Cas. c. 6.* § Com respeito, i. e. consideração, ponderação, reflexão. *Barros elog. 1. f. 369.* § Coisa de respeito, pessoa de—, i. e. de importancia, digna de attenção, veneração; que inspira respeito. § *Munição de respeito*, i. e. ballas, pelouros de grande calibre. *Amaral cap. 3.* „ 3 galões de respeito „ *Queirós Vida de Basto.* § *Mover-se pelos respeitos da fazenda, da honra, do interesse*, i. e. por influencia.

RESPIGADEIRA, f. f. a mulher, que recolhe as espigas, que remanecêrão da sega.

RESPIGÃO, f. m. v. espigão que nasce junto ás unhas.

RESPIGAR, v. at. recolher as espigas, que ficarão por segar.

RESPINGADOR v. respingão.

RESPINGÃO, adj. que respinga v. g. „ *calvallo*—

RESPINGAR, v. n. inquietar-se a besta, e coucear „ e *farião o cavallo de tal maneira rifar, e respingar* „ *Flos Sant. f. 152. col. 1.* § f. repugnar, resistir, recalcitrar.

RESPINGO, f. m. couce, da besta que respinga. *Prestes f. 42. dar—contra o aguilhão* „ recalcitrar.

RESPIRAÇÃO, f. f. o acto de respirar. § *Soltar tomar a respiração*, soltar, expellir do bofe, ou recolher o ar respirando.

RESPIRADO, part. pass. de respirar, solto pela respiração v. g. „ *o ar respirado.*

RESPIRADOURO, f. m. resfolegadouro, abertura que dê passagem a vapores, fumo, ex-halações. *Lobo* „ *praça de baluartes, respiradouros para a luz, e para poder sabir o fumo da mosquetaria. Eneida 7. 132.* „ *cova, que he respiradouro de Plutão* „ i. e. do inferno.

RESPIRANTE, part. pres. de respirar poet. „ *o respirante vento* „ *André da Silva Masc.*

RESPIRAR, v. at. o contrario de inspirar, soltar o ar do bofe. § Recolher, e soltar o ar para, e do bofe, alternadamente. § f. descansar, tomar folego, ter allivio da oppressão, trabalho v. g. „ *respirar de fadigas respirarão os nossos, retirando-se o inimigo. cu enretendo-se com coisa que lhes dava grande trabalho, e*

descanço aos nossos; respirarão suas coisas, i. e. tiverão melhor forte, ou condição. *M. Lusit. respirar*, n. respia o vento (poet.) sopra. *Gallegos, não respirão as auras tão serenas.* § *Soprar at. respirão os Etontes a luz do dia*, poet. „ *os cavallos (do Sol) que respirão nas hervas fresco orvalho* „ *Cam. Canção 3.* § *Respirar (at.) o fumo*, soltallo por algum respiradouro, ou (neutro) sahir pelo respiradouro. *d' Aveiro c. 25. f. 131.* „ *para ter por onde respirar o fumo, e vapor.*

RESPIRO, f. m. o ar que se solta do bofe. *Barros Prol. Dec. 1. v. g.* „ *as palavras são hum respino do ar movido dos beiços, &c.*

RESPLANDECENTE, part. pres. de resplandecer.

RESPLANDECENTEMENTE, adv. resplandecentemente.

RESPLANDECENTISSIMO, superl. de resplandecente. Luz resplandecentissima „ *Vida de Simão Gomes.*

RESPLANDECER, v. n. luzir muito v. g. „ *o sol resplandece.* § *f. resplandece a formosura* „ *Camões Ode 5.* § *Resplandece a pedraria.* § *f. apparecer muito claramente, manifestar-se muito.* *Barros elogio 1.* „ *nas repostas temperadas, e graves luz, e resplandece a bondade de seu real coração.*

RESPLANDOR, f. m. o grande clarão que sahe dos corpos como o Sol, da grande chama. § *f. o resplandor da gloria, das suas virtudes.* § *Coroa, planeta, e com raios de metal, que se põe na cabeça aos Santos.*

RESPONDENCIA, f. f. correspondencia mercantil. *P. P. L. 1. c. 5.*

RESPONDENTE, f. m. correspondente „ *mercadores, que tinhão seus respondentes em outras terras* „ *V. do Arceb. L. 6. c. 25.*

RESPONDÃO, adj. o que responde contradizendo, sem respeito v. g. „ *criado—, subdito—*

RESPONDER, v. at. dar resposta de palavra, ou por escrito, tornar alguma coisa a quem nos pergunta, interroga, ou propõem v. g. „ *responder á pergunta, á carta, á censura.* § *Corresponden, conformar-se, ter conveniencia com outra coisa v. g. „ o fim responde ao principio „ o successo ás esperanças. Enfr. 1. 1. „ o mar responde ás iras do vento „ i. e. ira-se como elle. Lus. 7. „ o premio responde á boa obra; o favor ao merecimento „ i. e. segue-se, ou acompanha. *Camões.* § *Corresponder valer o mesmo que. V. do Arceb. „ magnus animarum economas, vem a responder entre nós a hum grande**

de mordomo de almas, i. e. significa o mesmo. § A terra responde com o fruto, i. e. corresponde ao trabalho, e á semente com o fruto que dá. Barros. § Cantar por seu turno o ramo do psalmo, ou de versos que lhe toca. § Responde *hum*a época á outra. V. do Arcéb. 1. 4.

RESPONDIDO, part. pass. de responder, carta—, a que se deu resposta; homem—, a quem se deu á pergunta, ou objecção. Barros Ric. Verg. f. 283. „ os Levitas erão alli respondidos „

RESPONSÃO, f. f. pagar de responsão, i. e. de conhecença, a titulo de foro, redito, ou censo. Corogr. Port. t. 2. f. 517.

RESPONSAR, v. n. rezar responsõ v. g. „ *responsar a Santo Antonio.*

RESPONSÁVEL, adj. sujeito a reparar a perda, ou damno por que se obrigou, ou que tem obrigação de evitar em razão de seu officio.

(RESPONSO, ou

(RESPONSORIO, f. m. certa oração, ou súpplca, que se diz pelos defuntos, e talvez a louvor de algum Santo para se obter algum beneficio.

RESPUBLICA, no singular dizem alguns, no plural *respublicas*. Severim Not. f. 25. e 295. Barros elog. 2. f. 280.

RESQUICIO, f. m. abertura, greta. Epanaf. f. 461. § f. abertura, por onde se divisa, e alcança o interior do animo „ o resquicio para descobrir o animo do homem he a obra sem premeditação. § Cova, lapa apertada. Arraes 7. 4. Monges que vivião em lapas, e resquicios da terra.

RESREGRAR, v. at. permutar proporcionando o equivalente „ *as mercadorias com que os mercadores resregrão tudo o que os casres vendem, são roupas de todas as sortes „ Santos Ethiop.*

RESSABIO, f. m. refaibõ „ *não tem ressa-bio de paixão.* Paiva S. 1. f. 51.

RESSIO, f. m. v. recio. Leão Ortogr. Castan.

RESSUMBRAR, v. n. rever, coar „ *humidades que alli resumbrão dos montes „ V. do Arcéb. L. 6. c. 14. „ sofrimento que reçumbra do interior „ o que reçumbra da graça interior „ Paiva S. 1. f. 113. v. v. reçumar, e rezumbrar.*

RESTABELEECER, v. at. tornar a estabelecer, repôr no antigo estado, condição. § Instituir de novo, reformar v. g. „ *restabeleceu o commercio, as manufacturas; restabelecer a saude, as forças.*

RESTABELECIDO, part. pass. de restabelecer.

RESTABOI, f. m. herva medicinal (resta-bovis, remora aratri.) *Curvo.*

RESTANTE, part. prel. de restar. § Subst. o restante do dinbeiro, o que fica, e sobra, e assim o restante do tempo; gastou o restante da vida em orações; estando o restante de Hespanha debaixo do jugo dos Mouros „ *M. Lusit.*

RESTAR, v. n. ficar, permanecer, remanecer v. g. „ *sabida a alma não resta no corpo sentimento algum. § Ajudai-me a fazer o trabalho que resta, i. e. que ainda está por fazer; restão-me poucos dias para concluir a obra; resta ver o que elles farão. § Sobejar v. g. „ deste-me cem reis para essa despeza, restarão-me trinta. § Restão-me poucos dias de vida.*

RESTAURAÇÃO, f. f. o acto de restaurar, ou o ser restaurado v. g. „ *restauração da saude, da fortuna, do Reino, do commercio, das letras.*

RESTAURADO, part. pass. de restaurar.

RESTAURADOR, f. m. o que restaura; ou restaurou.

RESTAURAR, v. at. renovar, reformar a coisa, repola no antigo estado v. g. „ *restaurar a saude.* Barros (Gram. f. 253.) *a casa que estava empenhada; as forças perdidas. § Restaurar a perda, o damno, emendar, pagar. § Restaurar o erro; restaurar a opinião, o credito, i. e. reaquistar. Freire: el Rei D. José o 1. restaurou as artes, e sciencias descabidas, e quasi perdidas entre nós.*

RESTAURATIVO, adj. que tem virtude de restaurar v. g. „ *remedio—*

RESTE, f. m. risfe, peça de armadura, onde o cavalleiro justador encoitava o conto da lança para encontrar o adversario, vem do Francez antigo „ *arrest „ Palm. p. 2. cap. 89. „ com as lanças no reste „ a lança em reste „ Sagramor L. 1. c. 24. pag. 96. § Reste, f. f. corda de certa porção feita de peças trançadas v. g. „ *hum*a reste de alhos, de cebolas. § *Metter-se em reste, fr. chula, contar-se no numero, entremetter-se na conta v. g. „ hora metter-me em reste com os politicos seria sandice „ D. Franc. Man. § Reste de Sol, v. restia, v. resto.**

RESTEA, f. f. reste. F. Mendes „ *resteads de cebolas.*

RESTELLAR, v. at. restellar linbo, tirar-lhe a estopa por meio do restello.

RESTELLO, f. m. pente de ferro de restellar o linho.

RESTEVA, f. f. rastolho.

RESTIA, f. f. restia de Sol, a luz que del-le raia por entre nuvens, e dura pouco. § v. ref-

reste de alhos, &c. § *Restia*, o ramo, ou vara da arvore, que nasce do meio para cima, principalmente as do freixo.

RESTINGA, f. f. ou *rastringa*, no mar, ou costa, he baixo de areia, ou pedra. *Barros D. 1.* „ *deu em huma restinga de areia. F. Mendes* „ *varou enfunado na vela por cima de huma restinga de pedras* „ *Conto 4. 7. 11. desembarcou na restinga, que era huma ponta de areia* „

RESTINGUIR, v. at. tornar a extinguir, extinguir.

RESTITUIÇÃO, f. f. o acto de restituir, o ser restituído. § O acto de repôr no mesmo estado, e condição, em que se gozava de certos direitos v. g. „ *restituição do menor*, para que o contrato prejudicial, que fez na menoridade lhe não prejudique. *Ord. L. 3. 41. §. 7.* v. restituir.

RESTITUIDO, part. pass. de restituir. § f. act. „ *restituido de alguma perda* „ v. o verbo.

RESTITUIDOR, f. m. o que restituir. § f. O que restabeleceu restaurador v. g. „ *D. José o 1. restituidor das boas artes* „

RESTITUIR, v. at. repôr no antigo estado, tornar a dar, o que se tomara, *restituiu ao Reino; restituiu-lhe a saúde, a vida, a vista; restituiu ao emprego; á graça, e amizade de alguém; ao antigo esplendor; restituir á, ou na posse, e direitos de que o privão; restituir a seu dono, o furtado, ou tomado, ou o que elle deu por engano; -restituir as coisas a seu antigo estado; restituir o dano, restaurar, reparar. § Restituir alguma obra, reedificar. Castilho elogio* „ *restituiu o cano da agua da Prata. § -Restituir em direito; restituir alguém*, he considerá-lo no estado de menor, ou outro tal em que goza de certos direitos, e privilegios, para que não lhe sejam lezivos os actos, ou missões feitas no tempo da menoridade, e repôr as coisas no estado, em que se achavão antes, e como senão houvesse contraído nada. § — *se de alguma perda, satisfazer-se della. Goes Cron. Manuel p. 4. c. 12.*

RESTITUTORIO, adj. que tem virtude, ou he feito a fim de restituir a seus direitos a pessoa, que goza do beneficio, ou privilegio da restituição juridica.

RESTO, f. m. o restante; a ultima parte, ou porção. § *Metter o resto*, he parar o dinheiro que fica, depois de perdida alguma porção, e no f. empenhar, ou metter todas as forças, e diligencias.

RESTOLHO, f. m. ou *raistolho*, *restolho* he mais conforme a *resto*, donde se deriva: v. *raistolho*.

RESTRIBRAR, v. n. fazer fíncapêl, resistir com força. *Arraes 2. 2.* „ *levanta-se, restriba contra elle* „ como o cavalleiro que se firma bem nos estribos para ir com mais força, e segurança commetter o contrario.

RESTRICÇÃO, f. f. clausula restrictiva; limitação. *M. Lusit. § Interpretação restricta. § Restricção mental*, interpretação, ou artificio sofisticico, com que se fraudá a lei, ou salta á verdade encobrando circumstancias, ou desviando a quem nos ouve do verdadeiro sentido.

RESTRICÇÃO, f. f. resticção. *M. Lusit.* „ *o ditado de Rei do Algarve, que anda entre os titulos dos Reis de Castella, necessita de huma restrictiva, que o limite, e difference do nosso* „

RESTRINGIDO, part. pass. de restringir. *Vieira* „ *esta lei geral se tinha restringido depois v. restricto*.

RESTRINGIR, v. at. limitar, estreitar, diminuir a extensão, ou comprehensão v. g. „ *restringir a sentença da lei a certos casos, ou pessoas, não incluindo a todos, ou todas da mesma especie; restringir o termo commum, a algum individuo, como v. g. o nome pombal a huma villa do Pomal, a Cidade por antomafia, a Lisboa, ou a outra Cidade onde vivemos.*

RESTRICTO, part. pass. de restringir v. g. „ *palavras restrictas pelo uso, e reduzidas a menor extensão, ou comprehensão da que tem segundo a sua origem: „ lei restricta, &c.*

RESTUCAR, v. at. tapar greta, ou fenda com coisa glutinosa, e pegadiça.

RESVALADEIRO, f. m. lugar, onde se escorrega facilmente, como ladeiras, encostas. *Vieira nestes dois resvaladeiros está certo o precipicio.*

RESVALADOURO v. resvaladeiro.

RESVALAR, v. n. escorregar tendo-se em pé como no norte se faz por divertimento sobre os lagos, e rios congelados: ou escorregar, e cair. *Lobo: resvalar por hum rochedo abaixo* „ *Cunha. § f. resvalou a lança no escudo, sem fazer presa* „ *Palm. p. 2. c. 161.* „ *resvalar, e cair da fé e da innocencia* „ *Paiva Serm. 1. f. 4. v. § Resvalar em erro, culpa, cair por imprudencia. Viriato 18. 82. § Cortar ligeiro, e sereno. M. Conq. 8. 1.* „ *e o lenho pelo liquido elemento, resvalando ligeiro discorria: v. deslizar.*

RESUDACÇÃO, f. f. transpiração de humor, que se coa pelos poros. *Ferreira Cirurg.*

RESUDAR, v. reçumar, revêr, coar-se em tenues gotas v. g. „ *talvez resuda o sangue pelos poros* „ *Ferreira Cirurg.*

RESVELAR v. resvalar.

RESULTA, f. f. a coisa que resultou, ou procedeu, e se seguia v. g. de hum conselho, junta, deliberação, congresso. *M. Lusit.* „ a *resulta das vistas del Rei D. Dinis, e o de Castella foi v. g. hum tratado.* § Efeito v. g. „ *resulta da juvenil viveza de seu espirito:* „ *M. Lusit. t. 7.* consequencia.

RESULTADO, part. pass. de resultar. § f. O que he effeito, e consequencia, de algum feito, acção, deliberação, operação.

RESULTAR, v. n. nascer, originar-se, proceder, causar-se, effectuar-se v. g. „ *da concórdia resulta a prosperidade da familia* „: „ *do som de varios instrumentos desafinados resulta huma toada dissonante.* *Sousa H. Domin: os bens, que desta ligão resultarem no mundo* „ *Sousa V. do Arceb. §* „ *Destas vistas resultou a nova aliança* „ § „ *Isto resulta em dano delles* „ i. e. tornar-se *Paiva Cas. 7.* palavras, que sem nenhum custo resultão ás vezes em grande proveito *F. Mendes c. 67.*

RESUME v. refumo.

RESUMIDAMENTE, adv. em refumo, em somma.

RESUMIDO, part. pass. de resumir.

RESUMIR, v. at. recopilar, reduzir a menos, e a mais breves razões v. g. „ *resumir a historia, as provas, os argumentos.* § „ *O fogo resume a casa a breves cinzas* „ *M. Conq. 9. 139.*

RESUMO, f. m. recopilação, ou epitome, de obra, discurso, ou razões mais largas v. g. „ *farei hum breve refumo de suas virtudes* „

RESUMPCÃO, f. f. o acto de tornar a principiar o que se havia interrompido, prorogado v. g. „ *a resumpção das Sessões se fará depois de ferias* „ *a resumpção da Dieta, do Parlamento* „ &c.

RESUMPTA, f. f. refumo. *M. Lusit.* „ *contento-me com fazer agora esta* — § Nas escolas he repetição dos argumentos do Sultentante, ou das objecções, que elle descobre que se he podem fazer ás suas conclusões. *Estat. do Univ. ant.*

RESUMPTIVO, adj. Med. remedio —; aquelle que não só cura, mas serve de alimento.

RESUPINO, adj. deitado sobre as costas com a barriga para o ar. *Ulissea 4. 34. e 9. 111.* „ *na horrenda cova resupino estando.* *Eneida 3. 141.*

RESURGIR, v. n. tornar a viver, e erguer-se dentre os mortos, —reviver, resuscitar. *Lucena, e Arraes 9. 4.* § f. Ser erigido de novo v. g. „ *e a nova Lisboa resurge mais formosa dentre as cinzas.*

RESURREIÇÃO, f. m. restituição dos mortos á vida, reunindo-se a alma ao corpo. § *Esperar até*, ou *pela resurreição dos capuchos*, i. e. por coisa que não ha de succeder, nem verificar-se, fr. *famil.*

RESURTIR, v. n. sahir com impeto ao alto, resaltar. *Ulissea 6. 39.* „ *ao ar resurtem faiscas, que acendião Marte em fogo.* § *M. Lusit. t. 2. f. 284. v.* „ *as setas, e lanças arremessadas contra a cova, resurtião de sorte, que tornando-se a quem as despedia fazião nelles grande estrago* „ i. e. reflectião.

RESUSCITAÇÃO, f. f. o fazer resuscitar, o tornar alguem á vida. *Arraes 8. 15.*

RESUSCITADO, part. pass.

RESUSCITADOR, f. m. o que faz resuscitar.

RESUSCITAR, v. at. fazer tornar á vida „ *Flos Sant. f. 254. v. c. 2.* „ *o Senhor me resuscitará.* *Arraes 10. 31.* „ *Eliseu resuscitou o menino.* § v. n. Tornar a viver. § at. f. Renovar, trazer á memoria v. g. „ *o rude canto meu, que resuscita as honras sepultadas* „ *Camões Ode 7.* „ *resuscite o desejo, que primeiro ardeu nessa alma* „ *M. Conq. 8. 48.* § *Resuscitar as pertenções*, renovallas. § *Resuscitar vellices*, tornar a usar, e pôr em prática costumes, ou coisas antiquadas. *V. do Arceb. L. 1. c. 22.*

RETABOLO, f. m. obra de arquitectura, ou merenaria, a que está de ordinario pegado o quadro que fica sobre o altar, em vez de imagem de Santo. § Qualquer quadro, painel.

RETAGUARDA, f. f. a trazeira, o ultimo esquadrão do exercito; a ultima companhia, ou fileira do regimento v. g. „ *os convalescentes vão á mostra formados na retaguarda do regimento, ou de suas respectivas companhias.*

RETALHADO, part. pass. de retalhar v. o verbo.

RETALHADOR, f. m. o que retalha.

RETALHADURA, f. f. a acção de retalhar, o golpe, que se deu retalhando.

RETALHAR, v. at. cortar em retalhos. § Dar golpe, que divide em partes v. g. „ *retalhar o rosto com cutiladas.* *Barros.* § f. Dividir correndo pelo meio v. g. „ *esteiros d'agua salgada, que retalhão a marinha* „: „ *o marítimo he alagadiço, e retalhado com rios.* *Barros* „ *terras retalhadas com esteiros* „ *Lucena* „ *retalhou Deus a terra com rios.*

RETALHO, f. m. peça, pedaço, cortado de outro maior, ou que se tira talhando obra v. g. „ *hum retalho de panno.* § *Mercador de* —, o que vende ás varas, e por miudo, e não

aracado, ou em grosso. *Nobiliarch. Port.* § *Manta*, ou *capa de retalhos*, feita de pedaços diversos; e fig. o homem que sabe as coisas a bocados v. g. huns poucos de latins, de regras d'alguma arte, &c. *Lobo*, dirão que he *manta de retalhos das escolas*.

RETAMA, f. f. v. giesta.

RETAR, e Reto v. reptar, e repto.

RETARDADO, part. pass. de retardar: *correio*—, que não chega no termo ordinario, e assim, *carta retardada*. § *Movimento*—, o que vai diminuindo, e não continúa equavel, nem se accelera.

RETARDADOR, f. m. ou adj. o que retarda.

RETARDAMENTO, f. m. demora, dilação causada de retardar. *Repert. da Orden.*

RETARDAR, v. at. fazer demorar mais do necessario, ou do que deve ser, não aviar, não despachar a tempo, causar dilação, prolongar, delongar v. g., *retardar o feito*, ou o *despacho*; *a falta de despacho me retardou a partida*.

RETELHADO, part. pass. de retelhar.

RETELHADURA, f. f. o acto de retelhar.

RETELHAR, v. at. cobrir de novo com telhas; concertar os telhados. *V. do Arceb.*

RETEMIRABLE, f. f. Anatom. hum tecido de muitas arteriaszinhas, que está na cabeça, no meio do osso bazilar, debaixo do cerebro.

RETENÇÃO, f. f. o acto de reter. § *Retenção de urina*, embaraço della, e assim *retenção de todos os excrementos, das fezes*.

RETENTIVA, f. f. a faculdade de reter, e conservar as especies v. g., *tinha boa memoria*, e *feliz retentiva*.

RETENTIVO, adj. Med. que serve de reter, e embaraçar a saída do liquido pela boca do seu vaso, v. g., *musculos*—, *faculdade*, he a que tem os taes musculos, ou as valvulas. § *Atadura*—, a que fustem o remedio unido á ferida. *Ferreira*.

RETENTRIZ v. retentivo.

RETER, v. at. não largar, não despedir de si, não deixar ir v. g., *reter o albeio*, não o dando ao dono; *reter o officio que não he nosso*. *Vieira*: *reter as evacuações do corpo humano*, *reter o homem na cadeia*, *o máo tempo retém-me no porto*; *os diques retem o mar*, *que não alague a terra*, *que elles emparão*, *a memoria retem as especies*, e *a lembrança do que vimos*, *conservar v. g.*, *chamavão-lhe Memoria*, e *ainda retem o nome*, *Costa Virgil*.

§ *Ter como prezo*. § *Não pôde reter as aguas*, fr. vulg., i. e. não pôde guardar segredo.

RETEUDO, part. pass. antiq. de reter. *Barros*, os *Portuguezes*, *que lá estão reteúdos*, v. retido.

RETEZADO, adj. estendido, e tezo, com dureza. v. g., *as cabras tem os uberes retezados com leite*, *Costa Virg. Ecloga*.

RETICENCIA, f. f. figura Rhetor. que consiste em ir tocando brevemente naquillo que se diz se deixará em silencio v. g., *callarei de Alexandre*, e *de Trajano as acções que fizerão*; *nada direi das victorias espantosas de Cesar*, &c. § *O silencio*, em que se deixa aquillo de que se houvera de fallar. *Vieira*, *na admiração desta mysteriosa reticencia*.

RETIFICAR v. rectificar, ou ratificar.

RETINA, f. f. expansão do nervo optico no fimdo do olho, na qual se pintão os objectos que vemos.

RETINIR, v. n. tinir por longo tempo v. g., *raíne o cascavel*: t., *retinem-me os ouvidos*, *V. do Arcebispo*: *fazer som agudo v. g.*, *a perdiz vai fugindo*, e *retine o seu voo*, *Câmoes Canção 15*.

RETIRAÇÃO, f. f. d'Impressores, a parte da folha opposta á que se acaba de tirar, a que fica em branco, nas costas da face impressa.

RETIRADA, f. f. milit. o acto de retirar-se do ataque. *Vieira*, *faça a retirada*, *para que não perca a victoria*. § *Tocar a retirada*, i. e. fazer final de retirada, com o tambor. *M. Lusit.* § *O dar as costas ao inimigo*, e ir-se desviando d'elle, em caso de revez, ou desbarate, que se espera. *Vasconcellos Arte*.

RETIRADO, part. pass. de retirar-se. § *Lugar*—, escuso, remoto da frequencia, e conversação de gente: *viver retirado*.

RETIRAR, v. at. fazer que se deixe o ataque, ou o posto onde estava, ou a batalha v. g., *Cesar retirou a sua gente para hum cobeco*. § *Retirar a mão*, o pé, tirallo donde estava posto. § *Retirar os luzimentos*, fugir das occasiões de luzir, e brilhar. § *Retirar-se*, apartar-se v. g., *retirar-se de sua conversação*, *d'aquelle lugar*; *da companhia de alguém*; *ir para retiro v. g.*, *retirou-se para a sua quinta*. § *Retirar-se*, apartar-se de ir. de conversar v. g., *retirou-se do Paço*; *da amizade*. § *Retirar-se*, no jogo, recolher a parada.

RETIRO, f. m. lugar retirado, remoto da frequencia, e conversação.

RETO v. repto. *Ferreira c. 12. l. 2.*, *nesta contenda*, *nesto duro reto*, § v. recto no jogo da

espada : a reto, em direcção recta, direito. *Mausinho.*

RETOCADO, part. pass. de retocar.

RETOCADOR, s. m. d'Ourives; instrumento de ferro de tirar a rebarba de ouro.

RETOCAR, v. at. retocar a pintura, aperfeiçoá-la de algum leve defeito, ou dar-lhe maior perfeição, depois de acabada: it. emendar o defeito que o tempo, e a velhice, ou outro accidente lhe causou. § f. *Retocar o poema*, a oração, aperfeiçoá-la. § *Parece que este dia a natureza os perfis retoucou do Prado ameno*, Galhegos.

RETOMBAR v. retumbar. § *Cahir*, e revolver-se. *Elegiada f. 277.* „ *vão es palidos corpos retombando.* § *Retomba a voz*, o estrondo das armas, i. e. refoa muito fortemente. *Palm. p. 2. e. 75.*

RETOQUE, s. m. a perfeição, ou emenda, que se dá retocando a pintura, ou o poema, ou a oração, &c. „ *os retoques deste Instituto*, *Crisol. Purificat.*

RETORCEDURA, s. f. volta da coisa retorcida. *Arte da Caça.*

RETORCER, v. at. fazer dobra, ou volta v. g. „ *retorcer o arame*; *hum braço*. § *Retorcer linhas* v. torcer. § *Retorcer os olhos para a Cidade*, voltar. § *Retorcer os argumentos* v. retorquir. § *Retorcer os olhos*, demonstração de aversão. *Eneida 7. 93.* § *Retorcer a lança* fazer que torne contra a parte donde foi remessada. *Eneida 9. 178.* „ *a lança retorcida*, § *Retorcer o caminho*, não ir por caminho direito, ou recta via, serpear. *Elegiada f. 100. v.*

RETORCIDO, part. pass. de retorcer, que não está em linha recta v. g. „ *trombeta*—, *buzio*—, *caracol*—, *caminho*—, *olhos retorcidos*, demonstração de inveja, ou aversão, ou reprobção. § *Estilo retorcido*, de construção crespa, áspera, e não facil. *Eufr. 5. 1. vai essa linguagem hum pouco retorcida*, i. e. a sua construção com inversões, e collocação não Portuguezas. *B. Gram. f. 219.* § *Retatido* v. g. „ *e as ondas retorcidas da alta penedia ás ondas volvem*.

RETÓRICA, Retorico v. com *Rbe.*

RETORNADO, part. pass. de retornar. § *Os beiços retornados de forte que mostrvão os dentes*, i. e. revirados. *Palm. p. 2. c. 118.*

RETORNAR, v. n. retornar sobre si „ *co-brar animo.* *Barros Clarim. L. 1. c. 24.*

RETORNELLO, s. m. na Mus. he a parte da aria, que se repete. § Na Poesia, o verso que se repete varias vezes, no fim de cada

estância v. g. „ *na Egloga 6. de Ferreira os versos*, „ *Ajuda franta triste os versos tristes*, „ e „ *Trazei me versos meus o meu bom dia.*

RETORNO, s. m. a fazenda, que se traz em troca da que se levou para commerciar. *B.* o que se dá em permutação, em recompensa, e agradecimento de outra dadiwa. *Godinho*, e *Paiva Cas. c. 1. § Golpe* que se dá ao que nos feriu. *Barros Clarim. 1. c. 18. § Besta*, seje de retorno, a que torna para casa do dono, e que se aluga de ordinario mais em conta.

RETORQUIR, v. at. retorcer; retorquir o argumento contra quem o põe, usar do argumento posto contra nós para refutar a these de quem o põe.

RETORTA, s. f. a parte curva do bago pastoral. § Vaso de vidro, ou barro, com bojo, com hum cano retorcido para baixo, usado na Quimica, e Farmacia.

RETORTA, adj. *Mourisca*—, dança antiga. *Refende Cron. F. 2. f. 78. cap. 124.*

RETORTO, adj. curvo para baixo v. g. „ *a retorta foice*, „ *Costa Virg. folio 83. v. Prestes f. 86.* „ *torto*, e *retorto*.

RETOUÇAO, adj. inquieto, bulçoso, bulçobule.

RETOUÇADOR, adj. retouçao.

RETOUÇAR-SE, v. at. ref. não parar num lugar, andar correndo, brincando. § *Espójar-se* por brinco, disse do cão, do cavallo, brincando, afagando.

RETOUÇO, s. m. o acto de retouçar-se.

RETRAÇO, s. m. o sobejo da palha que as bestas rejeitão, ou desperdição comendo. § f. *Coisa de que se não faz caso.* *Eufr. prologõ.* „ *não vos venho contar farsalhariás, que de muito sabidas são vosso retracho*, *Cruz pces. f. 39.* „ *se do mundo quizer fazer retracho.*

RETRACTAÇÃO, s. f. o acto de retractar-se; e as palavras de que alguém usa para se retractar. *Vieira.*

RETRACTAR, v. at. desaprovar expressamente v. g. —, „ *o erro que se defendia*; *disdizer-se delle.*

RETRAER v. retrahir. *Flos Sant. f. 247.*

RETRAHIDO, part. pass. de retrahir-se: recolhido. *B. Clarim. f. 8. v.* „ *retrahido em huma camara*, „ *viuva retrahida*, e *desconsolada*, „ *M. Lusit. § Homem retrahido*, reservado, que não diz francamente o que pensa.

RETRAHIMENTO, s. m. o acto de retrahir-se. § O lugar retirado, interior da casa, *re-trete*, „ *as virgens sabirão de seus retrahimentos secretos*, „ *Flos Sant. p. XCV. v. Camões 1. 2.*

f. 353. edição de 1779. e 80. Pinheiro 2. f. 94. „ retrahimentos a que se acolhia. § Retirada. § Reserva de pensamentos secretos.

RETRAHIR-SE, v. at. refl. recuar, ir-se retirando, e talvez largando o campo, ou portio ao inimigo § Fazer retirada. *M. Lusit. e Barros.* § Recolher-se ao interior, ou ao retiro, longe da frequencia, e conversação, retrahindo-se aos cantinhos, e partes secretas da casa, „ *Flos Sant. pag. CCXXI. v. § Retrahir alguém de alguma coisa, i. e. tirar, impedir v. g. „ o que ue podia retrahir de prégar. Vieira „ retrahir os mãos do erro. Pinheiro t. 2. f. 133. § „ Isto dizião os perdidos, para retraerem a Santa de seu proposito „ Flos Sant. f. 243. col. 2. § Fazer tornar para donde fahi v. g. „ a sangria retrabe para dentro a virulencia. § Recolher, esconder no mais occulto v. g. „ retrahir os pensamentos, os seus segredos.*

RETRAMAR, v. at. tramar de novo.

RETRANCA, f. f. correia, que rodeia a alcatra das bestas, prendendo se os seus dois extremos na parte posterior da sella. § t. Nant. apparelho, que atraca a verga da cevadeira, e vem ao beque.

RETRATADO, part. pass. de retratar.

RETRATADOR, f. m. o que faz retrates. § no f. „ os poetas, retratadores das obras da natureza „ *Lobo.*

RETRATAR, v. at. tratar alguém, tirar a sua imagem, ou figura, pintando, ou a de qualquer outro objecto. § f. *Retratar em si*, imitar, arremedar, ou fazer o que outro faz „ *Vieira „ retrata em si os dotes, e resplandores da santidade „ : f. „ a melhor escriptura he aquella, que retrata com mais semelhança a falla, e conversação „ i. e. representa. Lobo.*

RETRATISTA, f. c. pessoa, que na pintura se applica com particularidade a tirar retratos.

RETRATO, f. m. a pintura em que se imita, e representa a imagem, ou figura de alguma pessoa, ou coisa. § f. „ fiel copia, imagem v. g. „ he hum retrato da antiga frugalidade.

RETREMER, v. n. tornar a tremer „ fazem tremer, e retremem a terra „

RETRETE, f. m. apozento intimo, e o mais recolhido, na parte mais secreta de casa „ desde os covis, e retretes, onde forão estudadas as mais escondidas virações. *Macedo : „ orando a Princeza em seu retrete „ M. Lusit. § Moça de retrete, criada que serve na camara, e no interior. Ulyssip f. 214. v. § Commua, secreta. Lobo, servidor já se passou das cartas para os retretes.*

RETRIBUIÇÃO, f. f. premio, paga, que

se dá a quem não serve por salario. *Freire „ offerta de que não podião esperar retribuição nem usura : „ a retribuição dos ministros dos altares he dividida „ v. Arraes 8. 15.*

RETRIBUIDO, part. pass. de retribuir.

RETRIBUIDOR, f. m. amigo de retribuir.

RETRIBUIR, v. at. dar a mercê, recompensa de serviço, que se não faz por salario, ou jornal v. g. „ *Deus retribuirá aos caritativos as boas obras que fizerão. § Dar em pago, ou recompensa „ Job recebia trabalhos, e retribuia louvores.*

RETRILHAR, v. at. tornar a trilhar, ou ir pela mesma estrada, pelos mesmos passos v. g. „ *retrilha os caminhos da virtude, tornai a elles.*

RETRINCADO, adj. vulg. malicioso, subtil, muito dissimulado, caviloso.

RETRINCHEIRAMENTO f. m. v. entrincheiramento. *Exame de Artilheiros.*

RETRO, f. m. vender a retro, he vender alguma coisa com pacto, de que o vendedor, ou dentro de certo tempo, ou a todo o tempo, que quizer a possa resgatar tomando o preço que recebeu: outros dizem retro aberto. *Vieira 1. 10. f. 256. „ os homens se vendem a retro aberto.*

RETROCEDER, v. n. tornar a traz andando „ *Eneida 3. 151. § f. v. g. „ o homem prudente não retrocede, no que comete com razão „ : „ os rios não retrocedem, nem os annos. § f. Ceder, não continuar no intento, na resolução v. g. „ outros não lhes bastando a constancia para soffrerem o martirio, desmaiavão, e retrocedião „ *Vieira „ i. e. não proseguião em confessar a Christo.**

RETROCEDIDO, part. pass. de retroceder. *Curvo „ fuligens retrocedidas da circumferencia para o cerebro „*

RETROCESSO, f. m. o acto de retroceder; os espiritos animaes achando impedido o ingresso dos nervos fazem retrocesso.

RETROGRADAÇÃO, f. f. movimento retrogrado v. g. —, do Planeta.

RETROGRADO, adj. que anda para traz, ou defanda o que havia andado. § *Movimento —, na Astron. movimento, no qual parece que os planetas vão contra a ordem dos signos celestes v. g. do signo de Tauro para o de Aries. § Versos —, palavras —, que se lem de traz para diante, e fazem sentido v. g. „ ama, ana, ara, ala.*

RETROGUARDA v. retagnarda. *F. Mendes c. 146. f. 176. cel. 2. 1. edic.*

RETROVENDENDO, pacto de retrovenderdo,

do, i. e. de retro. *Escritura de Saragoça entre el Rei D. João 3. e Carlos 5.*

RETUMBADO, part. pass. de retumbar, repetido em eco. *Elegiada f. 47. „ a retumbada voz.*

RETUMBANTE, part. pres. de retumbar. *Vergel „ he o som deste poderoso balão tão retumbante „ Eneida 7. 121. „ os valles hum som de não tremendo, e retumbante „ Viriato 10. 114.*

RETUMBAR, v. n. refoar, reflectir o som do som da voz os bosques retumbarão „ e do Etna as cavernas rebentarão „ *Eneida 3. 151. „: „ a lastimosa voz triste, e cançada, dentro nos roucos peitos lhes retumba „ Elegiada f. 278. v. § v. at. Lobo Condest. Canto 14. est. 1. „ e retumbando o eco o vão dos montes, fez responder grão tempo os horifontes.*

RETUMBO, s. m. som reflexo da voz, ou dos instrumentos.

RETUNDIR, v. at. Med. reprimir, temperar a força, ou qualidade activa v. g. „ *retundem a acrimonia da colera.*

REVALIDAÇÃO; s. f. o acto de revalidar, ou o ser revalidado; reposto em uso v. g. „ *revalidação da graça; revalidação do que se usava, e cabira em desuso.*

REVALIDADO, part. pass. de revalidar.

REVALIDAR, v. at. tornar a dar força, e valor legitimo, ao que o perdera, ou era invalido, e nullo v. g. „ *revalidou a compra que se fizera em fraude da lei; se os conjuges infieis se baptizarem, não he necessario que revalidem o matrimonio.*

REUBARBO v. Rhenbarbo.

REVEDOR, s. m. o que revê, e examina para ver se ha erro v. g. „ *revedor de contas: de livros. Censor.*

REVEL, adj. Jurid. revel he o que nem por si, nem por outrem apparece em juizo quando devia, até se dar sentença; ou disse, que ainda que o citassem não iria á audiencia. *Ord. l. 3. t. 79. §. 3.*

REVELAÇÃO, s. f. o acto de revelar. § A coisa revelada.

REVELADO, part. pass. de revelar.

REVELADOR, s. m. o que revela.

REVELÃO, adj. cavallo—, o que recta, e não quer ir para diante. § f. Obstinado, pertinaz v. g. „ *homem—, D. Franc. Manuel.*

REVELAR, v. at. descobrir, dar a saber v. g. revelar a alguém o segredo: *Deus revelou aos Apostolos as verdades da fé que nos deixarão escritas. § f. Mostras que lhe revelavão a affeição „ i. e. davão a conhecer, manifestavão. Lobo.*

REVELHUSCO, adj. algum tanto velho. t. chulo. *Enfr. 1. 6. ella he já revelhusca, durazia.*

REVELIA, s. f. o estado do que he revel. § *Sentenciar á revelia de alguém, i. e. sem ser ouvido porque foi revel, e não compareceu até se dar a sentença; correr a causa á revelia i. e. sem ser ouvido o revel, ir por diante no processo. § Comer á revelia de alguém i. e. sem esperar mais por elle além das horas certas.*

REVELIM, s. m. de Fort. obra externa, consta de 2 faces que formão hum angulo sahido para cobrir, ou defender alguma cortina, ponte, &c.

REVELLAR, v. n. rebellar-se, haver-se como rebelde. *B. Clarim c. 111. „ dai-me padre hum seguro que debaixo dessa roupa se vos não revella a carne „ Palmeirim p. 2. c. 106.*

REVELLENTE, part. pass. de revellir.

REVELLIR, v. at. Med. arrancar o humor donde está fixo, e derivallo para outra parte.

REVELLOSO v. rebelde. *Auto do dia do Juizo.*

REVENDER, v. at. tornar a vender. *Orden.*

REVENDIÇÃO, s. f. o acto de tornar a vender. *Ord. 3. 11. §. 6.*

REVENERAR v. at. reverenciar. *Vieira „ os bons filhos revererão a seus pais, como Deuses visiveis.*

REVER, v. at. tornar a ver. § *Examinar com cuidado v. g. „ rever contas, rever livros, para que não levem erros. § Rever-se em alguma coisa, estar olhando para ella com muito goito, e fig., ter lhe muito amor. Cron. 3. 2. cap. 132 „ o Principe, em que el-Rei se revia. § Rever v. n. coar de si humidade, reçumar v. g. „ o papel passento revê „: a madeira revê „ Amaral 12.*

REVE'RA, adj. na realidade. *Costa Virg.*

REVERBERAÇÃO, s. f. reflexão v. g. „ — da luz, dos raios do Sol. *H. Pinto, e Vieira. § Fogo de—, o que os Quimicos usão, e applicão ao vaso por reflexão da chama. § f. Mal dizes de reverberação „ os que não dizem mal directamente. M. Lus. t. 7. Prol.*

REVERBERAR, v. at. reflectir v. g. „ o espelho reverbera os raios de luz „: „ a luz reverbera no rio, i. e. reflecte delle. *Lacerda. § Brilhar, lustrar. Eneida 9. 140 „ reverbera com hum manto bordado.*

REVERDECER, v. at. fazer tornar verde, e cobrir-se de folha de rama, de herva, ou de verdura. *M. Lusit. t. 2. L. 6. c. 25. „ quando esta aguilhada tornar a reverdecer aceitarei ser Rei*

„ Camões „ aonde o duro Inverno , os campos reverdece alegremente : „ a chuva reverdeceu as arvores. § Renascer , ou tornar a ter mais viço , e vigor v. g. , reverdeceu a herezia „ M. Lusit. t. 2 „ os justos quanto mais os opprimem , tanto mais se esforçam , e reverdecem „ Arraes 2. 2 : „ reverdeceu o amor , e a amizade , que estava murcha , e quasi mortá. Paiva Cas. c. 4. Arraes 8. 13 „ hum ar pequeno de qualquer occasião de pecar pôde reverdecer a alma para o mal , e secá-la , eu murchá la para o bem. § Tomar alentos v. g. com a boa nova. Eufr. 2. 7. § Reverdecer o tempo , tornar a fazer-se verde , ou Invernoso. Epanasoras f. 200. § Hum a história de Focas reverdece „ narra de novo , ou renova fazendo o mesmo que elle fizera.

REVERDECIDO , part. pass. de reverdecer.

REVERENCIA , f. f. mesura , acatamento. Vieira. § Respeito , veneração. § Em reverencia de seu nome i. e. em honra , acatamento delle. Vieira. § Vossa reverencia , tratamento que se dá aos religiosos mais authorizados.

REVERENCIAL , adj. nascido de reverencia , ou expressivo della v. g. „ temor—

REVERENCIAR , v. n. mostrar respeito , acatar.

REVERENDAS , f. f. pl. letras dimissórias do Bispo pelas quaes dá faculdade a algum seu diocesano para ordenar-se com outro Bispo.

REVERENDISSIMO , superl. de Reverendo , he titulo que se dá aos Cardeaes , Bispos , Abbades , e Geraes de Ordens Religiosas , &c.

REVERENDO , adj. digno de reverencia , titulo honorifico que se dá aos Sacerdotes v. g. „ o reverendo Padre fulano.

REVERENTE , adj. que reverencia v. g. „ seu servo muito reverente. § Que dá indicios da reverencia interior v. g. „ postura—

REVERIA v. revellia. Leão Ortogr.

REVERSA , f. f. a reversa das aguas „ Lobo Defengan. Disc. 50. v. revessa.

REVERSAL , adj. carta—, a que se faz em reposta de outra ; ou se refere a algum acto v. g. diploma , que se faz para dar alguma clareza , segurança , declaração v. g. e o Ministro lhe deu huma reversal em virtude da qual aquelle acto não ficaria em exemplo , costume , ou façanha para o futuro.

REVERSÃO , f. f. volta , tornada para donde sahiramos. § No fig. „ a reversão com que tornamos a ser o pó que fomos „ Vieira.

REVERSIVO , adj. que torna a vir. § t. Med. febre—, a que não he aguda , mas vem com crescimentos vagos , e despedidas imperfei-

ras. § t. Anatom. nervos—, são huns nervos do pescoço , que da sua origem sahem descendo , e logo sobem até o larinx v. recurrenente.

REVERSO , adj. uza se subst. a parte posterior a respeito de outra v. g. „ a parte reversa da cabeça da Occasião , pintava-se despovoada da formosa melena , que diante adorna sua fronte. D. Franc. Man. § O reverso da medalha ; ou moeda , a face opposta áquella , onde está o rosto , busto , ou figura principal. Severim Not. „ o reverso da moeda diz Luis Emerit. § Gula reversa , na Archit. „ a gula reversa he convexa.

REVES v. Revez.

REVESSA , f. f. revessa nas praias , ou rios , onde enche a maré , he a agua proxima ás margens , que tem movimento contrario ao da veia d'agua , e enche quando ella vasa , ou ás avesas. F. Mendes c. 158. Castan. L. 2. f. 162.

REVESSAR , v. at. vomitar.

REVESTIDO , part. pass. de revestir.

REVESTIR , v. at. tornar a vestir. § Vestir huma roupa sobre outra v. g. „ o Sacerdote reveste-se para celebrar ; ou alguém reveste-se de Sacerdote i. e. toma os vestidos Sacerdotaes. Vieira. § f. Pôr hum como forro , ou capa externa , que fortifica v. g. „ revestir de lages , de pedra , de tijolo , de adobes , ou muro alguma parede de terra ; alguns revestirão as canhoneiras de taboões liados. Meth. Lusit. „ montes revestidos de penedia. § Acto revestido das solemnidades de direito i. e. acompanhado , e corroborado com ellas. § Homem revestido de dotes , prendas , de valor i. e. possuidor. Vieira „ dote de que estava revestida a humanidade de Christo. § Revestir-se de seriedade , de severidade de hum caracter serio i. e. tomar estas qualidades , mostrar que se possuem.

REVEZ , f. m. pancada com as costas da mão. § O golpe que se dá com a espada diagonalmente ferindo da direita para a esquerda. § Revez , na Fortif. ant. o mesmo , que travez. H. Domín. p. 3. L. 5. c. 9. § No jogo da pella , como quem dá hum revez da espada. § Revez da medalha v. reverso. § Ao revez , ás avesas , ao contrario v. g. „ fazer as coisas ao revez do que devem ser „ para atinardes com o que pertendem he tomar ao revez quanto v. g. mostrão „ Lucena : tudo anda ao revez „ i. e. vai mal. Sá Mir. § A revezes i. e. por turno , por seu giro , alternadamente v. g. „ cantar a a revezes „ F. Mendes f. 205. col. 4. dão velhas as coisas todas a revezes „ § P. Pereira L. 2. f. 38 „ servião sem haver revezes „ i. e. pessoas , que succedessem em lugar das que tinham fer-

servido , para as descansarem. § Os revezes da fortuna , as alternativas , ou vicissitudes , e de ordinario se applica ás más , ou mudanças em mal. *M. Lusit. t. 2. f. 9. col. 3*: daqui dizemos „ os revezes que na guerra succedem , i. e. desgraça. *Vasconcellos. Arte*: „ os revezes do mar „ as suas alterações , e tormentos. *Hist. de Isea* „ fazer o cavalleiro revezes na sella „ quando anda justando , he torcer o corpo ao bote da lança , e he desar , ou descompostura. *Palmeir. p. 2. c. 85.*

REVEZADAMENTE , adv. a revezes , alternadamente , a giros.

REVEZADO , part. pass. de revezar.

REVEZAMENTO , s. m. revez , alternativa.

REVEZAR , v. at. alternar. *Ferreira poem. Ode L. 2.* „ doces versos de amor vão revezando „ i. e. cantando alternativamente : „ revezar soldados „ mandá-los servir para descansar os que servirão. *P. Pereira L. 2. f. 125. v.:* „ os Mouros se revezárão com gente de refresco „ i. e. descansarão em quanto pelejava a gente que veio de refresco. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § Revezando ao peito os filhos „ dando de mamar ora a hum , ora a outro. *Elegiada f. 95. v.* § Revezar-se , ter alternativas , ou alternar se v. g. „ assim se revezão as coisas do mundo ; as ditas , e as desgraças ; as tempestades , e as bonanças , o bem , e o mal ; v. alternar-se as estações , i. e. succedem se por seu giro ; revezão-se os que ficão guardando o doente , ora huns ora outros ; revezão-se duas náos atirando ora huma , ora outra „ *Amaral 6.* os que trabalhavão na obra revezavão-se „ *Barros.*

REVEZILHO , s. m. o revezilho da meia , obra que se faz nella pola barriga , dando o ponto ás avessas , junto a elle vão os matos para estreitar a meia.

REVEZO , adj. mar— , cujas ondas correm contra a parte donde vem o navio , ou para onde corrião naturalmente. *Barros D. 3. f. 136* „ muitas correntes , e mares revezos da differença dos ventos. § f. Coisa difficil , que he empidosa v. g. „ negocios , circunstancias , que obtão.

REVIDAR , v. at. tornar a envidar ou antes , envidar sobre o envite v. g. „ parou 30 , envidou lhe 50 , e o que parou os 30 revida v. g. 60. § f. Corresponder com coisa maior v. g. „ revidar com injurias v. *Arte de Firt. c. 51. Eu fr. f. 88 v.* „ as raparigas fazem-me mil perrarias , mas depois que as colho revido , e vingome. § *Contrad. zer* „ a isso revido „ *Prestes f. 41. v.*

REVIMENTO , s. m. o acto de rever , ou foltar , e coar agua pelos poros. *B. Pereira.*

REVINDICAÇÃO , s. f. v. reivindicacão.

REVINDICADO , part. pass. v. reivindicado.

REVINDICAR v. reivindicar. *M. Lusit. e Epanaph.*

REVINDICTA , s. f. vingança tomada de quem nos fez injuria , ou acinte em vingança de outro que primeiro lhe fizemos : o vulgo diz por rebendita.

RE Vingado , part. pass. de revingar , duas vezes vingado. *Bern. Lima Carta 33.* „ dou-me por revingado.

RE VingAR , v. at. vingar segunda vez ; ou dar a alguem , ou tomar huma vingança maior que a offensa.

REVIRAR , v. at. tornar a virar , por ao contrario do que estava v. g. „ virar-se , e revirar-se desta , e daquella parte. § *Revirar* , dar hum revirete ; vem de vira seta , e revirar setear ao que seteou ; no fig ; dar resposta aguda ; ou picante , a quem nos picou ; ou rambem recriminar.

REVIRETE , s. m. replica aguda ; ou recriminando. *B. P.*

REVISITAÇÃO , s. f. o acto de revistar. *Cunha H. de Braga t. 2.*

REVISITAR , v. at. tornar a visitar.

REVISITA , s. f. segunda vista , exame v. g. „ — da causa julgada em ultima instancia ordinaria v. g. „ concedeu se ao autor revista por allegar que a sentença foi dada por juizes peitados ; ha revistas de graça especial , quando não ha alguma das razões , que em direito ordinario se requerem para a concessão della. § *Revista das tropas* , resenha , exame do seu estado , e disciplina , que se faz v. g. aos principios dos mezes , ou nos quartéis a noite &c.

REVITE , s. m. o acto de revidar , segundo envite. § *Revite v. rebite. Fern. Mendes c. 166.* „ trazião huns revites no nariz.

REVIVER v. n. tornar a viver , resuscitar. § f. *Revivem as plantas murchas , ou quasi secas ; e revivem as esperanças , ou mortaes ; reviven a Lei , o costume , que estava em desuso.*

REVIVIFICAR , v. at. tornar a dar vida , a fazer viver. § — a terra nitrosa , expô-la ao ar , a sombra de alpendradas , e lançar-lhe ourina , e esquma do nitro que se tirou , para se impregnar de novo em nitro.

REVIZITAÇÃO v. revistacão.

REUMA , s. f. fluxão , ou corrimento de humor crasso , ou indigesto. *Curvo.*

REUMATICO, adj. causado da reuma v. g. ,, dores—

REUMATISMO, f. m. doença causada pela fluxão de humores, que correm para alguma parte do corpo, e causão dores intensas.

REUNIÃO, f. f. união de coisas separadas, que antes estiverão unidas. § f. Reconciliação.

REUNIR, v. at. tornar a unir o que estivera unido, e depois se separou, soldando, conglutinando, ou sarando v. g. ,, reunir os dois pedaços da madeira; reunir os labios da ferida. § Reannexar v. g. ,, reunindo á corça destes reinos as Capitánias, que se derão a varios Senhores. § Tornar a ajuntar v. g. ,, quando Deus nos reunir consigo no Ceo ,, Arraes 8. 12. § Reunir os aliados que se separarão; as tropas desbaratadas; os conjuges desquitados, &c.

REVOADA, f. t. o acto de revoar. Arte da caça.

REVOAR, v. n. tornar a ave, voltar voando. Arte da caça. Eneida 12. 109. voar por hum lugar varias vezes.

REVOCAÇÃO, f. f. o acto de revocar, o regresso da ave voando.

REVOCADO, part. pass. de revocar.

REVOCAR, v. at. chamar, e mandar que torne v. g. ,, revocar as almas dos mortos, chamallas para que appareçam, e tornem a este mundo. Arraes 2.20. ,, revocastes Euridice dos infernos. Ulissea 1. 45. enviamos-te por Capitão, e revogamos-te pera Imperador ,, Pinheiro 2. 35. revocar os soccorros, tornar a pedillos, ou chamallos. M. Lusit. § Revocar os espiritos, que estão internados no seio do coração para reanimarem. § Revocar as artes, e as sciencias, a agricultura, que se perdêrão; revocar a industria, &c. § Revocar alguma errada caminho que leva i. e. fazer que proceda bem e mude de vida. Heitor Pinto. Da lembr. da morte c. 1. ,, nenhuma coisa assim revoca o homem do peccado ,, revocar da vida para a morte ,, (falla da vida eterna.) Hlos Sant. f. LXXX. v. e f. CXXXII. v. col. 1. ,, mandarão-lhe duas irmãs, para que revocassem o santo do intento que tinha: revocar o curso da natureza, fazendo resuscitar hum morto. Hlos Sant. f. 237. v. c. 1.

REVOGAÇÃO, f. f. o acto de revogar, annullar.

REVOGADO, part. pass. de revogar.

REVOGADOR, f. m. o que revogou.

REVOGAR, v. at. desfazer o que estava feito, annullar v. g. ,, revogar o testamento. a nomeação, a lei, a doação, a sentença; o juiz pôde revogar a interlocutoria de curro, mas não

pôde revogar a sentença definitiva que elle mesmo deu ,, Orden. 3. 65. §. 6. § v. Revocar, onde cito o lugar de Pinheiro f. 35. do t. 2.

REVOGATORIO, adj. que revoga, annulla, desfaz o contrato, doação, instituição, nomeação, &c. v. g. ,, sentença—§ Revogatoria como subst. M. Lusit. 5. f. 139. ,, por esta revogatoria do Pontifice.

REVOLTA, f. f. levantamento, perturbação da ordem domestica, politica v. g. ,, revolta do povo: ,, puzerão em revolta a Corte de Priamo. M. Lusit. ,, o amo fingindo peitas de peçonha, mettu toda a casa em revolta ,, Icho Corte D. 11. ,, com scismas, e revoltas se não lembrarão os Papas ,, M. Lusit. § Appellido, alvoroço, rebate do inimigo, ou a desordem que elle causa. Albuq. 4. 5. § Desordem, confusão de muita gente v. g. ,, na revolta da gente que cubarcava ,, 2 cerco de Diu f. 231. § Revolta no animo, que faz mudar de ideias, cu excita paixões. Palm. p. 2. c. 42.

REVOLTAR, v. at. retorquir ,, revolta contra mim a investiva que eu fazia contra elle ,, Vieira 4. n. 266. § Causar revolta, ou fazer revolta. Deduç. Cronol. p. 1. n. 311. ,, destinado a revoltar os povos deste Reino contra as leis ,,

REVOLTO, adj. movido de baixo para cima, revolvido v. g. ,, a terra revolto ,, Sá Mir. § Curvo para baixo, ou retorto v. g. ,, papagaio de bico revolto. § Crespo, torcido v. g. ,, pretos de cabello revolto ,, Barros. § Voltado, dobrado v. g. ,, a navalha tem o fio revolto. § O mar revolto, que anda revolvido, inquieto com vento. § f. O mundo revolto com guerras. Castilho elog. f. 383. a casa—com desordens, e discordias; a Cidade—com levantamento, uniões, e bandos ,, Refende Cron. 3. 2. c. 157. ,, Coimbra revolta com bandos entre o Bispo, e o Prior de Santa Cruz. § A Cidade revolta em armas, e instrumentos de guerra ,, Palm. p. 2. c. 46. § O tempo—, não sereno, turbado. § f. Quando as paixões revoltas, e ardendo em ala assaltão o espirito, e levão a razão de vencida ,, § Fogo revolto, nos sambenitos, erão chamas pintadas com as pontas para baixo, o que se fazia aos que escapavão de ser queimados.

REVOLTOSO, adj. que suscita, e causa revoltas ,, homem revoltoso, e inquieto ,, M. Lus. § No fig. ,, esta oração tem o verbo no cabo, e he mais revoltosa que os versos ,, Summe tibi primas animosi, &c. ,, i. e. construção embaracada posto que sonora, e harmoniosa. § Batalha ,, 2 cerco de Diu f. 423.

REVOLUÇÃO, f. f. movimento pela orbita;

giro v. g. —, dos *astros*, *planetas*. *Vieira* „ *essa revolução dos Coos*. § *Hum giro inteigo do planeta na sua orbita*. § *Revolução fizica no mundo*, alterações como terremotos *sumersões* de terra, &c. § *Revolução de humores no corpo*. § f. *Revoluções nos estados*, mudanças na forma, e policia, povoação, &c. § *Revolução de cabellos*, v. *redomoinho*. § *Revolução das almas*, *transmigração*.

REVOLVEDOR, f. m. author de discordias, revoltas, o que as aza, e negocca. *P. Pereira* L. 2. 14.

REVOLVER, v. at. mover perturbadamente v. g. „ *revolver a terra cavando, foffando*: „ *o vento revolve o mar*. § *Mover em giro* v. g. „ *revolver a porta sobre os gonços*, e no fig. *eixos que se revolvem em os negocios de estado*, „ *Lobo Corte* D. 4. § *Remexer* v. g. „ *revolver o dinheiro*. *Lobo*. § *Revolver humia coisa no pensamento*, *consideralla* muitas vezes. *Camões*; *revolver desgostos no coração*, „ *Goes Cron. do Princ.* c. 5. § *Causar revolta*, *desordem* v. g. „ *revolver familias, estados*. *Castilho elogio* f. 388. „ *revolvendo tumultos na terra*, „ *M. Lusit.* „ *revolveu-se em toda Espanha humia cruel guerra*, „ *M. Lusit.* L. 6. c. 4. § *Revolve-se a espada na mão*, *de quem não a póde já bem apertar pela empunhadura*, „ *Palm.* p. 2. c. 78. § *Revolver o monte, a floresta*, *andar por elle*, e *por ella em busca de alguém*. *Palm.* 2. p. c. 104. § *Andão os homens cruzando as Cortes*, *revolvendo os Reinos*, *dando voltas ao mundo*, „ *Vieira*, „ *revolve o Ceo, e a terra*. § *Ver*, e *examinar muito* v. g. „ *revolver livros, livrarias*. § *Revolver os seculos*, *ler as historias delles*. *Chagas*. § *Revolver os olhos*, *virallos a alguma parte*: „ *num revolver de olhos* i. e. *num instante*. *Camões*, „ *tendes rdes geitos num brando revolver de olhos*, „ *Camões soneto* 206. § *Revolver o cavallo*, *fazello virar pela redea*, „ *revolvendo seu cavallo para investir com os contrarios*, „ *M. Lusit.* § — *se o mar com os ventos*, &c.

REVOLVIDO, part. pass. de revolver, *agua* — *Eneida* 10. 50. *o estomago* —, *embrulhado*.

REVOLVIMENTO, f. m. revolução.

REVOLUTO, adj. enrolado. *Alma Instr.* „ *serpente revoluta*.

REVULSÃO, f. f. Med. o acto de chamar o liquido, ou humor a outra parte: a *revulsão* se faz com sangria, ou purga, ou ventosa, ou esfregação, &c.

REVULSORIO, adj. Med. que causa, ou faz *revulsão* v. g. „ *sangria* —

REXA, f. f. grade, janellas de pedraia, com suas rexas de ferro „ *V. do Arceb.*

REY, f. m. v. Rei.

REYO v. arreoio, arreo, a *reio* i. e. *sem interrupção* v. g. „ *4 dias arreoio*.

REZ, f. f. cabeça de gado de qualquer sorte v. g. „ *matou 3 rezes*. § *Rez por rez* i. e. *muito ao justo* v. g. „ *estes gabos lhe vem rez por rez*. *D. Franc. Man. Cart.* f. 272.

REZA, f. f. orações, que se dizem por obrigação, ou devoção.

REZADOR, f. m. o que reza muito. *Vieira*.

REZÃO, f. f. v. razão, *razão* escrevem muito de ordinario os classicos. *V. do Arceb.* L. 1. c. 22. § *Palm.* 1. p. c. 6. *parentesco*.

REZAR, v. at. dizer as orações a Deus. § *Rezar*, v. n. ou at. *fazer menção por escrito*, ou *no escrito*. *Arte de furtar* f. 357. § *Murmurar*. *Sá Mir.* „ *nem tanto papel escrito de que hum reza, e outro reza*.

REZOAR v. razoar, arzeoar, arrazoar. *Uli-sipo* f. 81. v.

REZUMBRAR v. resumbrar, ou *rezumar*, vem do Hespanhol „ *rezumar-se*, „ *Fernão Alves d'Oriente*, f. *mostrar-se de algum modo*, *rever*, „ *a grave dor que o peito esconde*, *rezumbrar no liquor que banha o rosto*, „

RHA

RHAA, f. f. arvore, que dá o sangue de Drago.

RHAGADIAS, f. f. pl. gretas, que se abrem nas palmas das mãos, e folas dos pés dos gallicados.

RHAPSODIA, f. f. v. rapsodia.

RHETORICA, f. f. a Arte de fallar bem, para persuadir aos ouvintes.

RHETORICAMENTE, adv. segundo as regras da Rhetorica.

RHETORICAR, v. n. famil. fallar, escrever com concerto Rhetorico.

RHETORICO, adj. concernente á Rhetorica v. g. „ *artificio* — § *Como subst.* o que sabe Rhetorica; e fig. o que falla concertada, e discretamente. *Eufr.* 1. 1. „ *estais boje mais rhetorico que hum bedel*.

RHEUBARBO, f. m. planta medicinal, que cresce nas margens do Volga, chamado dantes *Rhaa*, tem a raiz escura por fóra, por dentro amarella de sabor amargo, e cheiro suave, tambem vem da China v. *Ruibarbo*.

(RHINOCERONTE, f. m. *Lucena* f. 218. col. 2.

(RHINOCEROS, s. m. *Barros D. 2. f. 218. col. 2.*

(RHINOCEROTE, s. m. *Goes*, seguindo a etimologia Grega; Ganta, animal da grandeza de hum touro, com focinho de javali, tem hum corne no nariz, com que combate, e briga com os elefantes, tigres, e bufaros.

RHITMA v. rima.

RHITMICO, adj. que pertence ao ritmo.

RHITMO, s. m. número, cadencia, medida v. g. ,, o ritmo da musica antiga.

RHOMBO, s. m. Geometr. figura de quatro lados iguaes, e parallelos com 2 angulos agudos, e dois obtusos.

RHOMBOIDE, adj. figura de quatro lados, dos quaes só os parallelos são iguaes, e de dois angulos agudos, e dois obtusos.

RIA

RIA, s. f. a boca do rio por onde desemboca no mar. *D. Franc. Manuel.*

RIACHO, s. m. rio pequeno. *Godinho f. 15.*

RIBA, s. f. terra levantada, outeirinho. *Lobo* ,, ficou o pastor assentado em huma riba do caminho. § Ribanceira, margem alta. *Barros* ,, esteiro profundo, e com ribas tão altas, que ficava em partes a terra sobre a agua perto de 2 lanças. § De riba, i. e. do alto para baixo, de cima.

RIBADA v. riba.

RIBALDIA, s. f. acção de ribaldo.

RIBADILHA v. rabadilha.

RIBALDARIA, s. f. acção de ribaldo. *M. Lusit.* ,, commeter ribaldaria. *Vida do B. Suso c. 40.* a ribaldaria de huma mulher, que attribuiu hum bastardo ao B. Suso.

RIBALDERIA v. rebaldaria.

RIBALDIO, adj. figo—, de huma especie bravia.

RIBALDO, adj. propriamente he o homem máo, velhaco. *Fr. Marcos de Lisb. t. 1.* ,, fois huns ribaldos, que andais furtando as esmolas aos verdadeiros pobres.

(RIBANÇA, s. f. *Cron. do Condest. f. 49. v. col.*

(RIBANCEIRA, s. f. riba de rio talhada a pique. *Barros*, e *Godinho*: ,, a qual agua quebrava em huma ribanceira alta de barreiras, onde estava feita huma força de madeira.

RIBEIRA, s. f. terra baixa, que está junto a ribeira, ou rio; ribeira do mar, praia; ribeira do rio, borda, margem. *Costa Virg. Gallegos* ,, do Ribeno as humidás ribeiras ,, § Ri-

beiro. *Epanasoras f. 332.* ,, procedião 3 caudalosas ribeiras ,, e *Nauf. de Sepulv. f. 86. v.* § Terra que no inverno foi lavada do rio. § Na Agricult. a terra que serve como de margem ao pomar, vinha. § Ribeira, a parte della em que estão os arsenaes, e se fabricão navios. *Conto 4. 8. 10.* ,, chegou a ribeira del Rei em Goa a não ter mais que 5 ou 6. officiaes Portuguezes ,, § *Carpenteiro da ribeira*, o que trabalha na construcção nautica.

RIBEIRADA, s. f. antiq. rio, corrente. § f. v. g. ,, sabiu da ferida huma ribeirada de sangue.

RIBEIRINHO, s. m. pequeno ribeiro. § *Moço de ganhar*, que faz carretos em cavalgadas. *Oliveira Grandezas de Lisboa.*

RIBEIRINHO, adj. que anda, ou vive nas ribeiras v. g. ,, ave—

RIBEIRO, s. m. agua que corre derivada de algum olho, ou fonte. *H. Pinto f. 427. col. 2.* ,, secando-se a fonte, seca-se o ribeiro.

RIBETE, s. m. fita de acarelar, e guarnecer. *Faria e Sousa* no fig. fallando dos ribeiros que cortão, ou correm a borda dos prados lhes chama ribetes delles; ribete he Hespanhol.

RIBOMBAR, v. n. retumbar, resoar. *Insulana 3. 108.* ,, ribombando os ecos, e bramidos v. rebombar.

RIBOMBO v. rebombo.

RIBRANQUIO, adj. figo—, especie, que he vermelho por dentro, e esbranquiçado de fóra.

RICACO, adj. augment. de rico.

RICADO, part. pass. de rizar.

RICADONA, s. f. antiq. mulher, ou filha, e successora de rico homem. *Cron. Joan. 1. cap. final.*

RICAMENTE, adv. com riqueza, custosamente v. g. ,, ricamente vestido. § Com abundancia. § Bem, bellamente.

RICANHO, adj. vulg. rico avarento.

RIÇAR, v. at.—o cabelo, penteialo de sorte que fiquem huns travados pelos outros, com o pente. *Lobo Peregr. L. 1. f. 2.* ,, o cabelo riçado por arte.

RICHARTE, adj. chulo, homem pequeno, gordo, e tezo.

RICO, adj. que tem superabundantes bens da fortuna: homem—: casa—: rico em dinheiro, em terras, fazenda, &c. § f. ,, a lingua Grega he mais rica que a Latina i. e. mais copiosa em palavras, e frases. § De custo v. g. ,, rico chapeo, rica espada, vestido rico.

RICOCHET, s. m. tiros de—, v. de chapeta. *Exame de Bombeirosos.*

RICOHOMEM, s. m. antiq. grande do Reino, que era obrigado a servir a elRei na guerra com certas companhas, pelo que tinha mantimento, ou terras delRei, as suas insignias erã pendão, e a caldeira, sinal de que dava meza aos que o servião. v. *Orden. L. 1. t. 56. §. 22. e. L. 3. t. 5. §. 5.*

RIDENTE, adj. poet. que se ri, risonho. *Eneida 9. 33. ,, com a ridente Venus ,,*

RIDES, s. m. pl. Naut. ilhós, que tem as velas, por onde se enfião as cordas, com que se encolhem, e se diminue a sua altura, metter as velas nos rides v. *rizes*, que he mais usado.

RIDICULAMENTE, adv. de modo ridiculo.

RIDICULARIA, s. f. coisa, acção ridicula.

(RIDICULARISAR, v. at. ou

(RIDICULISAR, v. at. t. modernos, e uzuaes, fazer escarneo, ou representar como ridicula, e digna de rizo qualquer pessoa, ou coisa.

RIDICULO, adj. que move a rizo. § O que faz, com que se rião delle por desprezo. § *Metter em* — ridiculisar.

RIDICULOSO, adj. v. ridiculo. *Camões e Maris D. 3. c. 2.*

RIDO, part. pass. de rir. *Ferreira Carta 5. L. 2. ,, seja rida, e desprezada; zombados, e ridos os homens ,, Barros Gram. f. 269.*

RIFA, s. f. tezo, ladeira, costa arriba. *M. Lusit. t. 1. f. 135. col. 4. ,, por huma rifa asperrima tinhão muitos subido em cima do Capitolio ,, será talvez erro, em vez de rifa? § No jogo são muitas cartas do mesmo metal v. g. ,, levou huma rifa de oiros. § Jogo de dados, no qual quem lança maior ponto leva o premio, que he alguma peça, cujo valor, ou custo pagão por escote, os que entrão na rifa, e deitão a forte.*

RIFADO, part. pass. de rifar.

RIFADOR, adj. brigão, ricofo. *Ulippo f. 82. § Pinto Gineta ,, quando o cavallo for rifador, e ricofo; vem de ,, rifar ,, Hespanhol, briga, rixa.*

RIFÃO, s. m. refran, adagio, proverbio.

RIFAR, v. at. rifar algum traste, ganhallo por forte deitada em rifa. § *Rifar*, v. n. brigar v. g. ,, os cavallos estavam cavando, e rifando algumas vezes ,, *Galvão. Gineta. v. rifador: v. respingar.*

RIFARIA, s. m. briga, desordem: t. ant. *Obras delRei D. Duarte.*

RIGIDEZ, ou Regidez, s. f. a qualidade de ser rigido. *Viriato 10. 107. rigidez no fig. de coração, de costumes.*

RIGIDO, adj. muito duro v. g. ,, o *rigido pão, ferro; o rigido diamante. § f. Severo, austero v. g. ,, moral —, censura —*

RIGOR, s. m. a dureza, fortaleza, ou força, o mais forte v. g. ,, o *rigor do braço rijo, e forte. Mauzinho: no rigor do inverno, do verão, do frio, do Sol v. g. ,, expostos ao rigor do Sol. § Severidade v. g. ,, castigar com rigor; o rigor da moral, da antiga disciplina. § Em rigor i. e. segundo a força v. g. —,, do sentido da palavra. § Cumprindo com exactidão a lei v. g. ,, se guardassemos as leis em rigor, e as não temperassemos com as modificações da equidade. § t. Med. tesura preternatural dos nervos, com que se fazem inflexiveis. § A maior exactidão v. g. ,, os Geometras provão, e demonstrão tudo com o rigor mathematico. § O rigor do texto i. e. o sentido propriissimo d'elle. *Vieira. § Na força da palavra v. g. ,, mercê em rigor, he tanto, e mais que senhoria. Leitão Miscellan. f. 517. § Rigor, floso de seda delgado.**

RIGORIDADE, s. f. v. rigor. *Barros dog. 1. f. 292.*

RIGOROSAMENTE, adv. com, ou em rigor v. rigor.

RIGOROSO, adj. que usa de rigor v. g. ,, *mestre — § Em que se usa de rigor v. g. ,, no sentido rigoroso; castigo rigoroso; rigoroso inverno, &c. v. rigor.*

RIGUEIRA, s. f. abertura na terra, por onde se escoa a agua da chuva, a modo de ribeirinho, *Santos Ethiop. § Rigueira de pão v. regueifa.*

RIGUEIRO v. rigueira.

RIGUEITA v. regueifa.

RIJAMENTE, adv. rijo.

RIJEZA, s. f. o ser rijo, dureza.

RIJISSIMO, superl. de rijo.

RIJO, adj. duro, forte, robusto v. g. ,, *madeira —; rija pancada; vento rijo. § f. Saude rija. § Fallar rijo i. e. alto; it. asperamente v. g. ,, falle-me rijo, quando me reprehender ,, Chagas. § Rigido, inteiro, severo, aspero de condição. Castilho elogio.*

RIJO, adv. com força v. g. ,, *dar em alguém. Barros ,, com aquelle primeiro impeto derão rijo nos officiaes ,, ,, pelejar rijo: ,, corria a gente rijo para a praia ,, Barros.*

RILHADO, part. pass. de rilhar.

RILHADOR, s. m. o que rilha.

RILHADURA, s. f. o acto de rilhar.

RILHAR, v. at. comer roendo, e puxando com os dentes, como succede fazer-se a carne dura, ás pelles. § *f. Roer murmurando.*

RILHEIRA, f. f. d'Ouives; peça, em que se vasa a prata fundida, para della se fazerem chapas.

RILHEIRO, f. m. redomoinho d'agua. *Pimentel Arte de Navegar* f. 371. „ grandes rilheiros, que sorvem a areia, e vasa do fundo.

§ t. Provincial, molho de trigo cegado, e atado pelo meio.

RIM, variação do presente do Indicativo do verbo *rir*; assim se acha nos Clássicos, e não *riem*. *Ferreira Bristo* 1. sc. 3. f. 11. *Sá Mir. Carta* 5. est. 51. „ do com que eu choro outros rim.

RIM, f. m. víscera do animal cuja principal serventia he receber, e filtrar aquella parte sólida do sangue, que passa á bexiga da urina.

RIMA, f. f. o consoante em que terminão os versos. *Ferreira Carta* 10. L. 2. „ ó doce rima! mas inda ata, e dana, inda do verso a liberdade estreita. § *Rimas*, por versos. *Lucena* „ em prosa, e rima. § *Em oitava rima* v. oitava. § *Rima encadeiada*, he a que se corresponde com o consoante no meio do verso seguinte v. g. „

De em tanto prazer rires, não tens culpa
Que o tempo te desculpa, Eu me calava
Porque assi me espantava do que via.

§ *Rima*, monte v. g. —, de corpos mortos; de madeiras. *Vasconcellos sitio de Lisboa*. § *Fenda*, filga v. g. „ esteve vendo por huma rima da porta.

§ Na Cirurg. fractura, ou fenda do ano.

RIMANCE, f. m. v. romance. *Barros Gram.* f. 163.

RIMAR, v. at. rimar hum verso com outro fazellos consoantes. § v. n. „ este verso rima com o sexto i. e. he consoante com elle. § No f. concordar, ser conveniente, e dizer bem com outro. *Enfr.* 3. 5. „ como rima! § *Rimar nabos* com bugalhos, dizer coisas disparatadas. *Enfr.* 1. 1.

RIMOSO, adj. cheio de rimas, ou fendas. *Eneida* „ a rimosa barca de Charonte.

RIMULA, f. m. dimjn. de rima, fenda. t. Cirurg.

RINCÃO, f. m. canto oculto, escondido, p. usado.

RINCHADAS, f. f. pl. cachinadas de riso, garçalhadas, grandes rizadas. *B. P.*

RINCHÃO, f. m. certa herva Medicinal (*erysimum*.)

RINCHÃO, adj. *cavallo* —, que rincha muito. § *Homen* —, o que faz muita roda, e falfhada ás mulheres, sem vir com ellas á conclusão.

RINCHAR, v. n. -o cavallo rincha; e essa he sua propria voz.

RINCHAVELHADA, f. f. v. rifada des-temperada, desentoadada. *B. P.*

RINCHO, f. m. a voz propria do cavallo.

RINGIDOR, adj. que ringe, ou range v. ranger „ *curpel*, *latão falso*, e ringidor „ *Visita das Fontes* p. 201.

RINHÃO, f. m. v. rim subst. „ o boi, e leitão em Janeiro crião rinhão „

RIO, f. m. agua corrente por entre margens, e em grande copia.

RIPA, f. f. fásquia de taboa, que se atravessa sobre os barrotes, e faz huma grãde com elles, sobre o que se assentão as telhas nos telhados. § v. *Riba*. *Faria e Sousa*, *Mausinho* f. 168. v. *ripas* „ ribanceiras.

RIPANÇO, f. m. livro, que contem os officios da semana santa. § Peça de madeira com que se separa a baganha do linho. *Enfr.* 1. 3. § Instrumento dentado do jardineiro, com que raspa a terra, e ajusta as pedras. § *Camilla* de dormir a festa, espreguiceiro.

RIPAR, v. at. tirar a baganha com o ripanço. § Limpar as pedras com ripanço. § Gradar com ripas. § *Ripar* t. vulg. lertar, agatnar. *Prestes e Simão Machado Comed.* § *Hervilhas de* —, cosidas com as vagens, e se comem mettendo-as na boca, e puxando pelo pedunculo.

RIPIA v. arrepia.

RIPINHA, f. f. dim. de ripa.

RIPIO, f. m. pedrinha de encher os vãos, que deixão nas paredes as pedras maiores. § f. *Ripio*, no verso, a cunha, ou palavra, que vai só para encher a medida.

RIQUEZA, f. f. superabundancia de bens da fortuna, oppõe-se á pobreza.

RIR, v. at. escarnecer rindo-se. *Ferreira L.* 1. *epist.* 8. „ de que vem á virtude encolber se? de a rirem. § *Risse*, fazer hum certo movimento com a boca causado por a ideia de alguma coisa galante, engraçada, e talvez he indicio de escarneio v. g. „ *rir-se de todos*. § No f. *rir-se a Aurora* i. e. apparecer alegre, e graciosa. *M. Cong.* 1. 49. fr. poet. § *Rir-se ás paredes*, dizemos que o fazem os tolos. § *Rir ao Sol*, o mesmo que *rir ás paredes*. *Enfr.* 5. 8. § *He tão bella que vos ride de mais formosura* i. e. fazeti zombaria de qualquer outra belleza. *Enfr.* 1. 1. § Alguns dizem „ elles ríem „ outros „ elles rim „ *Sá Mir. Prestes* f. 68. *riem* he mais conforme a *rident* Latino.

RISA, f. f. rifada. *Lobo* „ levantão rão grande risa.

RISADA, f. f. riso alto; e com vóz mais folta.

RISBORDO, s. m. Naut. portinhola ao lume d'agua v. g. para introduzir hum mastro, ou outra carga, que não pôde entrar por onde entra a mais.

RISCA, s. f. traço, ou rasgo de pena, ou estilo. § No jogo, raia, méta; it. final para marcar os pontos que se fazem no jogo da bola, laranginha. § *Riscas da palma da mão*, as linhas que nella ha. § *á Risca*, ao pé da letra: it. exactamente v. g. „ *cumprir* —, *pagar* —,

RISCADA, s. f. risca para borrar a escritura. *Auto do Dia de Juizo.*

RISCADO, part. pass. de riscar v. o verbo.

RISCADOR, s. m. instrumento de riscar.

RISCADURA, s. f. o acto de riscar. § *Riscadas.*

RISCAR, v. at. apagar com riscos v. g. „ *riscar o que se escreveu* § *Riscar por cima*, no fig. avantejar, ficar superior v. raia, e *raiar por cima.* *Arraes.* § *Riscar os pontos ao jogo*, fazer riscos para os marcar. § *Debuxar*, ou fazer o Pintor hum risco. § *Riscar o fidalgo, ou ministro dos livros del-Rei, e de seu serviço*, apagar o nome dos livros, onde está assentado por fidalgo, ou na graduação de Magistrado, e excluir do serviço; e fig. *ser riscado do livro da vida, ou dos livros de Deus.* *Vieira.*

RISCO, s. m. perigo. § Traço de pennã. § Delineação, que o Pintor faz com o barro sobre o panno; consta de sós perfis, e linhas; e serve para ver a forma da idéa. § *Penhasco mui alto, e alcanrilado.* *M. Lusit. t. 1. f. 70. col. 2. Eneida 10. 197. e 7. 162.* § *Pôr, ou lançar o risco mais alto que outrem*, avançar-se-lhe v. g. „ *pôr o risco por cima da mesma virtude*, *Arraes 10. 35. P. Pereira 2. f. 45. v.*

RISCOSO, adj. arriscado. *Auto do Dia de Juizo* „ *neste trance riscoso*: „ *P. Pereira 2. 88. riscosa differença* „: *Elegiada f. 153*, coisa que causa risco, perigo.

RESIBILIDADE, s. f. a qualidade de ser risível.

RISIVEL, adj. digno de riso. § Dotado da faculdade de rir.

RISO, s. m. o acto de rir; o gesto que se faz com a boca, e talvez o som que soltamos a rir. § *Coisa de* —, i. e. risível. § *Fazer riso de alguma coisa*, mettela em derisão, torná-la em objecto de riso, e escarneo. *Freire L. 2. num. 20.* § *Dar riso* „ *causá lo.* *Apol. Dial. f. 211.* „ *den-me riso sobre indignação, quando li*, &c.

RISONHO, adj. com ar de riso v. g. „ *o semblante risinho.* § *f. Olhos risinhos.* *Lobo.* § *Que*

se ri facilmente. § *Que causa riso v. g. „ apodos risinhos* „ *Lobo Corte D. 11.*

RISOTA, s. f. riso de quem despreza, e mofa. *Costa Virg.* „ *houve entre os Deuses grandes risotas sobre Vulcano.*

RISOTE, s. c. pessoa que ri por escarneo, e zombaria com desprezo, e mofa. t. famil.

RISPIDAMENTE, adv. com rispidez.

RISPIDEZ, s. f. a qualidade de ser rispido.

RISPIDO, adj. *ferro* —, *quebradiço*, e não doce, pouco ou nada malleavel. § *Aspero*, não macio v. g. „ *genio* —, *música* — *insuave.* *V. do Arcebispo f. 261. col. 4. Syllaba* —, e *forte* „ *B. Gram. f. 201.*

RISSO, s. m. panno, velludo de lã, ou feda.

RISTE, s. m. (v. *reste*) peça de ferro, em que o cavalleiro embebe o conto da lança encostada ao peito quando a leva horizontalmente para encontrar o adversario. *Eneida 12. 118.*

RITO, s. m. ordem prescrita nas ceremonias de qualquer Religião, diz se ordinariamente o *rito Romano*, ou *da Igreja Catholica Romana*, opposto ao *Grego.* § *O antigo rito*, a lei velha. *Lusiada 3. 117.* § *Congregação dos Ritos em Roma*, Tribunal que decide as controversias sobre o Ceremonial, precedencias, e canonizações dos Santos, preside a elle o *Cardeal mais antigo dos Deputados.*

RITUAL, s. m. livro, onde se contem a exposição de ritos, e ceremonias religiosas.

RIVA, s. f. riba, praia, margem. *Faria e Sousa.*

RIVAL, adj. (que talvez se usa subst.) competidor, concurrente em pertençação amorosa. § e f. com outros interesses v. g. „ *as nações rivaes na gloria, no commercio.*

RIVALIDADE, s. f. a qualidade de ser rival. § Competencia com outros pertendentes da mesma dama; e f. de algum posto, de alguma coisa de interesse.

RIXA, s. f. briga, discordia.

RIXOSO, adj. d'zdo a rixas. *Barros* „ *era muito fraqueiro, e rixoso se o não comprazia qual-quer coisa.*

RIZES, s. m. ilhós em os dois terços das velas de navio, por donde havendo muito vento a encolhem, e fazem de menor altura; he mais usual que rides.

ROA

ROAZ, adj. *Lobo* —, *arreatador do que pôde tomar.* § f. *Murmurador, ou mal dizente.*

ROAZ, f. m. hum peixe de que se faz menção no *Foral de Setúbal*, e *Arraes* 10. 36.

ROBALLO, f. m. peixe conhecido. (*Lupus*)

ROBLE, f. m. huma especie de carvalho, tem o tronco, e ramos tortuosos, a cortiça escabrosa, e não he tão alto como o carvalho. (*robur . oris*)

ROBORANTE, part. pres. de roborar. t. Med.

ROBORAR, v. at. Med. corroborar; fortificar, dar força v. g. ,, roborar o estomago. § f. Confirmar v. g. ,, roborar a Lei ,, *M. Lusit.*

ROBRE, f. m. ou roble v. *Eneida* 10. 103.

ROBUSTAMENTE, adv. com robustez.

ROBUSTEZ, f. f. a qualidade de ser robusto.

ROBUSTO, adj. de grandes forças corporaes v. g. ,, homem—§ f. ,, entre tanto se fazia a fé mais robusta ,, i. e. criava mais forças. *Vergel das Plantas.* § *Animo*—2. cerco de *Diu* f. 242.

ROCA, f. f. a vara, ou cana que a mulher mette na cinta, e tem enrolada na outra ponta o linho, ou algodão, que vai fiando. § f. A mulher v. g. ,, mal vai á casa onde a roca manda mais que a espada i. e. a mulher manda mais que o marido. § Certa espada de pequenas garnições. § Nos vestidos, tira estreita, que se usava nas mangas, calças v. rocado. *M. Cong.* 1. 65. ,, o petote de rocas roçagante. § Roca de fogo, vara com artificios de fogo no extremo usada na guerra. *Barros* 2. f. 209. § Rocha, o cabo da Roca. *Eneida* 9. 21. ,, tive na excelsa roca. *Mauzinho* f. 133. v. est. 1. § A peça da lanca de argolinhas, que he cercada dos raios v. toral. § *Imagem de roca*, he a que tem meio corpo imitando o humano, assentado sobre hum circulo de taboa, que se levanta por huma balaustrada de taboinhas em redondo, sobre huma base circular.

ROÇA, f. f. acção de roçar. § Terra roçada do mato. § Granja, terra de lavoira no Brazil. *Vieira, Maris D.* 5. c. 2. diz *rossa*.

ROCADADA, f. f. a lã, ou linho, que enche huma roca para se fiar. § Pancada com a roca.

ROCADADO, adj. mangas roçadas, erão no trajo antigo, compostas todas de tiras ao comprido para deixarem ver a roupa dedaixo: os sapatos rocados, tinham na ponta os raios golpes como as mangas.

ROÇADO, part. pass. de roçar.

ROÇADOR, f. m. o que roça. § adj. *scuce roçadora* i. e. de roçar mato

ROÇADURA, f. f. o acto de roçar. § O attrito.

ROÇAGANTE, adj. *roçpa*, ou *vestido*—, que tem cauda de arrastar pelo chão v. g. ,, opa—*Resfende Cron. J.* 2. f. 76. o *Auto da Aclamação de D. J.* 4. *Ulissea* 7. 62.

ROCALHA, f. f. avellorio de vidro forte lavrado em figura de contas, para fazer rosarios.

ROÇAMALHA, f. f. na India he o mesmo que estoraque liquido. *Garcia d'Horta Dial.* f. 29. e *F. Mendes* f. 185. v. col. 2.

ROÇAR, v. at. roçar mato, cortallo, derriballo. § Estregar huma coisa por outra, ou com outra. § Tocar levemente; chegar perto, e alcançalla quasi v. g. ,, *huma bala lhe roçou os narizes; rocci-me por elle, e disse-lhe em segredo.* *Eneida* 6. 123. ,, *nella huma ferrea torre, que se roça com os Ceos* ,, § *Roçar se*, it. parecer-se, aproximar se v. g. ,, *cor que se roça com o gridilen.*

ROCAZ, f. m. peixe. *Insal.* 10. 125.

ROCEDÃO, f. m. o fio, com que o sapateiro ata o couro derredor da forma.

ROCHA, f. f. pedra, ou veia della mui dura, e sólida. § Penha, penhasco, que sobresaí ao mar, ou que está levantado da terra. §— de fogo, ou de enxofre, massa feita de salitre, enxofre, polvora, &c. que talhada em pedaços, e arremessada ao inimigo, arde com violencia. *Exame de Bomb.*

ROCHEDO, f. m. penhasco.

ROCHEIRO, adj. v. roqueiro. *P. Par.* 2. 3. no fim.

ROCHETE, f. m. sobrepeliz de que usão os Bispos, e outros preiados, por baixo do mantelite, e sobre a sotaina.

ROCIADA, f. f. rocio, orvalhado. § *Rociada de setas, de escopetaria*, i. e. chuva. *Leitão Miscellan.* § *As primeiras rociadas* i. e. as primeiras horas da manhã, quando orvalha. *Insal.*

ROCIADO, part. pass. de rociar. *Arraes* 10. 14. ,, o prado rociado. § ,, *Olhos rociados de lagrimas* ,, *Arraes* 10. 20 : ,, o vello de Gedeão rociado. ,, *Arraes* 3. 12 : ,, *as flores rociadas de orvalho* ,, *Camões* : ,, *a candida cecem rociada das matutinas lagrimas* ,, *Camões* : ,, *tendo seu sangue por baptismo, foi rociado nelle* ,, *M. Lusit.* t. 2. L. 5. c. 7. f. 35. v. col. 1.

ROCIAR, v. at. orvalhar, borriar com rocio, e f. com gotas. *Ulissea* 2. 38. ,, *o mar sabindo de seus limites tinha rociado o Ceo* : ,, *rociou-lhe as armas com o sangue delles* ,, *M. Lusit.* t. 1. . roci com orvalho ,, *Arraes* 3. 12.

ROCIARE v. rosciré, ou roscier.

ROCIM v. rossim.

ROCIO, f. m. chuva miuda. *Leão Ortógr.* f. 73; § f. ,, orvalho. *Uliff.* 1. 28. o rocio fútil das puras flores. § *Rocio nutrimental* v. succo nutrício. § v. *Recio*, ou *ressio*, posto que hoje dizemos o rocio, ou a praça, e por excellencia huma praça de Lisboa.

ROCLO, f. m. (e não ,, roquelaure,,) capote de mangas de pouca roda, aliás Josefinho.

RODA, f. f. peça plana circular, que se move girando sobre eixo v. g. ,, *roda de carro*, *de sege*, *nora*, *relogio*, *roda dentada*, a que tem dentes na circunferencia; *roda de coroa*, ou *de chão*, a que tem os dentes paralelos ao seu eixo, ou veio, como a roda que enpena na pequena da nora. § Circulo de pessoas; mó de gente. *Lobo*. § *Na roda do anno* i. e. por todo o espaço do anno. *Vieira*. § *Em roda*, circularmente, pela circunferencia. § Nas portarias das freiras a *roda* he armario redondo com vãos, move-se sobre hum eixo perpendicular na abertura de huma janella, com as hombreiras da qual quasi se roça; nos vãos da roda se põe as ebiças que ellas tirão revolvendo a roda para dentro. § *Roda de encontro*, ou *catarina*, he a roda dos relógios, ultima que topa com os dentes nas palhetas do volante. § *Roda do tempo*, he huma que serve de adiantar, ou atrazar o relógio, fica junto ao guardavolante. § *Roda do joelho* v. *rodella*. § t. Naut. pão grosso, e curto que remata a poupa, ou proa do navio. *Castan.* L. 3. 19. 1. *bomba de roda*, t. Naut. he bomba diversa da que se diz de *zoncho*, em que se trabalha por meio de huma roda, como os lemes de roda. *H. Naut.* t. 3. § Ha *rodas* nas *roldanas*. § *Roda de estachar*, a com que os tiradores de fio de oiro, e prata fazem a palheta. § *Roda da fortuna*, no f. os seus revezes, e alternativas. § *Trabalhar*, jogar a *artelvaria em roda viva* i. e. sem cessar. *M. Lusit. e Lucena*. § *Roda*, que serve de sobre ella se quebrarem os ossos dos braços, e pernas, &c. a certos criminosos. § *Roda com foguetes atados que a fazem girar sobre o seu eixo*, *roda de fogo*. § *Roda de coices*, que se dão acompanhando a quem os leva a roda da casa por onde foge. *Ulisso Comed.* § *Roda de altos coices*, jogo pueril. § *Roda de nabo*, pepino, e outros frutos; que se cortão em talhadas redondas, e chatas. § *Rodas* quasi manchas circulares no pelo dos cavallos rodados. § *Em roda da casa* i. e. por toda ella, ou sua circunferencia interna, ou externa.

RODADO, part. pass. de rodar. § *Perdigão* —, *cavallo ruço* —, i. e. que tem malha

circulares, ou pintas redondas. § *Chão* —, marcado com o carril que deixão as rodas.

RODAGEM, f. f. a totalidade das rodas de qualquer máquina v. g. ,, *a rodagem de hum relogio*. *Mechan. de Marie*.

RODANTE, part. pres. de rodar, que rodão, ou se revolvem em roda v. g. ,, *as rodantes penhas levadas na enxurrada*, *cu atradas do monte abaixo*, *Encida* 10. 89. § *Que se movem como em circulo de tempo* v. g. ,, *as rodantes horas do dia*. § *Periodo rodante*, muito concertado. *Vilbalpandos de Sá Mir.* Atto 3. sc. 2. ,, *começo de poesia inventivo*, *rodante*, *acomodado ao proposito*.

RODAPE, f. m. panô como fanefa, que cobre a roda da cama desde o colchão até abaixo, rente com o chão.

RODAR, v. at. fazer mover-se em roda, ou andar sobre rodas, ou cahir revolvendo-se sobre si v. g. ,, *os cavallos rodão o coche*, ,, *rodar penedos*, *Encida* 11. 127. § *Quebrar* os membros com massa de ferro sobre a roda. § v. n. mover-se em roda, girar, rolar v. g. ,, *rodão as ondas humas sobre outras*, *Encida* 12. 87. ,, *rodar hum coche*, andar nelle ,, : ,, *rodão os penedos*, *cu galas cabindo do monte*. *Vieira*: alternar-se v. g. ,, *rode a fortuna*. *M. Com.* 10. 72. § *Rodar o dinheiro*, ser muito abundante, e vulgar, andar a rodo. *Vieira*. § *Girar na orbita* v. g. ,, *rodão os astros*.

RODASINHA v. rodinha.

RODEADO, part. pass. de rodear v. g. ,, *rodeado de gente* ,, : ,, *naus rodeadas de pavozes*, *Barros elog.* 1. § v. *Rodado*, *cavallos azues rodeados*, *Galvão*.

RODEAMENTO, f. m. o acto de rodar, ou ser rodado.

RODEAR, v. at. fazer andar em roda. § Fazer passar por huma serie, ou roda de successos, varios talvez, e alternados. *Camões Camão* 2. no fig. ,, *atado em huma roda estou penando*, *que em mil mudanças me anda rodeando*. § *Andar em roda* v. g. ,, *redeou o mundo*, *o Oceano*, *Barros elog.* 1. ,, *com suas armas rodeou o Oceano*, deu volta ao Oceano. § *O cavalleiro rodeou a praça* i. e. andou em roda della. § *Otracar em redor*, ou *banhar*; estar posto a roda v. g. ,, *a cavallaria que rodeava a praça*; *o rio que rodea o castello*, *a gente que o rodeia*, e está junto delle. § *Cingir*, cercar v. g. ,, *rodear a Cidade de muro*, *St. Hierira* 2. 107. § v. n. andar em roda; e fig. o girar v. g. ,, *rodear dos annos*. *Vida do Arcebispo*. § *Rodear hum* *o que com os olhos*, olha-lo por todos os lados,

ou em roda. *Lobo, e Naufr. de Sepulv. § Girar, no fig. „ mas já ao longe, e perto rodeando a loquaz fama. „ Eneida 7. 24. § Rodear razões „* usar de rodeios, e ambages para dizer as coisas; he vicio de fallar. *Barros Gram. f. 169.*

RODEIRA, f. f. a Religioza que assiste á roda nos Conventos, e responde a quem chama a ella. § O carril que deixão as rodas do carro.

RODEIRO, adj. *masso*—, *masso* maior que o dos calceteiros; de que os fezeiros, e carpenteiros de carro usão para ajustarem as rodas.

RODEIROS, f. m. pl. humas rodas nos eixos, *sem leite.*

RODELLA, f. f. escudo redondo. § Offo circular, e *movediço*; que temos na parte anterior do joelho. § Humas vasilha. *Artigos das risas.*

RODELHAS, f. f. pl. naut. anneis do cabo, que estão com as vergas por não correrem aos envergues.

RODELÔ, f. m. tomba na bota, ou sapato. *B. P.*

RODEO, f. m. (ou antes *rodeio*) volta no caminho, retirando-se da estrada mais breve.

§ *Andar de rodeio, pôr-se no ar de rodeio, na volat. subir a ave fazendo voltas, ou giros espiralmente. Arte da caça f. 92. v. e 93. v. § Rodeio do montante, que se manda em roda. Elegiada f. 202.. § Rodeio de palavras, circunlocução, ambages. Lobo. § Rodeio no obrar, quando se não faz directamente, e logo o que se havia de fazer. Vieira „ os vagares, e rodeios com que se ausentou. § Levam a vista em rodeio, olhar em roda. Lobo Primav. 3. p. f. 224.*

RODETA, f. m. dim. de roda. *Resende Cron. f. II. c. 124. f. 78. col. 1. „ cada falso que se movia com rodetas por baixo.*

RODETE, f. m. v. rodizio.

RODILHA, f. f. circulo, ou rosca de pannos, que os carregadores põe á cabeça, e nella assentão a carga para os não molestar. § Trapo de cozinha. § Rodella do joelho. *Pinto Gineta.*

RODILHADO, f. m. panno atado em redor da cabeça para dormir, e foster o cabello, *antig. „ pola cabeça hum panno rodilhado á maneira de Espanhol; os cabellos metidos dentro „ Palm. p. 2. c. 147. Vilhalpandos Ato 4. sc. 5. „ a moça não lavè aquella noite a cabeça, nem ande de rodilhado „ Min. e Moça c. 20. „ levantou-se ella da cama, e lembrou-se que hia toucada só de hum arrodlhado, como se erguera.*

RODILHÃO, f. m. rodilha grande.

RODIZIO, f. m. pão grosso conico, ou afudado, cuja base assenta no chão; nella tem hu-

mas travessas chamadas pennas, onde dá a agua, e faz girar o rodizio, e este faz girar a roda do moinho.

RODO, f. m. especie de enxada, com cabo, e em vez do ferro tem huma taboa, com que se ajunta o trigo na eira, ou celleiro. § *A rodo, adv. em grande copia, e pelo chão v. g. „ anda o dinbeiro a rodo.*

RODOFOLLE, f. m. rede afunilada, com a boca aberta por meio de hum arco em que se cose, serve de apanhar o peixe que anda fobreaguado com a coca; e tambem de apanhar o pulgão facudindo no rodofolle a videira, mas estes são de panno.

RODOMOINHO v. redomoinho.

RODOPELLO, f. m. *ao*—, ao redor, em roda v. g. „ *deste serafim, que te traz ao rodopello.*

RODOPIO, f. m. redomoinho de cabello nas bestas. § *Vertigem. B. Pereira. § Trazet alguém ao rodopio, fazello andar em roda viva, em trabalho, e pressa, sem descanso. Arraes 9. 16. apurar a gente que o Diabo traz ao rodopio.*

RODOVALHO, f. m. peixe do mar, que he chato, tem as costas pardas, boca rasgada, e desdentada. (Rhombus i.)

ROEDEIRO, f. m. de volateria peça, com que o caçador levanta ao falcão, quando está comendo a vianda que lhe derão. *Arte da caça f. 47.*

ROEDOR, adj. que roe. § *Que censura, ou diz mal. Prestes f. 48.*

ROEL, f. m. de Brasão v. arruela. *M. Lusit. 2. f. 333. col. 2. escudo guarnecido com roeis, ou arruelas.*

ROER, v. at. cortar miudamente com os dentes v. g. „ *os ratos roerão o queijo. § f. Inquietar, picar, pungir. Vieira „ sempre estas espinhas lhe estão roendo os pensamentos. § Roer cadeados, soffrer-se com a sua raiva, ou pena. § Murmurar, maldizer „ maldizentes que soem roer a fama „ e roer a vida dos Santos „ Flos Sant. V. de S. Paula.*

ROFA, f. f. no jogo das Prezas, a *rofa* he a menor forte com encontro.

ROFO, f. m. prega, ou asperezã da superficie.

ROFO, adj. que tem a superficie sem polido, e não brunida v. g. „ *oiro rofo.*

ROGAÇÕES, f. f. pl. preces publicas feitas na Primavera para se obterem bons frutos. *Pimentel Arte de Navegar.*

ROGADO, part. pass. de rogar.

ROGADOR, f. m. o que roga, pede. § *O*

Yy que

que serve de empenho para se obter alguma graça. *Eufr.* 4. 5. *Auto do Dia de Juizo* „ sede minha rogadora, *Virgem Santa*, na *Eufr.* se diz „ metteremos minha aia por rogador.

ROGAL, adj. coisa de fogueira, ou pira de queimar os mortos v. g. „ a rogal chama poet. *Mausinho* f. 29. v.

ROGAR, v. at. pedir por graça, e mercè alguma coisa. § *Rogar pragas*; fazer imprecações contra alguém v. g. „ rogou-lhe huma pra-ga tremenda. § *Fazer-se de rogar* i. e. fazer-se difficil em conceder o que se lhe pede para lho rogarem muito. *Eufr.* 3. 2.

ROGATIVA, f. f. rogo, súpplia, preces. *Queirós.*

ROGATORIA, f. f. rogação, rogativa.

ROGEIRA, f. f. v. rageira.

ROGIDO v. rugido „ *rogido de muitas aguas* „ *Flos Sant. pag. LXXVIII. Pal. p. 2. c. 87.* „ o *rogido da seda do vestido.*

ROGIR v. rugir. *Palmeir. 1. p. c. 16.*

ROGO, f. m. o acto de rogar, pedir alguma graça, ou mercè.

ROJADO, adj. antiq. torrado, affado.

ROJADO, part. pass. de rojar.

ROJÃO, f. m. garrochão. § t. chulo, toque rasgado na viola. § *Rojões*, por torrefmos. *B. P.*

ROJAR, v. n. arrastar pelo chão v. g. „ a *sapa roja*, as bandeiras rojando pelo mar.

ROIDO, part. pass. de roer.

ROIDO, f. m. v. ruído.

ROJEIRA v. rageira.

ROIM v. ruim, e deriv.

ROJO, f. m. o arrastar-se alguma coisa, e roçar por outra v. g. „ o *rojo do galeão na coroa de areia*, ou *alfaqe*. *Barros*: ir, ou trazer a, de rojo i. e. de rastos, ou arrastando. *Mausinho* f. 57. „ a rojo.

ROIXINOL v. rouxinol, ave vulgar, e de boa voz.

ROL, f. m. apontamento de nomes de pessoas, de coisas, de somas v. g. „ *rol das pessoas da familia*, dos prezos, das dividas, &c. § Na volat. peça de coiro, em que se atão azas de aves, e corpanços de gallinhas, com que o Caçador chama o falcão que anda voando.

ROLA, f. f. pomba vulgar.

ROLÃO, f. m. parte que se separa do trigo moido, melhor que o farello, e inferior á farinha.

ROLAÇÃO em vez de Relação. *F. Mendes*, e outros antigos. *Luzena freq. e L. 4. c. 13.*

ROLAR, v. at. mover alguma coisa revol-vendo-a sobre si. § v. n. no fig. as ondas rolão.

Eneida 10. 74. § *Rolar*, n. as pombas, ou pombos rolão, ou antes arrulão, e he. a sua voz.

ROLDA, f. f. ronda, antiq. *Severim. Not. f. 36.*

ROLDADOR, f. m. antiq. o que anda de ronda.

ROLDÃO, f. m. entrar na praça de roldão v. g. „ com os que fogem para ella i. e. de en-volta, misturado com elles, e ao mesmo passo. *Albuq. 4. c. 4. entrarão pelas tranqueiras de roldão.* § No fig. „ com a velhice entrarão de roldão todos os achagues „ *Costa Virg.*

ROLDANA, f. f. polé, moutão. *Mechan. de Marie* f. 123.

ROLDAR, v. at. ant. rondar a praça.

ROLEIRA, f. f. palmatoria, onde se põe o rolo de acender.

ROLEIRO, f. m. o que faz rol.

ROLEIRO, adj. mar—, o que anda alvo-roçado rolando muito as ondas. *Amaral* 11. „ andava junto á costa o mar roleiro de travessia.

ROLETE, f. m. rolo pequeno; rolete da cana huma divisão de nó a nó § *Roletes de cabello trançado enrolado no alto da cabeça*, era toucado antigo.

ROLHA, f. f. tampa de cortiça, metal, ou vidro acomodada á boca das garrafas, redomas, &c.

ROLHADO, part. pass. de rolhar.

ROLHÃO, f. m. instrumento, de que os pedreiros usão para conduzir as pedras com menos incomodo.

ROLHAR, v. at. tapar com rolha.

ROLHEIRO, f. m. rolheiro d'agua, torrente muita arrebatada. *B. P.*

ROLHO, adj. gordo, redondo v. g. „ *boi—, cavallo—*

ROLIÇO, adj. da feição do rolo, cylindrico. *Costa Virg.*

ROLO, f. m. peça longa, redonda em todo o seu comprimento, como huma vela de cera, cana. § f. Coisa que envolta sobre si tenha essa feição; ou apertadas as partes v. g. „ *rolo de pergaminho*; *hum rolo de tabaco de fumo*; *rolos dos bocaes das meias*, que se enrolavão sobre o joelho. § *Rolo do mar*, aquella porção delle que se envolve quando faz a resaca, e que depois se desenvolve, e espraia, aliás a lingua do mar. *Barros. Albuq. p. 1. c. 57. Eneida* 11. 151. *Elegiada* f. 132. o rolo inchado das ondas. *Uliſſea* 2. 65. os cadaveres que o grosso rolo d'agua vem botando pela deserta praia; rolo, porém ha em toda a parte onde as ondas rolão v. g. „ contra os arrecifes, penhascos. *Elegiada*

f. 253. v. a lingua, he junto á praia; ou costta. § Rolo do boi, ou vaca, he a parte da perna deſde o joelho para cima, até á primeira noz. § Candeia de cera, fina, que se enrola.

ROM, f. m. tinta amarella, especie de gomma.

ROMAGEM, f. f. peregrinação devota á casa de algum Santo v. g. ,, foi de romagem a Sant' Yago: ,, casa de muita romagem ,, Barros. era mais frequentada esta romagem ,, i. g. casa onde se vai em romagem. *Leitão Miscellan.*

ROMAÁ, f. f. fruto vulgar, que tem por fóra huma casca verde com seus encarnados, e coroadá; dentro huns baguinhos purpureos, e futo agridoce; a porção que divide huns dos outros se diz galo.

ROMÃO, antiq. Romano. *Barros, Arraes, &c.*

ROMANCE, f. m. a lingua vulgar de alguma terra. *Lusiada* 10. 96. ,, no romance da terra. § Por excellencia entendemos o Portuguez. § Composição poet. em que não ha rimas mas toantes, ou rimão-se os versos, terminando as duas vogaes ultimas delle semelhantes v. g. ,, bora, com porta i. e. hum o, com a.

ROMANCEAR, v. at. traduzir em vulgar. *Vieira hist. do futuro.*

ROMANCISTA, f. c. compositor de romances.

ROMANIA, f. f. de romania, de golpe, de repente, de pancada. *F. Mendes c. 57.* ,, entrou com nosco de romania, com huma grande somma de Moiros; e cap. 56. ,, amainou os traquetes de romania ,, *Eneida* ,, cabiu a torre de romania ,, *P. Pereira L. 2. f. 57. v.* ,, trouxe algumas naves abaixo de romania.

ROMANISCO, adj. versado nas coizas, e modos de negociar de Roma. *Agiol. Lusit. § Pintor Romanisco*, que imita o estylo Romano. *Arte da Pintura f. 56.*

ROMANO, f. m. d'Archit. huma folhagem do friso.

ROMARIA, f. f. peregrinação devota á terra Santa, ou casa de algum Santo.

ROMBO, adj. não agudo, não pontudo v. g. ,, nariz—, a ponta romba.

ROMBO, f. m. quebrada, furo v. g. ,, na porta, no navio. *Barros* ,, *naus com rombos dados.*

ROMEIRA, f. f. a arvore que dá romáas. § A mulher que vai em romaria.

ROMEIRO, f. m. o homem que vai em romaria. § Peixinho que anda diante da balea, e se nutre do comer que lhe fica entre os dentes.

ROMPEDEIRA, f. f. cunha cravada num cabo, com que os ferreiros abrem o ferro em braza.

ROMPEDOR v. rompente.

ROMPEDURA v. rotura.

ROMPENTE, part. pres. de romper, animal—, o que nos escudos se pinta apparecendo só a cabeça no alto do escudo, ou em pé v. g. o leão rompente. § *Vieira* ,, unhas rompentes. § *Exercitos rompentes* ,, *Camões.*

ROMPER, v. at. rasgar, dilacerar, quebrar v. g. ,, romper a carta; o vestido rasgando, ou com o uso: romper as cadeias que prendem. § f. *Romper receios, e difficuldades*, obrar sem embaraçar com ellas. § Entrar com impeto v. g. ,, romper pelo meio da gente; romper pelos inimigos.

§ *Romper com alguém*, quebrar com elle. *P. Per. 2. f. 10. v. 4.* ,, que rompesse com o Estado ,, : *M. Lusit. L. 6. c. 4.* ,, que rompe-se com os Romanos ,, § *Rompeu o exercito; rompeu elRei de Sevilha i. e.* desbaratou. *Ribeiro, Port. Rest. Mon. Lusit.* § *Rompendo em batalha a elRei de Lamego* ,, *Erito elog. 1.* § *Romper*, mover guerra.

M. Lusit. rompeu com o pretor. § *Romper a guerra*, começalla. *M. Lusit.* § *Romper a paz*, a tregoa, quebrar. *Barros.* § *Romper o silencio*, o segredo; não o observar, ou guardar. *M. Lusit. e M. Conq.* § *Romper matos*, entrar por elles com trabalho. *M. Lusit.* § *Romper matos*, cu maninhos, roçallos, e desmoutallos. *Leitão Miscellan.* § *Romper as trévas*, dissipar. *Vieira.* § *Romper*, n. rompeu o dia; appareceu; vem rompendo a manhã. *Port. Rest. ao romper da alva. Palmeirim; madrugada. M. Lusit.* § *Ao romper da batalha i. e.* quando se começa a ferir. *Lucena.*

§ *Romper contra o impeto da inclinação* ,, fazer-se força ao seu natural. *Vieira.* § *Romper em pranto*, em lagrimas, entrar a chorar com força. *Lucena.* § *Romper a voz em soliloquios.* § *Romper em ameaços*, fazellos. § *Romper o nome v. nome*, t. militar, ou santo. § *Cortar*, atrayessar, sem descontinuar v. g. ,, caminho que rompe por serras, e valles. *M. Lusit.* § *Romper o sono*, acordar alguém. *Arraes 1. 4.* § *Romper as leis*, institutos, quebrar. *P. Pereira 20. f. 107.* § *Romper o sitio de huma praça*, abrir a trincheira, e começallo. *Vieira Cart. t. 2. 5.* § *Sahir com impeto v. g. rompem os suspiros do fundo do peito. Arraes 10. 20.* § *Atalhar estorvar v. g. a morte rompeu este dezejo. Castilho elog.* § *Romper-se o mar no rochedo i. e.* quebrar nelle. *Cruz poes. f. 60.* § *Romper as fileiras*, os batalhões, a linha de batalha naval; desbaratar, ou metter no fundo alguns navios, e fazer de-

zunir, e desordenar. *Couto* 4. L. 8. c. 11. vender desbaratar „ os *Portuguezes romperão os Castelhanos em Aljubarrota* „ *Leão Cron.* J. 1. desparar v. g. rompe em ira, pranto, furor. *Ar-raes* 13. 12. § *Romper-se a virgem*, corromper-se, deshonestar-se corporalmente. *Refende Miscellan.*

ROMPIDO, part. pret. de romper v. roto. *M. Conq.* 4. 100. „ o nó rompido „ — a nova da morte „ *Palm.* p. 2. c. 166.

ROMPIMENTO, s. m. acto de romper, quebrar v. g. o rompimento da paz, da guerra, da batalha, da amizade, do ar com a voz. *Vieira.* v. romper: rompimento de gente na guerra, rota, desbarate, destroffo. 2. cerco de Diu f. 184.

ROMPÕES, s. m. nas ferraduras são as pontas voltadas para baixo, que fazem hum como salto.

RONCA, s. f. bravata, ameaça de fonfarrão. *Vieira.* § O homem que deita roncas. *Vieira* „ o valentão de Deus, a ronca do Paraíso pede quartel? § Hum instrumento de som rouco, e medonho. *B. Pereira.* § União de 3 ou 4 anzoes em forma de fateixa para pescar no alto peixes grandes.

RONCADOR, adj. valentão, fanfarrão ameaçador, sem valor de executar as ameaças. *Couto.* *Eufr.* 5. 1. *Cron.* J. 1. por *Leão folia pag.* 146. col. 2.

RONCAR, v. n. dar hum som rouco, como fazem alguns dormindo. § Rugir v. g. as tripas roncão. § Bravatear, ameaçar grandes coisas em vão. *Vieira.* § Blazonar. § f. O mar ronca em tormenta. § Ronca o porco irado. *Eneida* 7.4.

RONCARIA, s. f. bravatas de roncadador, feros, grandes ameaças. *P. Per.* 2. 119. v. fonfarrice, rabolaria.

RONÇARIA, s. f. movimento ronçeiro. § Priguiça.

RONÇEIRO, adj. zorreiro, que se move de vagar, e tardamente; passeiro, vagaroso. § Pouco aproveitado ou que faz poucos progressos no que aprende, tardo. *Lebo.* § Pouco diligente v. g. fervidor ronçeiro. *Eufr.* 1. 2.

RONCO, s. m. o som que se faz roncando, e com a ronca instrumento; v. g. o ronco de quem resona forte; do mar tormentoso, do Leão, do javali bravo; do vento sijo, v. g. os roncões do Austro. *Eneida.* § Ronca, bravata.

RONCO, adj. rouco. *Palmer.* P. 1. c. 27, e 117. e p. 3. f. 105. col. 1. voz temerosa, e ronca „ e cap. 34 „ trazendo já a voz ronca, e cansada. *Cam. Lusjada.*

RONCOLHO, adj. não castrado v. g. „ porco—

RONDA, s. f. número de soldados, que andão vigiando a praça, para que se evitem desordens, e vigiando as sentinellas, que não durmam, ou deixem os postos. § *Ha ronda das justiças*, para evitar disturbios á noite. § *Ronda*, circulo de pessoas, que baila andando á roda. *Goes Cron. Man.* p. 1. c. 46 „ quasi como as rondas de *Flan-dres* „

RONDÃO, s. m. v. roldão. *Barros.*
RONDAR, v. at. rondar a Cidade, a praça, andar de ronda por ella. § f. *Rondava a esquadra os portos da ilha.* *Epanaforas* f. 411.

RONHA, s. f. especie de farna, que dá nas ovelhas. § f. Vicio moral, erronia. *Veiga Ethiop.* f. 56. § Malicia, manha v. g. „ tem muita ronha, fr. vulg.

RONHOSO, adj. doente de ronha v. g. „ gado— „ *Ar-raes* 5. 1.

RONQUEIRA, s. f. doença do gado.

RONQUENHO, adj. rouco: „ a rã ronquenha „ *Galbegos* 4. 13.

RONQUIDO, s. m. ronco, o ronquido que o cavallo mostra na garganta. *Galvão.*

ROOLIM v. roulim.

ROPA v. roupa.

ROQUE, s. m. os roques são peças do jogo do Xadrez, que estão nos cantos, hum á direita, outro á esquerda.

ROQUEIRA, s. f. peça d'artelharria, que joga pelloiros de pedra.

ROQUEIRO, adj. pelloiro—, disparado da roqueira, e de pedra. *F. Mendes* „ doze pelloiros dos quaes 5 crão de falções, e roqueiros, e 7 de Berços. § *Castello*—, o que está fundado em rocha. *F. Mendes* f. 110. col. 2: *Pinto Per.* L. 2. f. 3 „ castellos rocheiros em picos altissimos. § *Bombardas roqueiras*, que desparão pelloiro de pedra. *Castan.* L. 2. f. ou c. 112.

ROQUELAURE v. roclá, que assim se diz conforme á nossa pronuncia.

ROQUETE v. roquete. § *Em roquete*, no Bras. he o mesmo, que em triangulo. *M. Lusit.* 4. f. 175. col. 3.

RORANTE, part. pres. (do latim „ rorans „) que solta de si orvalho v. g. „ os rorantes cabellos da Aurora „ fr. poet. *Fenis da Lusit.* f. 325: v. orvalhofo.

RORIFERO, adj. poet. que traz, ou borri-fa com orvalho. *Tavares* „ as roriferas azas sacudindo „ v. orvalhofo.

ROSA, s. f. flor odorifera vulgar, de que ha varias especies, a saber rosas albardeiras; de

Jerico, de Alexandria; brancas, ou musquetas. § Diamante rosa, o que não tem o fundo, e he talhado por cima em muitas facetas v. *chapa*. § Armas rosas, setim rosa, i. e. cor de rosa. *Palmerin* 3. p. 26. § *Rosa nautica*, agulha de marear. *Pimentel*. § Nodoa no rosto. § De rosas, i. e. boa, excellentemente v. g. ,, *maré de rosas*; *estamos de rosas*. § Entre os encadernadores, peças de latão com lavor, as quaes se applicão quentes sobre o pão de ouro, para doirar os livros.

ROSADA, f. f. hum peixe.

ROSADO, adj. feito com rosas v. g. ,, *oleo* —, *mel* —; *assucar* — § Cor de rosa v. g. ,, *a rosada nuvem* ,, *Ulisea* 3. 96: ,, *o rosado carro da Aurora* ,, *Eneida* 7. 6: *os rosados horizontes* ,, *Bern. Lima* f. 145: ,, *rosadas faces* ,, &c.

ROSAL, f. m. mata de roseiras. *Arraes* 10. 6.

ROSALGAR, f. m. especie de arsenico, peçonha. *Castanbeda* L. 8.

ROSARIO, i. m. contas, que marção os padrenossos, e avemarias que rezamos. § *Hum rosario* são 150 avemarias, e 15 padrenossos.

ROSASOLIS, f. f. bebida de agua ardente com certos aromas, e sandallo vermelho.

ROSCA, f. f. linha circular espiral, que faz v. g. a cobra quando se enrosca. § Bolo de farinha feito em argola torcida. § Lavor espiral com huma quina viva, que se faz aos parafusos de metal, ou pão.

ROSCIADO v. rociado. *Destruição d' Hespanha*.

ROSCIDO, adj. poet. orvalhado. *Mausinho Canto* 10. est. 1. ,, *fugião do Ceo roscido as menores luzes*.

ROSEO, adj. de rosa, ou cor de rosa v. g. ,, *cos roseos dedos abre a Aurora as pontas do Ceo* ,, poet.

ROSEIRA, f. f. a planta espinhosa, que dá as rosas.

ROSELLA, f. f. herva, que os Botanicos chamão *cistus mas*.

ROSETA, f. f. bollinha armada de duas, que se põe nos remates das disciplinas de açoutar. § A peça da espora, que tem puas, e que fere o cavallo picando-o. § Peça semelhante á roseta de esporas que se applica ao compasso para fazer linhas de pontinhos, he como huma rodadentada. *Fortes Engenheiro* t. 1. f. 326. § Cor *roseta*, entre os Pintores, faz-se de raspas de pão brazil, com pedra humé, cal, grãa, e gomma arabia, tudo fervido. *Arte da Pint.* f. 82.

ROSICLER, f. m. peça de pedraria, que

cinge o pescoço: outros dizem que era de cabeça, e composta de pinjentes.

ROSICLER, adj. cor ardente, e acceza como a da rosa; outros dizem de rosa, e açucena; (dando a palavra por composta de rosa, e ,, *clair* ,, Francez:) *Bento Pereira* diz que he cor de purpura com vislumbres de ouro, como nos pires de cor para o rosto, o que parece conforme ao exemplo abaixo da *V do Arcebispo. M. Conq.* 4. 54 ,, *o planeta maior matizava de rosicler nos Ceos longes, e pertos* ,, *V. do Arceb. f. 269. col. 1.* ,, *o rosto ardendo em fino rosicré* ,, como cor fina de postura.

ROSICRÉ' v. rosicler.

ROSILHO v. rufilho.

ROSMANINHAL, f. m. campo de rosmatinhos.

ROSMANINHO, f. m. arbusto de muitos ramos, ou varas, com folhas semelhantes ás da alfazema; mas mais brancas, e estreitas; tem cheiro aromatico, fabor acre, e amargofo (*Stechas*.)

ROSMAR, f. m. animal amphibio, especie de Phoca, do tamanho de hum elefante.

ROSNADO, part. pass. de rosnar.

ROSNADOR, f. m. o que rosna.

ROSNADURA, f. f. o acto de rosnar.

ROSNAR, v. n. murmurar, fallar entrefi. § *Rosnar-se*, i. e. diz-se em segredo, ou pela boca pequena.

ROSQUILHO, f. m. rosquinha.

ROSQUINHA, f. f. dim. de rosca.

ROSSIM, f. m. (de ,, *Roslein* ,, Alemão) cavallinho, ou máo cavallo, e fraco.

ROSTINHO, f. m. dim. de rosto. *Camões, Cartas* ,, *hum rostinho de tauxia*.

ROSTIR, v. at. moer, pizar, maltratar. § No f. mastigar, p. ufado.

ROSTO, f. m. face, cara, semblante. § f. A frente, ou parte dianteira v. g. ,, *o rosto da fortaleza* ,, *P. Per. 2. f. 98. v.* § ,, *Trazer o coração no rosto* ,, não fer dissimulado. *Vieira*. § *Ter* ,, ou *fazer rosto ao inimigo*, resistir-lhe, e mostrar o rosto ao inimigo, não lhe fugir. *M. Lusit. e M. Conq.* § *Ter rosto quedo á fortuna*, não desfaiar nas desgraças. *Barros elog. 1.* § *Pôr-se com alguém rosto a rosto*, lutar, pelear. *M. Conq.* ,, e *não ha com Miguel pôr rosto a rosto*. § *Accommetter rosto a rosto*, de frente por diante. *Macedo Domin.* § *Fazer bom rosto á fortuna*, não desfaiar no perigo. *Albuq. p. 4. c. 4. Amaral 4. e pag. 50.* ,, *pôr o rosto á fortuna*, aventurar-se, pôr se em risco. § *De rosto a rosto* de cara a cara i. e. em presença. § *Estar rosto por*

rosto com alguém, só com essa pessoa de só a só. § Dar em rosto a alguém com alguma coisa mal feita, com algum vício, fazer-lhe reproche disso na sua cara. *Flos Sant.* „ e dando aos Farisens em rosto com a sua perfidia „ § Deitar em rosto o favor, ou mercê, o beneficio que se fez, lembrallo, e dizello á pessoa beneficiada. § Dar o vento de rosto, soprar por d'avante, e vir ponteiro. § Dar de rosto a alguma pessoa, ou coisa, esquivala, fazer-lhe mão gáalhado; e no fig. deu-me a fortuna de rosto, por desfavoreceu-me. § Dar de rosto com alguém, encontrar-se cara a cara. § A meio rosto i. e. meio voltado, e não de cara a cara. *Elegiada f. 61.* § Fazer bom rosto, ou máo rosto, fazer as coisas com ar de boa, ou má vontade v. g. „ faz rosto bom, ou ledo á despeza. *Sá Mir. torcer o rosto a alguém, ou alguma coisa,* mostrar-lhe desaprovacão, máo modo. *V. do Arceb. L. 2. c. 25.* § Rosto do livro, a pagina primeira do titulo. *Vieira, e V. do Arcebispo I. 4.* § Rosto do sapato, a parte dianteira que cobre o peito do pé. § O rosto da medalha, a parte, ou face opposta ao reverso. § Na Pint. e Escult. he huma das 10 partes, em que se divide na Symetria o corpo humano, pintado, ou esculpido.

ROTA, f. f. desbarato do exercito. *Vasconcellos Arte. T. d'agora p. 2. f. 72.* „ a rota dos Gabaonitas. § O Tribunal da Rota, compõe-se em Roma de 12 Auditores, e a elle vão por appellação as causas do Orbe Catholico. § Derrota, caminho por mar; daqui rota batida, ou abatida, viagem seguida sem arribar. *Goes Cron. Man. c. 44. rota abatida* „ he o mesmo. *Galvão Descripç. f. 86.* „ haverá 1200 leguas de rota abatida. § De rota batida em terra i. e. de preffa, sem demora v. g. „ caminhar, ir — Barros, e *Flos Sant. Vida de S. Mauro pag. LXXI.* „ dalli se partirão sua rota batida „ § Rota por terra, que levava o cavalleiro. *Palm. p. 2. c. 104.* § H. Pinto „ fig. „ quem no mar da vida quizer seguir a rota de seu parecer „: *Eufr. I. 1. e 3. 2. ordem,* estilo, methodo. § Rota na Asia, especie de sipó, ou junco de atar. *Couto 4. 7. 8. no fim. Castan. L. 8. f. 129.*

ROTAMENTE, adv. abertamente, sem segredo. *P. Per. 2. 43.* „ rotamente se praticava.

ROTEADO, part. pass. de rotear.

ROTEADOR, f. m. o que roteia a terra.

ROTEAR, v. at. rotear huma charneca, arrancar as hervas, e plantas infructiferas, e a proveitalla.

ROTEIRO, f. m. livro, que descreve as costas de mar, as situações dellas, das ilhas,

baixos, correntes, ventos, &c. para dirigir os navegantes. § f. Regimento, escritura directoria do modo de proceder, norma. *H. Dom. p. 3. L. 3. c. 2.*

ROTO, part. pass. de romper. § No fig. rota a paz „ rotas as cadeias „ havia roto a guerra „ *Port. Rest. L. 5. princ.* § Roto o campo, desbaratado o exercito. *Castilho elog. rota a vanguarda. Leão Cron. F. 1. rotas as novas* „ divulgadas. *Palm. p. 2. c. 45.* § Parou em guerra rota a fogo, e sangue „ *V. do Arceb. 6. c. 21.*

ROTULA, f. t. patella do joelho. § Obra de madeira com gelosias para tapar as janellas.

ROTULADO, adj. que tem rotulo.

ROTULO, f. m. peça de madeira, pergaminho com alguma inscripção, ou palavras que dão noticia da coisa a que se põe o tal rotulo. *M. Lusit.* „ rotulo nas costas da estatua; sobre os frascos; nas portas das loges, &c.

ROTUNDIDADE, f. f. redondeza. *Vieira.*

ROTUNDO, adj. redondo. *Lusiada 7. 2.* „ o Ceo rotundô.

ROTURA, f. f. abertura da coisa rota, ou desunida, rompimento, desunção. § A rotura da terra, por terremoto, ou grandes gretas com o nimio calor. § As roturas do tanque, ou outro vaso, podem-se vedar. § A cor do Ceo sereno, que apparece pela rotura de suas nuvens „ *Lobo.* § A rotura da união das partes de que o mundo consta, será o paroxifmo de que elle ha de morrer. *Vieira.* § Rotura de palavras „ razões desconcertadas de desavindos. *Palm. p. 1. e 2. freq.* „ vierão a tal rotura de palavras „ altercándose „ § v. Ruptura. § Quebra de paz, amizade. *Uli-fipo f. 83.* „ nossa quebra, e rotura.

ROUROU, interj. vulg. de impôr silencio. *Fr Marcos de Lisboa, Maurullo trad.*

ROUBADO, part. pass. de roubar. § Casa —, no fig. a que está sem adorno. § Mate roubado v. mate. § Estava roubado das armas o cavalleiro „ *Palm. p. 2. c. 98.*

ROUBADOR, f. m. o que rouba. § adj. „ a brandura amorosa roubadora de toda a liberdade „ *Cam. Sextina 2.*

ROUBAR, v. at. tirar o alheio, e levallô por força: f. furtar. § Levár, rebatar v. g. „ roubar dentre as mãos a vitoria „ *M. Lusit.* § Roubar a donzella de casa de seu pai, a casada da de seu marido. § Roubar o folego. *Chagas.* § Roubar a alma, o coração i. e. fenhorear-se delle. § Em alguns jogos he tirar a carta melhor do trunfo que foi levantada, pondo em seu lugar outra do mesmo metal, e menos valor.

ROUBO, f. m. o acto de roubar; furto a-

companhado de força. § f. A coisa roubada. §
,, *A acção do ladrão publico chamão roubo, á do ladrão secreto, furto. Leão Orig. f. 39.*

ROUCO, adj. enrourquecido; *homem rouco; o rouco sem dos instrumentos guerreiros.*

ROUÇOM, f. m. o que força mulheres t. antiq. ,, *o rouçom da sava emprio de tal sanha* ,, i. e. encheu de tal ira o forçador de Cava, filha do Conde Julião; que deu entrada aos Mouros em Espanha.

ROUFENHO, adj. rouquenho v.

ROUPA, f. f. fazenda para vestidos, e outros serviços efeitos commerciaes. *Leão Cron. Af. 5. § Dizemos familiarmente isto não he roupa de Francezes, i. e. não são bens de piratas, de que cada hum pôde abusar corsario de toda roupa, o que rouba as nações amigas, e inimigas. Castan. L. 2. f. 24: andar a toda roupa* ,, L. 5. f. 101. ,, roubar a amigos, e inimigos. § Furtar a roupa, v. jogar a furta-lhe o fato. § Capa, ou vestidura, que vai por cima de outras mais justas. Chlamide. *Camões Lusitana* ,, *Vestido o Gama vai ao uso Hispano, mas Franceza era a roupa que levava: ,, o Conde ia com huma roupa roçagante, desbrocado* ,, V. de D. Paulo de Lima c. 8 no fim. v. Men. e Moça L. 1. e 20 ,, *levantou-se da cama, e deitando só huma roupa grande sobre si, e cap. 17. L. 2: v. Arraes f. 114. col. 2. Castan. L. 1. f. 177. § Roupa branca, os vestidos, camisas, toalhas, lençãos, faias de linho, algodão, &c. § Do homem de pouco valor, ou talento dizemos que he fraca roupa. § á Queima roupa ,, desparar a espingarda a—, i. e. sem pontaria certa.*

ROUPAGEM, f. f. na Pint. e Escult.; a parte que representa as roupas, vestidos, pannos. *Arte de Furt. Deprecação.*

RNUPÃO, f. m. roupa grande, ou vestido largo, talar, mui fraldado, que se traz sobre outros. *Arraes 4. 9.*

ROUPAR, v. at. v. enrourpar.

ROUPARIA, f. f. vestiaria, casa onde se guarda a roupa.

ROUPAVELHEIRA, f. f.—o f. m. a mulher, ou homem que vende fatos velhos, o que hoje fazem as adelas, posto que estas tambem os vendão novos. *Oliveira Grandezas de Lisboa.*

ROUPEIRO, f. m. o que cuida na rouparia. § Entre pastores, he o que guarda as ovelhas. § adj. *Uva—, especie dellas.*

ROUPETA, f. f. roupa mais estreita. *B. Lima f. 264. Carta 32 ,, roupetas por cima dos gibões botoadas. § Tunica religiosa v. g. ,, a roupeta dos Jesuitas.*

ROUPINHAS, f. f. pl. vestidura de mulher, que se aperta por diante, chega até a cintura, e tem manga até meio braço, ou que o cobre todo.

ROUQUENHO, adj. algum tanto rouco.

ROUQUICE, f. f. a rouquidão.

ROUQUIDÃO, f. f. embaraço na voz que se solta com difficuldade, fumida, e mal distincta v. g. ,, — *do que tem disfluxo.*

ROUSADO, part. pass. de rousar antiq. *Cron. del Rei D. Pedro.*

ROUSAR, v. at. ant. forçar a mulher, usar de seu corpo deshonesto, e violentamente. *Cron. de D. Pedro 1. c. 2.*

ROUSSINOL, f. m. ave, vulgo rouxinol. *Palm. p. 2. c. 109 ,, as alvoradas dos roussinoes* ,,

ROUVINHOSO, adj. de máo humor, difficil de contentar, caprichoso. *Sá Mir. Ecloga Encantamento.*

ROUXINOL, f. m. v. roxinol. (*Luscinia* &)

ROXEAR, v. at. dar cor roixa v. g. ,, *o sol roxeando os horizontes. § v. n. Aparecer roxo. Eneida 7. 6. e 12. 18.*

ROXECRE? v. rolicré.

ROXETE v. rochete. *Corographia Port.*

ROXINOL v. roussinol. (*Luscinia* &.)

ROXO, adj. cor de violeta. § Vermelho ardente v. g. ,, *a roxa flama* ,, *o roxo sangue* ,, *a roxa Aurora* ,, *Camões. § Ruivo.*

ROZEIMO, f. m. Beir. odio, rancor.

RUA.

RUA, f. f. o espaço entre casas nas Cidades, villas ou aldeas, por onde se anda, e passeia. § Nos jardins, espaço, entre renques de arvores, entre canteiros. § Rua de gente em fileiras parallelas. *Barros.*

RUÃO, f. m. pannó de linho tofado, e talvez tinto que serve para forros de vestidos. § t. antiq. Cidadão. *Fernão d'Oliveira Gramatica c. 36.*

*RUÃO, adj. ruço ruão, cor de cavallo branco com nodoas negras redondas.

RUBETA, f. f. rãa de mouta: v. *rela.*

RUBI, f. m. (ou rubim, que he mais usado) pedra preciosa cor de fogo: dellas ha 2 especies, o balais, que cor de rosa; e o espinel cor de braza (*Carbunculus*.)

RUBICUNDO, adj. vermelho. *Camões ,, a remãa—*

RUBIFICANTE, adj. que causa vermelhidão v. g. ,, *remedios—*

RUBIM, f. m. v. rubi.

RUBLE, f. m. moeda da Ruffia, que val entre 7 e 8 tostões.

RUBO, f. m. v. farça.

RUBOR, f. m. vermelhidão v. g., *rubores no corpo.*

RUBRICA, f. f. almagra. § Título de Lei; de lição do Breviario. § Título, ou nota de escritura. *M. Lus.*, a rubrica desta escritura diz, que as Igrejas erão da Guarda. § Assinatura em cifra.

RUBRICADO, part. pass. de rubricar.

RUBRICADOR, f. m. o que rubrica. *M.*

RUBRICAR, v. at. affinalar com almagra. § Tingir com sangue, ou cor vermelha. *Vieira*, todos rubricavão as portas com o sangue do cordeiro. § Rubricar hum livro, escrever na ponta superior direita de cada folha o nome do rubricador, ou antes hum seu appellido, por baixo do número. § Rubricar o lente a postilla, dar attestação no fim della, que o estudante a tomou na sua aula.

RUBRO, adj. mui vermelho.

RUÇO, adj. esbranquiçado: cor das bestas, que tem varias modificações v. g., ruço pombo, argentado, rodado, &c. § *Agua ruça*, a que escorre das tulhas da azeitona ensalmoirada. *Alarte f.* 116.

RUDA, f. f. v. arruda, herva.

RUDA, adj. variação de rudo.

RUDAMENTE, adv. com rudeza.

RUDE, adj. tosco, grosseiro, não polido, não cultivado v. g., *homem rude nas artes, sciencias, letras, engenho rude.* § *Rude frauta*, de que usão os rusticos; e fig. estilo humilde do poeta pastoril.

RUDEZA, f. f. falta de faber, e de policia. § Grossaria. § Falta de policia no discurso. *Vieira.*

RUDIMENTO, f. m. elementos de arte, ou sciencia v. g., *começar os rudimentos da Grammatica*, *Vieira.* § f. Os rudimentos da Fé. f., Principio, ensaio. *Vieira*, as obras da natureza, são rudimentos dos mysterios da Graça.

RUDO, adj. masc. v. rude. *Lobo Primav. Flor.* 7. p. 3.

RUELLA, f. f. v. arruella de Brásão. *Freire.*

RUFA v. rifa de cartas no jogo.

RUFIAO, f. m. homem que traz consigo meretrizes para ganhar por ellas, e faz as suas partes, toma os seus duellos, &c. *Orden. L.* 5. T. 33.

RUFIANAZ, f. m. aum. de rufião. *Ferreira Bristo A.* 3. sc. 7. escreve *Rafianaz.*

RUFIAO, v. n. fazer officio de rufião. *B. Per.*

RUFISTA, f. m. rufião brigoso. *Ulifipo f.* 249. v.

RUFLA, f. f. hum floreio de tambor.

RUFO, f. m. v. rufla. ordinariamente se diz v. g. os Marechaes tem tantos rufos quando passão pelas guardas.

RUGA, f. f. franzido natural na pelle, ou que sobrevenem com a magreza que trazem os annos.

RUGERUGE, f. m. o som que faz roçando-se v. g. certas sedas asperas. § O som de ar nos intestinos. § *Dos rugesruges se fazem os castaveis i. e.* dos rumores vem a coisa a fama, e noticia publica, e soada.

RUGIDO, f. m. a voz propria do Leão. § Estridor v. g.—, *do ar nos intestinos; dos ramos que se roçao com aspereza*, *Camões ecloga 7. os rugidos de humna aspera aveleira.* § *Rugido das ondas*, *Men. e Moça cap. 12.*, *ao rugido grande das ondas que o mar com furioso impeto quebrava na penedia*, *o rugido do rio por entre os penedos. 2. cerco de Diu f.* 265.

RUGIR, v. n. bramir o Leão. *M. Conq.* 11. 21. § Fazer estridor v. g., *ruge o ventre, as sedas que se roçao.* § Dizer-se em segredo, não se dando por certo. *Palmeirim i. p. c. 16.*, *já então se começava a rogir, que todos os cavalheiros se perdião, &c.*, *P. Per. 2. f. 143.* § v. at. (*V. do Arceb. L. 1. c. 23.*) *pagens enfeitados rugindo sedas*, *i. e.* fazendo rugir as que trazem vestidas.

RUGOSO, adj. que tem rugas. § *Aspero. Vieira. no rugoso da palma.*

RUIBARBO v. Rheubarbo.

RUIDO, f. m. estrondo, som forte v. g.—, *do trovão, do vento, de gente que grita em desordem, com os pés dançando, das armas na briga.* § f. Nome, fama, brado v. g., *homem que faz grande ruido*, *nova de grande ruido*.

RUIDOSO, adj. que faz, ou causa ruido. § f., *Empreza, feito ruidoso*, *P. Restaur. i. e.* que dá brado. § *Homem—*, gritador, brigoso.

RUIM, adj. máo fizica, ou moralmente v. g., *mercadoria—*, *villão—*.

RUINA, f. f. destruição v. g.—, *do edificio.* § f., *Ruina da saude, dos bens, do estado.* § *As ruinas i. e.* o que resta dos edificios ruídos. § *Fazer ruina*, arruinar-se. *H. Domin. p. 1. L. 4. c. 25.*

RUINADO, part. pass. de ruinar. *Arraes 4. 22. 2. cerco de Diu f.* 242.

RUIVAR, v. at. arruinar. *Faria e Sousa Elegiada f. 54. §—se Eleg. f. 184.*

RUINOSO, adj. meio arruinado, ou que está a arruinar se. *Lobo*, „ ruinosas máquinas.

RUIPONTO, s. m. Farmac. raiz do ponto, que se parece com o Rheubarbo, vem da Asia, e he especie de *Lapathum*, *Rhaponticum*, *Rheuponticum*.

RUIVA, f. f. planta que tem a raiz vermelha (rubia) serve para tintas. *Alb. 4. 2.*

RUIVACA, f. f. peixe muito pequeno, de cor tirante a vermelho, que se cria nos tanques, ou em redomas.

RUIVIDÃO, f. f. cor ruiva. *B. Clarim L. 2. c. 62. f. 126. c. 1. princ. ed. 1661.*

RUIVINHO, adj. dim. de ruivo.

RUIVO, adj. cor de sangue, ou amarello muito accezo „ o ruivo sangue „ *Nauf. de Sepulv. freq.* „ cabelo ruivo, barba ruiva „ manha ruiva, cu vento, ou chuiva „ : „ o mar ruivo, cu roxo. *Bermudes Relação da Ethiop. f. 71. v.*

RUIVO, f. m. peixe do mar, he a cabrinha crescida.

RULAR, v. n. gemer como o pombo, ou rola. *Elegiada f. 41. v. e 59. v.* „ a nicticora rula á luz que teme „ *Eleg. f. 41. v.* ativamente „ rulando a pomba queixas amorosas „

RUMA, f. f. monte de coisas sobre postas v. g. „ huma ruma de livros, de papeis „ *Vieira.*

RUMAR v. rumiar.

RUMBO v. rumo. *Barreto Prática.*

RUMIADURA, f. f. a acção de rumiar.

RUMIAR, v. at. remoer o comer, como fazem os bois, carneiros, e outros animaes.

Uliſſ. 7. 58. Nauf. de Sepulv. f. 101. B. Lima Carta 32. v. ruminar.

(RUMIADOURO, ou

(RUMIDOURO, s. m. o bolso em que os animaes que rumião depõe o comer, e donde o trazem outra vez á boca para o rumiarem.

RUMINAL, adj. figueira—, a respeito da qual os Romanos tinham varias superstições. *M. Lusit. t. 7.*

RUMINAR, v. at. rumiar. *Camões Lus. 7. 58. Eleg. f. 179. v. est. 3. e f. 97. v. no fig.* „ o passado bem sempre se suspira, e rumina i. e. se traz na memoria, e revolve nella; e f. 124. „ ruminhe o estrago que chorou tanto tempo.

RUMO, s. m. na rosa Nautica, a linha que denota hum dos 32 ventos. § A direcção que leva a proa do Navio por hum dos 32 rumos. § Lançamento, ou situação da terra com relação a algum rumo. § *Rumo*, t. Naut. i. e. pal-

mo, e polegada de agua, de sorte que 6 rumos, ou palmos destes fazem 7 ordinarios v. g. „ tem esta quilha tantos rumos. § f. *Methodo*, ordem de proceder. § *Trazer os seus negocios a rumo i. e.* em boa ordem; trazellos a rumo i. e. a caminho de fortirem bom effeito. *M. Lusit.*

RUMOR, s. m. estrondo, ruido, fama, que corre. *Cam. Lusit. 2. 58. e Oitavas 2. est. 58.* favores do rumor justos, e iguaes a seus merecimentos. § *Rumor do povo*, vozes furdas. *M. Lusit.* „ rumor de povo, que blasfemava da crueldade „ : „ havia rumor nas Legiões, que se lhes não daria soldo.

RUMORZINHO, s. m. dim. de rumor.

RUNHA v. ronha.

RUPIA, s. m. moeda de prata de Surrate que valem 300 réis, ou segundo *Godinho f. 25. hum cruzado.*

RUPTORIO, s. m. instrumento cirurgico de abrir fontes.

RUPTURA, f. f. rotura no corpo animal.

RUSSILHO, adj. cor russa com cor de rosa v. g. „ cavallo—

RUSSO, adj. branco v. g. „ cavallo—

RUSTICAMENTE, adv. de modo rustico.

RUSTICIDADE, f. f. opposto a urbanidade, policia, cortezania.

RUSTICO, adj. camponez v. g. „ homem—, vida rustica. § f. Inurbano, descortez.

RUSTIQUEZA, f. f. rusticidade. *Viriato 4. 32.*

RUTILANTE, part. pres. de rutilar. *Eneida 10. 103. a lança—*

RUTILAR, v. n. luzir resplandecendo. § f. e at. „ os olhos rutilando chamias vivas „ *Camões Canção 7. 2. cerco de Diu f. 184.*

RUTURA v. rotura. *Leitão Miscell.* „ rotura de pazes.

RUXOXO' s. m. voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das fêmeiaduras „ *Carta do Arceb. de Braga em tempo de D. João o 1.* „ os Castelhanos forão de cá enxotados de geito que não esperarão outro ruxoxo.

S

S, s. m. a decima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; tem o mesmo som que o ç no principio das dicções, e entre huma vogal, e huma consoante; mas, entre duas vogaes, segundo a Orthografia vulgar, dá-se-lhe o som do z v. g. em *Lusitano*